



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

respondeu QUE na reunião estava presente o depoente, o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, o ALMIRANTE GARNIER e o então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO; INDAGADO sobre como se deu a apresentação feita pelo então ministro PAULO SÉRGIO aos Comandantes das Forças e qual era o teor da minuta por ele apresentada, respondeu QUE **o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, apresentou aos presentes a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas da mesma forma Decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”;** QUE da mesma forma, o depoente e o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, como Comandantes, se posicionaram contrários às medidas constantes na minuta de Decreto, que impediria a posse do governo eleito; QUE acredita, que da mesma forma, o ALMIRANTE GARNIER não se manifestou sobre o conteúdo do decreto;

(...)

A análise realizada no telefone celular da marca Samsung, modelo Galaxy S22, N°/S **RXCW500E7TMN⁵¹** de propriedade do investigado PAULO SERGIO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, com o também investigado MAURO CESAR BARBOSA CID.

No dia 02 de janeiro de 2023, MAURO CID envia uma mensagem com um link de uma matéria do portal Metrôpoles **“Moraes mandará prender Bolsonaro, apostam integrantes do governo que termina”**.

⁵¹ INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA –ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO n° 3434498/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Além disso ele envia um trecho da reportagem em que é afirmado: “(...) **haverá medidas duras contra o tenente-coronel do Exército Mauro César Barbosa Cid. A expectativa, afirmam, é de que o ministro do STF mande prender o militar já nas primeiras semanas do novo governo.**” Na sequência MAURO CID diz: “*Eu tenho que me preparar para todas as LA que o inimigo possa tomar*”.

O termo “LA”, de acordo com o Glossário de termos e expressões para uso no Exército é a abreviação para o termo “linha de ação”, que segundo o referido glossário é “**solução possível que pode ser adotada para o cumprimento de uma missão ou execução de um trabalho**”.

Em resposta, PAULO SERGIO evidenciando sua participação nos atos relacionados a tentativa de golpe de Estado, diz: “**Concordo Amigo! Eu também!!!!**”.

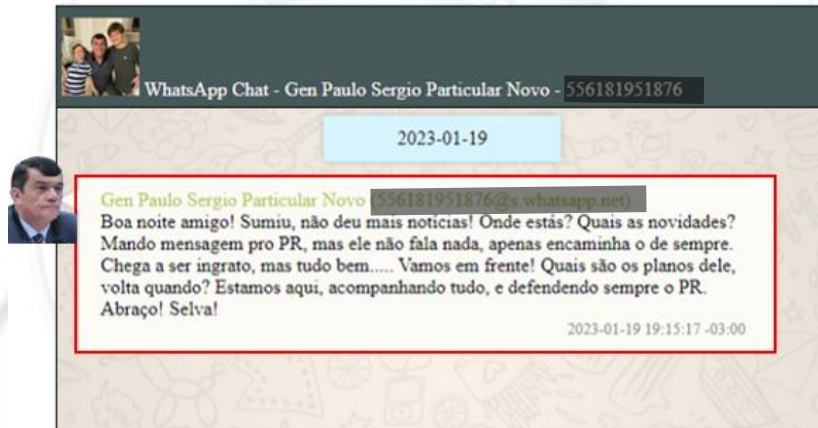


Já no dia 19/01/2023, o ex-ministro da Defesa PAULO SÉRGIO encaminha uma nova mensagem para MAURO CID em que demonstram seu descontentamento com o fato do ex-presidente JAIR BOLSONARO não responder suas mensagens, chegando a designar o ex-presidente de “ingrato”. Diz: “(...) **Mando mensagem pro PR, mas ele não fala nada, apenas**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminha o de sempre. Chega a ser ingrato, mas tudo bem..... Vamos em frente!(...)".



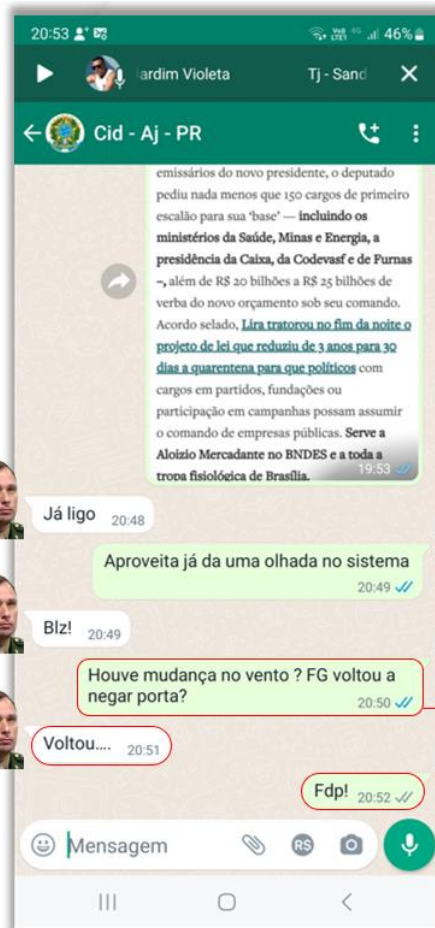
Diante da relutância dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao golpe de Estado, a investigação revelou ainda a participação de outros militares na tentativa de golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito, que atuaram, dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, para aplicar o *modus operandi* desenvolvido pela Milícia Digital, com o objetivo de recrudescer os ataques ao General FREIRE GOMES e ao Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, exatamente após a negativa de aceitar o conteúdo do decreto golpista na reunião ocorrida no Ministério da Defesa no dia 14/12/2022. Os comandantes foram inseridos em uma máquina de amplificação de ataques pessoais – os chamados “espantalhos” – com a finalidade de compeli-los a aceitarem o Golpe de Estado.

As trocas de mensagens identificadas demonstram que o grupo investigado estava preocupado com a posição do Comandante do Exército, General FREIRE GOMES em não aderir ao Golpe de Estado. Exatamente no dia 14 de dezembro de 2022, AILTON GONÇALVES MORAES enviou uma mensagem para MAURO CÉSAR BARBOSA CID, questionando se o **“FG voltou a negar porta”**, se referindo ao fato de o General FREIRE GOMES novamente ter recusado a aceitar o Golpe de Estado, o que foi confirmado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

pele Tenente-Coronel, conforme captura de tela que se segue, localizada entre as imagens extraídas do celular de AILTON GONÇALVES MORAES.



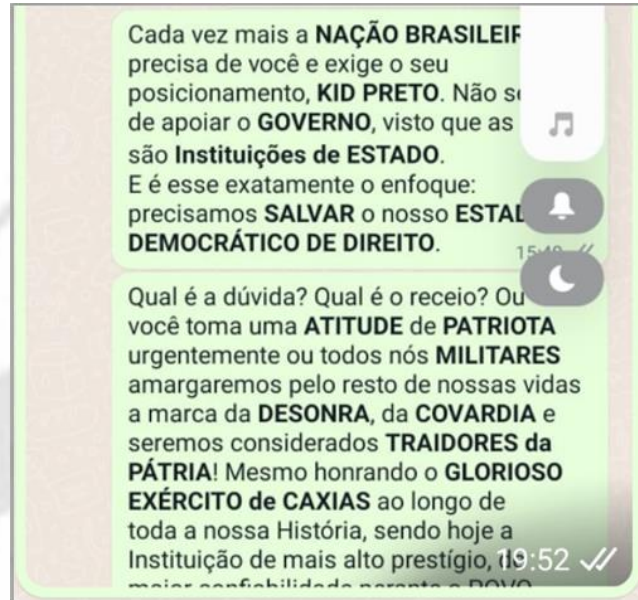
Referência ao General FREIRE GOMES que, ao que tudo indica, estaria se posicionando contrariamente ao plano de golpe de Estado.
Metadados da imagem:
14/12/2022 – 20:53:04

Ainda no dia 14/12/2022, imagens (*prints*) de conversas do aplicativo WhatsApp, extraídas do telefone celular de AILTON BARROS, evidenciaram a participação e adesão do General WALTER SOUZA BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionar FREIRE GOMES. Às 19h52min, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, realizou a captura de tela de mensagens que teriam sido enviadas, por meio do aplicativo WhatsApp, para um indivíduo tratado pela alcunha de “**KID PRETO**” (apelido dado aos militares com formação em forças especiais do Exército), pressionando e cobrando seu posicionamento no sentido de “**SALVAR o nosso ESTADO**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEMOCRÁTICO DE DIREITO” e de tomar uma **“ATITUDE de PATRIOTA”**. A captura de tela (*print*) foi enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO.



Evidenciando a ação coordenada da organização criminosa, a análise do material apreendido em poder do General da reserva **LAERCIO VERGILIO**, identificou que a mensagem foi enviada pelo investigado ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

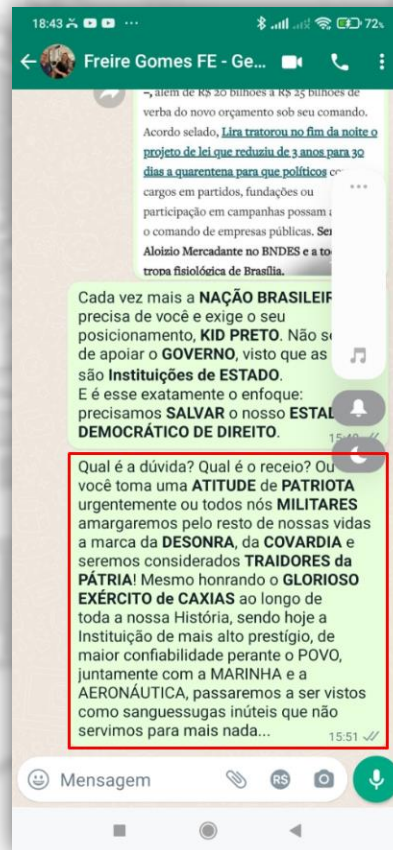
Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título “Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda”, e matéria do “o antagonista” com o título “Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC”.

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIA encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a BRAGA NETTO, afirmando:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. Não (ilegível) de apoiar o GOVERNO, visto que as (ilegível) são Instituições de ESTADO. E é esse exatamente o enfoque: Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. Em seguida, faz a advertência: **“Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente ou todos nós MILITARES amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da DESONRA, da COVARDIA e seremos considerados TRAIADORES da PÁTRIA! (...).”** (grifo nosso)



Mensagens enviadas por Laercio Vergílio a Freire Gomes

Em resposta a mensagem enviada por AILTON BARROS,



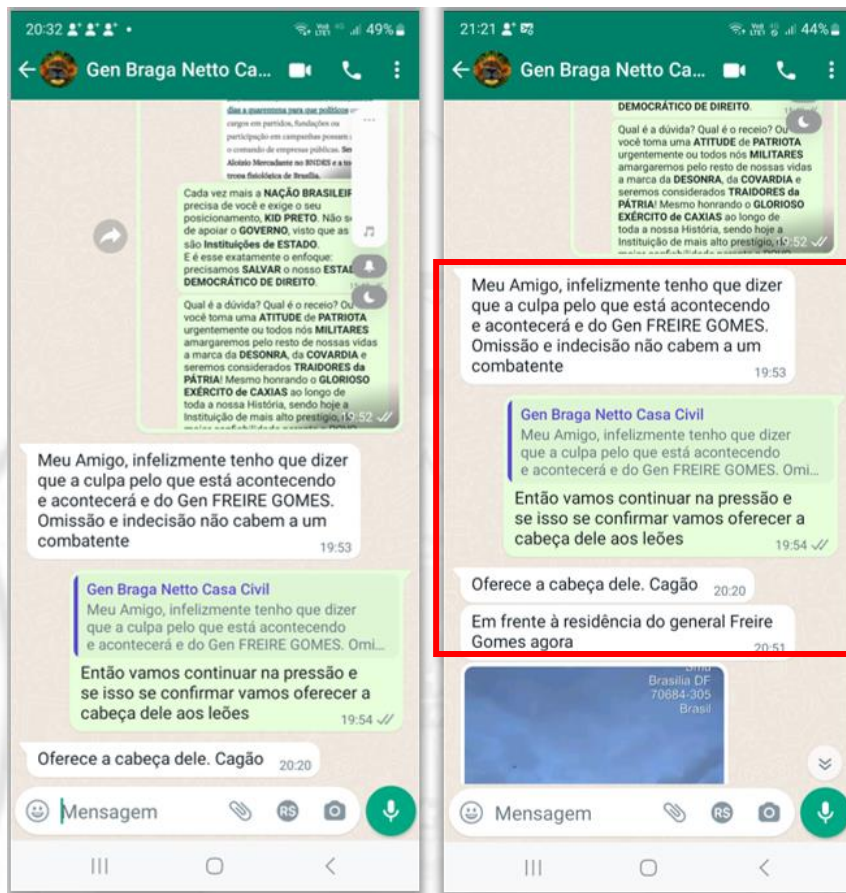
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conforme captura de tela efetuada em 14/12/2022 às 20h31min, WALTER SOUZA BRAGA NETTO encaminhou outra mensagem que teria recebido de um “FE” (Forças Especiais), com a seguinte afirmação: **“Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá e do Gen FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente”**.

Em resposta, AILTON BARROS sugere continuar a pressionar o General FREIRE GOMES e caso insistisse em não aderir ao Golpe de Estado afirmou: **“vamos oferecer a cabeça dele aos leões”**. BRAGA NETTO concorda dá a ordem: **“Oferece a cabeça dele. Cagão”**. Ainda no contexto do referido diálogo, BRAGA NETTO encaminha uma mensagem de texto, seguida de uma imagem (cortada), que seria uma manifestação em frente à residência do General FREIRE GOMES para pressioná-lo, revelando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa. Diz: **“Em frente à residência do general Freire Gomes agora”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Metadados: 14/12/2022 – 20:32:27

Metadados: 14/12/2022 – 21:21:05

No dia 15/12/2022, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, em mensagem enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO, voltou a se referir ao General FREIRE GOMES em tom de ameaça.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



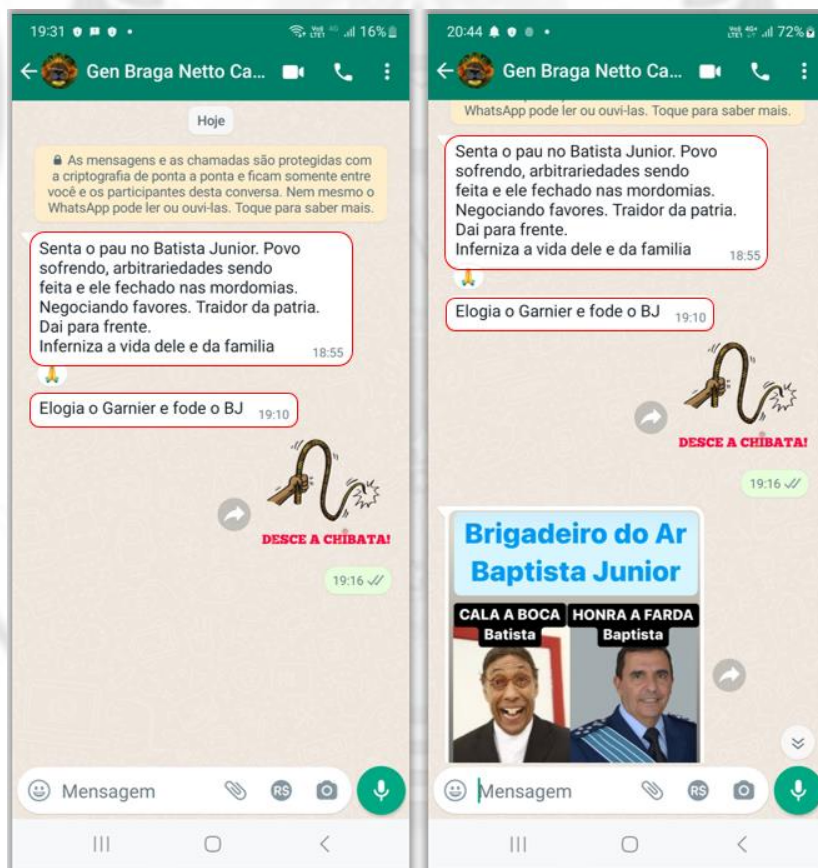
A atuação do General BRAGA NETTO não se restringiu em determinar ataques ao General FREIRE GOMES. Ainda no 15/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, orientando-o a atacar o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, a quem adjetivou de "**Traidor da pátria**", e elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

As referidas mensagens vão ao encontro dos elementos de prova obtidos, confirmando que o então Comandante da Marinha, o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando suas tropas à disposição do Presidente. E, em sentido contrário, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, posicionou-se totalmente contra o Golpe de Estado. Tais fatos explicam a determinação de BRAGA NETTO para utilizar o modo de agir da milícia digital, para pressionar e disseminar ataques pessoais ao Tenente-Brigadeiro. BRAGA NETTO vai além, e determina que os ataques sejam direcionados também à família do então Comandante da Aeronáutica. Diz: **“Santa o pau no Batista Junior (...) traidor da pátria. Dai para frente. Inferniza a vida dele e da família”**. Logo depois, BRAGA NETTO encaminha para AILTON BARROS imagens do Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, associando o militar ao “comunismo” e ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

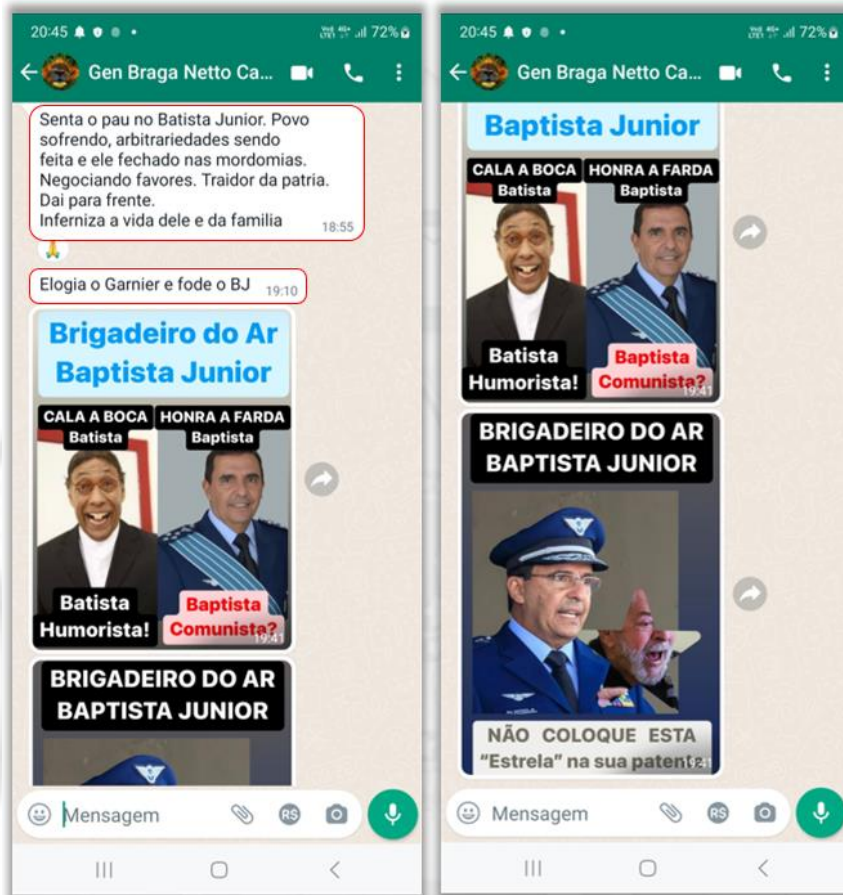


Metadados: 15/12/2022 – 19:31:53

Metadados: 15/12/2022 – 20:44:39



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Metadados: 15/12/2022 – 20:45:03

Metadados: 15/12/2022 – 20:45:08

No dia 17/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS narrando fatos que envolveriam o atual Comandante do Exército, General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA. A mensagem cita outras duas pessoas, denominadas “VB” e “CIDA”. Pelo contexto investigativo, “VB” seria o General EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BOAS e “CIDA”, sua esposa, MARIA APARECIDA VILLAS BOAS. O conteúdo cita uma visita que o General TOMÁS PAIVA teria feito ao General VILLAS BOAS e sua esposa. Na visita TOMÁS PAIVA teria dado uma “mijada” no General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA, além de falar mal de todo “ACE” (Alto Comando do Exército), principalmente do **General THEÓPHILO** e do “Barata”. Em seguida, a mensagem faz uma possível associação do General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

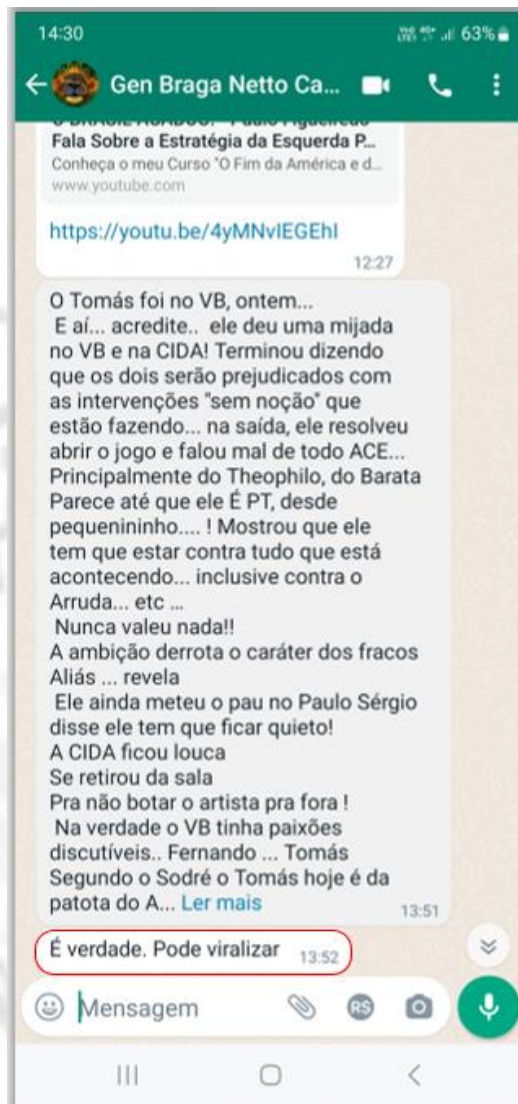
TOMÁS PAIVA ao Partido dos Trabalhadores e começa a desferir ataques a sua reputação, conforme *modus operandi* da Milícia Digital.

(...) na saída, ele resolveu abrir o jogo e falou mal de todo ACE...Principalmente do Theophilo, do Barata. Parece até que ele É PT, desde pequenininho...! Mostrou que ele tem que estar contra tudo que está acontecendo...inclusive contra o Arruda...etc... Nunca valeu nada!! A ambição derrota o caráter dos fracos. Aliás...revela (...).

Em seguida, BRAGA NETTO encaminha outra mensagem, orientando disseminar a notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS PAIVA. Diz: “: **“É verdade. Pode viralizar”**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



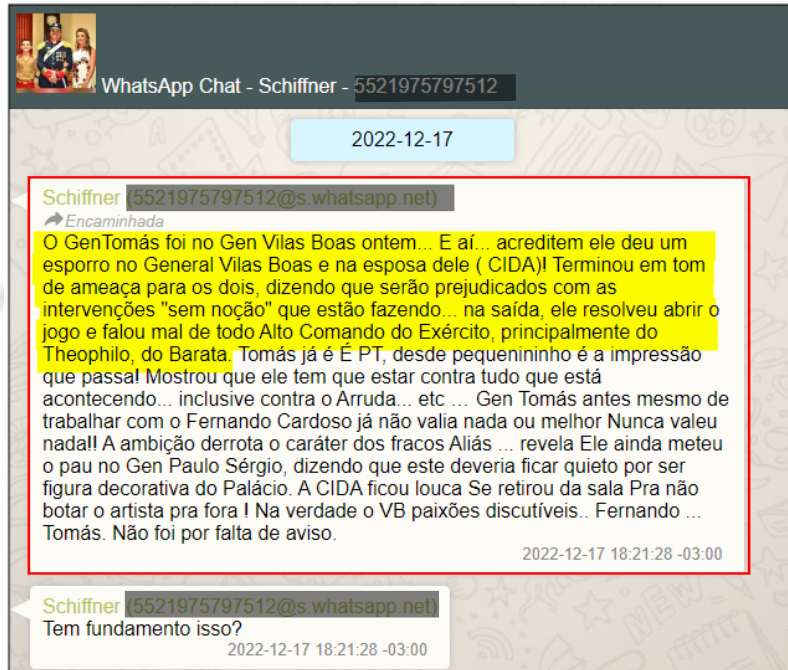
Metadados: 17/12/2022 – 14:30:09

Nesse contexto, os dados identificados no telefone celular apreendido em poder de MAURO CID confirmaram que a disseminação da mensagem visando atingir a pessoa do General TOMÁS PAIVA foi exitosa. No mesmo dia 17/12/2022, às 18h21min, o contato SCHIFFNER, associado ao número de telefone 5521975797512, possivelmente pertencente ao Coronel de Cavalaria do Exército, GUSTAVO SCHIFFNER enviou para MAURO CESAR CID uma mensagem com conteúdo praticamente idêntico à mensagem enviada por BRAGA NETTO a AILTON BARROS, descrevendo os fatos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

relacionados a possível visita do General TOMÁS PAIVA ao General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA.



A atuação de AILTON BARROS, como integrante do núcleo de responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos alvos do grupo investigado, também foi identificado no dia 19/12/2022.

Após frustrada a consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados ainda nutriam uma esperança em reverter a situação, mediante adesão das Forças Armadas. Às 08h57min, AILTON BARROS fez uma postagem em seu perfil na rede social Twitter (atual "X"), relacionado ao momento para consumir o Golpe de Estado e atacar os militares que estariam omissos ou contrários a ação criminosa, como o General FREIRE GOMES. Na mensagem, AILTON BARROS "marcou" os perfis de JAIR MESSIAS BOLSONARO, do General FREIRE GOMES, e das pessoas de PAULO FIGUEIREDO, AUGUSTO NUNES e GUILHERME FIUZA. Pouco depois, a postagem é comentada pelo General-de-Brigada reformado LAÉRCIO VERGÍLIO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A ação coordenada de militares para atacar os comandantes também foi identificada na análise⁵² do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado **LAÉRCIO VIRGÍLIO**. No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou *prints* de mensagens que enviou ao

⁵² Análise realizada na IPJ-M Nº 4680952/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

```
ufed:Name: Freire Gomes FE - Gen Cmt EB  
ufed:Phone.Number: +55 85 8753-1790 (Celular)  
ufed:decoding_confidence: High  
ufed:extractionId: 4  
ufed:extractionName: Sistema de arquivos  
ufed:id: 0540ccf9-2b7f-4563-8113-355d1695d163  
ufed:isrelated: False  
ufed:source_index: 582061
```



Imagem do perfil do General Freire Gomes no aplicativo WhatsApp registrado por Virgílio

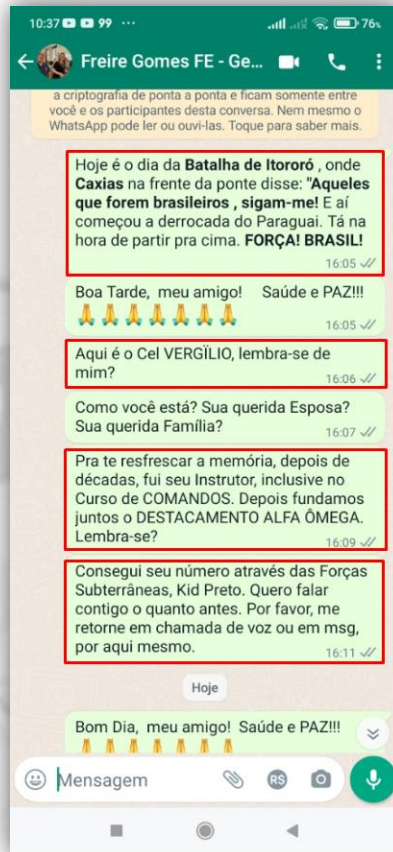
Já na primeira mensagem, LAÉRCIO VERGÍLIO se apresenta textualmente ao Comandante do Exército. Escreve: “Aqui é o Cel VERGÍLIO, lembra-se de mim?”. “Pra te refrescar a memória, depois de décadas, fui seu Instrutor, inclusive no curso de COMANDOS. Depois fundamos juntos o DESTACAMENTO ALFA ÔMEGA. Lembra-se?” (grifo nosso).

Segue: “Consegui seu número através das Forças Subterrâneas, Kid Preto. Quero falar contigo o quanto antes. Por favor, me retorne em chamada de voz ou em msg. Por aqui mesmo.” (grifo nosso)

Embora não haja indicação de data, é possível contextualizar com citação feita por LAÉRCIO, na qual indica ser o dia de comemoração da Batalha de Ipororó, ocorrida em 06/12/1868. Desta forma e, de acordo com o contexto histórico, é possível indicar a data da mensagem como sendo o dia 06/12/2022.



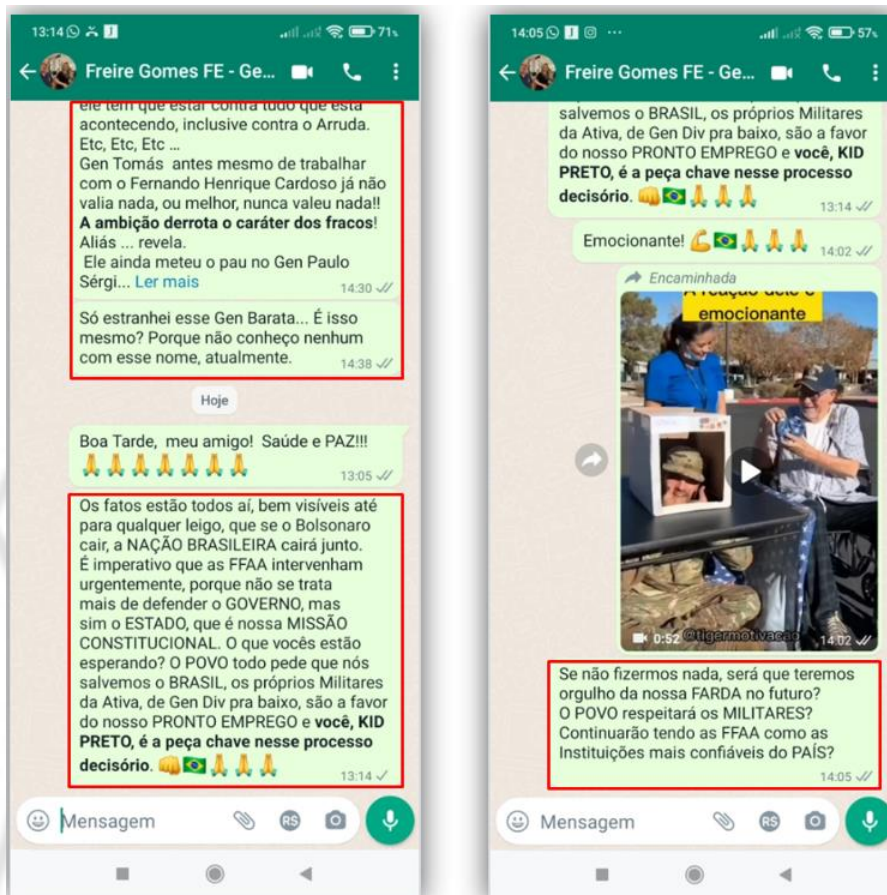
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria **"(...) a peça chave nesse processo decisório"**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outra mensagem de LAERCIO VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a “**Marinha está coesa**”, ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho:

vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os “melancias”, já sabemos quem são os “nutellas” e sabemos quem são os 4 Estrelas “RAIZ” desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o “grosso da Tropa” e a maioria do POVO (70 a 80%)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

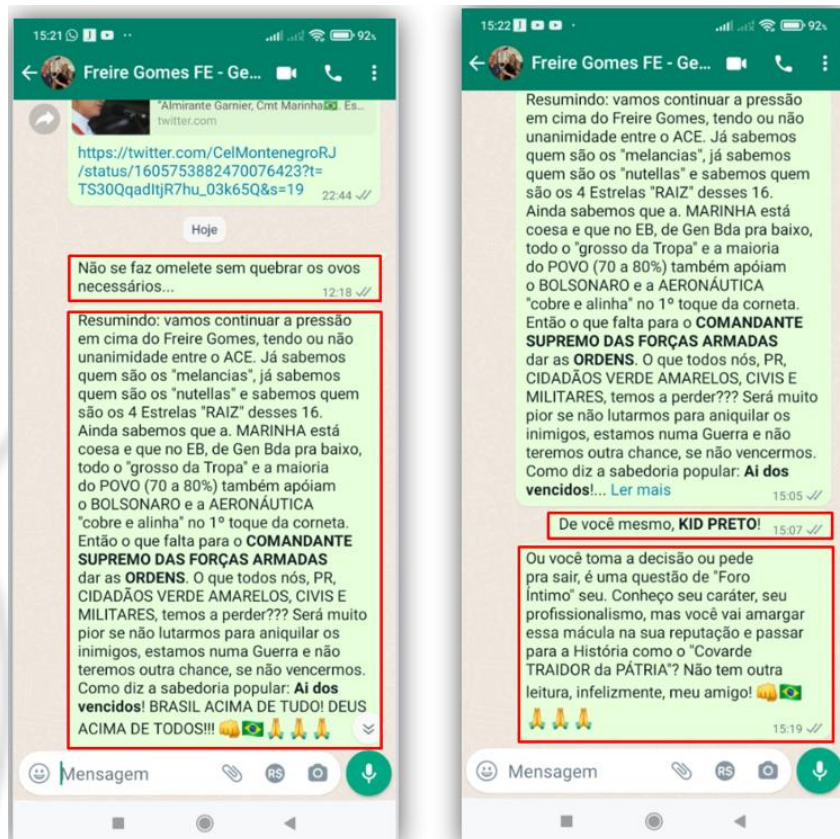
*também apoiam o BOLSONARO e **a AERONÁUTICA “cobre e alinha” no 1º toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS. (...)***. (grifo nosso)

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz:

“Ou você toma uma decisão ou pede pra sair, é uma questão de “Foro íntimo” seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo, mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o “Covarde TRAIADOR DA PÁTRIA”? Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo! 🇧🇷 🙏🙏🙏 (grifo nosso)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagens enviadas por Laércio a Freire Gomes

Conforme os elementos de prova obtidos, a consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado Democrático de Direito estava prevista para ocorrer no **dia 15 de dezembro de 2022**. A resistência dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica impediu a consumação do ato, fato que recrudescer os ataques da milícia digital e de militares aderente à ruptura institucional aos referidos comandantes e ao demais militares de alta patente contrários ao golpe de Estado.

Em termo de depoimento, FREIRE GOMES confirmou que passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, recebendo ataques pelas mídias sociais, principalmente pela pessoa de PAULO FIGUEIREDO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

INDAGADO se passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, respondeu QUE sim;

(...)

INDAGADO se chegou a receber as mensagens de texto abaixo identificadas pela Polícia Federal no dia 14/12/2022, repassada pelo militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS ou por outra pessoa, respondeu QUE recebia ataques pelas mídias sociais, principalmente por meio da pessoa de PAULO FIGUEIREDO; QUE tomou conhecimento dos ataques pessoais comandados pelo General BRAGA NETTO à sua pessoa e familiares, quando da divulgação da investigação policial;

FREIRE GOMES também ratificou que os ataques do General da reserva BRAGA NETTO se deram pelo fato de ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional.

(...)

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual afirma: “a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá é do GEN FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente”, se deve ao fato ao fato de o DEPOENTE, na condição de Comandante do Exército, ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional, respondeu QUE sim;

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual refere-se expressamente ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEPOENTE: “Oferece a cabeça dele. Cagão’, são consequências das ameaças e pressões que o DEPOENTE sofreu por não anuir com o plano de Golpe de Estado, respondeu QUE sim;

O depoente também confirmou que sempre havia manifestações em frente à sua residência.

Cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular do militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, diálogos com o General BRAGA NETTO, no dia 14.12.2022, no qual o general encaminha uma foto da frente da casa do DEPOENTE com manifestantes pressionando pela anuência do depoente ao plano de Golpe de Estado. INDAGADO se chegou a enfrentar manifestações em frente à sua residência/condomínio no dia 14.12.2022 ou em outras datas, pelo fato de se negar a anuir com a proposta de Golpe de Estado, respondeu **QUE sempre havia manifestações em frente à residência do depoente;**

Já o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR afirmou que, após negar aderir ao plano de golpe de Estado, na reunião ocorrida no Ministério da Defesa, no dia 14/12/2022, começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de “melancia”, “traidor da pátria” etc., sendo obrigado a suspender sua conta pessoal nas redes sociais. Da mesma forma, confirmou que, após as eleições, começou a receber ataques do influenciador PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)

QUE após tal fato, o depoente começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de “melancia”, “traidor da pátria” etc.; QUE após as eleições de 2022 começou a receber ataques do comentarista PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais, dentre outros;

(...)

BAPTISTA JUNIOR relatou que as pressões para anuir ao golpe de Estado ultrapassaram as redes sociais. O depoente disse que no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: **“Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão”**. O depoente afirmou que entendeu que a Deputada estava propondo que aderisse a um ato ilegal.

(...)

QUE no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: “Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão”; QUE, em seguida, o depoente disse: “Deputada, entendi o que a senhora está falando e não admito que a senhora proponha qualquer ilegalidade”

(...)

Ao ser informado sobre os diálogos realizados entre o AILTON BARROS e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família, BAPTISTA JUNIOR disse que a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado.

*cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular de AILTON GONÇALVES MORAES BARROS diálogos realizados entre o mesmo e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família. Considerando que o diálogo ocorreu no dia 15.12.2022, após a reunião do dia 07.12.2022, no Palácio do Alvorada e após a reunião no dia 14.12.2022, no Ministério da Defesa, **INDAGADO se a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado, respondeu QUE sim; QUE a posição do depoente contrária a qualquer tentativa de ruptura institucional ficou evidenciada em sua postura durante as reuniões com o então Presidente JAIR BOLSONARO e o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA e os demais comandantes.***

Por fim, BAPTISTA JUNIOR afirmou que as orientações de BRAGA NETTO para atacar o depoente e sua família ocorreram para tentar convencer o depoente a mudar de opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado.

*INDAGADO por qual motivo o General BRAGA NETTO daria orientações para atacar o depoente e a família do mesmo, respondeu QUE **para tentar convencer o depoente a mudar de***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado;

6. DAS AÇÕES PARA “NEUTRALIZAR” O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN

A presente investigação identificou que militares com formação em forças especiais planejaram e executaram ações clandestinas voltadas para incitarem e direcionarem as manifestações que pregavam um golpe de Estado para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder.

Nesse contexto, a investigação, com base nas medidas cautelares probatórias deferidas pelo juízo, avançou em identificar que a organização criminosa planejou e executou ações clandestinas para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. A ação final foi realizada no dia 15 de dezembro de 2022, data em que a consumação do golpe de Estado ficou mais próxima de se concretizar. Além disso, o planejamento operacional previu o assassinato do então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e do vice-presidente eleito, GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022.

O planejamento das ações foi registrado em dois documentos identificados nos materiais apreendidos em poder dos investigados. Nas mídias apreendidas em poder do investigado HÉLIO FERREIRA LIMA foi identificado uma planilha, denominada “**Desenho Op Luneta**” cujo conteúdo revela uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Já no material apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES, a investigação localizou o documento denominado “**Punhal verde amarelo**”, contendo o planejamento de uma ação operacional que tinha a finalidade de assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, o então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e o vice-presidente eleito, GERALDO ALCKIMIN.

A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no início do mês de novembro de 2022, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelos denominados KIDS PRETOS na reunião realizadas no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

As operações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES começaram a ser implementadas a partir do dia 21/11/2022, culminando com a execução da ação clandestina denominada “Copa 2022”, realizada no dia 15/12/2022, que tinha o objetivo de prender ou matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO

A análise dos dados contidos no pendrive marca KINGSTON, modelo DT101 G2, apreendido em poder do militar HÉLIO FERREIRA LIMA, identificou uma planilha denominada “**Desenho Op Luneta.xlsx**”. O documento, trata-se de uma planilha com mais de duzentas linhas de preenchimento abordando fatores estratégicos de planejamento, quais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sejam: fisiográfico, psicossocial, político, militar, econômico e produção. Ao lado de cada um dos subtópicos desses fatores de planejamento, consta uma tabela dividida em três colunas (FATO, DEDUÇÃO, CONCLUSÃO), conforme a imagem abaixo.

FATORES POLÍTICOS							
(PFL PFL PFL RISG RISG TIVOLI FACA)					FATO	DEDUÇÃO	CONCLUSÃO
FATOR	DEFINIÇÃO, EXPLICAÇÕES E ASPECTOS	APRECIações E CONCL	CONSEQ DO EMPREEND				
P	Poderes	- Divisão Horizontal (Executivo, Legislativo, Judiciário) - Divisão Vertical (União, Estados, Municípios) - Poder Jud e VIP	Há harmonia e Indop entre Pod? Centraliz ou Descentr? Estado e fronteireres é capaz de legislar, cumprir leis, Comb crimes, Adm conflitos, Diminuir Desig Soc, Promov Desenv, DISPONIBIL de força p/planearia dos poderes constituidos	-O empreendimento... Melhora ou permite a Lig do centro do poder com área sob sua jurisd?	Há "harmonia" entre os poderes sob regência do PJ	Deve-se evitar problemas jurídicos	Revisar e detalhar ao máximo as regras de engajamento
F	Formas de Estado	- Estado = Nação politicamente organizada. - União, Federativa, Confederativa, Federativa unificada e outros tipos - M - Grau de autonomia entre membros da Fed	ESTADO E permanente, Gov é Temp - Soberania: Tot, fi, adm, Subd - Autonomia: liberd dentro lim da lei, admite Subd em um nível Sp				
L	Legislação&Dir	- Conjunto de leis sobre determinada matéria (Const, emendas e Ref, Decretos) - Dir e Conj de leis q regem Det matéria (Dir vivido e escrito, Estado da Dir)	- Quantam duram? - Cumpridas e respeitadas? - Al: Cte da Const e N: elevado de Const denotam inadeq à realidade do país				
P	Política de um Governo	- Missão Política > Geoestratégia > Estrat - MISSÃO: Qual é de um Estado q cabem aos Gov viabilizar. - Pol (O que fazer?) > Geoestrat (e) o q fazer e como fazer? > Estrat (Como fazer) > Cons (Ob)	- Ob (Inadec: colisão interesses do Est e do atrelado? - A Pol/Estrat promovem ou promovem o Desvio da área?		O atual governo não tem como bandeira a política de repressão aos crimes transfronteiriços	A tropa deve agir com o máximo de legalidade e legitimidade	Reforçar regras de engajamento e meios de proteção da ação da tropa (câmeras, presença de militares antigos e SFC dos
F	Formas Gov	- República, monarquia.	- Inq: qn poderia poder assumir poder - N: qn q influencia e desorienta exércim - P:				
L	Lid Pol, Ideologias e Sociedades Pol	- Social Pol: partidos, com suas doutrinas, programas, representatividade. A oposição, Ideol-ideias preconcebidas, normas em regimes autoritários, Lid Pol: Cpq de digiti e convencer.	Há predomínio de partidos? Partido Único? Partidos e governabilidade? A oposição atua? Há predomínio de Líderes políticos? Sua influência na opinião Púb?		Existe a liderança política do Dep Fed Zucco no Congresso	Deve-se estabelecer canal de comunicação com o mesmo	Ficar ECD produzir material para envio ao deputado (vídeos, publicações etc)
P	Política Externa	- Relações diplomáticas, princípios, participação em guerras, alianças, atitude tradicional, participação em organizações e fóruns Intern, Partic em Op Paz, mediações	- Princípios: respeito à autodet, aos tratados, fi, neut, Sol pacif de controvérsias, acatamento à arbitrag - Crtérios: Poder relativo do país no contexto reg, contêner e mand, Coop à Ineq regional, pragmatismo, Desenv reg harmônico	- Contrib para Apro maior entre países? - Fortalece prestígio do país na área? - Contrib para Integ Reg e/ou Continent?	Necessidade de Riz ctt com o Exército Uruguaio	Deve ser provocado junto ao CMS	Riz ctt com o CMS para checar ou dar o start nesse canal de

O documento faz um detalhamento pormenorizado de plano de operação cuja missão seria **"reestabelecer a lei e a ordem por meio da retomada da legalidade e da segurança jurídica e da estabilidade institucional"** e que visaria impedir um cenário de ameaça a qual **"em suposta defesa da democracia, (objetivaria) controlar os 3 poderes do país e impor condições favoráveis para apropriação da máquina pública em favor de ideologias de esquerda ou projetos escusos de poder"**.

O conteúdo do referido documento contém trechos que indicam um planejamento de ruptura institucional em razão, possivelmente, do resultado das eleições presidenciais de 2022. Um dos pontos mais repetidos no documento seria a existência de fatores geradores de instabilidade no Supremo Tribunal Federal. Foi mencionada diversas vezes a necessidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

neutralização da capacidade de atuação do órgão, sendo dirigida atenção específica para **a neutralização da capacidade de atuação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.**

Há um robusto detalhamento das etapas de implementação desse planejamento de ruptura, com destaque para as linhas de operações denominadas **ELEIÇÕES LIMPAS, LEGALIDADE e INFORMACIONAL**, com os seguintes "pontos decisivos" elencados (destaques do analista):

- ELEIÇÕES LIMPAS
 - 1) **Base probatória de fraude eleitoral divulgada;**
 - 2) Inquérito eleições limpas aberto;
 - 3) **Acesso total ao processo eleitoral de 2022;**
 - 4) Publicação de novos relatórios de irregularidades no processo eleitoral realizadas;
 - 5) **Novo pleito eleitoral marcado;**
 - 6) Processo eleitoral totalmente transparente divulgado;
 - 7) Eleições presidenciais.

- LEGALIDADE
 - 1) **Base jurídica consolidada em decreto presidencial com apoio do congresso nacional;**
 - 2) Composição da força legalista conjunta, multidisciplinar e interagências;
 - 3) Denúncia aceita, inquérito aberto;
 - 4) Mandados coercitivos emitidos;
 - 5) **Mandados de prisão contra envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados.**

- INFORMACIONAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- 1) Composição da equipe informacional publicada;
- 2) **Exploração da base legal nos cenários interno e externo;**
- 3) **Exploração global dos indícios de fraude eleitoral realizada;**
- 4) Exploração da execução dos mandados coercitivos realizada; operação segurança presente explorada amplamente;
- 5) Exploração do início da campanha de assistência aos mais vulneráveis realizada; op presença e dissuasão divulgada amplamente; mandados de prisão explorados amplamente;
- 6) **Exploração da legalidade do novo processo eleitoral realizada; exploração da execução dos mandados coercitivos realizadas amplamente;**
- 7) **Detalhes da tentativa de destruição da democracia brasileira divulgadas amplamente;**
- 8) Exploração de indicadores de sensação de segurança jurídica realizada.

A essência de uma ação de ruptura democrática contida no referido planejamento mostra-se mais evidente tendo em vista a preocupação com o impacto internacional de uma eventual concretização das ações elencadas.

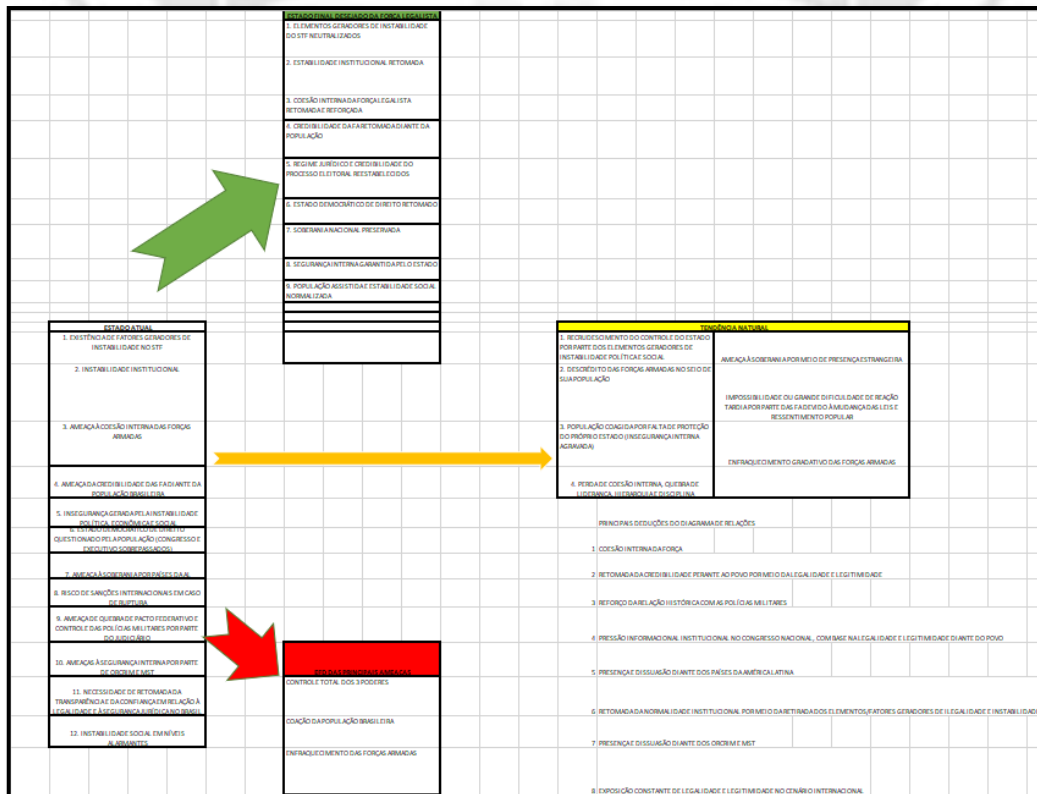
Além disso, as supostas ameaças à democracia estariam relacionadas a uma eventual fraude no pleito eleitoral de 2022. Por diversas vezes no documento foi mencionada a expressão fraude eleitoral. Ademais, consta menção expressa quanto a necessidade de **“investigar e emitir relatório, em caráter de urgência, o processo completo do pleito eleitoral de 2022”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse sentido, constam ainda o apontamento de medidas direcionadas a investigação e punição de envolvidos nas supostas irregularidades evidenciadas no processo eleitoral. São previstas, ainda, medidas restritivas de liberdade contra estes, com a expedição e cumprimento de mandados de prisão.

Em uma das planilhas há uma subdivisão em cinco principais blocos: quadro **ESTADO ATUAL**; quadro **ESTADO FINAL DESEJADO DA FORÇA LEGALISTA**; quadro **TENDÊNCIA NATURAL**; quadro **EFD DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS**; e lista **PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO DIAGRAMA DE RELAÇÕES**.



O bloco denominado ESTADO ATUAL tem como primeiro ponto elencado a atuação do Supremo Tribunal Federal, em que descreve a “**existência de fatores geradores de instabilidade no STF**”. Outros pontos relevantes descritos são: “2.INSTABILIDADE INSTITUCIONAL”, “8.RISCO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS EM CASO DE RUPTURA”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ESTADO ATUAL	
1. EXISTÊNCIA DE FATORES GERADORES DE INSTABILIDADE NO STF	1. EXISTÊNCIA DE FATORES GERADORES DE INSTABILIDADE NO STF
2. INSTABILIDADE INSTITUCIONAL	2. INSTABILIDADE INSTITUCIONAL
3. AMEAÇA À COESÃO INTERNA DAS FORÇAS ARMADAS	3. AMEAÇA À COESÃO INTERNA DAS FORÇAS ARMADAS
4. AMEAÇA DA CREDIBILIDADE DAS FA DIANTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	4. AMEAÇA DA CREDIBILIDADE DAS FA DIANTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA
5. INSEGURANÇA GERADA PELA INSTABILIDADE POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL	5. INSEGURANÇA GERADA PELA INSTABILIDADE POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL
6. ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO QUESTIONADO PELA POPULAÇÃO (CONGRESSO E EXECUTIVO SOBREPASSADOS)	6. ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO QUESTIONADO PELA POPULAÇÃO (CONGRESSO E EXECUTIVO SOBREPASSADOS)
7. AMEAÇA À SOBERANIA POR PAÍSES DA AL	7. AMEAÇA À SOBERANIA POR PAÍSES DA AL (América Latina)
8. RISCO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS EM CASO DE RUPTURA	8. RISCO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS EM CASO DE RUPTURA
9. AMEAÇA DE QUEBRA DE PACTO FEDERATIVO E CONTROLE DAS POLÍCIAS MILITARES POR PARTE DO JUDICIÁRIO	9. AMEAÇA DE QUEBRA DE PACTO FEDERATIVO E CONTROLE DAS POLÍCIAS MILITARES POR PARTE DO JUDICIÁRIO
10. AMEAÇAS À SEGURANÇA INTERNA POR PARTE DE ORCRIM E MST	10. AMEAÇAS À SEGURANÇA INTERNA POR PARTE DE ORCRIM E MST (Organização Criminosa e Movimento Sem Terra)
11. NECESSIDADE DE RETOMADA DA TRANSPARÊNCIA E DA CONFIANÇA EM RELAÇÃO À LEGALIDADE E À SEGURANÇA JURÍDICA NO BRASIL	11. NECESSIDADE DE RETOMADA DA TRANSPARÊNCIA E DA CONFIANÇA EM RELAÇÃO À LEGALIDADE E À SEGURANÇA JURÍDICA NO BRASIL
12. INSTABILIDADE SOCIAL EM NÍVEIS ALARMANTES	12. INSTABILIDADE SOCIAL EM NÍVEIS ALARMANTES

Considerando as premissas dispostas no “quadro atual”, o documento descreve o que seria o “**estado final desejado da força legalista**”. Nessa coluna, o autor aponta como objetivo **neutralizar os elementos geradores de instabilidade do STF**. Além disso, deixando evidente que as ações se devem a falsa narrativa de fraude eleitoral, o documento coloca como desejado o restabelecimento do “**REGIME JURÍDICO E CREDIBILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ESTADO FINAL DESEJADO DA FORÇA LEGALISTA
1. ELEMENTOS GERADORES DE INSTABILIDADE DO STF NEUTRALIZADOS
2. ESTABILIDADE INSTITUCIONAL RETOMADA
3. COESÃO INTERNA DA FORÇA LEGALISTA RETOMADA E REFORÇADA
4. CREDIBILIDADE DA FA RETOMADA DIANTE DA POPULAÇÃO
5. REGIME JURÍDICO E CREDIBILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL REESTABELECIDOS
6. ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO RETOMADO
7. SOBERANIA NACIONAL PRESERVADA
8. SEGURANÇA INTERNA GARANTIDA PELO ESTADO
9. POPULAÇÃO ASSISTIDA E ESTABILIDADE SOCIAL NORMALIZADA



1. ELEMENTOS GERADORES DE INSTABILIDADE DO STF NEUTRALIZADOS
2. ESTABILIDADE INSTITUCIONAL RETOMADA
3. COESÃO INTERNA DA FORÇA LEGALISTA RETOMADA E REFORÇADA
4. CREDIBILIDADE DA FA (Forças Armadas) RETOMADA DIANTE DA POPULAÇÃO
5. REGIME JURÍDICO E CREDIBILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL REESTABELECIDOS
6. ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO RETOMADO
7. SOBERANIA NACIONAL PRESERVADA
8. SEGURANÇA INTERNA GARANTIDA PELO ESTADO
9. POPULAÇÃO ASSISTIDA E ESTABILIDADE SOCIAL NORMALIZADA

Em outra planilha do documento há dois quadros de informações denominados **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS FORÇAS LEGALISTAS** e **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS AMEAÇAS**, conforme o quadro abaixo:

ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS FORÇAS LEGALISTAS		ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS AMEAÇAS	
ESTADO ATUALIZADO	FORÇAS ARMADAS	ESTADO ATUALIZADO	AMEAÇAS À DEMOCRACIA BRASILEIRA
INDICADORES CRÍTICOS	SPINTE	INDICADORES CRÍTICOS	SPINTE
<p>ESTUDO DOS FATORES CRÍTICOS</p> <p>A. CAPACIDADES CRÍTICAS</p> <p>1. LIMITAÇÃO FÍSICA: CAPACIDADE DE COLOCAR MÃOS EM ESTADOS PREPARADOS (COMANDO, MANTENIMENTO E INTERVENÇÃO) PARA AÇÕES PONTUAIS DE EMPREGO</p> <p>2. DIMENSÃO OPERACIONAL: NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE E DO NECESSARIEDADE E DO NECESSARIEDADE E DO NECESSARIEDADE DA NORMALIDADE INSTITUCIONAL NO MAIS CURTO PRAZO</p> <p>3. LIMITAÇÃO HUMANA: CAPACIDADE DE GERAR ALIVIO IMEDIATO PARA AS PESSOAS AFETADAS POR SITUAÇÕES</p> <p>C. VULNERABILIDADES CRÍTICAS</p> <p>1. INTELENCIA JURÍDICA</p> <p>2. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>3. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>4. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>5. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>6. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>7. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>8. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>9. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>10. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p>		<p>ESTUDO DOS FATORES CRÍTICOS</p> <p>A. CAPACIDADES CRÍTICAS</p> <p>1. DIMENSÃO FÍSICA: ENTIDADES FINANCEIRAS, ADMINISTRATIVAS E FORÇAS DE SEGURANÇA EXECUTORAS DE SEUS DECRETOS</p> <p>2. DIMENSÃO INFORMACIONAL: NARRATIVA DOMINANTE ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS DE DETERMINAÇÃO EM "DEFESA DA DEMOCRACIA"</p> <p>3. LIMITAÇÃO HUMANA: CAPACIDADE DE GERAR ALIVIO IMEDIATO PARA AS PESSOAS AFETADAS POR SITUAÇÕES</p> <p>C. VULNERABILIDADES CRÍTICAS</p> <p>1. INTELENCIA JURÍDICA</p> <p>2. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>3. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>4. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>5. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>6. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>7. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>8. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>9. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p> <p>10. PRELÂMBULO DE CONFIANÇA DO PÓS-GRUPO</p>	

Chama a atenção o descrito no campo denominado **“CAPACIDADES CRÍTICAS”**, que, de acordo com a doutrina militar seriam as habilidades essenciais que uma força ou entidade deve possuir para alcançar seus objetivos estratégicos. O primeiro ponto desse campo é **“REALIZAR A**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE". Ou seja, o documento evidencia uma clara ação que só poderia ser executada em caso de uma ruptura institucional, no caso a prisão de ministros do STF. Em outro ponto, o documento também coloca a necessidade de **constituir um gabinete de crise** para restabelecer a "legalidade e estabilidade institucional". Conforme será descrito, a Polícia Federal logrou êxito em identificar uma minuta de instituição de um Gabinete de Crise, que seria criado no dia 16/12/2022, após o golpe de Estado, composto em sua maioria por militares, sob o comando dos GENERAIS AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, contando ainda com a participação do general MARIO FERNANDES e de FILIPE MARTINS.

Por fim, dentre as capacidades críticas, o documento explicita o objetivo almejado pela organização criminosa: "**REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL**", após as investigações de todo o pleito eleitoral.

A. CAPACIDADES CRÍTICAS
1. REALIZAR A PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE
2. COORDENAR A SEGURANÇA PÚBLICA EM CONJUNTO COM AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS
3. REALIZAR LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS PARLAMENTARES EM SEUS ESTADOS EM BUSCA DE REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ORDEM
4. CONSTITUIR GABINETE DE CRISE, CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS (FORÇA LEGALISTA), PARA REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ESTABILIDADE
5. COORDENAR OS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO DE TODO O PROCESSO ELEITORAL
6. REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL
7. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A TROPA
8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM A POPULAÇÃO
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM OS PRESIDENTES DOS PODERES CONSTITUCIONAIS
10. GARANTIR A LEI E A ORDEM DE FORMA PONTUAL, COM EMPREGO DE TROPA, NOS ESTADOS QUE APRESENTAREM INEXISTÊNCIA, INSUFICIÊNCIA OU INEFICÁCIA
11. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS
12. REALIZAR OPERAÇÕES MILITARES CONTRA POSSÍVEIS AMEAÇAS EXTERNAS NAS FRONTEIRAS
13. REALIZAR APROXIMAÇÕES CENTRAL E ESTADUAIS COM OS OSP PARA INTERCÂMBIO DE INTLG E ADESTRAMENTO
14. REALIZAR OCCA NAS DIMENSÕES HUMANA PARA ALÍVIO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS

O documento descreve ainda os chamados **requisitos críticos**, que são os recursos, condições ou meios necessários para que as capacidades críticas sejam efetivas. Sem esses requisitos, as capacidades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

críticas não podem ser plenamente utilizadas. Dentre elas, o documento destaca a necessidade de criar uma **ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE** E GABINETES ESTADUAIS e a **PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM⁵³ E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES**. Esses elementos não deixam dúvidas de que o documento estabelece um planejamento para um golpe de Estado, inclusive com o arcabouço jurídico sendo elaborado pelo Superior Tribunal Militar.

B. REQUISITOS CRÍTICOS	
1.	TROPA DE POLÍCIA DAS FA PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA
2.	ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS
3.	PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES
4.	CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS)
5.	CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAGÊNCIAS E MULTIDISCIPLINAR)
6.	ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL
7.	CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC ESTADUAIS
8.	CONDUTA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS
9.	MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022

1. TROPA DE POLÍCIA DAS FA²⁸ PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA;
2. ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS;
3. PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM²⁹ E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES;
4. CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS);
5. CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAGÊNCIAS E MULTIDISCIPLINAR);
6. ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL;
7. CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC³⁰ ESTADUAIS;
8. CONDUTA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS;
9. MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022.

Em relação ao denominado “centro de gravidade das ameaças”, o documento evidencia mais uma vez que a Suprema Corte brasileira era o alvo das medidas golpistas. Nesse contexto, HÉLIO FERREIRA

⁵³ Superior Tribunal Militar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LIMA cita como capacidades críticas, várias decisões do STF e do TSE relacionadas ao processo eleitoral de 2022:

A. CAPACIDADES CRÍTICAS												
1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA												
2. DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE												
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL												
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO												
5. DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA												
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS												
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO												
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88												
9. DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL												
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A PO												
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL												
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS												
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO												

1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA;
2. **DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE;**
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL;
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO;
5. **DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA;**
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS;
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO;
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88;
9. **DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL;**
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A POPULAÇÃO PELO MEDO;
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL;
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS;
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em outra planilha, o documento descreve o “desenvolvendo soluções”, de acordo com o cenário evidenciado nas planilhas anteriores. Os objetivos elencados são ações autoritárias, desvinculadas do Estado Democrático de Direito como a determinação de ações voltadas a impedir o cumprimento de ordens denominadas “ilegais” pelas forças do Estado e punir os agentes públicos que tenham cometido ilegalidades, que influenciaram as eleições.

Segue abaixo a lista dos **objetivos elencados** pelo autor do documento (destaques do analista):

1. **NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE EMPREGAR FORÇA LEGAL PARA EXECUÇÃO DE ORDENS ILEGAIS POR PARTE DE QUAISQUER DOS PODERES;**
2. **AFASTAR, INVESTIGAR E JULGAR AGENTES PÚBLICOS QUE TENHAM COMETIDO OU PARTICIPADO DE DECISÕES FORA DA CF88 COM INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES;**

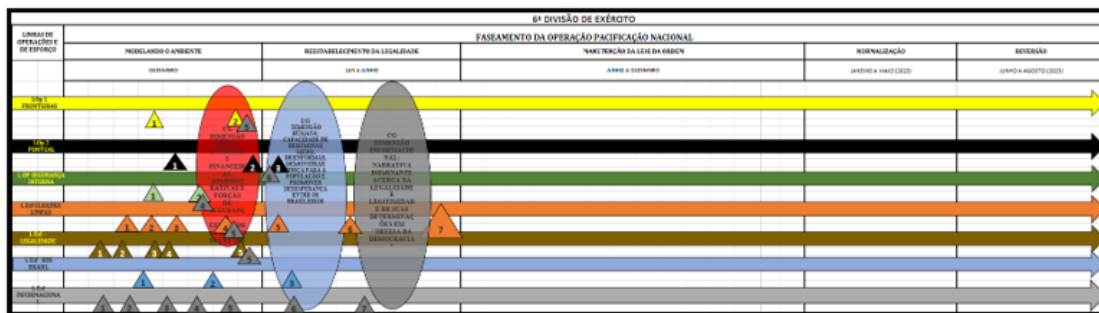
O documento ratifica que o fundamento das ações seria a falsa narrativa de fraude nas eleições de 2022, descrevendo como objetivo **“INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022”** para realizar uma nova eleição. E por fim, novamente foca em ações contra o STF ao descrever a necessidade de **“NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4. ANALISAR, PROGRAMAR E CRIAR AMBIENTE SEGURO PARA REALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL;
5. INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022;
6. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS;
7. REFORÇAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA INTERNA E EXTERNA DO PAÍS;
8. NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS;
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA DO BRASIL E SUA POPULAÇÃO;
10. CONDUZIR NOVO PROCESSO ELEITORAL NO MAIS CURTO PRAZO;
11. REFORÇAR A SEGURANÇA INTERNA DO BRASIL, DE FORMA INTEGRADA, CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS;
12. CONDUZIR, EM AMBIENTE CONJUNTO, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA IMEDIATO DE ATENDIMENTO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS DIANTE DA ATUAL CRISE NO PAÍS.

O documento ainda define sete linhas de operações e cinco fases de atuação, as quais, pelo conteúdo das células preenchidas, englobaria o período de dezembro/2021 a agosto/2023.



Foram identificadas as seguintes linhas de operações e de esforços:

- LOp 1 FRONTEIRAS;
- LOp 2 PONTUAL;
- L OP SEGURANÇA INTERNA;
- L Esf ELEIÇÕES LIMPAS;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- **L Esf LEGALIDADE;**
- **L Esf SOS BRASIL; e**
- **L Esf INFORMACIONAL**

Foram identificadas as seguintes **fases** da Operação Pacificação Nacional:

- **MODELANDO O AMBIENTE – DEZEMBRO** (provavelmente 2021);
- **REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE – JAN A JUNHO** (provavelmente 2022);
- **MANUTENÇÃO DA LEI E DA ORDEM – JUNHO A DEZEMBRO** (provavelmente 2022);
- **NORMALIZAÇÃO – JANEIRO A MAIO (2023);**
- **REVERSÃO – JUNHO A AGOSTO (2023).**

Destaca-se que dentro dos pontos decisivos da linha de operação “**LOp 2 PONTUAL**” consta a “**EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS CONTRA PESSOAS CONSIDERADAS GERADORAS DE INSTABILIDADE REALIZADA**”, que segundo o próprio documento seriam integrantes do STF.

Os pontos decisivos da linha de operação **LOp 2 PONTUAL** seriam os seguintes:

LOp 2 PONTUAL
PONTOS DECISIVOS
1. EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS CONTRA PESSOAS CONSIDERADAS GERADORAS DE INSTABILIDADE REALIZADA
2. EXECUÇÕES DE ORDENS JUDICIAIS SUSPENSAS NAS ENTIDADES FINANCEIRAS E ADMINISTRATIVAS
3. EXECUÇÃO DA NOVA FASE DE MANDADOS COERCITIVOS REALIZADA



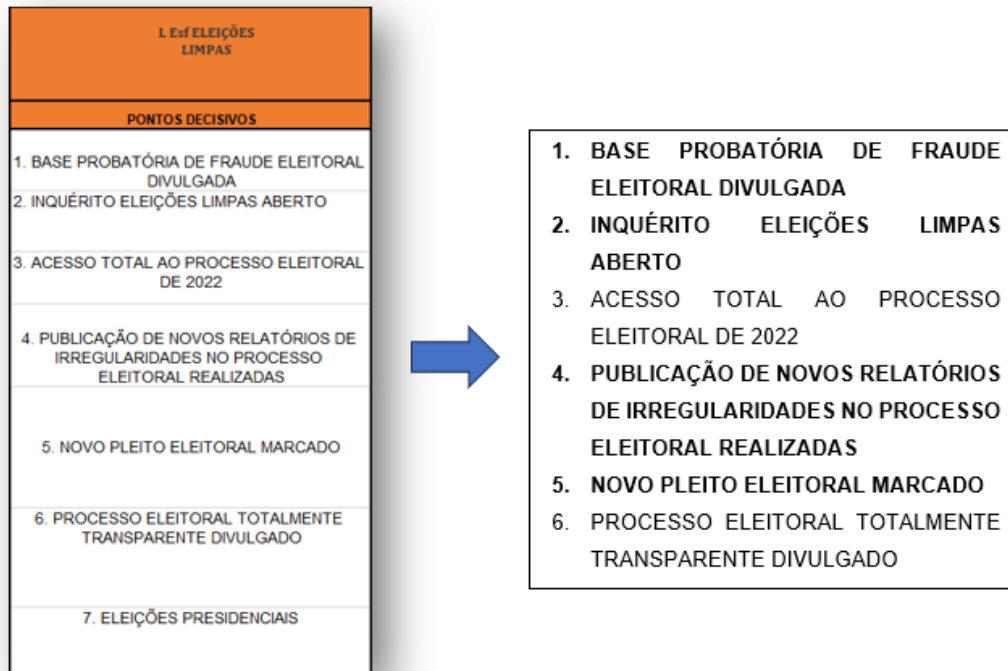
1. EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS CONTRA PESSOAS CONSIDERADAS GERADORAS DE INSTABILIDADE REALIZADA
2. EXECUÇÕES DE ORDENS JUDICIAIS SUSPENSAS NAS ENTIDADES FINANCEIRAS E ADMINISTRATIVAS
3. EXECUÇÃO DA NOVA FASE DE MANDADOS COERCITIVOS REALIZADA

Já a linha de operação denominada “**L Esf ELEIÇÕES LIMPAS**” evidência que o objetivo do plano era anular as eleições para impedir a posse do governo legitimamente eleito, mediante a propagação da narrativa de

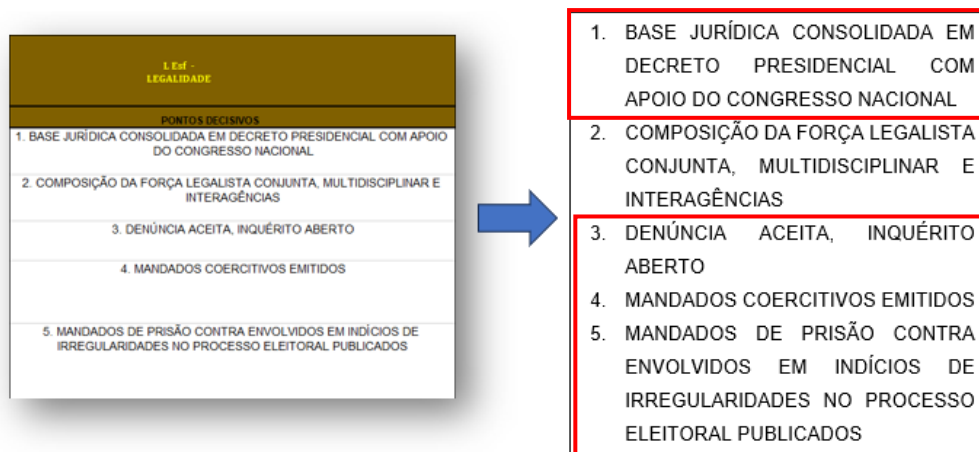


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

fraude eleitoral, com a finalidade de manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.



O documento ainda especifica na linha de operação denominada “**L Esf LEGALIDADE**” a criação de uma base jurídica fundamentada na edição de um Decreto Presidencial, evidenciando a permanência no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Além disso, estabelece ações persecutórias, inclusive o cumprimento de mandados de prisão para os “**envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No campo informacional, a linha de operação denominada “**L Esf INFORMACIONAL**” projeta a divulgação das ações realizadas como o cumprimento de mandados coercitivos, a propagação em nível global da narrativa de fraude eleitoral e tentativa de destruição da democracia brasileira. Claramente, são ações de publicidade do que seria o novo regime autoritário instaurado em caso de consumação do golpe de Estado.

L Esf INFORMACIONAL	
PONTOS DECISIVOS	
1. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE INFORMACIONAL PUBLICADA	1. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE INFORMACIONAL PUBLICADA
2. EXPLORAÇÃO DA BASE LEGAL NOS CENÁRIOS INTERNO E EXTERNO	2. EXPLORAÇÃO DA BASE LEGAL NOS CENÁRIOS INTERNO E EXTERNO
3. EXPLORAÇÃO GLOBAL DOS INDÍCIOS DE FRAUDE ELEITORAL REALIZADA	3. EXPLORAÇÃO GLOBAL DOS INDÍCIOS DE FRAUDE ELEITORAL REALIZADA
4. EXPLORAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS REALIZADA; OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE EXPLORADA AMPLAMENTE	4. EXPLORAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS REALIZADA; OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE EXPLORADA AMPLAMENTE
5. EXPLORAÇÃO DO INÍCIO DA CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AOS MAIS VULNERÁVEIS REALIZADA; OP PRESENÇA E DISSUAÇÃO DIVULGADA AMPLAMENTE; MANDADOS DE PRISÃO EXPLORADOS AMPLAMENTE	5. EXPLORAÇÃO DO INÍCIO DA CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AOS MAIS VULNERÁVEIS REALIZADA; OP PRESENÇA E DISSUAÇÃO DIVULGADA AMPLAMENTE; MANDADOS DE PRISÃO EXPLORADOS AMPLAMENTE
6. EXPLORAÇÃO DA LEGALIDADE DO NOVO PROCESSO ELEITORAL REALIZADA; EXPLORAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS REALIZADAS AMPLAMENTE	6. EXPLORAÇÃO DA LEGALIDADE DO NOVO PROCESSO ELEITORAL REALIZADA; EXPLORAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS REALIZADAS AMPLAMENTE
7. DETALHES DA TENTATIVA DE DESTRUIÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA DIVULGADAS AMPLAMENTE	7. DETALHES DA TENTATIVA DE DESTRUIÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA DIVULGADAS AMPLAMENTE
8. EXPLORAÇÃO DE INDICADORES DE SENSAÇÃO DE SEGURANÇA JURÍDICA REALIZADA	8. EXPLORAÇÃO DE INDICADORES DE SENSAÇÃO DE SEGURANÇA JURÍDICA REALIZADA

Por fim, o documento descreve a fase “modelando o ambiente”, em que cita três tarefas essenciais, dentre elas “**neutralizar a capacidade de atuação do MIN AM**”. Conforme os elementos de prova já apresentados, fica evidente que uma das finalidades da organização criminosa era neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, citado pela expressão “MIN AM”. Nesse sentido, fazendo a devida contextualização dos elementos de prova, no próximo tópico será apresentado o planejamento operacional que tinha exatamente como um dos objetivos prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MODELANDO O AMBIENTE
A. NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE ATUAÇÃO DO MIN AM
B. AFASTAR DAS FUNÇÕES AGENTES PÚBLICOS QUE TENHAM PARTICIPAÇÃO DIRETA EM ATOS ILEGAIS COMPROVADOS
C. NEUTRALIZAR A EXECUÇÃO DE ORDENS JUDICIAIS ILEGAIS POR PARTE DAS ENTIDADES ADM E FINANCEIRAS

O conteúdo apresentado evidencia que o documento identificado, trata-se de um planejamento estratégico que tinha como objetivo final um golpe de Estado, visando anular o pleito presidencial de 2022, com fundamento na falsa narrativa disseminada pela organização criminosa de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, com o objetivo de manter o então presidente da República, JAIR BOLSONARO no poder. Para isso, as ações ainda suprimiriam o livre exercício da cúpula do poder Judiciário, mediante a prisão de ministros do STF e de agentes públicos que cumprissem suas ordens judiciais.

Cabe salientar que a extração pericial logrou êxito em recuperar três documentos de conteúdo idêntico ao arquivo Desenho Op Luneta.xlsx, com metadados que indicam como último autor o usuário **ST Vargas**.

6.2. DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA O GOLPE DE ESTADO

Com a análise do material apreendido durante a operação "TEMPUS VERITATIS"⁵⁴, a investigação identificou informações relevantes acerca de ações operacionais clandestinas ilícitas executadas por militares com formação em Forças Especiais (FE).

Pelo que se obteve, as ações operacionais tomadas no pós-

⁵⁴ Deflagrada pela Polícia Federal em 08 de fevereiro de 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

eleições tiveram como finalidade viabilizar o Golpe de Estado, na tentativa de impedir a posse do governo legitimamente eleito e restringir o livre exercício do Poder judiciário brasileiro.

As condutas identificadas pela investigação demonstram que esse núcleo de atuação se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas, as quais envolviam, o monitoramento do Ministro Alexandre de Moraes, com a finalidade assegurar a prisão da referida autoridade, caso o Golpe de Estado se consumasse, ou, de maneira alternativa, a sua execução. Ademais, o planejamento operacional também estabeleceu ações para a execução dos integrantes da chapa presidencial vencedora das eleições de 2022, o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO.

Com planejamento, coordenação e execução típicos de uma operação militar especial, as ações demonstram um detalhado plano de atuação que envolve técnicas de anonimização, monitoramento clandestino e emprego ilícito de recursos públicos.

A análise dos dados armazenados no dispositivo eletrônico⁵⁵ apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES identificou um arquivo Word, inicialmente denominado "**Fox_2017.docx**", cujo conteúdo evidência a elaboração de um detalhado planejamento que seria voltado ao sequestro ou homicídio do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e, ainda, dos candidatos eleitos LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO.

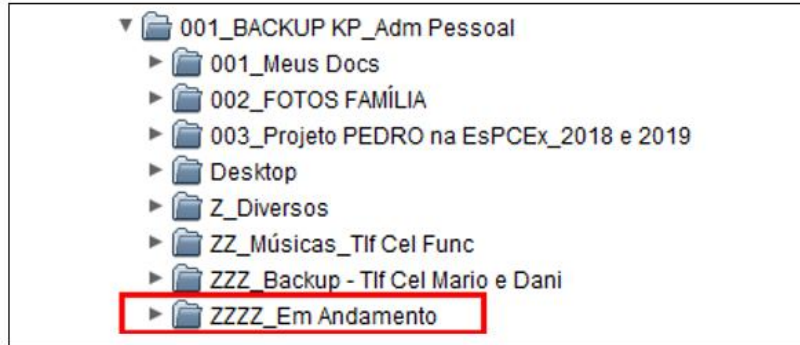
O arquivo estava armazenado na pasta denominada "ZZZZ_Em Andamento" do HD apreendido em poder de MARIO FERNANDES. A análise dessa pasta revelou que ali estavam armazenados mais arquivos

⁵⁵ HD Externo Seagate (Item 3-M do termo de apreensão n. 520656/2024).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

extremamente relevantes descritos no presente relatório.



Trata-se, a rigor, de um verdadeiro planejamento com características terroristas, no qual constam descritos todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispõe de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

O referido documento evidencia as intenções de MARIO FERNANDES e do grupo investigado, qualificada por um sentimento de absoluto desprezo com os conceitos que permeiam uma sociedade democrática, mas também de total menoscabo à vida humana.

Conforme salientado na IPJ n. 44/2024, esse planejamento operacional foi denominado "**PUNHAL VERDE AMARELO**", possuindo expressiva conformidade com o evento executado no dia 15 de dezembro de 2022, denominado "**Copa 2022**", em que militares "Kids Pretos" estavam na cidade de Brasília/DF para prender ou executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES (evento descrito no tópico 6.6).

Os metadados do documento denominado "**PUNHAL VERDE AMARELO**", indicam que o planejamento foi elaborado pelo general da reserva **MARIO FERNANDES**, que na época dos fatos, era o Secretário-Executivo da Secretária-geral da Presidência da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O documento, conforme descrito na IPJ n. 44/2024, traz em formato de tópicos o planejamento de uma operação clandestina, com demandas de reconhecimento operacional a serem realizadas, demandas para preparação e condução da ação (recursos necessários), demandas de pessoal a ser utilizado e condições de execução.

Planejamento – Punhal Verde Amarelo

1. Demandas de Rec Op (Levantamentos)
 - a. Locais de Frequência e Estadia
 - Residência
 - Trabalho
 - Academia
 - b. Itinerários (Pontos de Controle)
 - Eixo Monumental
 - Av Exército
 - L4
 - c. Horários (Rec)
 - d. Agendas Oficial e Pessoal (e.Ag)
 - e. Pessoal / Bolhas de Seg Pes
 - Efetivos (4 PF e 2 Mot)
 - Instrução (Cpcd)
 - Condições Gerais (Col Balístico, Armt Ind Pst, Gr LS e 2 Fz 5,56 mm)
 - f. Veículos de Seg Pes
 - Modelos (SUV Pretas - Placas)
 - Quantidades (2 SUV)
 - Blindagens (1 SUV Bld)
 - g. Armt Seg Pes
 - Individuais (Col Balístico, Armt Ind Pst e 2 Fz 5,56 mm)
 - Coletivas (Gr LS, Psb Gr Lacrim e Pimenta)
 - h. Danos Colaterais passíveis e aceitáveis
 - Passíveis (100% Baixa)
 - Aceitáveis (100% Baixa)
 - i. Tempo Ideal (Rec)
 - Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2. Demandas para a Prep e Condução da Ação (Meios)

a. Meios Ind

- 6 Col Balísticos
- Eqp Com (Bx Frequência)
- 6 Tlf Cel Descartáveis (Chip TIM)

b. Armt Ind

- 4 Pst 9 mm ou .40
- 4 Fz 5,56 mm, 7,62 mm ou .338

c. Mun não rastreável – recarga

- 160 Mun 9 mm ou .40 (Frangíveis)
- 160 Mun 5,56 mm, 7,62 mm ou .338 (Perfurantes)

d. Armt Coletivo

- 1 Mtr M249 – MAG – MINIMI (7,62 mm ou 5,56 mm)
- 1 Lç Gr 40 mm
- 1 Lç Rj AT4

e. Mun não rastreável – recarga

- 100 Mun Perfurantes (7,62 mm ou 5,56 mm)
- 4 Gr 40 mm (HE)
- 08 Gr Mão Of/Def

f. Tempo Ideal (Prep)

- Mínimo 2 Semanas

g. Tempo Ideal (Ação)

- Cerca de 8 horas

3. Demandas de Pes

- Mínimo de 2 Equipes de 2 homens cada (Aç Pcp)
- Mínimo de 2 Equipes de 1 homem cada (P Bloq - Aprox e Afastado)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4. Condições de Execução

- Viável, com significativas restrições para uma execução imediata! Somente os Rec permitirão uma avaliação mais precisa quanto ao tempo para o cumprimento da Missão.

- Psb Êxito (Médio, tendendo a Alto).

- Riscos (Danos Colaterais – Muito Alto / Captura – Alto / Baixas – Alto).

- Impactos e Sensibilidade (Pol – Muito Alto / Social – Muito Alto).

- Os Rec já estão em curso, com dificuldades relativas, principalmente, ao Comboio de Segurança do Alvo e os Protocolos de Segurança que o mesmo já vem adotando há algum tempo.

- Algumas Psb já foram levantadas para a Aç Pcp, entretanto, ainda são necessárias avaliações quanto aos locais viáveis, condições para execução (tiro à curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo), possibilidades de reforço (PF) e proteção do alvo, bem como a intervenção de outras Forças de Segurança.

- Outra possibilidade foi levantada para o cumprimento da Missão, buscando com elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do Alvo, preferencialmente, durante um Evento Oficial Público. O nosso Rec também está levantando as condições para tal L Aç.

- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas Seg Pes não restringem tanto a uma ação de neutralização:

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extingiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

→ Juca (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticulária os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

Os metadados indicam que o criador desse documento é “Mario Fernandes”, com criação registrada em **09/11/2022**, às 09h23 e modificação às 17h05⁵⁶.

⁵⁶ o "Z" no final da data indica que o horário está em UTC, ou seja, não ajustado para o fuso horário local, devendo-se subtrair 3h.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

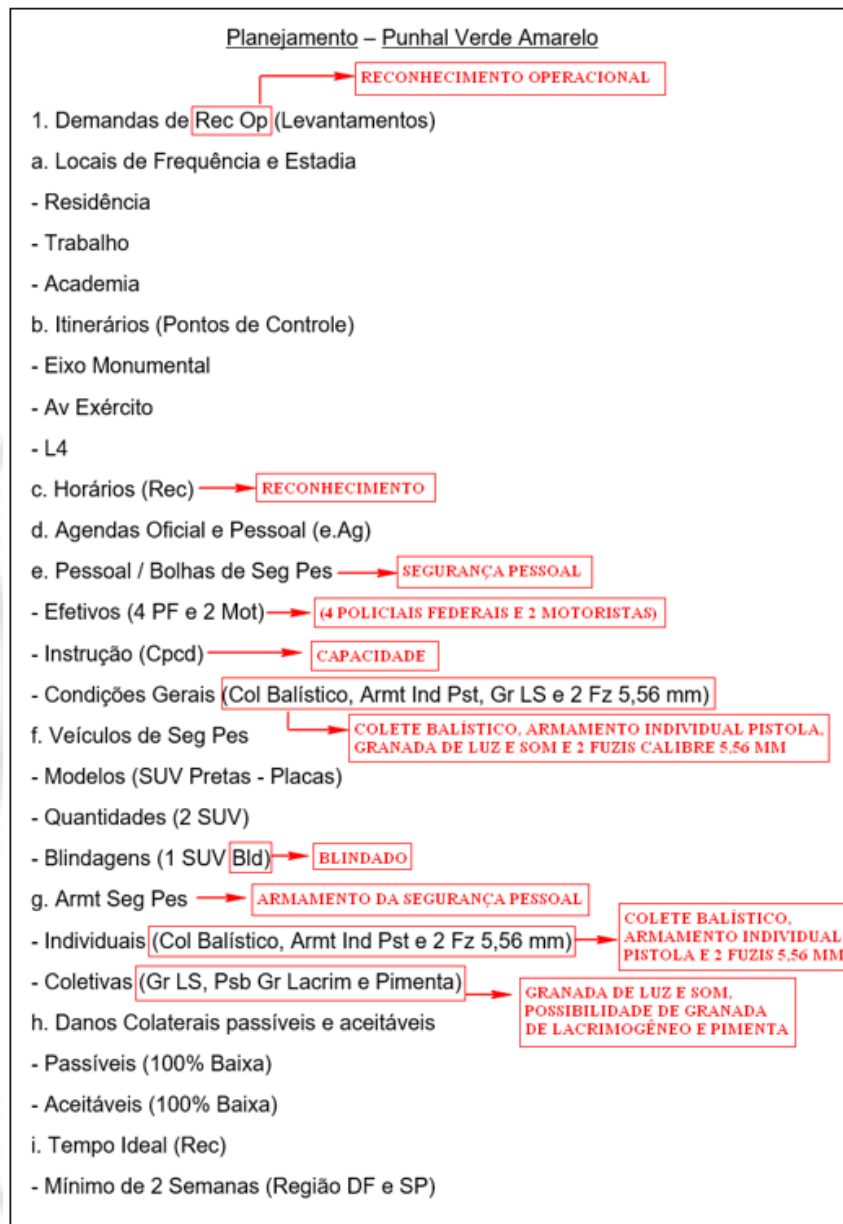
Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-09T12:23:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-09T20:05:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	12
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

A análise⁵⁷ dos termos contidos no “**Planejamento- PUNHAL VERDE AMARELO**”, permitiu que a equipe de investigação chegasse aos seguintes significados relacionados às siglas descritas no documento, que facilitam a sua inteira compreensão.

⁵⁷ IPJ n. 44/2024



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Considerando todo o contexto da investigação, o documento descreve um planejamento de sequestro ou homicídio do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Essa afirmação se baseia, além de todas as referências ofensivas ao ministro nos áudios e diálogos mantidos por MARIO FERNANDES, em alguns detalhes do documento. Além disso, as análises demonstram que o planejamento denominado **"PUNHAL VERDE AMARELO"** possui conformidade com o evento executado no dia 15 de dezembro de 2022, denominado "Copa 2022", em razão da identificação de pontos coincidentes entre ambos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O primeiro tópico do documento denominado “**Demandas de Rec Op (levantamentos)**”, refere-se as diligências necessárias, que já estavam em andamento, para identificar o aparato de segurança pessoal do ministro ALEXANDRE DE MORAES, compreendendo os equipamentos de segurança, armamentos, veículos blindados, os itinerários e horários.

Os itinerários mencionados (“**Eixo Monumental**”, “**Av Exército**” e “**L4**”) indicam prováveis rotas de deslocamento entre os locais de frequência e estadia do ministro ALEXANDRE DE MORAES em Brasília à época. As informações sobre segurança pessoal também apontam para uma provável estrutura de segurança do magistrado daquele momento. Mais ao final da primeira página, é mencionado um tempo de reconhecimento de pelo menos 2 semanas nas regiões de “**DF**” e “**SP**”, sendo exatamente as unidades da federação em que o ministro frequenta ordinariamente.

b. Itinerários (Pontos de Controle)

- Eixo Monumental

- Av Exército

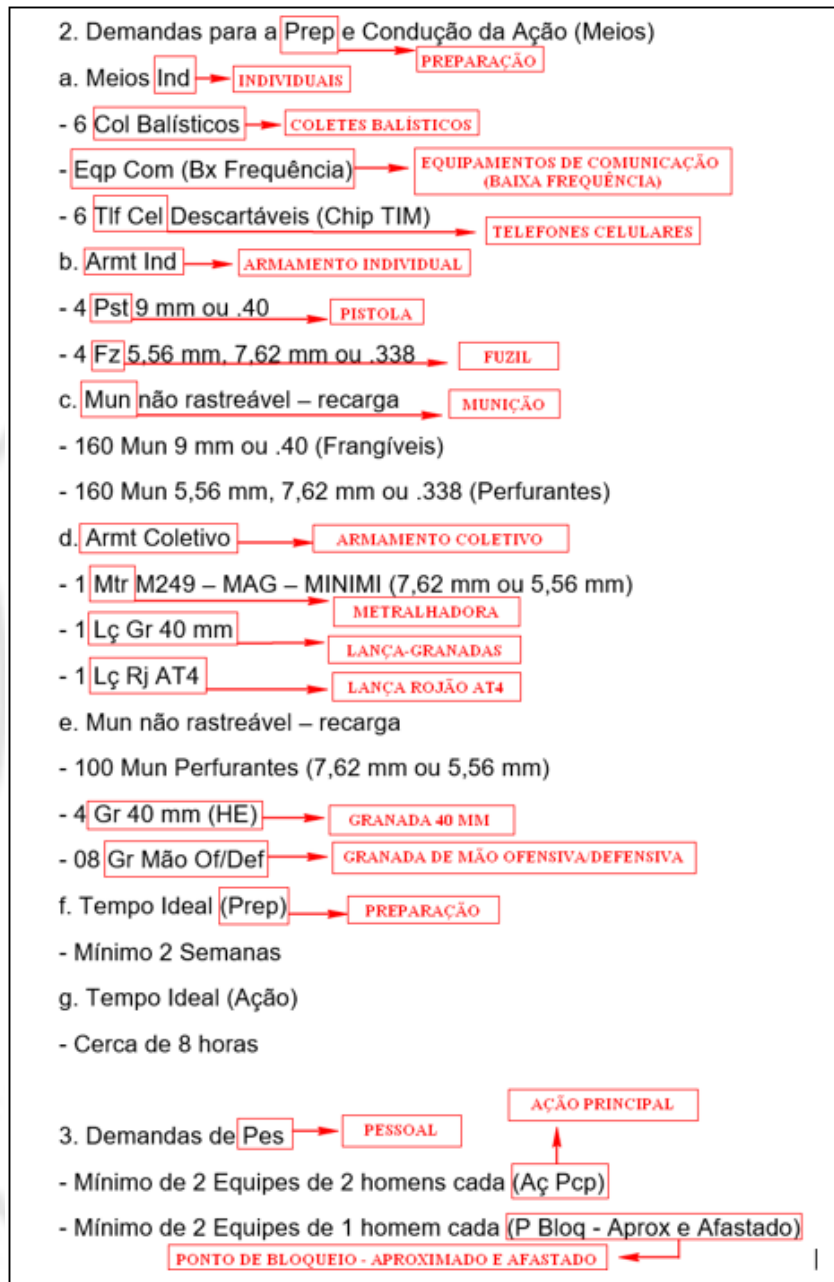
- L4

i. Tempo Ideal (Rec)

- Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na segunda página, o tópico “**Demandas para a Prep e Condução da Ação (Meios)**” revela uma lista de itens necessários para a execução da operação. Imperioso observar que o tópico “**6 Tif Cel Descartáveis (Chip TIM)**” revela exatamente o método de comunicação, a quantidade de aparelhos e até mesmo a operadora telefônica que seria escolhida para as comunicações durante as atividades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acompanhamento e vigilância do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Nesse sentido, essa foi exatamente a estrutura de comunicação utilizada na denominada operação “**Copa 2022⁵⁸**”, em que militares Forças Especiais executaram uma ação clandestina no dia 15 de dezembro de 2022, para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF. A ação empregou seis telefones celulares com chips da operadora TIM, habilitados em nomes de terceiros e, associados a codinomes de países para anonimização da ação criminosa.

2. Demandas para a Prep e Condução da Ação (Meios)

a. Meios Ind

- 6 Col Balísticos
- Eqp Com (Bx Frequência)
- **6 Tif Cel Descartáveis (Chip TIM)**

GRUPO DO APLICATIVO SIGNAL					
(31) 97208-2033	(61) 98178-9891	(61) 98179-0629	(61) 98179-0624	(61) 98179-0643	(61) 98179-0635
Usuário	Usuário	Usuário	Usuário	Usuário	Usuário
Japão	Alemanha	Áustria	Argentina	Brasil	Gana
SIGNAL	SIGNAL	SIGNAL	SIGNAL	SIGNAL	SIGNAL
Diogo Bast	teixeiralafalete230 tex	Austria	Argentina 2	Brasil	Gana
IMEIS	IMEIS	IMEIS	IMEIS	IMEI	IMEIS
353040118641421 862583011365940	Redmi 8A XIAOMI 867195045609250 867195045609260	REDMI 10 865877057686100 865877057686110	REDMI 10A Sport 867954060449490 867954060449480	REDMI 10 Prime 866876054007110	REDMI 10 PRIME 866534050564730 866534050564720

Na sequência, a lista com o arsenal previsto revela o alto poderio bélico que estava programado para ser utilizado na ação. As pistolas e os fuzis em questão (“**4 Pst 9 mm ou .40” e “4 Fz 5,56 mm, 7,62 mm ou .338”**) são comumente utilizados por policiais e militares, inclusive pela grande eficácia

⁵⁸ Descrita no tópico 6.6 deste relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dos calibres elencados. Chama atenção, sobretudo, o armamento coletivo previsto, sendo: **1 metralhadora M249 – MAG – MINIMI (7,62 mm ou 5,56 mm), 1 lança Granada 40 mm e 1 lança rojão AT4.** São armamentos de guerra comumente utilizados por grupos de combate.

A primeira, M249, é uma metralhadora leve altamente eficaz, projetada para fornecer suporte de fogo em combate. A combinação de leveza, taxa de disparo e capacidade de alimentação a torna uma arma estimada em diversas situações táticas.

A segunda é uma arma projetada para disparar granadas de fragmentação ou munições especiais de 40mm que fornece capacidade de fogo indireto e versatilidade em termos de tipos de munição.

O terceiro armamento, AT4, é um lança-rojão, utilizado principalmente por forças armadas e de segurança para combate a veículos blindados e estruturas fortificadas. É um lançador de foguetes antitanque. munição é um foguete guiado que possui uma ogiva explosiva.

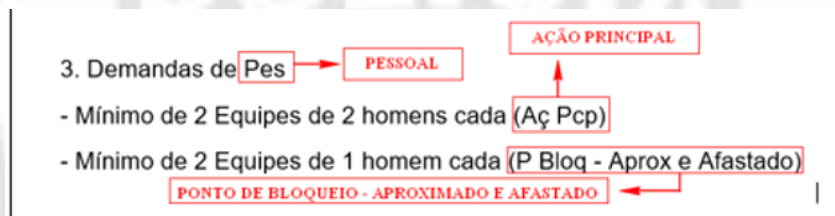


O terceiro tópico do planejamento denominado “**Demandas**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de Pes", descreve o quantitativo mínimo de pessoal necessário para realização da ação contra o Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Novamente, evidencia-se uma coincidência entre o planejamento operacional (Punhal verde amarelo) e a ação clandestina (Copa 2022) executada no dia 15 de dezembro, que contou com o emprego de seis pessoas na cidade de Brasília/DF para prender/executar o ministro.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4. Condições de Execução

- Viável, com significativas restrições para uma execução imediata! Somente os Rec permitirão uma avaliação mais precisa quanto ao tempo para o cumprimento da Missão.

POSSIBILIDADE

- Psb Êxito (Médio, tendendo a Alto).

- Riscos (Danos Colaterais – Muito Alto / Captura – Alto / Baixas – Alto).

- Impactos e Sensibilidade (Pol – Muito Alto / Social – Muito Alto).

POLÍTICO

- Os Rec já estão em curso, com dificuldades relativas, principalmente, ao Comboio de Segurança do Alvo e os Protocolos de Segurança que o mesmo já vem adotando há algum tempo.

AÇÃO PRINCIPAL

- Algumas Psb já foram levantadas para a Aç Pcp, entretanto, ainda são necessárias avaliações quanto aos locais viáveis, condições para execução (tiro à curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo), possibilidades de reforço (PF) e proteção do alvo, bem como a intervenção de outras Forças de Segurança.

POLÍCIA FEDERAL

- Outra possibilidade foi levantada para o cumprimento da Missão, buscando com elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do Alvo, preferencialmente, durante um Evento Oficial Público. O nosso Rec também está levantando as condições para tal L Aç.

LINHA DE AÇÃO

- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas Seg Pes não restringem tanto a uma ação de neutralização:

SEGURANÇAS PESSOAIS

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

→ Juca (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticulária os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

O quarto tópico do planejamento descreve os riscos e impactos da ação. Foram consideradas diversas condições de execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES, inclusive com o **uso de artefato explosivo** e por **envenenamento em evento oficial público**. Há uma citação aos riscos da ação, dizendo que os danos colaterais seriam muito altos, que a chance de “**captura**” seria alta e que a chance de baixa (termo relacionado a morte no contexto militar) seria alto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O documento evidencia que as ações de reconhecimento (Rec) já estavam em curso, apresentando algumas dificuldades em relação ao comboio e aos protocolos de segurança do alvo, no caso o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

O contexto de emprego de armamentos extremamente letais, bem como de uso de artefato explosivo ou envenenamento revelam que o grupo investigado trabalhava com a possibilidade de assassinato do ministro ALXANDRE DE MORAES. Tal fato é reforçado pelo tópico denominado “**Danos colaterais passíveis e aceitáveis**”, em que o documento descreve como **passível “100%”** e **aceitável** também o percentual de “**100%**”. Ou seja, claramente para os investigados a morte não só do ministro, mas também de toda a equipe de segurança e até mesmo dos militares envolvidos na ação era admissível para cumprimento da missão de “neutralizar” o denominado “centro de gravidade”, que seria um fator de obstáculo à consumação do golpe de Estado.

- h. Danos Colaterais passíveis e aceitáveis
 - Passíveis (100% Baixa)
 - Aceitáveis (100% Baixa)
- i. Tempo Ideal (Rec)
 - Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)

O documento ainda revelou o grau de violência das ações planejadas, ao descrever como possibilidade o assassinato do então candidato à presidência da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e de seu vice-presidente GERALDO ALCKMIN, com o objetivo de extinguir a chapa presidencial vencedora do pleito de 2022. O documento de forma clara diz que “**na análise realizada, também foram levantados outros alvos possíveis,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cuja sensibilidade no momento e suas respectivas S^{Eg} Pes (seguranças pessoais) não restringem tanto uma ação de neutralização”. O documento utiliza codinomes para não evidenciar os nomes dos alvos, mas o contexto permitiu a Polícia Federal identificar duas potenciais vítimas das ações criminosas.

Pela análise, o codinome **JECA** seria uma alusão ao atual presidente **LUIZ INÁCIO “LULA” DA SILVA**. O texto cita que **“sua neutralização abalaria toda a chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB”**. Considerando que o vice-presidente de LULA é GERALDO ALCKMIN, que é historicamente vinculado ao partido PSDB, em caso de uma “neutralização” de LULA, ALCKMIN assumiria a Presidência da República, o que faria a chapa vencedora ficar “sob a tutela principal do PSDB”, como sugere o autor.

Para execução do presidente LULA, o documento descreve, considerando sua vulnerabilidade de saúde e ida frequente a hospitais, a possibilidade de utilização de envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico.

→ **Jeca** (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Já o codinome **JOCA**, por sua vez, é uma referência ao citado vice-presidente **GERALDO ALCKMIN**. Isso porque o texto aponta que na inviabilidade do “01 eleito”, ou seja, LULA, **“sua neutralização extinguiria a chapa vencedora”**. Como, além do presidente, a chapa vencedora é



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

composta, obviamente, pelo vice-presidente, é somente na hipótese de eliminação de GERALDO ALCKIMN que a chapa vencedora estaria extinta.

→ **Joca** (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

Ao final, o último codinome utilizado é de JUCA. Citado como **“iminência parda do 01 e das lideranças do futuro gov”**, o autor indica que sua neutralização desarticulária os planos da **“esquerda mais radical”**. A investigação não obteve elementos para precisar quem seria o alvo da ação violenta planejada pelo grupo criminoso.

→ **Juca** (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticulária os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

A investigação, mediante diligências probatórias, identificou que o documento contendo o planejamento operacional denominado **“Punhal verde amarelo”**, possivelmente foi impresso pelo investigado MÁRIO FERNANDES no Palácio do Planalto, no dia 09/11/2022 e posteriormente levado até o palácio do Alvorada, local de residência do presidente da República, JAIR BOLSONARO.

Nesse sentido, a Polícia Federal requisitou à Presidência da República os dados do servidor de registro de Logs de impressão e respectivos Spooling (fila) de impressão das impressoras utilizadas no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada no ano de 2022.

O arquivo denominado **“Fox_2017.docx”**, contendo o planejamento operacional, conforme os metadados, foi criado em **09/11/2022**, às 09h23 e modificado às **17h05**. Os registros de impressão do Palácio do Planalto revelaram que o usuário **“mariof”**, pertencente a MARIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FERNANDES imprimiu quatro minutos depois da última modificação, ou seja, às **17h09**, um arquivo de texto denominado **“Microsoft Word - Plj.docx”**, que continha 3 páginas, exatamente a mesma quantidade de páginas do **“Fox_2017.docx”**. O documento foi impresso na impressora localizada no gabinete da Secretaria-geral.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Páginas impressas	Cópias
09/11/2022 17:09	<u>mariof</u>	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	Microsoft Word - Plj.docx	3	1

A sigla **“Plj”**, contida no nome do arquivo impresso, é uma referência à palavra **“planejamento”**, que é exatamente a primeira palavra que aparece no título do documento **“Fox_2017.docx”**.

Planejamento – Punhal Verde Amarelo

Sendo assim, pelo brevíssimo decurso de tempo entre a modificação de um arquivo e a impressão de outro (quatro minutos), bem como pela nomenclatura do arquivo impresso fazer referência a uma palavra que define o que seria o conteúdo do arquivo **“Fox_2017”** (planejamento), possivelmente, o planejamento da operação **“Punhal Verde Amarelo”** foi impresso no palácio do Planalto.

Após imprimir o documento, MARIO FERNANDES, registrou entrada no palácio do Alvorada às 17h48min do dia 09/11/2022, ou seja, 40 minutos depois da impressão do **“Plj.docx”**.

NOME	DATA DA ENTRADA	HORA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
MARIO	05/11/2022	10:00:00	10:30:00	VISITA PR
MARIO	09/11/2022	17:48:00	18:56:00	GENERAL

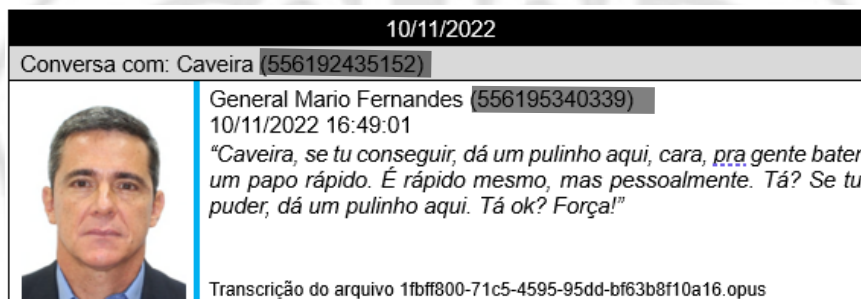
Registro de entrada de Mario Fernandes no Palácio do Alvorada

No dia seguinte, 10/11/2022, às 16h49, MARIO FERNANDES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminha um áudio, pelo aplicativo WhatsApp, para MARCELO CAMARA (utilizando a alcunha de “caveira”), que atuava no monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, mediante informações passadas, possivelmente por uma fonte humana. MARIO FERNANDES pede um encontro pessoal com CAMARA. diz: **“Caveira, se tu conseguir, dá um pulinho aqui, cara, pra gente bater um papo rápido. É rápido mesmo, mas pessoalmente. Tá? Se tu puder, dá um pulinho aqui. Tá ok? Força!”**



Cabe pontuar que a diferença entre o nome do arquivo criado e o nome do arquivo impresso foi explicado pela análise formalizada na IPJ n. 44/2024. As análises indicam que MARIO FERNANDES tinha um padrão para, inicialmente, denominar arquivos de natureza sensível. Fundamentando essa constatação, a investigação apresenta pelo menos outros dois documentos que se encaixam nessa sistemática.

Os arquivos de conteúdo sensível foram armazenados em uma pasta denominada **“ZZZZ_Em Andamento”** fato que indica que as ações estavam acontecendo. Os arquivos foram nomeados com o modelo e o ano de fabricação de seus veículos pessoais, quais sejam: “Fox_2017”, “Ranger_2014”, “BMW_2019”, e “HD_2022” (uma moto Harley-Davidson de ano 2022).

Observou-se que alguns dos arquivos com estes nomes têm cópias feitas com outros nomes. O arquivo “Ranger_2014.docx” tinha o mesmo conteúdo do arquivo “Boa tarde.docx”, e o arquivo “BMW_2019.docx”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

tinha o mesmo conteúdo do “Obs_EB - Nov 22 (Filtro).docx”.

Aparentemente, pelo padrão observado nos casos dos arquivos “Ranger_2014” e “BMW_2019”, quando MARIO criava os arquivos “sensíveis”, os nomeava com nomes de seus carros, mas posteriormente, até pela provável necessidade de encaminhar ou imprimir os documentos, ele os renomeava com nomes que não vinculassem a ele a autoria.

NOMES DOS ARQUIVOS	
Ranger_2014.docx	↔ Boa tarde.docx
BMW_2019.docx	↔ Obs_EB - Nov 22 (Filtro).docx
Fox_2017.docx	----- Plj.docx

A investigação ainda identificou que MARIO FERNANDES imprimiu novamente o arquivo “Plj.docx” no dia **06/12/2022 às 18h09min**, no palácio do Planalto, na mesma impressora localizada no Gabinete da Secretaria-Geral.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Páginas impressas	Cópias
06/12/2022 18:09	<u>mariof</u>	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	Microsoft Word - Plj.docx	3	1

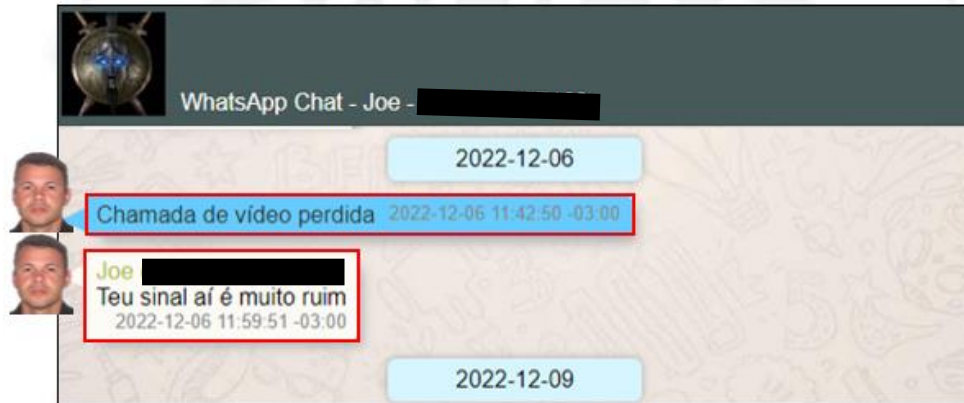
Conforme evidenciado na presente investigação, exatamente no referido período em que MARIO FERNANDES imprime do planejamento operacional, verificou-se que os aparelhos telefônicos dos investigados RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (JOE) e MAURO CESAR CID estavam conectados a ERBS que cobrem o Palácio do Planalto. Nesse mesmo horário, o então presidente da República, JAIR BOLSONARO também estava no Palácio do Planalto.

No dia 06 de dezembro de 2022, no final da manhã, identificou-se trocas de mensagens entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (JOE) e o Tenente Coronel MAURO CID. DE OLIVEIRA tentava realizar uma ligação de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

vídeo com MAURO CID.



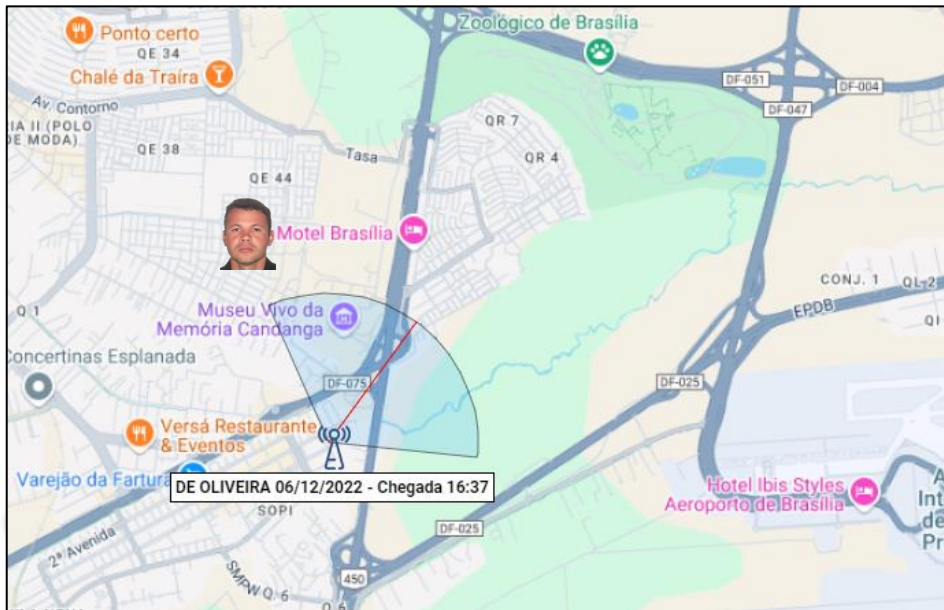
A equipe de investigação realizou a análise das estações rádio base e (ERBs) e conexões⁵⁹ do telefone celular ([REDACTED]), utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA no período de interesse.

No meio da tarde do dia 06/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA deixa a cidade de Goiânia com destino a Brasília. Conforme extrato de estações rádio base (ERB) fornecido pela operadora, ele teria chegado na região da EPIA, na altura do Núcleo Bandeirante, por volta das 16h37min, conforme imagem abaixo:

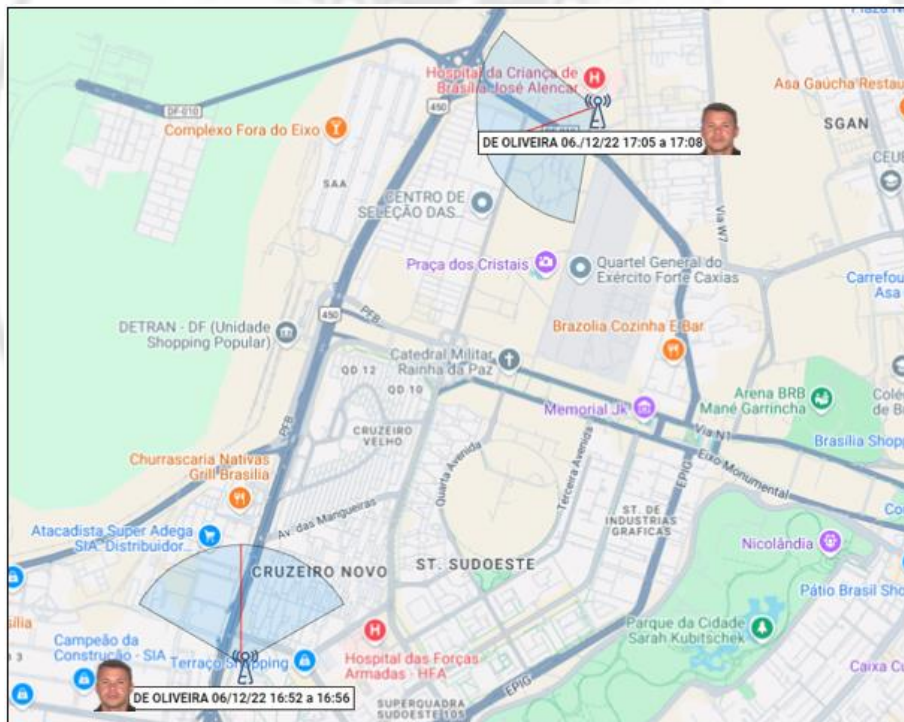
⁵⁹ Medida cautelar proferida nos autos da Pet. 12.159/DF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida RAFAEL DE OLIVEIRA se desloca no sentido norte da EPIA pegando duas ERBs na região do Cruzeiro e outra na Quadra dos Generais, respectivamente, às 16h56min e 17h08min:

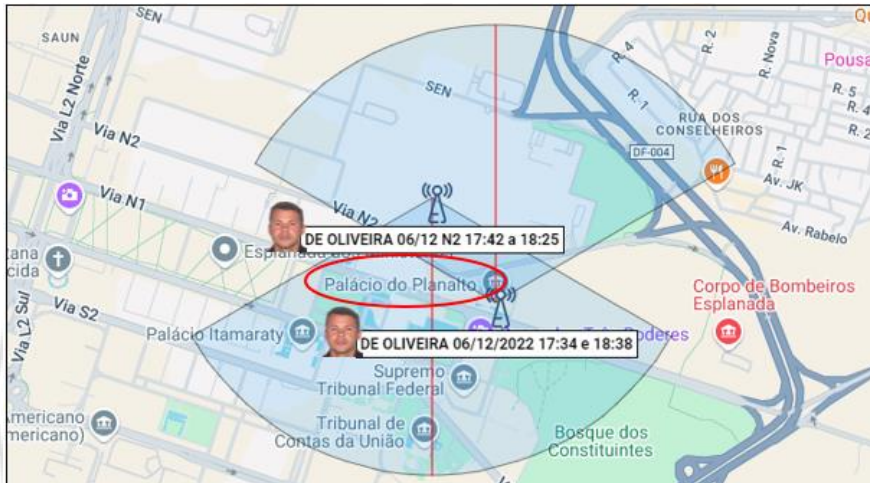


Alguns minutos depois, às 17h34min, o aparelho telefônico utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA esteve conectado a duas ERBs que cobrem

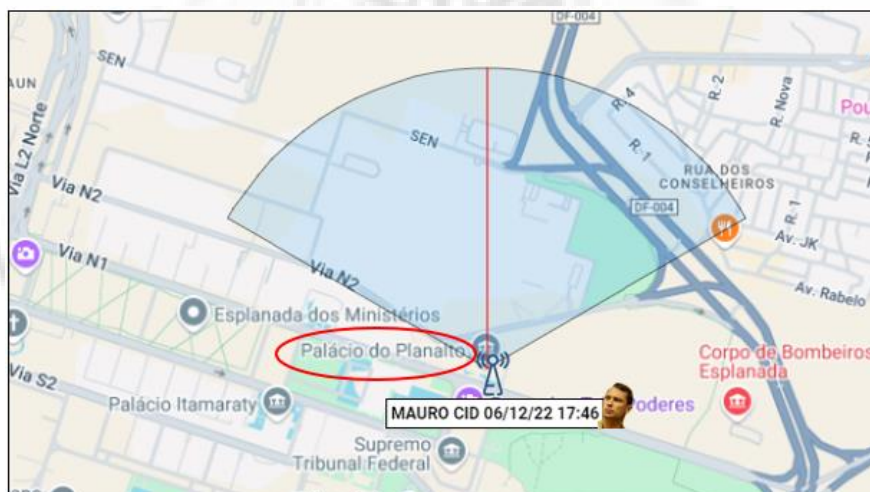


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o **Palácio do Planalto**. A última conexão a essas antenas foi às 18h38min, indicando a permanência até então:



No mesmo dia 06/12/2022, os extratos de ERBs fornecidos pela companhia TIM do terminal telefônico (██████████) que era utilizado por **MAURO CID** mostram que às 17h46min houve uma conexão deste aparelho com uma antena (estação) compatível com a região do **Palácio do Planalto**:



Os dados objetivos permitem concluir que **MAURO CID** e **RAFAEL DE OLIVEIRA** estiveram concomitantemente, conforme extratos de ERBs, na região do **Palácio do Planalto** no dia 06 de dezembro de 2022 por volta das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

17H45min.

No período pós-eleitoral o então presidente JAIR BOLSONARO passou grande parte dos dias no Palácio da Alvorada, passando pouco tempo no Palácio do Planalto conforme, inclusive, noticiado em alguns veículos de comunicação⁶⁰. Nesse contexto de localização do ex-presidente da República, a análise identificou no aparelho celular de MAURO CID a existência de um grupo do aplicativo WhatsApp chamado “**Acompanhamento**” em que mensagens sobre a rotina do então presidente eram enviadas. Geralmente os Ajudantes de Ordens que estavam na escala do dia publicavam no grupo onde o presidente estaria.

Neste grupo “Acompanhamento”, no dia 06 de dezembro de 2022, o Ajudante de Ordens DINIZ COELHO, que estava de plantão, informou as movimentações de JAIR BOLSONARO. Às 16h46min, o então presidente da República acompanhou a posse de Ministros no Superior Tribunal de Justiça (STJ), conforme mensagem enviada no grupo de WhatsApp e noticiado pela imprensa e transmitido pela Tv Brasil⁶¹. Na mensagem DINIZ diz: “**PR deslocando-se para o STJ**”.

Logo depois, às 17h56min, DINIZ relata “**PR no Planalto**”. E às 18h31min diz “**PR no Alvorada**”. Segue o conteúdo das mensagens⁶²:

⁶⁰ [https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/11/08/desde-que-perdeu-a-eleicao-bolsonaro-esteve-no-planalto-
apenas-uma-vez-e-passa-os-dias-na-residencia-oficial.ghtml](https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/11/08/desde-que-perdeu-a-eleicao-bolsonaro-esteve-no-planalto-apenas-uma-vez-e-passa-os-dias-na-residencia-oficial.ghtml); [https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-
vai-ao-planalto-pela-quinta-vez-desde-a-eleicao/](https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-vai-ao-planalto-pela-quinta-vez-desde-a-eleicao/); [https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonaro-volta-
ao-planalto-apos-20-dias-de-ausencia-do-local-de-trabalho-presidencial.shtml](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonaro-volta-ao-planalto-apos-20-dias-de-ausencia-do-local-de-trabalho-presidencial.shtml)

⁶¹ <https://www.youtube.com/watch?v=yD99bKN7sbE>

⁶² extração fornecida pelo LAUDO 3113 INC/DITEC/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Desta forma, conforme exposto, fica evidenciado que no dia 06/12/2022, no horário em que o Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES imprimiu o documento “Plj.docx” (18hs09min), possivelmente relacionado ao planejamento operacional da ação clandestina para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e assassinar o presidente e vice-presidente eleitos LULA e GERALDO ALCKMIN, o então presidente da República JAIR BOLSONARO também estava no Palácio do Planalto. No mesmo período, verificou-se também a presença concomitante, na região do palácio do Planalto, de MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA.

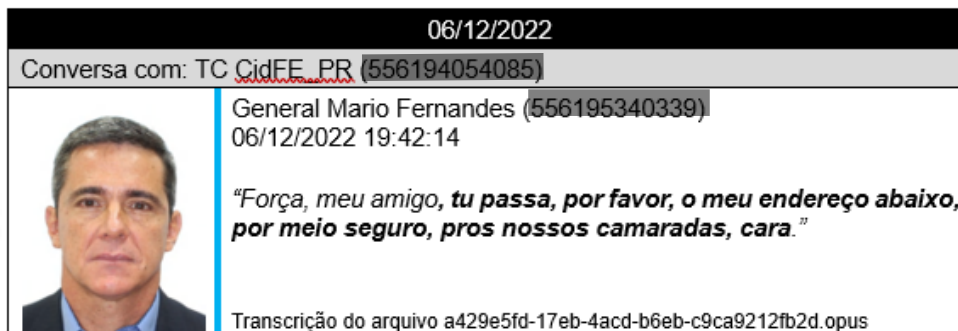
Conforme será demonstrado no tópico 6.6, a Polícia Federal comprovou que o então Major **RAFAEL DE OLIVEIRA (JOE)**, Força Especial (“kid Preto”), lotado no Batalhão de Ações e Comando – BAC, foi um dos integrantes da operação “**copa 2022**”, que efetuará a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES no dia 15/12/2022.

Ainda no dia 06/12/2022, pouco tempo depois de estarem na mesma região do palácio do Planalto, MARIO FERNANDES encaminha às 19h42 uma mensagem de áudio, pelo aplicativo WhatsApp, para MAURO CID



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

com o seguinte conteúdo: **“Força, meu amigo, tu passa, por favor, o meu endereço abaixo, por meio seguro, pros nossos camaradas, cara”**. A mensagem revela a existência de algum ajuste prévio entre os interlocutores e ainda demonstra o cuidado de utilizar um “meio seguro” para encaminhá-lo ao endereço do MARIO FERNANDES.



No dia seguinte, evidenciando sua proximidade com o então presidente da República e as tratativas para consumar o golpe de Estado, MARIO FERNANDES encaminha outra mensagem de áudio para MAURO CID descrevendo seu encontro com JAIR BOLSONARO e a sugestão para uma ação no período mais breve possível. Diz: **“Mas, porra, a gente não pode perder oportunidade. São duas coisas. A primeira, durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou que o dia 12, pela diplomação do vagabundo, não seria uma restrição, que isso pode, que qualquer ação nossa pode acontecer até 31 de dezembro e tudo”**.




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

08/12/2022

Conversa com: TC CidFF_PR (556194054085)

General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 22:56:24



*“Cid, boa noite. Meu amigo, antes de mais nada me desculpa estar te incomodando tanto no dia de hoje. Mas, porra, a gente não pode perder oportunidade. São duas coisas. **A primeira, durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou que o dia 12, pela diplomação do vagabundo, não seria uma restrição, que isso pode, que qualquer ação nossa pode acontecer até 31 de dezembro e tudo. Mas, porra, aí na hora eu disse, pô presidente, mas o quanto antes, a gente já perdeu tantas oportunidades. E aí depois meditando aqui em casa, eu queria que, porra, de repente você passasse pra ele dois aspectos que eu levantei em relação a isso. A partir da semana que vem, eu cheguei a citar isso pra ele, das duas uma, ou os movimentos de manifestação na rua, ou eles vão esmaecer ou vão recrudescer. Recrudescer com radicalismos e a gente perde o controle, né? Pode acontecer de tudo. Mas podem esmaecer também. Vou até te mandar um vídeo aqui abaixo da situação em frente ao PDC no Rio de Janeiro. Tá ok? E o outro aspecto é que, pô, nós temos já passagens de comando dos comandos de força, força armada. Já 20, 20 e poucos. E aí já vão passar o comando para aqueles que estão sendo indicados para o eventual governo do presidiário. E aí tudo fica mais difícil, cara, para qualquer ação. Então esses dois aspectos são importantes, certo? Olha o vídeo aqui abaixo.”***

Transcrição do arquivo df53e371-da2a-4015-82ed-74a38098eaac.opus

6.3. DA REUNIÃO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2022

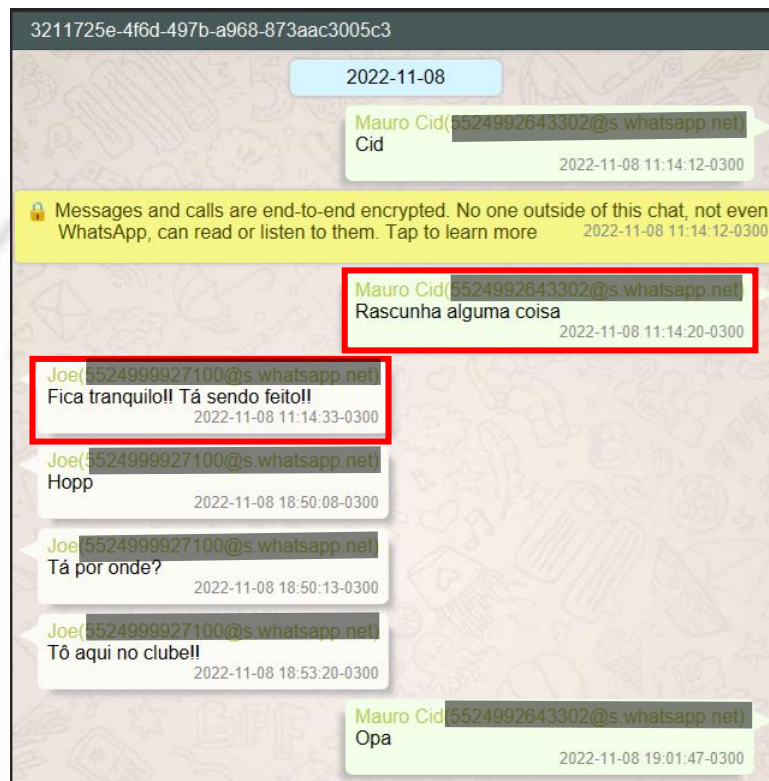
A investigação identificou que, após a elaboração do planejamento operacional, realizado pelo general MARIO FERNANDES, para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e da mesma forma o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN, o núcleo de militares com formação em forças especiais do Exército, os denominados “FE”, realizaram um encontro no dia 12/11/2022, na residência do general BRAGA NETTO, para apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

Ainda no dia 08 de novembro de 2022, antes da elaboração do planejamento operacional das ações clandestinas, MAURO CID encaminha para RAFAEL DE OLIVEIRA a seguinte mensagem: “**Rascunha**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

alguma coisa". Em resposta, confirmando a elaboração do documento, RAFAEL DE OLIVEIRA diz: **"Fica tranquilo!! Tá sendo feito!!"**.



Troca de mensagens entre Mauro Cid e Rafael de Oliveira (Joe)

Conforme exposto no dia seguinte, MARIO FERNANDES elabora e imprime o planejamento operacional, denominado **"Punhal verde amarelo"**, na impressora do Palácio do Planalto e, em seguida, às 17h48min, registra entrada no palácio do Alvorada. Cabe destacar que MAURO CID estava no palácio do Alvorada no mesmo período da visita do general MARIO FERNANDES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA						
CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)						
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO	
GEOVANA	09/11/2022	17:45:00	09/11/2022	08:00:00	IRMÃ DAMA	
MARCIO	09/11/2022	07:50:00	09/11/2022	21:14:00	ADM	
BRUNO BIANCO	09/11/2022	14:25:00	09/11/2022	16:05:00	AGU	
DINIZ COELHO	09/11/2022	06:21:00	09/11/2022	19:38:00	AJO	
CID	09/11/2022	16:03:00	09/11/2022	19:37:00	AJO	
MARIO	09/11/2022	17:48:00	09/11/2022	18:56:00	GENERAL	

Registro de entrada no palácio do Alvorada no dia 09/11/2022

No dia **10 de novembro de 2022**, diálogos entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA ("Joe") e MAURO CID revelam o ajuste de uma reunião, que seria realizada nos próximos dias. RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta qual seria o horário. Diz: "**Qual o horário amanhã. Quando puder me avise!**". MAURO CID encaminha uma mensagem de áudio em que diz: "**Tá, eu vou acertar, mas vamos deixar ais pro final da tarde, tá? No começo da noite**". RAFAEL concorda com o horário. Em seguida, a mensagem encaminhada evidencia que o objetivo da reunião seria a apresentação de algo. RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta: "**Receberam bem a possibilidade?**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A reunião ocorre somente no dia 12 de novembro na residência de BRAGA NETTO, mas no dia 11/11/2022, após a publicação da nota à Imprensa assinada pelos comandantes das Forças Armadas, MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA trocam mensagens que evidenciam uma das linhas de ação, que estava sendo implementada, no caso, o direcionamento das





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

manifestações conforme o interesse do grupo investigado.

Inicialmente, no mesmo dia 11 de novembro de 2022, MAURO CID encaminhou uma mensagem de áudio, por meio do aplicativo UNA, para o General FREIRE GOMES, em que comenta a “**Carta das Forças Armadas**” (referência feita à Nota à Imprensa assinada pelos três Comandantes). No áudio, MAURO CID destaca a importância do documento para manutenção e intensificação das manifestações antidemocráticas contra o resultado das eleições presidenciais, inclusive para deslocar as manifestações para a praça dos três poderes, especialmente para o STF e para o Congresso Nacional. Diz: **“Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente”**. Em seguida, MAURO CID descreve que os movimentos **“estão sentido o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que **puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso**”**. Por fim, MAURO CID descreve o sentimento de que caso houvesse uma decisão judicial proferida pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES contra os manifestantes, como “retaliação”, as Forças Armadas iriam garantir a segurança deles. Diz: **“Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí. **E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles.** Manifestação pacífica é livre. Então, **se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles**”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
 MAURO CID	 voice_f4fo72f4.m4a	2022-11- 11T11:40:31 Z	Comandos, general. Bom dia! Só pra passar a percepção dos movimentos populares que já tão entrando em contato. Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente. E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso. Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí. E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles. Esse é o entendimento e é nessa linha que os movimentos populares tão indo agora.

Pouco depois, as trocas de mensagens entre MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA evidenciam que integrantes do Governo Federal e militares da ativa, com formação em forças especiais estavam atuando para direcionar os manifestantes, conforme seus interesses, descrevendo a forma de agir, os locais de atuação, além de respaldarem suas ações, por meio das Forças Armadas.

Às 12h49min, JOE encaminha a seguinte mensagem: "**Ae... o pessoal tá querendo a orientação correta da manifestação. A pedida é ir para o CN e STF? As FFAA vão garantir a permanência lá??**. Perguntas recebidas". Em resposta, MAURO CID, de forma objetiva, confirma os locais que deveriam ser alvo das manifestações e o apoio das Forças Armadas para garantir a permanência dos manifestantes nos respectivos locais. Diz: "**Cn e stf. Vão**". JOE diz: "**Show**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os diálogos demonstram que já havia uma interlocução entre lideranças das manifestações antidemocráticas e integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO, por meio de militares “Kids pretos”, para dar respaldo e intensificar os movimentos de ataque às instituições. Percebe-se que no dia 11 de novembro de 2022, já havia a intenção de que as manifestações fossem direcionadas fisicamente contra o STF e o Congresso Nacional, fato que efetivamente ocorreu no dia 08 de janeiro de 2023.

As ações desenvolvidas pelo grupo investigado eram coordenadas. Além de orientar diretamente os manifestantes, os investigados se utilizam de políticos aderentes ao espectro político do então Presidente da República para instigar parcela da população a aderir às manifestações, sob o pretexto de exercerem o direito constitucional de “liberdade de expressão”. Nesse sentido, ainda no dia 11/11/2022, MAURO CID encaminha para JOE um *link* de um vídeo em que Thome Abduch, deputado estadual eleito por São Paulo e líder do Movimento “Nas Ruas”, convoca pessoas para comparecer



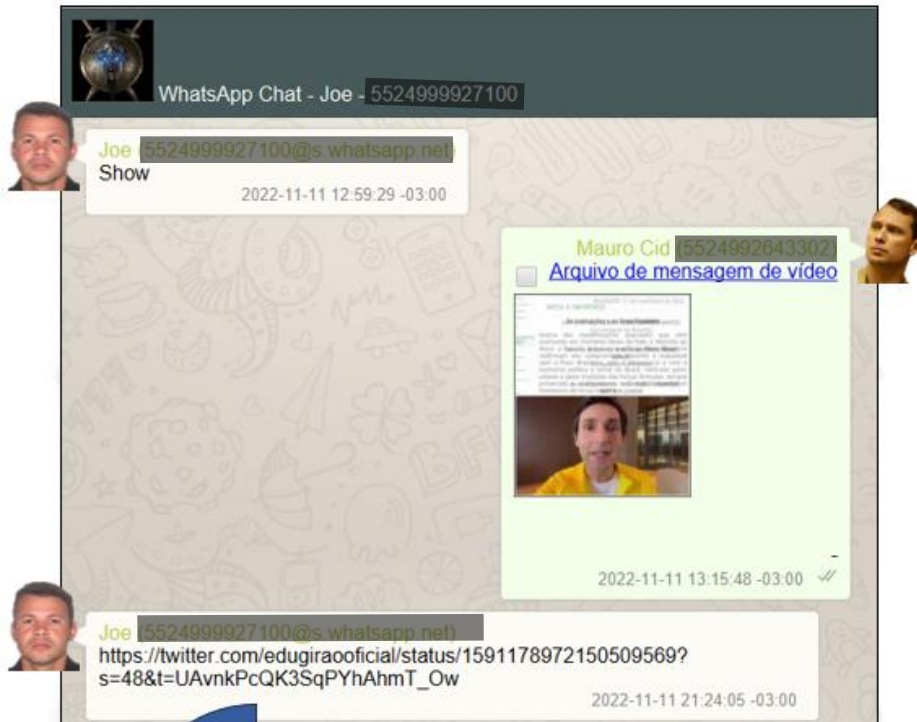
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a uma manifestação no dia 15 de novembro de 2022 exatamente na praça dos três poderes. No vídeo, demonstrando novamente a coordenação, por múltiplos canais, Thome Abduch cita expressamente a nota à imprensa assinada pelos Comandantes das Forças Armadas e se refere ao documento como “**carta do dia 11 de novembro de 2022**”, que respaldaria a ação dos manifestantes. Em seguida, JOE encaminha para MAURO CID o *link* de um tweet publicado pelo Senador EDUARDO GIRÃO dando boas-vindas aos manifestantes que iriam se dirigir ao parlamento brasileiro, seguida de uma foto do Congresso tomado por manifestantes.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Tela capturada do vídeo enviado por Mauro Cid para De Oliveira

THOMÉ ABUDCH – *“Olá pessoal! Eu sou Thomé do movimento nas ruas e eu faço aqui um chamado à Nação Brasileira para que no próximo dia 15 estejamos juntos em Brasília na Praça dos Três Poderes manifestando a nossa indignação pela liberdade de expressão. E essa manifestação ela é resguardada por nossa Constituição embasada pela carta do dia 11 de novembro de 2022, que foi assinada pelo General Freire, Comandante do Exército Brasil; Almirante Garnier, Comandante da Marinha do Brasil e pelo Tenente Almirante Paulo de Almeida Batista, Comandante da Aeronáutica do Brasil. Essa carta, ela diz de maneira muito clara, que nós temos a garantia da livre manifestação pacífica. E é por isso que eu convoco a todos vocês. Nós não podemos mais ver no Brasil as pessoas de joelhos e com medo de se expressar. Estamos vendo muitas pessoas perderem as suas redes sem motivo por conta de uma livre manifestação do pensamento. Jornalistas que não tem mais a força para falarem o que pensam. E uma nação acaba quando nós perdemos a nossa liberdade de expressão. É muito importante que essa manifestação seja pacífica com a família brasileira. Que a gente permita o direito de ir e vir das pessoas e que nós não tenhamos nenhuma única pauta, além dessa pauta que é liberdade de expressão. Então eu peço a vocês não levem faixas pedindo por intervenção, pois não é o nosso objetivo. A nossa luta é pela liberdade de expressão. Contamos com cada um de vocês com a sua família com a sua força. E eu digo aqui não deixem o Brasil só. Se nós perdemos a nossa liberdade, nós perdemos o nosso país. Aguardamos todos vocês. Um abraço a todos.”*

No dia 12 de novembro de 2022, o tenente-coronel MAURO CESAR CID, o Major RAFAEL DE OLIVEIRA e o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

se reuniram na residência do General WALTER SOUZA BRAGA NETTO.

Às 14h25min do referido dia, MAURO CID encaminha para o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (“Joe”) uma mensagem de áudio sugerindo que JOE vá para o Palácio da Alvorada ou se desloque diretamente para o endereço localizado na [REDACTED] Sul, bloco B, na cidade de Brasília/DF, local em que ocorreria a reunião com BRAGA NETTO para apresentação do planejamento operacional das ações clandestinas a serem executadas pelo denominados “Kids Pretos”. MAURO CID diz: **“O que for melhor pra vocês ai!”**. Em resposta JOE diz: **“Vamos para [REDACTED]”**. Às 15h36min, RAFAEL DE OLIVEIRA diz: **“Já estamos aqui”**. O diálogo revela que o encontro teria a presença de mais pessoas, além dos interlocutores.



O militar HÉLIO FERREIRA LIMA também troca mensagens com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID. Às 15h26min, ele enviou um áudio para MAURO CID: "**Tamo chegando na 112**". Em seguida, FERREIRA LIMA, utilizando o jargão militar, pede mais alguma orientação a MAURO CID, demonstrando não saber exatamente onde seria realizado o encontro. Diz: "**Tamo aqui cara. Tem mais algum ponto aí nessa pista de orientação ou não?**". MAURO CID responde, afirmando que estava chegando e pergunta se estão em frente ao "**Bloco B**". FERREIRA LIMA diz: "**Tamo na banca de revista aqui na, na esquina do Bloco B**". Segue os diálogos e o local descrito pelo investigado e o prédio onde residia BRAGA NETTO:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em termo de depoimento prestado na condição de colaborador, MAURO CESAR CID admitiu que o encontro foi realizado na residência do general BRAGA NETTO.

(...)

Sobre uma reunião ocorrida no dia 12.11.2022, na [REDAZIDA]
[REDAZIDA] Brasília. **INDAGADO** onde a reunião ocorreu, quem estava presente e os assuntos tratados no encontro, respondeu **QUE a reunião ocorreu na casa do general BRAGA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NETTO;

(...)

Diante do exposto, os elementos probatórios evidenciaram que os investigados ajustaram no dia 08/11/2022 a elaboração de um planejamento operacional para ações de Forças Especiais a ser apresentado para o general BRAGA NETTO. O documento denominado “punhal verde amarelo” foi elaborado e impresso no dia 09/11/2022, no palácio do Planalto, pelo Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES, que é um “FE”, tendo inclusive comandado o Comando de Operações Especiais do Exército – CopEsp. Após a elaboração do documento, MARIO FERNANDES se deslocou até o palácio do Alvorada, local em que estavam o então presidente JAIR BOLSONARO e seu ajudante de Ordens MAURO CESAR CID.

No dia 11/11/2022, os investigados já atuam, por meio dos militares “kids pretos” para direcionar os manifestantes em Brasília/DF para seus alvos de interesse, no caso Congresso Nacional e STF. Por fim, no dia 12/11/2022 ocorre a reunião na residência de BRAGA NETTO, contando com a presença de MAURO CID, RAFAEL DE OLIVEIRA e HÉLIO FERREIRA LIMA, onde o planejamento é apresentado e aprovado conforme o transcrito dos fatos a seguir descritos.

Após a reunião, no dia 14 de novembro de 2022, o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (“Joe”), pergunta para MAURO CID se haveria alguma novidade, possivelmente se referindo ao assunto tratado na reunião ocorrida no dia 12/11/2022. Diz: “**Alguma novidade??**”. MAURO CID responde: “**Eu que pergunto**”. JOE diz: “**Vibração máxima! Recurso zero!!**”. Na sequência, MAURO CID pergunta: “**Qual a estimativa de gastos? Falei pra deixar comigo.**”. JOE diz que vai ligar para MAURO CID. No entanto, MAURO CID insiste para que JOE informe uma estimativa de gastos relacionados a hotel,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

alimentação, material. E sugere a quantia de “100 mil”. Diz: “**Só uma estimativa com hotel. Alimentação. Material. 100 mil?**”. O Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA diz: “**Ok!! Entorno disso. Vou te mandar**”.

A troca de mensagens evidencia que os militares estavam planejando a logística e o orçamento necessários para a execução do planejamento operacional ajustado e aprovado na reunião do dia 12/11/2022. Nesse contexto, os interlocutores indicam que estariam arregimentando mais pessoas do Rio de Janeiro para apoiar a execução dos atos. MAURO CID diz: “**Para trazer um pessoal do rio**”. RAFAEL DE OLIVEIRA responde: “**Pode ser preciso também**”. MAURO CID de forma mais enfática afirma: “**Vai precisar**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

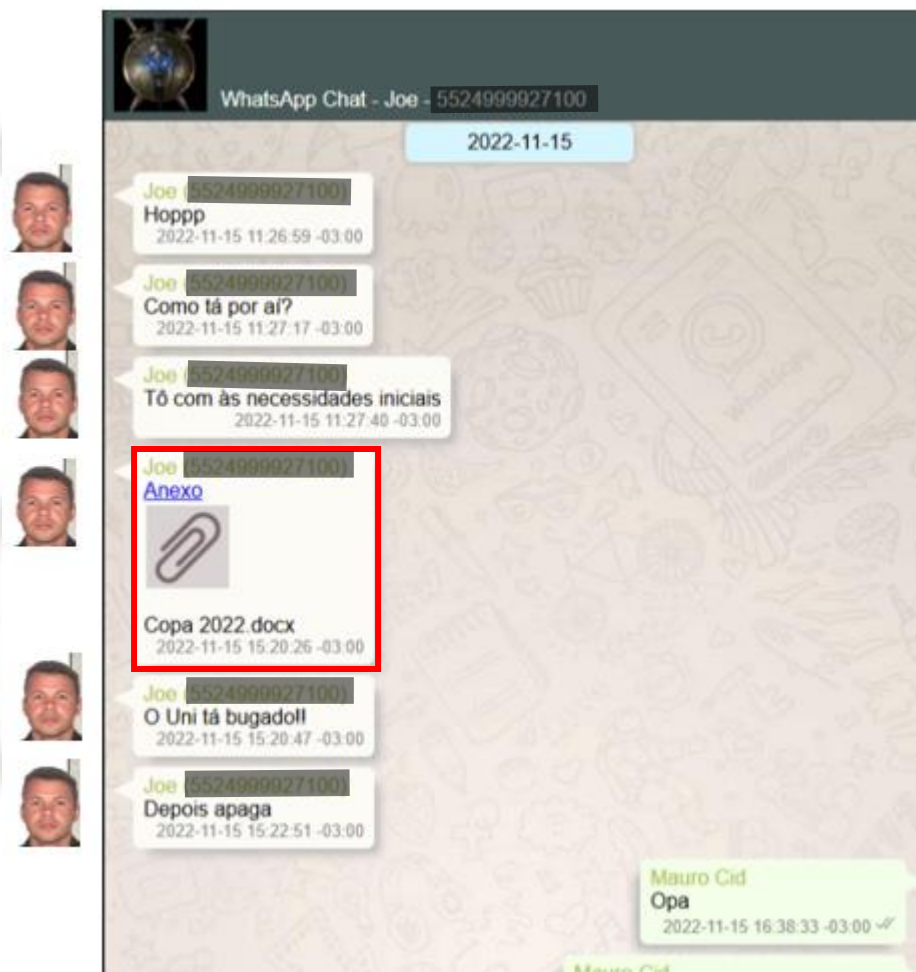


Conforme combinado, no dia 15 de novembro de 2022, o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA encaminha um documento protegido por senha intitulado “**Copa 2022**” que, pelo teor do diálogo, seria uma estimativa de gastos para subsidiar, possivelmente, as ações clandestinas, que seriam



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

executadas durante os meses de novembro e dezembro de 2022. RAFAEL DE OLIVEIRA diz: **“Tô com as necessidades iniciais”** e em seguida encaminha o documento. Em seguida adverte: **“O Uni tá bugado!! Depois apaga”**. Pelo contexto, RAFAEL DE OLIVEIRA tentou repassar o arquivo por meio do aplicativo “UNA” utilizado pelo Exército brasileiro. Devido a algum problema, ele encaminhou para MAURO CID por meio do aplicativo WhatsApp.



Em seguida, MAURO CID insiste em uma estimativa de valor total. RAFAEL DE OLIVEIRA diz: **“Aquele valor de 100 se encaixa nessa estimativa”**. MAURO CID demonstra premência em obter a informação. Diz: **“Preciso urgente”**. RAFAEL DE OLIVEIRA esclarece que incluiu o “material em dinheiro”, além da locomoção.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Neste momento, evidencia-se a conexão entre o planejamento da ação operacional, descrita no documento denominado “Punhal verde amarelo”, a descrição logística e orçamentárias contida no documento denominado “Copa 2022” com as ações executórias que será a seguir descritas para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Exatamente o nome “**Copa 2022**”, utilizado para nominar o arquivo em formato “word”, com “necessidades iniciais” e estimativas de gastos das operações a serem realizadas por “Kids Pretos” também foi utilizado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

para denominar a ação clandestina de Forças Especiais desencadeada no dia 15 de dezembro de 2022, para prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Metadados	
common.dc.title	Chat_0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
html:viewport	width=device-width
linkedItems	hash:3CE1B883E7C932B427A5BEF106B155B5
ufed:ChatType	Unknown
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	[0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16, g02BhIRAD3eJzMOytuzNWUMIoMc8UbKIt7uNaBzkYolM=]
ufed:isrelated	False
ufed:LastActivity	16/12/2022 00:00:06 UTC
ufed.name	copa 2022
ufed:Participants	▼ [169 chars] [Argentina 2(+5561981790624), Au... [Argentina 2(+5561981790624), Austria(+5561981790629), Brasil(+5561981790643), Diogo Bast(+5531972082033), Gana(+5561981790635), teixeiralafaiete230 tex(+5561981789891)]

Metadados do grupo "copa 2022" do aplicativo Signal utilizado no dia 15/12/2022



Arquivo Copa 2022, enviado por Joe no dia 15/11/22

Importante destacar que, na data de 18 de novembro de 2022, um vídeo que teria sido registrado às 09h50 gravou o General BRAGA NETTO em frente ao Palácio do Alvorada⁶³, onde se encontrou com manifestantes. Parte deles afirmou que se manifestava na frente do Comando Militar do Nordeste e citou o comandante local: o General Richard.

⁶³ https://x.com/TV22_Bolsonaro_/status/1593619252694638594?s=20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Braga Netto: (...) O Presidente tá bem. Está recebendo gente, sem problema nenhum, tá? Vocês não percam a fé. É só o que eu posso falar pra vocês agora. Tá bom?

HNI – Tamo na frente do Comando Militar do Nordeste. General Richard.

MNI – A gente tá na chuva, tá no sol. Ninguém escuta.

Braga Netto: Eu sei senhora. A senhora fica... Tem..., mas tem que dar um tempo, tá bom? Eu não posso conversar.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

6.4. DA AÇÃO OPERACIONAL “COPA 2022”

Conforme descrito no tópico anterior, após a reunião no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO, com a aprovação do planejamento operacional e os ajustes das necessidades iniciais descrito no documento “Copa 2022”, os investigados deram início as ações concretas para monitorar e prender o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Nesse sentido, a análise do material apreendido em poder do investigado **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA** (“Joe”), permitiu avançar na identificação dos atos praticados pelos integrantes da organização criminosa, revelando que as ações praticadas em relação ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES não se restringiram ao monitoramento de seu itinerário durante o mês de dezembro. Os dados obtidos revelaram que militares “Kids Pretos”, integrantes do grupo criminoso, planejaram e executaram uma operação clandestina, empregando técnicas de forças especiais a partir de meados do mês de novembro de 2022, tendo como ápice o dia 15 de dezembro de 2022, data em que efetuariam a prisão/execução do Ministro na cidade de Brasília/DF, com o objetivo de consumir o Golpe de Estado. Essas ações clandestinas receberam exatamente o codinome “**Copa 2022**”.

Com o ato final desencadeado no dia 15 de dezembro de 2022, em uma quinta-feira, durante momento crítico para as ações em torno do Golpe de Estado, data em que os investigados acreditavam que o Exército daria o aval para JAIR BOLSONARO assinar o decreto presidencial, o evento “Copa 2022” apresenta elementos típicos de uma ação militar planejada detalhadamente com base nos elementos descritos no documento operacional denominado “**Punhal verde amarelo**”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES, com finalidade absolutamente golpista.

Conforme salientado previamente, o evento surgiu para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigação após a análise dos dados vinculados a RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, notadamente aqueles extraídos pericialmente do aplicativo de mensagens SIGNAL. Diante disso, a equipe de investigação da Polícia Federal, analisando os dados decorrentes das medidas cautelares probatórias conseguiu romper o “circuito fechado” criados pelos “Kids Pretos” para anonimizar a ação militar clandestina e, com isso, identificou parte dos integrantes, itinerários e veículos empregados na ação criminosa e os locais de interesse.

Como forma de contextualizar os fatos, inicialmente será descrita as etapas investigativas iniciais relacionadas a ação realizada no dia 15/12/2022 para permitir a melhor compreensão de toda a execução operacional, que se iniciou em meados de novembro de 2022.

6.4.1. DA AÇÃO CLANDESTINA DO DIA 15/12/2022

O ato final do evento “Copa 2022” contou com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente todos os militares de Forças Especiais (Kids Pretos). Como forma de dificultar o rastreamento das atividades ilícitas, os criminosos envolvidos nas ações, empregaram técnicas de anonimização, habilitando linhas de telefonia móvel em nome de terceiros sem qualquer relação com os fatos investigados, e, ainda, criaram um grupo denominado “copa 2022” no aplicativo de mensagens de troca de mensagens criptografadas SIGNAL.

Reforçando os atos de supressão de provas e buscando assegurar eventual impunidade para as condutas praticadas, cada integrante do grupo recebeu um codinome associado a países (**Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Japão e Gana**).

No entanto, dois integrantes do grupo não alteraram seus nomes no aplicativo, permanecendo com os nomes já cadastrados, mas que,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da mesma forma, buscavam dificultar a confirmação de suas reais identidades, quais sejam **“teixeiralafaiete230”** e **“Diogo Bast”**.

A análise dos metadados do aplicativo SIGNAL identificou os seguintes terminais telefônicos cadastrados no grupo “copa 2022”, criado no aplicativo:

Linha Telefônica	Nome Cadastrado no grupo
[REDACTED]	Brasil
[REDACTED]	Gana
[REDACTED]	Argentina 2
[REDACTED]	Áustria
[REDACTED]	teixeiralafaiete230
[REDACTED]	Diogo Bast

Metadados	
common:dc:title	Chat_0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
html:viewport	width=device-width
linkedItems	hash:3CE1B883E7C932B427A5BEF106B155B5
ufed:ChatType	Unknown
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	[0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16, g02BhIRAD3eJzMOytuzNWUMIoMc8UbKt7uNaBzkYoIM=]
ufed:isrelated	False
ufed:LastActivity	16/12/2022 00:00:06 UTC
ufed:name	copa 2022
ufed:Participants	▼ [169 chars] (Argentina 2(+5561981790624), Au... (Argentina 2 [REDACTED], Austria [REDACTED]), Brasil [REDACTED] 643), Diogo Bast [REDACTED], Gana [REDACTED], teixeiralafaiete23 0 text [REDACTED]

Metadados do grupo “copa 2022” do aplicativo Signal

Utilizando-se desses prefixos telefônicos e dos mencionados codinomes, os envolvidos compartilharam mensagens no dia 15 de dezembro de 2022 por meio do aplicativo, revelando detalhes de como a ação se deu na cidade de Brasília/DF.

Antes da descrição da dinâmica, convém esclarecer que as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

apurações lograram êxito em identificar que **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA** participou da ação se utilizando do codinome **“Diogo Bast”**, que também seria referência ao codinome **“Japão”**, por exclusão. O detalhamento investigativo que ensejou na identificação de RAFAEL DE OLIVEIRA se encontra descrito mais adiante, no presente relatório.

A dinâmica das mensagens trocadas no aplicativo SIGNAL, evidenciou que o momento crítico das ações começou nas primeiras horas da noite do dia 15 de dezembro de 2022. Vejamos.

Às 20h20min do dia 15/12/2022, RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, utilizando o codinome **“Diogo Bast”**, por meio do terminal telefônico **31-972082033**, encaminhou uma mensagem, em chat privado no aplicativo SIGNAL, ao terminal telefônico 61-981790635, associado ao usuário **“Gana”**, pedindo para que fosse adicionado ao grupo **“copa 2022”**. Pouco tempo depois, às 20h21min, RAFAEL DE OLIVEIRA faz o mesmo pedido a pessoa associada ao nome de usuário **“Brasil”**. Seguem os diálogos:



Chat privado entre Rafael Martins (Diogo Bast) e o interlocutor **“Gana”**

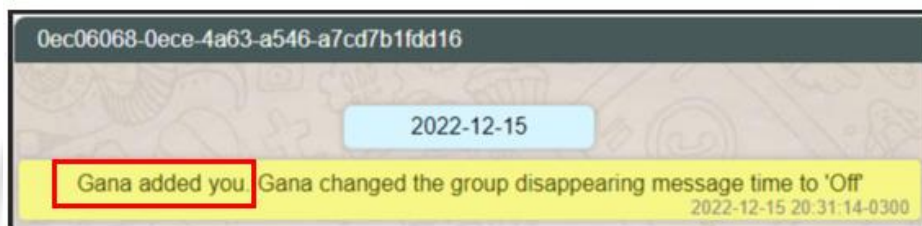


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Chat privado entre Rafael Martins (Diogo Bast) e o interlocutor "Brasil"

Às 20h31min, o usuário "Gana" adiciona RAFAEL MARTINS ("Diogo Bast" – telefone 31-972082033) ao grupo "copa 2022" do aplicativo SIGNAL. Além disso, o usuário "GANA" desabilitou as mensagens temporárias do grupo.



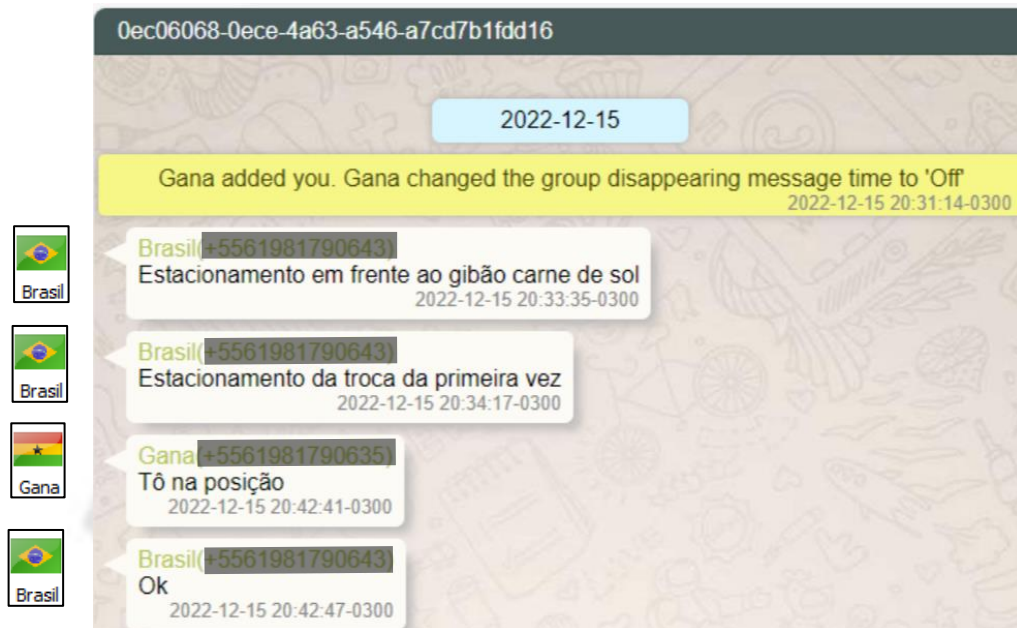
"Gana" adiciona "Diogo Bast" (Rafael Martins) no grupo "Copa 2022" no aplicativo Signal.

As mensagens trocadas entre os integrantes do grupo "copa 2022" demonstram que os investigados estavam em campo, divididos em locais específicos para executar ações com o objetivo de prender/matar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, de acordo com o planejamento descrito do documento "Punhal verde amarelo".

Às 20h33, a pessoa associada ao codinome "Brasil", telefone 5561981790643, informa um dos locais em que estavam atuando. Diz: "**Estacionamento em frente ao gibão carne de sol. Estacionamento da troca da primeira vez**". Em seguida, a pessoa associada ao codinome "Gana" informa que já estava no local combinado: "**Tô na posição**". O interlocutor "Brasil" responde "Ok".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise realizada na IPJ 4275089/2024, indica que, provavelmente, o estacionamento citado é o local em frente ao Restaurante Gibão, localizado no Parque da Cidade, especializado em culinária nordestina. Em frente ao restaurante fica o estacionamento 04 do parque:



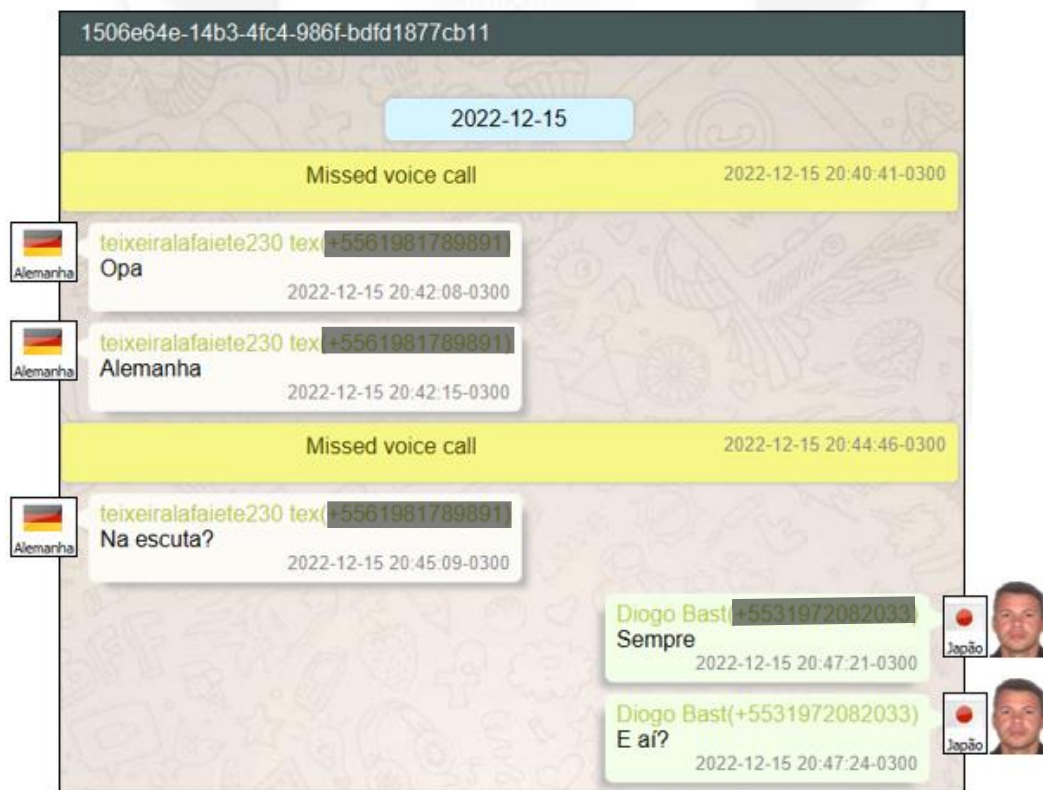
Local informado pelo interlocutor "Brasil"

Às 20h40min, em chat privado do aplicativo Signal, a pessoa vinculada ao codinome "**Teixeira lafaiete230**" tenta uma ligação para o usuário "**Diogo Bast**", associado Tenente-Coronel DE OLIVEIRA, mas não é atendida. Às 20h42min, "**Teixeira lafaiete230**" encaminha as seguintes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mensagens para RAFAEL DE OLIVEIRA (“**Diogo Bast**”): “**Opa. Alemanha**”. Na mensagem é possível perceber que o usuário “**Teixeira lafaiete230**” recebeu o codinome “**Alemanha**” na ação clandestina e, por exclusão o codinome “**Japão**” foi utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA (“**Diogo Bast**”). Em seguida, **Teixeira lafaiete230** (Alemanha) pergunta: “**Na escuta?**”. RAFAEL DE OLIVEIRA diz: “**Sempre. E aí?**”. A extração pericial identificou que, após as referidas trocas de mensagens, os interlocutores realizaram chamadas por voz pelo aplicativo SIGNAL entre 20h47min e 22h03min.





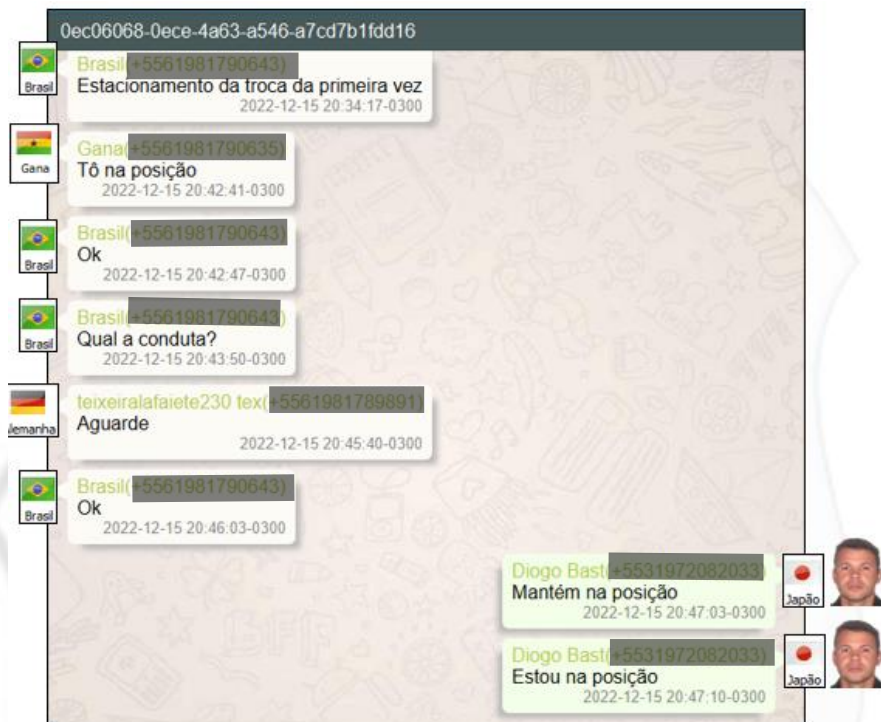
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Incoming voice call	2022-12-15 20:47:34-0300
Missed voice call	2022-12-15 20:50:14-0300
Missed voice call	2022-12-15 20:54:08-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 20:56:33-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 21:36:13-0300
Incoming voice call	2022-12-15 21:47:02-0300
Incoming voice call	2022-12-15 21:51:50-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 22:03:03-0300

Praticamente de forma concomitante, às 20h43min, o interlocutor “**Brasil**” encaminha a seguinte pergunta no grupo: “**Qual a conduta?**”. Em resposta, a pessoa com o codinome “**Teixeira lafaiete230**” (Alemanha) pede para aguardar. “**Brasil**” responde “**ok**”. Em seguida, às 20h47min, RAFAEL DE OLIVEIRA (Japão), associado ao codinome “**Diogo Bast**”, envia uma mensagem no grupo pedindo para manterem a posição e em seguida diz: “**Estou na posição**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

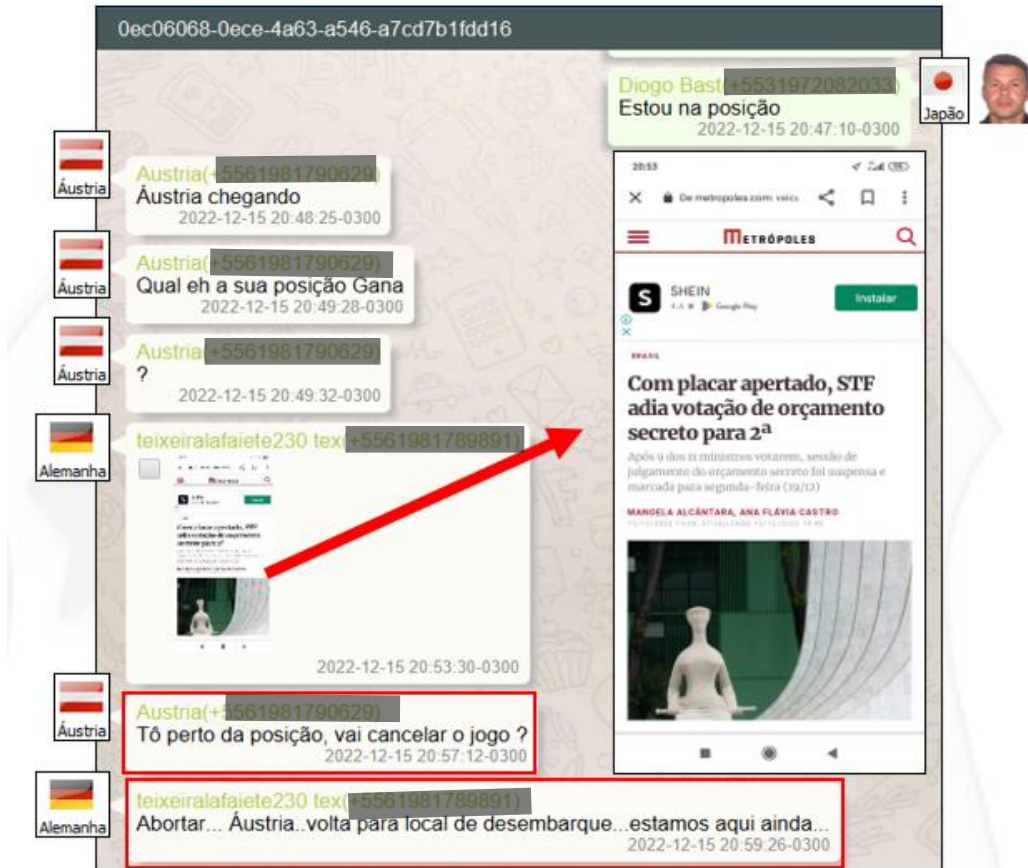


Em seguida, o integrante da ação que utilizava o codinome “**Áustria**” informa no grupo “copa 2022” que está “chegando” e pergunta: “**Qual é a sua posição Gana?**”. Ele fica sem resposta, mas o usuário “**teixeiralafaiete230**” compartilha, às 20h53min um *print* de uma notícia do Portal Metrôpoles com a manchete “Com placar apertado, STF adia votação de orçamento secreto para 2ª”.

Às 20h57min, “**Austria**” diz: “**Tô perto da posição. Vai cancelar o jogo?**”, possivelmente querendo saber se a ação iria ser cancelada. Cerca de dois minutos depois “**teixeiralafaiete230**” responde: “**Abortar... Áustria... volta para local de desembarque... estamos aqui ainda...**”. As trocas de mensagens indicam que os interlocutores estavam em locais distintos, conforme um planejamento organizado anteriormente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme exposto na IPJ 4275089/2024, as trocas de mensagens no grupo do aplicativo Signal indicam que a pessoa associada ao codinome “**teixeiralafaiete230**” (Alemanha) exercia o papel de liderança do grupo, decidindo, inclusive, abortar a ação que estava sendo executada. O contexto das mensagens trocadas indica que a ação desenvolvida tinha relação com a notícia do adiamento da votação que estava sendo realizada naquele dia no Supremo Tribunal Federal. No dia 15/12/2022, os ministros encerraram as atividades do plenário no início da noite. Ainda faltavam dois votos para encerrar o julgamento, que somente seria finalizado na segunda-feira, dia 19 de dezembro de 2022.

As conversas no grupo “copa 2022” prosseguiram, evidenciando a liderança de “**teixeiralafaiete230**” e os procedimentos de desmobilização dos investigados. Conforme exposto, “**teixeiralafaiete230**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

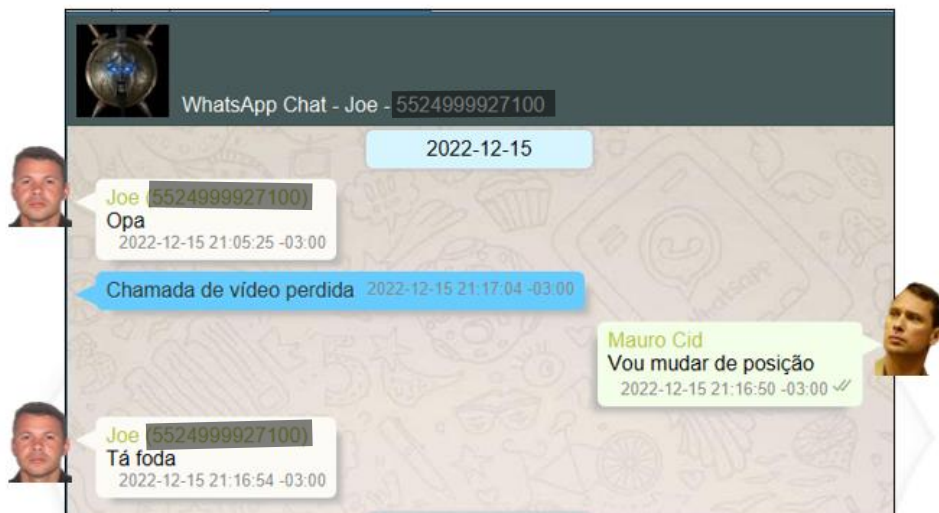
determinou a “**Austria**” que voltasse “ao local de desembarque”. Na mensagem, ele diz “**estamos aqui ainda**”, indicando que estava acompanhado de pelo menos mais uma pessoa. Em seguida, “**teixeiralafaiete230**” continua orientando os integrantes do grupo. Diz: “**Gana....prosegue para resgate com Japão**”. Logo depois, relata que a pessoa de codinome “Brasil” já teria ido para o “**ponto resgate**”, revelando a existência de um local pré-estabelecido para que os integrantes da ação clandestina fossem resgatados. “**teixeiralafaiete230**” ainda passa instruções sobre um veículo possivelmente utilizado na ação. Diz: “**Moto fica onde parou. Tira bateria...e coloca capa**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

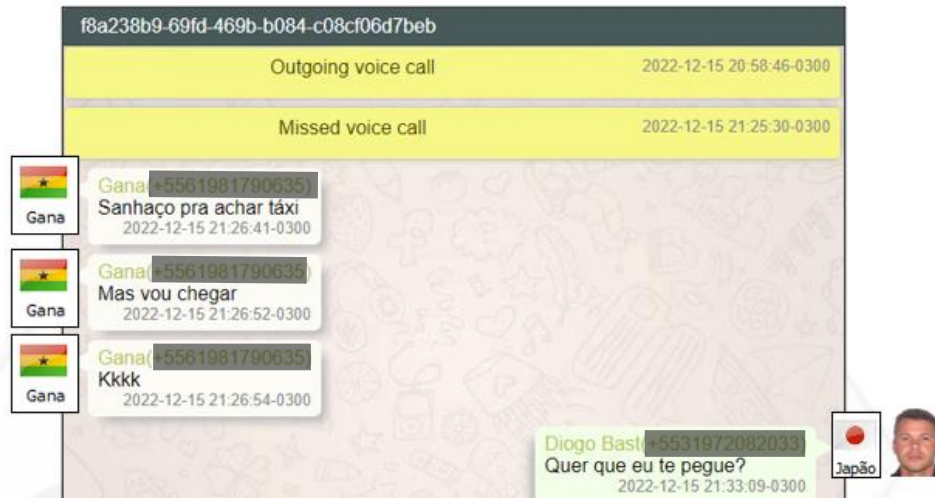
Logo após a decisão de abortar a ação, que foi publicada às 20h59min no grupo “Copa 2022”, pela pessoa associada ao codinome “**Alemanha**”, RAFAEL DE OLIVEIRA, às 21h05min, entra em contato com MAURO CID por meio do aplicativo WhatsApp. Ele envia um “**Opa**”. Mais tarde, às 21h17min, MAURO CID escreve “**Vou mudar de posição**”. RAFAEL DE OLIVEIRA tenta uma chamada de vídeo sem sucesso. E então escreve “**Tá foda**”. Apesar de estar na cidade de São Paulo/SP naquele dia, os elementos indicam que MAURO CID estava recebendo informações sobre a ação clandestina.



Após a ação ser abortada, o membro do grupo nominado “**Gana**” troca mensagens em chat privado, no aplicativo SIGNAL, com o Major RAFAEL DE OLIVEIRA. Ele evidencia dificuldades para chegar até o ponto de encontro acordado com o grupo (“ponto de resgate”). Às 21h26 de uma quinta-feira ele procura um táxi para se deslocar. Diz: “**Sanhaço pra achar táxi. Mas vou chegar. Kkkk**”. Em resposta, RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta: “**Quer que te pegue?**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



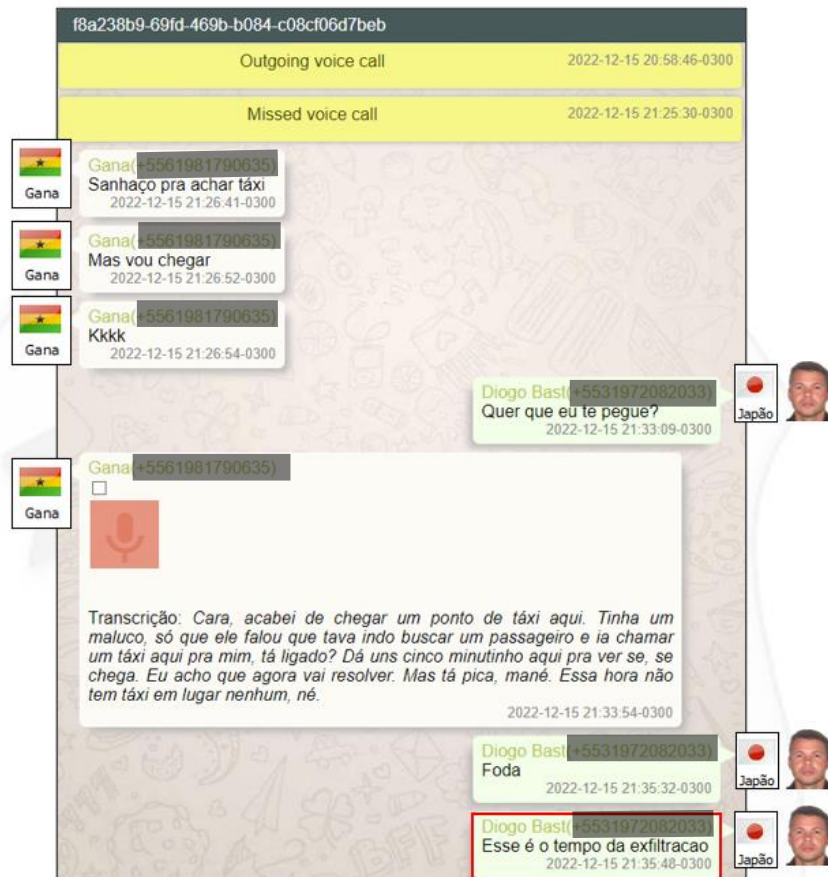
Em seguida, às 21h33min, “Gana” envia uma mensagem de voz em que descreve sua dificuldade em achar um táxi. Diz:

Cara acabei de chegar um ponto de táxi aqui tinha um maluco só que ele falou que tava indo buscar um passageiro e ia chamar um táxi aqui pra mim tá ligado? Dá uns cinco minutinho aqui pra ver se, se chega. Eu acho que agora vai resolver, Mas tá pica, mané. Essa hora não tem táxi em lugar nenhum, né.

Em resposta, RAFAEL DE OLIVEIRA, ao tomar ciência do tempo que “Gana” levaria para sair do local diz: **“Foda. Esse é o tempo de exfiltração”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Nesse ponto, cabe descrever o conceito do termo “**exfiltração**”, conforme o “Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército”, publicado em 2018. O documento define o termo “exfiltração” como “**Técnica de movimento realizado de modo sigiloso com a finalidade de retirar forças, pessoal isolado ou material do interior de território inimigo ou por ele controlado.**”

A contextualização dos fatos indica que a pessoa de codinome “Gana” estaria no chamado “território inimigo”, evidenciando que os investigados estavam executando uma ação clandestina com emprego de técnicas militares.

As próximas trocas de mensagens entre os interlocutores permitiram identificar que “**Gana**” se deslocou do final da Asa Sul até o shopping Pátio Brasil, localizado no Setor Comercial Sul de Brasília. Às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

21h41min, “Gana” diz: **“Pra tu ter noção, andei até a 306 kkkk”**, se referindo a quadra 306. Pouco tempo depois, RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta se **“Gana”** teria conseguido achar um taxi. Diz: **“Conseguiu?”**. Em resposta, **“Gana”** encaminha uma nova mensagem de voz em que confirma que estava se deslocando a pé do final do bairro Asa Sul em direção ao Setor Comercial Sul, para o Shopping Pátio Brasil. Segue a transcrição da mensagem:

*Irmão, ainda não achei, cara. Mas tô...quase chegando no shopping aqui agora. No Pátio Brasil. **Andei a Asa Sul inteira.** Pô, se não tiver no shopping aí eu desisto, cara.*

RAFAEL DE OLIVEIRA se oferece para pegar **“Gana”** no shopping. **“Gana”**, novamente encaminha uma mensagem de áudio em que diz: **“Tu tá na...tu tá aí na posição já? Se tu tiver já na posição aí, mané, acho melhor esperar. Aí eu vou dar uma olhada no shopping aqui. Se não tiver, aí porra, aí tu me busca aqui. Valeu? Tô chegando já. Tô na 302, já”**. Às 22hs, RAFAEL DE OLIVEIRA diz que já estava na “posição”. Diz: **“Já”**. As trocas de mensagens demonstram que naquele momento, RAFAEL DE OLIVEIRA estava em algum ponto de interesse, estabelecido no planejamento da ação, enquanto “Gana” se deslocava em direção ao Shopping Pátio Brasil para tentar encontrar um táxi.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O local inicial, onde a pessoa com o codinome “**Gana**” estava para cumprir a ação planejada, reforça que os investigados estavam executando um plano para prender o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, no dia 15 de dezembro de 2022.

Conforme exposto, de acordo com as mensagens analisadas, “**Gana**” estava inicialmente no final do bairro Asa Sul. Em uma das mensagens ele diz: “**Andei a Asa Sul inteira**”. Nesse sentido, os dados obtidos pela

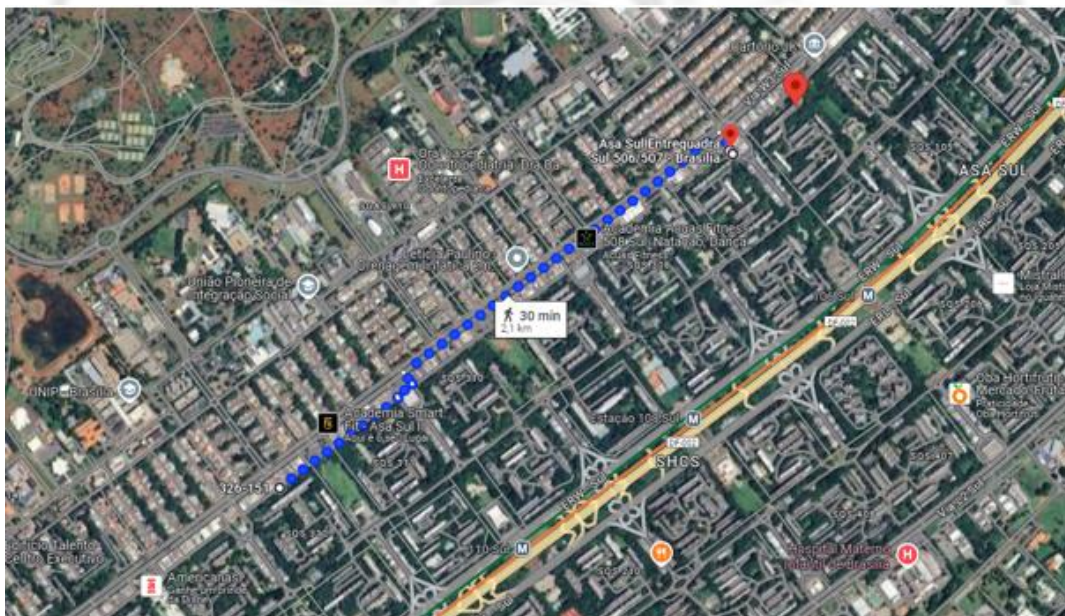


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigação confirmaram que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, em dezembro de 2022, tinha residência funcional no endereço localizado na **SQS 312, bloco K**. Ou seja, o Ministro residia no final da Asa Sul, endereço que tem pertinência geográfica com a localização de “Gana” no período da realização da ação clandestina.

Às 20h42min, “**Gana**” afirma que “**estava na posição**”, referindo-se ao local acordado no planejamento da ação clandestina para fixar posição. Posteriormente, às 20h59min, “**teixeiralafaiete230**” dá a ordem para que “*Gana prosseguisse para resgate com Japão*”, abortando a missão. Às 21h33min, “**Gana**” envia uma mensagem para RAFAEL DE OLIVEIRA relatando que tinha chegado em um ponto de taxi na quadra 306.

A IPJ 4275089/2024 formalizou uma simulação de caminho percorrido do **bloco K da SQS 312**, local de residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, até o Ponto de Táxi localizado ao lado do Supermercado Comper, na **Entrequadra 506/507**, junto às **quadras 306/307 da Asa Sul**, em Brasília/DF.



<https://tinyurl.com/bddx7nk5>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O lançamento dos pontos no site Google Maps demonstra que uma pessoa que quisesse realizar uma caminhada do [REDACTED] e que escolhesse caminhar pela [REDACTED] (linha reta a maior parte do percurso) até o ponto de táxi da quadra 307 (entre quadra 306/307), próximo ao Supermercado Comper, percorreria a distância de 2,1 quilômetros e levaria cerca de **30 minutos** para chegar ao destino. A ordem expressa para abordar a missão, dada por "teixeiralafaiete230" foi feita às 20h59min. E o momento em que Gana confirma que chegou a um ponto de táxi acontece às 21h33min. Ele afirma que "andou até a 306", às 21h41min, durante a continuidade da sua caminhada.

Conforme exposto, os elementos de prova são convergentes no sentido de que a pessoa de codinome "**Gana**" estava nas imediações da residência funcional do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato é demonstrado pela contextualização do conteúdo e horários das mensagens com a simulação de percurso, realizado pela pessoa de codinome "**Gana**". Esse dado foi ratificado pela análise das ERBs dos telefones utilizados na ação descrito no tópico 6.4.6.

Às 21h59min, "**Gana**" informa que estava chegando ao Shopping Pátio Brasil. Em seguida, "Gana" encaminha uma mensagem para RAFAEL DE OLIVEIRA afirmando "**Desisto irmão**", indicando que não conseguiu um táxi no shopping. RAFAEL DE OLIVEIRA encaminha uma mensagem indicando que pegaria "Gana" no shopping. Diz: "**Chego aí!!**". Às 22h07min, "Gana" informa a RAFAEL DE OLIVEIRA que estava na frente do shopping Pátio Brasil. Às 22h17min, RAFAEL DE OLIVEIRA, demonstrando que estava em deslocamento para resgatar "Gana" diz: "**Entrando na w3**", via em que está localizado o referido shopping.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

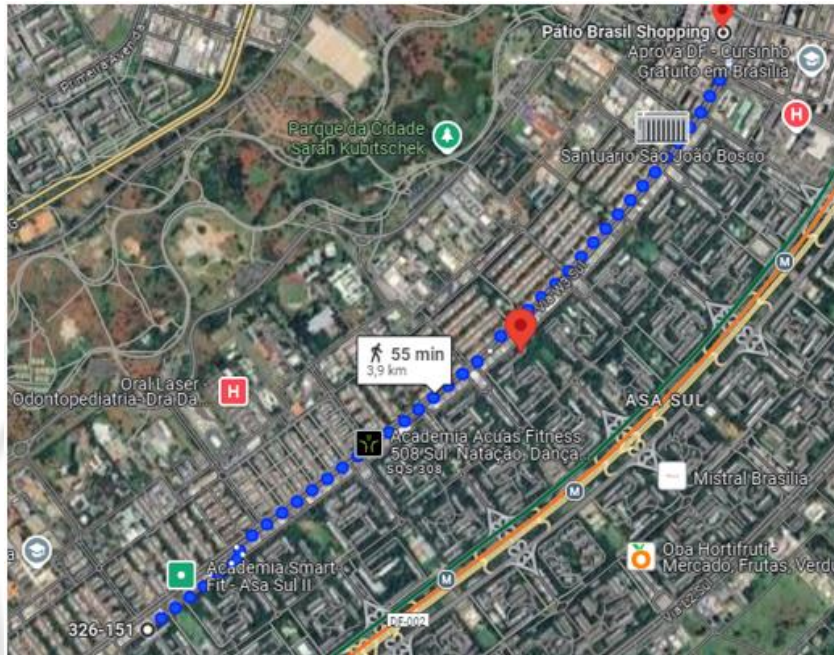


A simulação de um deslocamento de uma pessoa a pé, que saísse da SQS 312 até o shopping Pátio Brasil, percorreria a distância de 5,9 quilômetros e levaria cerca de **55 minutos** para chegar ao destino. “Gana” informa que está na frente do shopping Pátio Brasil às 22h07, em mensagem enviada a RAFAEL DE OLIVEIRA. Considerando que a ordem para abortar a missão foi dada às 20h59min por “**teixeiralafaiete230**”, novamente a contextualização do conteúdo e horários das mensagens demonstram que “Gana” estava nas imediações da residência funcional do Ministro. A tentativa de conseguir o táxi na Entrequadra 306/307 explica a diferença de tempo.

Possivelmente, “Gana”, seguindo a doutrina de anonimização dos “Kids Pretos”, quis realizar o deslocamento sem deixar qualquer rastro de sua localização nas proximidades da residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato explica o motivo de não ter utilizado o serviço de aplicativos de viagem (ex: Uber), que deixaria registrado o local de embarque. Assim, “Gana” tinha, inicialmente, o objetivo de pegar um taxi, que poderia, inclusive, pagar em espécie, sem deixar qualquer registro de localização e identificação. Ao não conseguir, optou por se deslocar a pé até o shopping Pátio Brasil, onde foi resgatado pelo Major RAFAEL DE OLIVEIRA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



<https://tinyurl.com/mrr394ur>

6.4.2. DA PARTICIPAÇÃO DE RAFAEL DE OLIVEIRA NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

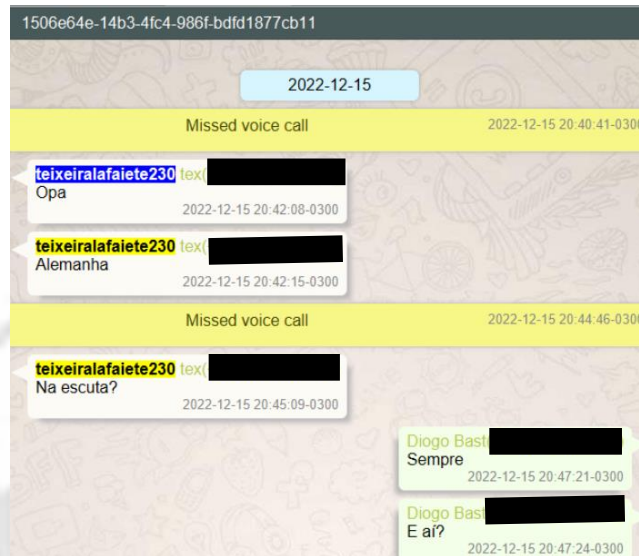
Conforme mencionado na parte preambular do tópico anterior, as apurações lograram êxito em identificar a participação de RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA na ação clandestina executada no dia 15 de dezembro de 2022.

Inicialmente, por decorrência lógica, as mensagens contidas no aplicativo Signal foram extraídas do aparelho celular apreendido na residência do investigado.

Ademais, a análise dos materiais apreendidos em poder do investigado Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA identificou o armazenamento de duas fotografias relacionadas a pessoa de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO**. Conforme exposto, um dos integrantes do grupo “Copa 2022” do aplicativo Signal estava cadastrado com o nome “**teixeiralafaiete230**”, associado ao terminal telefônico **61-98178-9891**, sendo, inclusive, pelo contexto das trocas de mensagem, o comandante da ação ilegal. Esse integrante também teria recebido o codinome “**Alemanha**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A primeira fotografia armazenada no celular do investigado captou a imagem de uma CNH em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO**.



Fotografia localizada nos dados de RAFAEL OLIVEIRA

Diante da referida foto, a Polícia Federal encaminhou o arquivo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

de imagem ao Instituto Nacional de Identificação – INI, solicitando a realização de perícia papiloscópica no documento digital para fins de identificação de impressões papilares. Em resposta, o Laudo Papiloscópico N° 0263/2024 – SID/DSEG/INI/DPA/PF obteve êxito em identificar que as impressões papilares do dedo indicador esquerdo coincidem com as digitais de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, CPF: [REDAZIDO].

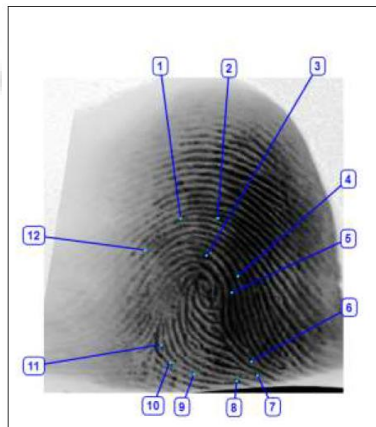
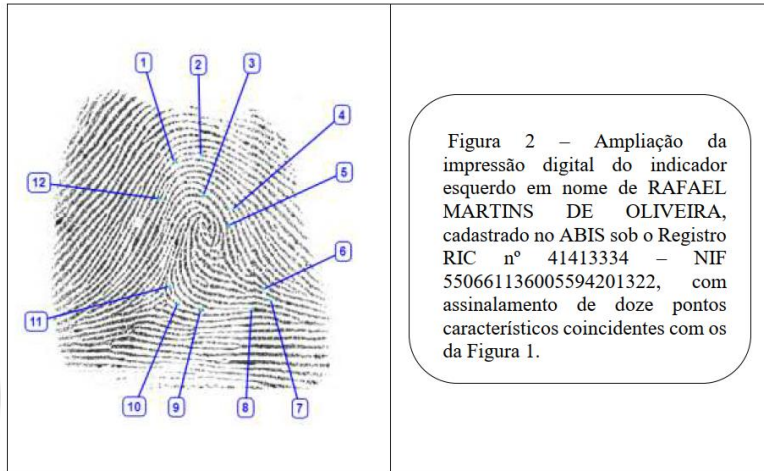


Figura 1 – Ampliação da impressão digital do indicador esquerdo, extraída do arquivo “7349453E-4798-4FFF-AF40-B1B986AEDA 84.JPG”, encaminhado por meio do Ofício n° 4060824/2024 - CCINT/CGCINT/DIP/PF - SEI N° 08123.001434/2024-28, com assinalamento de doze pontos característicos coincidentes com os da Figura 2.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Quesito 1: As impressões papilares visíveis no documento apresentam condição técnica para um confronto papiloscópico?

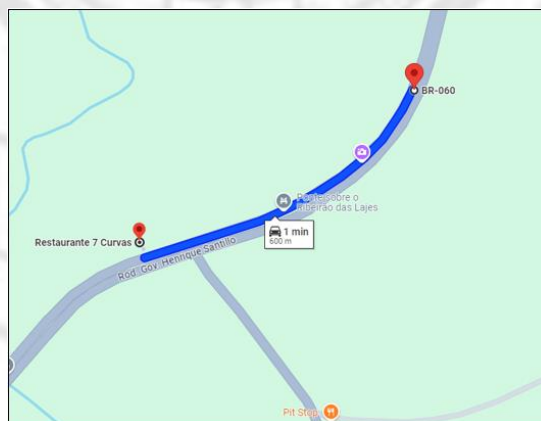
Sim. O indicador esquerdo do material encaminhado apresentou condições técnicas para confronto.

Quesito 2: As impressões papilares mencionadas nos documentos em anexo são de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, CPF: **079.879.987-02**, nascido em 06/03/1980, filiação: SHEILA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA e WILLIAM JOSE TORRES DE OLIVEIRA?

Sim. Ante a análise e a interpretação do datilograma apresentado, os signatários concluem que a impressão analisada no item **3.1 é coincidente com a impressão apresentada no item 3.2**, referente ao nacional **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, portador do CPF **079.879.987-02** (Figuras 1 e 2).

Trecho do Laudo Papiloscópico

Avançando nas diligências, os metadados do arquivo revelaram que a imagem foi registrada pelo aparelho celular Iphone 13 pro max de **RAFAEL DE OLIVEIRA**, no dia **25 de novembro de 2022**, às 01h37min32seg (UTC - 3). Os metadados também indicaram que a fotografia foi realizada nas coordenadas geográficas **-16.088022; -48.272847**, que correspondem ao trecho da rodovia **BR-060, sentido Brasília-Goiânia**, a 600 metros do Restaurante 7 Curvas.



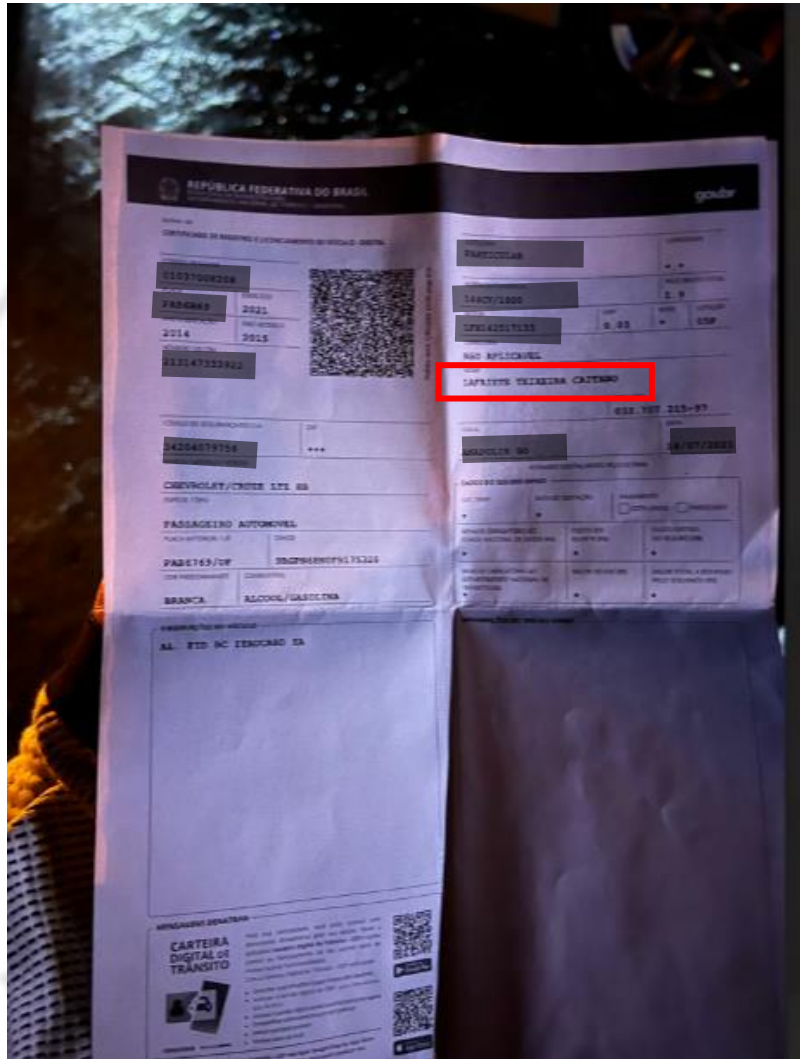
Local onde a foto da CNH foi registrada

A segunda fotografia identificada durante as análises se trata de um Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo – CRLV, do veículo chevrolet cruze, placa **PAB6H69**, registrado em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CAITANO.



Fotografia localizada nos dados de Rafael de Oliveira

Os metadados do arquivo evidenciaram que a imagem foi registrada também pelo aparelho celular Iphone 13 pro max, de RAFAEL DE OLIVEIRA, no dia **25 de novembro de 2022**, às 01h38min51seg (UTC -3), cerca de um minuto após o registro da foto da CNH.

Assim como a foto anterior, a fotografia foi realizada nas coordenadas geográficas **-16.087778; -48.272778**, que correspondem ao trecho da **rodovia BR-060, sentido Brasília-Goiânia**, a 600 metros do **Restaurante 7 Curvas**, circunstância que indica terem sido geradas a partir do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mesmo contexto.

As pesquisas realizadas nos bancos de dados disponíveis revelaram que a pessoa de LAFAIETE TEIXEIRA registrou o boletim de ocorrência nº 91303498-00/2022/5200308 no dia 06 de dezembro de 2022, por meio do atendimento da Polícia Civil de Goiás na internet.

No documento, LAFAIETE relatou que, na data de **24 de novembro de 2022 às 22h15min**, no **Km 04 da BR 060**, na localidade conhecida como “sete curvas”, colidiu com seu veículo no carro modelo **VW T Cross, placa RMG6A61**, conduzido pela pessoa de **RAFAEL**. Na ocorrência, foi registrado como um dos envolvidos no acidente exatamente o nome de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**. Segue a transcrição da ocorrência:

*Eu Lafaiete vinha de Valparaíso para Anápolis quando no **Km 04 da rodovia Br 060 as 22:15 horas trecho conhecido como sete curvas**, havia acabado de chover e a pista estava parcialmente bloqueada devido um acidente com uma carreta no qual a mesma ficou presa em uma ponte logo abaixo, no local havia um guincho da Triunfo fazendo a sinalização do local e o **VW T Cross do Rafael** estava em baixíssima velocidade passando pelo local do acidente foi quando eu passei pela curva e vi situação que o veículo T Cross estava quase parado e não consegui frear a tempo de evitar a colisão, **no momento depois do acidente conversamos e acionamos a seguradora para retirar os veículos da via.***

Em continuidade às diligências investigativas, identificou-se que o veículo **VW T Cross, placa RMG6A61**, conduzido por RAFAEL DE OLIVEIRA, envolvido no acidente de trânsito, pertence à empresa UNIDAS ALUGUEL DE CARROS. Diante disso, foi requisitado à referida empresa os dados de locação do veículo VW T Cross, placa **RMG6A61** no período de interesse. Em resposta,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a empresa Unidas informou que o veículo foi alugado para a pessoa de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, com retirada no aeroporto de Goiânia, no dia **21/11/2022** às 16h40min e devolução no mesmo local, no dia **25/11/2022** às 13h34min.

CONTRATO: 23702793
STATUS: FECHADO

RETIRADA: 21/11/2022 16:40
GYN3 - AEROPORTO DE GOIANIA

DEVOLUÇÃO: 25/11/2022 13:34
GYN3 - AEROPORTO DE GOIANIA

CPF: 07587998702 | E-MAIL: cesad@unidasgo@gmail.com | CELULAR: 999927100

CLIENTE: RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

PREPOSTO: RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

FATURADO: RENTCARS LTDA - ME

NÚMERO RESERVA: 34822502

TARIFA: NAC - BASE/19P - PP OBRIGATORIA 345955 | ACORDO: 4543-1 | GESTOR: THIAGO DE LIMA OLIVEIRA

VEÍCULO: VOLKSWAGEN T-CROSS (N) (S16)
MODELO: T-CROSS | TIPO: COMFORTLINE 2.0
COR: CINZA | PLACA: RMG6A61
GRUPO: SU | GRUPO (UP/DOWN): SV
KM INICIAL: 31745 | KM FINAL: 32416
STATUS: VE | COMBUSTÍVEL: 2/8

MOVIMENTO	NATUREZA	VALOR	PARCELAS	Nº CARTÃO	Nº AUTORIZAÇÃO	NSU	ESTORNO	DESC. R
21/11/2022 16:38	TEF	R\$ 750,00	1	425850****3187	383461	882234747	R\$ 0,00	
21/11/2022 16:40	TEF	R\$ 1.526,97	10	425850****3187	394761	017454833	R\$ 0,00	
25/11/2022 13:32	TEF	R\$ 55,18	1	425850****3187	323161	381204465	R\$ 0,00	
25/11/2022 14:00	Estorno	-R\$ 644,99	10	425850****3187	394761	017454833	R\$ 0,00	
28/11/2022 15:44	TEF	R\$ 425,10	1	425850****3187	383461	131298479	R\$ 0,00	

Pré Autorização: R\$ 750,00 | Pré Autorizado Pendente: R\$ 0,00 | Pagamento Lançado: R\$ 1.362,26 | Pagamento Pendente: R\$ 0,00

Dados do contrato de locação do veículo T-Cross, placa RMG6A61, em nome de Rafael De Oliveira

Diante do exposto, as análises lograram êxito em identificar que as fotos armazenadas no aparelho celular de RAFAEL DE OLIVEIRA foram tiradas em razão do acidente de trânsito ocorrido na BR-060, no dia 24/11/2022.

Considerando todas essas informações, a equipe de investigação solicitou, junto à operadora de telefonia TIM S/A, os dados cadastrais do terminal telefônico **61-98178-9891** associado ao codinome "**teixeiralafaiete230**", utilizado na ação do 15/12/2022.

Em resposta, a empresa confirmou que o referido terminal telefônico foi cadastrado no dia **08/12/2022**, exatamente em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO**, condutor envolvido no mencionado acidente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]
TIPO DA LINHA:	PRE-PAGO
STATUS ATUAL:	
DATA STATUS:	07/01/2024 08:42:15
DATA INÍCIO VÍNCULO:	02/12/2022 13:54:04
DATA CADASTRO:	08/12/2022 16:13:11
DATA FIM VÍNCULO:	07/01/2024 08:42:15
NOME:	LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO
TIPO DO CLIENTE:	CON
CPF/CNPJ:	[REDACTED]

Dados cadastrais do terminal telefônico fornecido pela TIM

A partir das referidas diligências investigativas, restou provado que RAFAEL DE OLIVEIRA utilizou os dados de LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO, terceiro de boa-fé, para habilitar número telefônico. Com os referidos dados, a Polícia Federal logrou êxito em “romper o circuito fechado” criado pelos investigados, permitindo confirmar que o então **MAJOR RAFAEL DE OLIVEIRA**, Força Especial (FE), foi um dos integrantes da operação “Copa 2022”, realizada no dia 15/12/2022, com a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Essa ação de habilitação de telefones em nome de terceiros converge com o processo de “anonimização”, técnica prevista na doutrina de Forças Especiais do Exército, que possui como finalidade não permitir a identificação do verdadeiro usuário do prefixo telefônico.

Avançando nas diligências, o terminal telefônico [REDACTED] vinculado na ação ao codinome “**diogo.bast**” (também referenciado como “**Japão**”), utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA, foi habilitado na data de **24/06/2022**, em nome de LUIS HENRIQUE SILVA DO NASCIMENTO, CPF: [REDACTED], residente na cidade de Belo Horizonte/MG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

```
* ----- *
*                               PARÂMETRO(S) DE CONSULTA                               *
* ----- *
* NÚMERO DA LINHA: [REDACTED] *
* ----- *
* NÚMERO DA LINHA:.....[REDACTED] *
* CLIENTE:.....LUIS HENRIQUE SILVA DO NASCIMENTO *
* CNPJ:.....[REDACTED] *
* ENDEREÇO:.....Rua R XAVIER DE BRITO 643 PX AO CIMITARIO *
* BAIRRO:.....PRADO *
* CEP:.....[REDACTED] *
* MUNICÍPIO:.....BELO HORIZONTE *
* ESTADO:.....MG *
* MODALIDADE:.....POS *
* SITUAÇÃO:.....ATIVO *
* DATA HABILITAÇÃO:.....24-06-2022 *
* DATA RECISÃO:.....21-04-2023 *
* ----- *

```

Na ocasião, a empresa VIVO S/A também informou que o ([REDACTED]) estava vinculado aos IMEIs: [REDACTED], conforme figura a seguir.

```
[REDACTED] Período:01/01/2022 00:00:00 a 23/09/2024 23:59:59
[REDACTED] - 24/06/2022 a 24/06/2022
[REDACTED] - 15/12/2022 a 15/12/2022
```

IMEIs utilizados pelo terminal ([REDACTED])

Porém, no dia da operação clandestina, o prefixo telefônico ([REDACTED]) estava vinculado ao IMEI [REDACTED]

Destaque-se que o referido IMEI pertence exatamente ao aparelho telefônico Iphone 12 vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA, o qual foi apreendido no âmbito da operação TEMPUS VERITATIS.

Desse modo, restou constatado que, no dia do evento “copa 2022”, o aparelho celular de RAFAEL DE OLIVEIRA foi utilizado para receber o prefixo telefônico ([REDACTED]), que estava associado ao codinome “diogo.bast”, também referenciado como “Japão”.

Ademais, a perícia constatou que o aparelho celular Iphone 12 possuía como usuário o identificador APPLE: diogo.bastardo@icloud.com. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

referido usuário possivelmente foi a origem do codinome “**Diogo Bast**” que foi cadastrado no grupo “copa 2022” no aplicativo SIGNAL, durante a ação clandestina. O termo “Bast” seria a abreviação da palavra “bastardo”. Os metadados ainda revelaram que o usuário diogo.bastardo@icloud.com foi criado no dia 11/12/2022, ou seja, poucos dias antes da ação clandestina. A perícia ainda identificou que outro usuário APPLE, vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA, foi registrado no referido aparelho: rj.analistascomportamental@gmail.com.

Metadados	
ufed.decoding_confidence	High
ufed.EntryCategory	General
ufed.EntryName	IMEI
ufed.EntryValue	353040118641421
ufed.EntryValue number	353.040.118.641.421
ufed.extractionId	1
ufed.extractionName	File System
ufed.id	561ca1e1-49fa-4d19-a19a-5488886d7cc8
ufed.isrelated	False
ufed.originalId	da0b3c78-f99d-4714-9d04-338a281ab21a
ufed.Source	Native
ufed.source_index	90.264
X-TIKA.Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

Metadados do celular apreendido em poder de Rafael de Oliveira

Metadados	
ufed.decoding_confidence	High
ufed.EntryCategory	General
ufed.EntryName	Apple ID
ufed.EntryValue	diogo.bastardo@icloud.com
ufed.extractionId	1
ufed.extractionName	File System
ufed.id	d9dd5d8d-5541-421e-a8d0-f41902a284c6
ufed.isrelated	False
ufed.originalId	8f29f185-edc5-4fdd-8947-6adeae6ff251
ufed.Source	ZACCOUNT
ufed.source_index	90.282
X-TIKA.Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

Identificação da utilização do Apple ID: diogo.bastardo@icloud.com no aparelho apreendido



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

```
ufed:ServiceIdentifier: Game Center  
ufed:ServiceType: Game Center  
ufed:Source: Accounts  
ufed:TimeCreated: 2022-12-11T13:28:58Z  
ufed:Username: diogo.bastardo@icloud.com  
ufed:decoding_confidence: High  
ufed:extractionId: 1  
ufed:extractionName: File System  
ufed:id: 5d23d68f-34d3-4a56-8e3b-e9f2bdd5e205  
ufed:isrelated: False  
ufed:source_index: 4440
```

Metadados do user Account diogo.bastardo@icloud.com

6.4.3. DA ANONIMIZAÇÃO DOS DEMAIS TERMINAIS TELEFONICOS UTILIZADOS NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

Em relação aos demais terminais telefônicos utilizados na ação clandestina do dia 15/12/2022, as diligências investigativas corroboraram a utilização do mesmo *modus operandi* de anonimização, com os números sendo cadastrados em nome de terceiras pessoas, de outras unidades da federação, sem qualquer relação com os fatos investigados, com o objetivo de dificultar a identificação dos criminosos que efetivamente se valeram dos números de telefone.

Nesse ponto cabe registrar que a investigação identificou no material apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA um documento em que são descritas técnicas de anonimização.

O documento denominado "**NA_cyber.docx**", descreve técnicas relacionadas aos denominados "**TELEFONE FRIO**", aparelhos que são comprados e cadastrados com dados de terceiros, com finalidade de dificultar ou impedir qualquer tipo de identificação dos seus reais usuários.

Pelo que as análises observaram por meio do conteúdo do documento, fica demonstrada a existência de conhecimento acima da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

média sobre a relação entre IMEI (aparelho telefônico) e SIM CARD (Chips das operadoras de telefonia móvel). No mais, além de aspectos pertinentes à compra de celulares, percebem-se informações sobre os requisitos de operadoras de telefonia para realizar os cadastros do CHIPS (SIM CARDS).

Segundo consta, outro destaque indicado no documento é que a operadora CLARO exige biometria para o cadastro do seus CHIPS dificultando o uso para realizar a anonimização. Nas páginas seguintes, são exibidas duas imagens retiradas deste documento e que mostram o conhecimento e o cuidado ao serem criados telefones frios. Saliente-se que os destaques em amarelo foram realizados pelos analistas que produziram a informação.

2.2.8 Aquisição de aparelho celular

2.2.8.1 À melhor maneira de aquisição encontrada foi realizar a compra de celulares semi-novos, pois o IMEI dos celulares não estariam vinculados a ninguém do destacamento.

2.2.8.2 Cada celular tem um número de identificação único e global, chamado de IMEI (International Mobile Equipment Identity). Fazendo uma analogia, o IMEI equivale ao número de chassi de um carro, ou seja, é único para cada aparelho celular. O IMEI é formado por quatro grupos de números: 000000-00-000000-0. Para achar o número de IMEI do celular, o consumidor pode:

- procurar na caixa do celular;
- procurar em um adesivo que fica por trás da bateria; ou
- digitar *#06# no celular e apertar a tecla para ligar.

2.2.8.3 É importante que, antes de comprar um aparelho celular, o consumidor verifique se o número que aparece na caixa, o número do adesivo e o número que aparece ao discar *#06# são os mesmos. Caso os números apresentados sejam diferentes, há uma grande chance de o aparelho ser irregular. Porém, celulares que utilizam mais de um "simcard" possuem um IMEI para cada chip, sendo necessário verificar cada um dos IMEIs. Contrabandistas e falsificadores de aparelhos celulares usam números falsos ou clonados de IMEI. (<https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/celular-legal/imei>).

2.2.8.4 O IMEI é um certificado digital que registra e protege um aparelho telefônico móvel. A sigla em inglês significa International Mobile Equipment Identity, ou, em português, identidade internacional de equipamento móvel. Apenas com essa sequência numérica é possível identificar o fabricante do aparelho, sua marca e o modelo. Além disso, também é possível saber para qual empresa o dispositivo foi vendido. Aqui no Brasil todos os aparelhos telefônicos precisam ter um código IMEI obrigatoriamente validado e homologado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) antes de serem comercializados. Dessa forma a rede telefônica fica completamente registrada e identificada. (https://comparaplano.com.br/blog/imei-da-anatel/#O_que_e_o_IMEI).

2.2.8.5 Diante da compra dos aparelhos celulares, foi acessado o site da OLX, através fonte aberta, sem efetuar o login de alguma conta do mesmo site. Dessa forma, durante o acesso do site conseguimos encontrar diversos anúncios com o número de telefone dos proprietários à disposição para que os produtos sejam vendidos, conforme as figuras abaixo:

Técnicas de anonimização de telefones celulares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

2.2.9 Aquisição de chip telefônico
2.2.9.1 Foi realizada a compra de 03 (três chip pré-pago) das seguintes operadoras: Claro, Vivo e Tim.

- O chip da operadora Claro foi adquirido sem créditos de internet.
- Já os chips das operadoras Vivo e Tim foram comprados com créditos de internet.

2.2.9.2 Cada operadora possui algumas características específicas que serão expostas na tabela a seguir:

INFORMAÇÕES DAS OPERADORAS	OPERADORAS		
	CLARO	VIVO	TIM
Números para ativação do Chip	*552	*8486	*144
Inserir CPF	X	X	X
Estado em que foi gerado o CPF	X	X	X
CEP da residência	X		
Data da Nascimento	X	X (apenas o Dia)	X (apenas o Dia)
Solicitação de selfie com documentação	X		
Bloqueio da linha caso não finalize o cadastro	X		
Validade dos créditos	(Chip sem créditos)	Ativado até 13/01/24	Recarga válida por 30 dias Até 15/08/24
Data de ativação do chip	13/07/23	17/07/23	17/07/23
Tempo para ativação do chip	-	03:17 min	04:55 min

Tabela com especificidades dos chips testados

Indo além nas análises, a equipe de investigação documento também encontrou um documento PDF chamado **“Apostila_Anonimização.pdf”**⁶⁴.

Conforme exposto na IPJ, este documento apresenta uma análise circunstancial sobre a investigação do caso MARIELLE FRANCO. Em trecho do documento, pelo que os analistas observaram, há menção clara de que no referido caso houve a utilização de antenas de celular para ajudar na elucidação do mencionado crime. A seguir, uma imagem do documento, com destaques (grifos) realizados pelos analistas:

⁶⁴ hash MD5 3696FCAC8CA0A02B5DF4F0FF62A19C86



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

1.3.6. Análise Circunstancial / Correlação de Dados

As ações cibernéticas podem deixar mais rastros do que se imagina. As autoridades e investigadores forenses irão munir-se das mais variadas formas para desvendar a autoria dessas ações. Uma dessas formas é analisando todos os fatos, motivos, circunstâncias, locais, bem como investigando se há qualquer ligação entres os dados coletados, a fim de se chegar a alguma dedução que aponte ao autor.

Um exemplo bastante conhecido da utilização dessas técnicas ocorreu na elucidação no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco. Apesar de não se tratar de um crime cibernético propriamente dito, dá para se ter uma ideia aqui de como se deram as investigações para chegar até os assassinos, principalmente porque nas fases anteriores ao crime houve uso de celular e pesquisas na internet que serviram de pista e de provas para a condenação dos assassinos.

- Testemunhas e filmagens mostram que os assassinos utilizaram um veículo Cobalt prata para realizar a ação;
- Momentos antes, o carro foi registrado por câmeras de segurança nas proximidades do local. A polícia percebeu uma luz no interior do carro que indicava que alguém estava usando o celular no momento;
- As antenas de celular registram quem está na área de cobertura, mesmo que o aparelho não esteja em uso.
- Com base no local e horário do crime, a polícia fez uma lista de todos os celulares ativos naquela região;
- A partir de uma longa análise de várias linhas, a polícia chegou ao celular utilizado, no entanto a linha estava registrada com CPF de outra pessoa.
- Essa mesma linha fez ligações a outras pessoas ligadas ao sargento reformado Ronie Lessa;
- A polícia conseguiu um mandato para quebra de sigilo das contas do Google, Apple e Microsoft relacionadas ao suspeito;
- Os investigadores conseguiram acessar os dados de Lessa armazenados na nuvem e descobriram que ele monitorava a agenda da vítima. Também buscou informações sobre o deputado Marcelo Freixo do PSOL, mesmo partido da Marielle, amigo e mentor político da vereadora, além do interventor federal à época, o general Braga Netto. Também havia pesquisado o local onde ela morava, além de informações sobre a arma usada no crime, uma submetralhadora automática MP5.

Face a todo exposto, conclui-se que o evento “copa 2022”, pelo que se apurou, apresenta-se como um fato executado com elevado conhecimento técnico, possuindo, ainda, fortes indícios de ter sido elaborado previamente, com vistas a alcançar anonimização das pessoas envolvidas.

Retomando a análise dos números utilizados na ação do dia 15/12/2022, o terminal [REDACTED], associado ao codinome “**Austria**”, integrante do grupo “copa 2022”, conforme os dados fornecidos pela empresa TIM S/A foi cadastrado na data de 08/12/2022, às 20hs49min em nome de ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO, CPF: [REDACTED], residente na cidade de Maceió/AL.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]
TIPO DA LINHA:	PRE-PAGO
STATUS ATUAL:	.
DATA STATUS:	08/11/2023 06:06:31
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:00:04
DATA CADASTRO:	08/12/2022 20:49:13
DATA FIM VÍNCULO:	08/11/2023 06:06:31
NOME:	ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO
TIPO DO CLIENTE:	CON

Ademais, a TIM S/A informou que, no período de interesse da investigação, o terminal telefônico [REDACTED] foi vinculado ao **IMEI: 865877057686110**, com primeira utilização no dia 08/12/2022 às 20h39min e última utilização no dia 13/12/2022 às 22h16min. Além disso, o referido número de telefone também utilizou o **IMEI: [REDACTED]**, com início no dia 15/12/2022 às 19h34min e última utilização também no dia 15/12/2022 às 21h33min. Os dois números de IMEIs, possivelmente, estão associados ao mesmo aparelho de telefonia móvel (dual chips). Os dados fornecidos comprovam que os investigados utilizaram o chip vinculado ao terminal telefônico [REDACTED] em um aparelho telefônico específico apenas no período da ação clandestina.

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790629
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 até 23/09/2024 23:59:59 GMT -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
035729709306830	20/11/2023 08:27:16 20/11/2023 08:27:16	20/11/2023 12:34:01 20/11/2023 12:34:01
357297093068330	13/11/2023 11:41:19 13/11/2023 11:41:19	28/05/2024 03:32:30 28/05/2024 03:32:30
865877057686100	15/12/2022 19:34:14 15/12/2022 19:34:14	15/12/2022 21:33:57 15/12/2022 21:33:57
865877057686110	08/12/2022 20:39:45 08/12/2022 20:39:45	13/12/2022 22:16:26 13/12/2022 22:16:26

Já o terminal telefônico ([REDACTED]), utilizado pela pessoa associada ao codinome "**Brasil**", integrante do grupo "Copa 2022", criado no aplicativo Signal foi cadastrado na data de 08/12/2022 às 21h50min em nome de ARAO EDMUNDO DA SILVA, CPF: [REDACTED], residente na cidade de Salvador/BA. Da mesma forma, a habilitação do chip ocorre em data



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

compatível aos fatos investigados.

DADOS CADASTRAIS

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	Ativo
DATA STATUS:	08/02/2023 01:14:42
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:05:02
DATA CADASTRO:	08/12/2022 21:50:42
DATA FIM VÍNCULO:	.
NOME:	ARAO EDMUNDO DA SILVA
TIPO DO CLIENTE:	CON

Em complemento, a operadora TIM S/A relatou que o número ([REDACTED]) utilizou o IMEI: [REDACTED] com início na data de 08/12/2022 às 20h55min e última utilização em 29/12/2022 às 08h:09min. Novamente fica demonstrado a vinculação entre o número telefone e o aparelho celular, especificamente no período em que os investigados praticaram as ações, com o objetivo de prender o Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]		
DATA DO EVENTO:	14/06/2016 08:02:11	NÚM. PROTOCOLO:	.
OPERADORA ORIGEM:	Vivo	OPERADORA DESTINO:	TIM S/A

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
866876054007110	08/12/2022 20:55:33 08/12/2022 20:55:33	29/12/2022 08:09:29 29/12/2022 08:09:29

Já o terminal telefônico ([REDACTED]) utilizado na ação criminosa e associado a pessoa de codinome "**Gana**" foi cadastrado em 08/12/2022 às 21h27min em nome de ARAO EDMUNDO DA SILVA, CPF: [REDACTED], residente na cidade de Salvador/BA. Conforme exposto, os dados cadastrais de ARÃO EDMUNDO, também foram utilizados de forma criminosa pelos investigados para habilitar o terminal ([REDACTED]), utilizado pelo codinome "**Brasil**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DADOS CADASTRAIS

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	Ativo
DATA STATUS:	08/02/2023 01:14:37
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:16:36
DATA CADASTRO:	08/12/2022 21:27:40
DATA FIM VÍNCULO:	.
NOME:	ARAO EDMUNDO DA SILVA
TIPO DO CLIENTE:	CON

No período de interesse para a investigação, o terminal **(61)** [REDACTED] foi utilizado no aparelho telefônico de IMEIs (Dual chips): [REDACTED]. O IMEI: [REDACTED] teve a primeira utilização em 08/12/2022 às 21h12min e final no dia 09/12/2022 às 19h43min. Já o IMEI: [REDACTED] foi utilizado inicialmente também do dia 08/12/2022 às 20h51min e término no dia 15/12/2022 às 22h31min.

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790635
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 até 23/09/2024 23:59:59 GMT -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
350916876515660	13/11/2023 11:36:51 13/11/2023 11:36:51	13/11/2023 11:55:52 13/11/2023 11:55:52
866534050564720	08/12/2022 21:12:50 08/12/2022 21:12:50	09/12/2022 19:43:27 09/12/2022 19:43:27
866534050564730	08/12/2022 20:51:27 08/12/2022 20:51:27	15/12/2022 22:31:39 15/12/2022 22:31:39

Já o terminal ([REDACTED]) utilizado pela pessoa de codinome "**Argentina 2**" foi cadastrado na empresa TIM S/A também no dia 08/12/2022 às 20h42min em nome de ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS, CPF: [REDACTED], residente na cidade de Patrocínio/AL. Da mesma forma, os investigados utilizaram de forma ilícita dados cadastrais de terceiros para anonimizar os verdadeiros usuários dos terminais telefônicos, não havendo indicativos da participação de ADEILDO na organização criminoso ora investigada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NÚMERO DA LINHA:	[REDACTED]
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	.
DATA STATUS:	08/11/2023 06:06:12
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 13:59:53
DATA CADASTRO:	08/12/2022 20:42:36
DATA FIM VÍNCULO:	08/11/2023 06:06:12
NOME:	ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS
TIPO DO CLIENTE:	CON

O terminal ([REDACTED]), no período de interesse, utilizou o **IMEI:** [REDACTED], com início em 08/12/2022 às 20h33min e término no dia 13/12/2022 às 22h59min e o **IMEI:** [REDACTED] com primeira utilização em 15/12/2022 às 19h35min e última utilização também no dia 15/12/2022 às 21h53min. Possivelmente os IMEIs estão vinculados ao mesmo aparelho telefônico (Dual chip).

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790624
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 até 23/09/2024 23:59:59 GMT -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
354882101890120	13/11/2023 11:33:05 13/11/2023 11:33:05	27/03/2024 15:40:47 27/03/2024 15:40:47
867954060449480	15/12/2022 19:35:11 15/12/2022 19:35:11	15/12/2022 21:53:21 15/12/2022 21:53:21
867954060449490	08/12/2022 20:33:51 08/12/2022 20:33:51	13/12/2022 22:59:47 13/12/2022 22:59:47

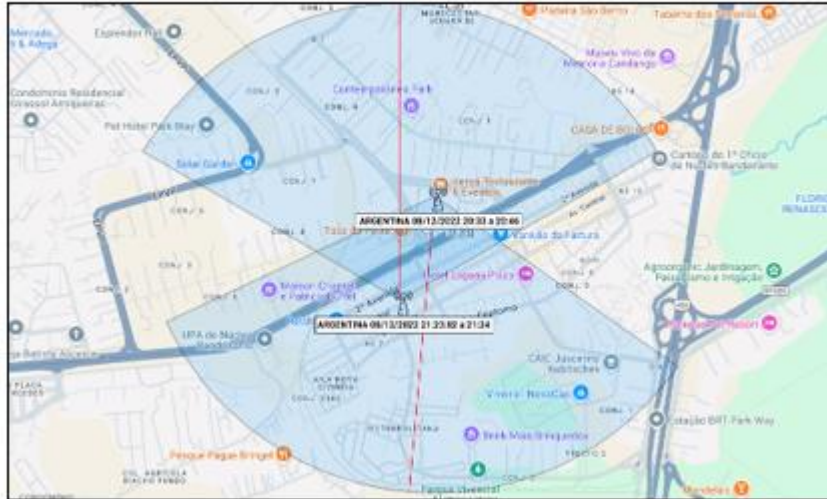
As análises em torno dos dados dos prefixos telefônicos ([REDACTED]) utilizados respectivamente pelos codinomes "Argentina 2", "Austria", "Brasil" e "Gana", indicaram que todos esses prefixos telefônicos foram cadastrados no dia **08 de dezembro de 2022**, em horários próximos. Ainda, conforme o histórico de ERBs, indicando a proximidade espacial dos telefones, todos tiveram o primeiro uso na região administrativa do Núcleo Bandeirantes em Brasília/DF⁶⁵.

⁶⁵ IPJ 4797501/2024 – págs.. 57 – 60.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ARGENTINA:



Local de ativação chip argentina

AUSTRIA:



Local de ativação chip Áustria



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BRASIL:



Local de ativação chip Brasil

GANÁ:



Local de ativação chip Gana

Diante disso, em nova consulta à operadora TIM S/A, a empresa informou que os referidos chips telefônicos, foram originados, todos no mesmo local, do centro de distribuição da Loja Americana localizada na Rodovia BR-497, KM 1, 480 A, Jardim Europa, na cidade de Uberlândia/MG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Terminal Telefônico	Data de Cadastro da Linha	Codinome	Hora do Cadastro	Operadora
61-98179-0624	03/12/2022	Argentina 2	13:59	TIM
61-98179-0629	03/12/2022	Austria	14:00	TIM
61-98179-0643	03/12/2022	Brasil	14:05	TIM
61-98179-0635	03/12/2022	Gana	14:16	TIM

Data dos cadastros dos terminais telefônicos

TIM

Linha: 5561981790624
CHIP: 89550318003288383861
Distribuidor: AMERICANAS S A
Endereço: ROD BR-497, KM: KM 1480 A; GALPAO: 02 CTR, JARDIM EUROPA, UBERLÂNDIA, MG
Cliente: ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS

Linha: 5561981790629
CHIP: 89550318003288383887
Distribuidor: AMERICANAS S A
Endereço: ROD BR-497, KM: KM 1480 A; GALPAO: 02 CTR, JARDIM EUROPA, UBERLÂNDIA, MG
Cliente: ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO

Linha: 5561981790635
CHIP: 89550318003288383879
Distribuidor: AMERICANAS S A
Endereço: ROD BR-497, KM: KM 1480 A; GALPAO: 02 CTR, JARDIM EUROPA, UBERLÂNDIA, MG
Cliente: ARAO EDMUNDO DA SILVA

Linha: 5561981790643
CHIP: 89550318003288383853
Distribuidor: AMERICANAS S A
Endereço: ROD BR-497, KM: KM 1480 A; GALPAO: 02 CTR, JARDIM EUROPA, UBERLÂNDIA, MG
Cliente: ARAO EDMUNDO DA SILVA

Local de compra dos chips

Os dados apresentados ratificam que os chips utilizados na ação criminoso foram adquiridos de forma simultânea, novamente utilizando técnicas com a finalidade de encobrir a identificação dos reais usuários, mediante a habilitação das linhas telefônicas, com informações falsas, utilizando dados cadastrais de terceiros residentes em outros Estados.

Reforçando a ação coordenada, a Polícia Federal identificou que os chips vinculados aos números 61-98179-0624, 61-98179-0629, 61-98179-0643 e 61-98179-0635 foram todos recarregados com créditos no valor de R\$ 20,00 no dia **09/12/2022**, de forma sequencial na Drogaria Brasil, farmácia localizada na Quadra SHC/SW CLSW 300-B Bloco 01 lojas 26, 27 E 28 S/N - Setor Sudoeste, Brasília/DF. Possivelmente, para evitar a identificação dos compradores, os pagamentos foram realizados em espécie.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Vendas de recarga de celular

Resumo de vendas recarga de celular
Período consulta: 01/12/2022 à 31/12/2022
Hora da emissão: 02/10/2024 16:54:43
Formulário: RVV_RESUMO_FINAL_REC_CEL

CodFiscal	NrCelular	NomeCliente	NrCupom	Caixa	DataVenda	HoraCupom	NomeOperadora	NomeFuncionario	NrAutorizacaoCel	VirCupom	VirDinheiro	VirCartao	VirRecarga	QtdRecarga
		CONSUMIDOR FINAL	750	3	09/12/2022	18:45:22	TIM	MARCELA RODRIGUES SILVA	090004	20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
		CONSUMIDOR FINAL	752	3	09/12/2022	18:47:28	TIM	MARCELA RODRIGUES SILVA	090006	20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
		CONSUMIDOR FINAL	751	3	09/12/2022	18:46:27	TIM	MARCELA RODRIGUES SILVA	090005	20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
		CONSUMIDOR FINAL	749	3	09/12/2022	18:43:44	TIM	MARCELA RODRIGUES SILVA	090003	20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
Totais										80,00	80,00	0,00	80,00	4,00

NrCelular	NomeCliente	NrCupom	Caixa	DataVenda	HoraCupom
	CONSUMIDOR FINAL	750	3	09/12/2022	18:45:22
	CONSUMIDOR FINAL	752	3	09/12/2022	18:47:28
	CONSUMIDOR FINAL	751	3	09/12/2022	18:46:27
	CONSUMIDOR FINAL	749	3	09/12/2022	18:43:44
Totais					

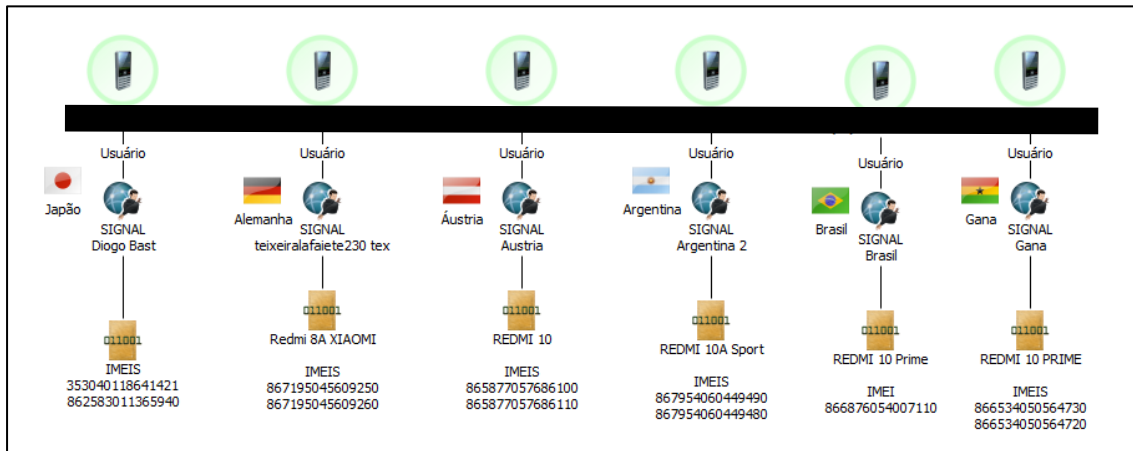
VirCupom	VirDinheiro	VirCartao	VirRecarga	QtdRecarga
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
80,00	80,00	0,00	80,00	4,00
80,00	80,00	0,00	80,00	4,00

Dados fornecidos pela Drogaria Brasil referente a recarga de créditos dos terminais telefônicos

Em conclusão do presente tópico, em 08/12/2022, 5 linhas telefônicas, da operadora TIM, com DDD 61, foram habilitadas utilizando-se dados cadastrais de terceiras pessoas, com o fim específico de serem usadas para troca de mensagens no grupo "Copa 2022". A estas somou-se a linha VIVO cadastrada em nome de Luis Henrique Silva do Nascimento (CPF [REDACTED]) e utilizada no aparelho apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA (usuário Diogo Bast).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A RAPJ 4275089/2024 assim apresentou os dados obtidos:

UserID (Signal)	Telefone	IMEI	Marca/Modelo	1º Uso / Cadastro	Horário
Argentina	[REDAZIDA]	[REDAZIDA]	Redmi 10A Sport XIAOMI	08/12/2022	0h33
Austria	[REDAZIDA]	[REDAZIDA]	Redmi 10	08/12/2022	20h49
Brasil	[REDAZIDA]	[REDAZIDA]	Redmi 10 Prime	08/12/2022	20h55
Gana	[REDAZIDA]	[REDAZIDA]	Redmi 10 Prime	08/12/2022	21h12
teixeiralafaiete230 tex (ALEMANHA)	[REDAZIDA]	[REDAZIDA]	Redmi 8A XIAOMI	08/12/2022	15h27

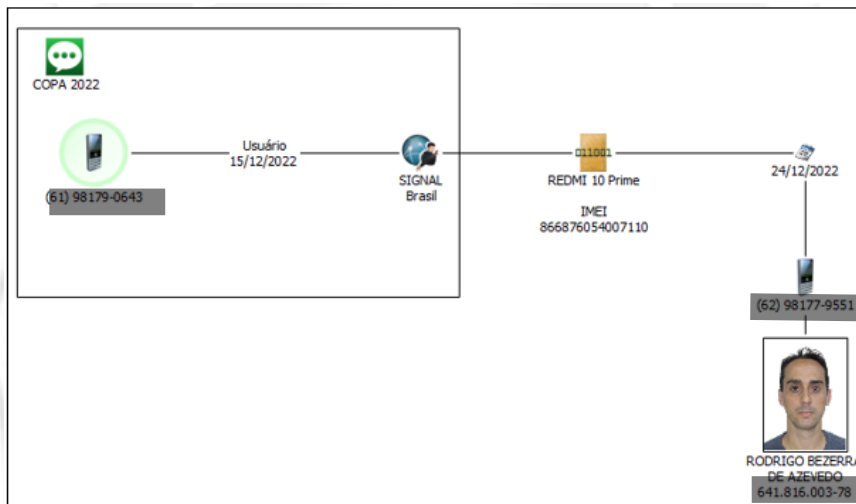
6.4.4. DA PARTICIPAÇÃO DE RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

No sentido de identificar a pessoa que utilizou o terminal telefônico ([REDAZIDA]) associada ao codinome "**Brasil**", após requisição policial, a operadora TIM informou que o aparelho com IMEI [REDAZIDA] (aparelho modelo REDMI 10 PRIME), utilizado na ação do dia 15/12/2022, foi vinculado ao terminal telefônico ([REDAZIDA]), cadastrado no nome de **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO**, na data de 29 de dezembro de 2022. Ou seja, 14 dias após a ação clandestina para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o telefone de IMEI: [REDAZIDA] foi associado ao telefone ([REDAZIDA]), cadastrado em nome de RODRIGO BEZERRA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO na época dos fatos era Major de Infantaria do Exército e servia no **Comando de Operações Especiais**, o **COpEsp**, em 2022.



Além da referida linha telefônica em nome de RODRIGO, a operadora TIM informou que o aparelho de **IMEI 866876054007113**, utilizado pelo usuário de codinome "**Brasil**", também foi vinculado às seguintes linhas:

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO LOCAL	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO LOCAL	NOME CADASTRO
5561981790643	08/12/2022 20:55:33	29/12/2022 08:09:29	ARAO EDMUNDO DA SILVA
5562981779551	29/12/2022 08:10:58	29/12/2022 11:28:34	RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO
5562981779822	29/12/2022 10:36:15	05/01/2023 12:20:03	ARTHUR SILVA BARBOSA
5562981811979	04/01/2023 19:19:13	15/05/2023 17:31:25	VASSON MACHADO AIRES
5521965173556	15/05/2023 17:34:11	23/06/2023 00:38:51	VASSON MACHADO AIRES

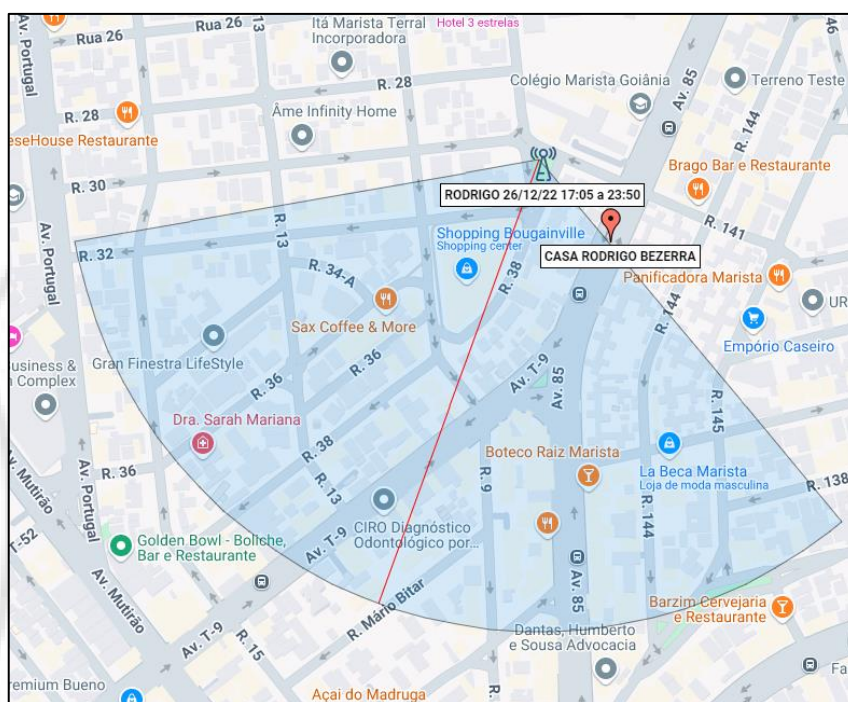
Aprofundando nas medidas investigativas, as análises dos históricos de Erbs dos terminais telefônicos de interesse corroboraram a participação de RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO na ação criminosa realizada no dia 15/12/2022.

O extrato de conexões do aparelho telefônico de IMEI **866876054007113**, evidenciou que desde o dia **26/12/2022**, o referido aparelho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

celular se conectou a Erbs próximas a residência de **RODRIGO BEZERRA** na cidade de Goiânia/GO.

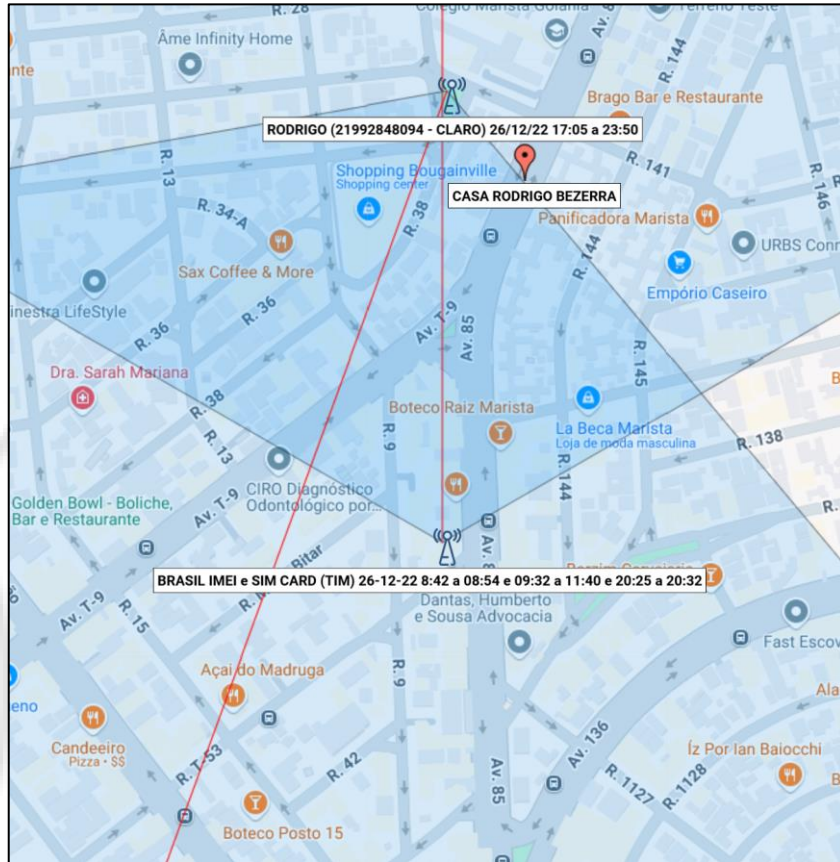


Erb do aparelho utilizado pelo Brasil próxima à casa de Rodrigo Azevedo

A análise ainda constatou que não apenas o aparelho telefônico, mas também o número de telefone (██████████ (sim card), ambos vinculados ao codinome **“Brasil”**, na ação do dia 15/12/2022, registraram conexões com Erbs próximas e compatíveis com a residência de RODRIGO BEZERRA na cidade de Goiânia/GO no dia 26/12/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

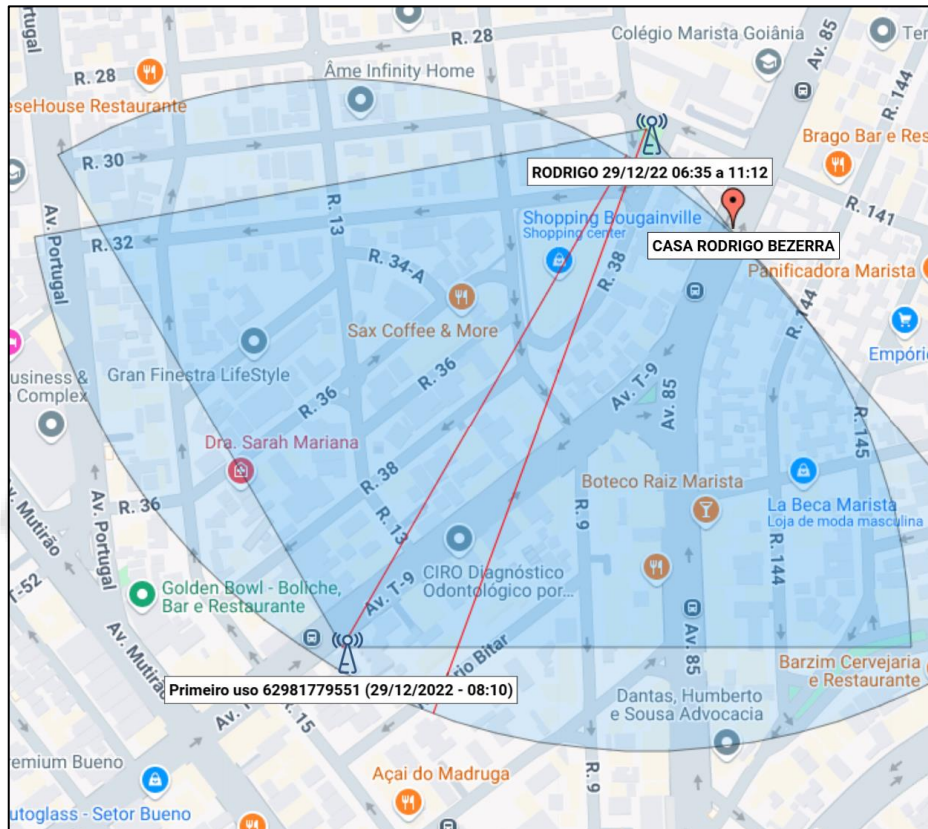


Erbs do aparelho e do chip vinculados ao Brasil próximos à residência de Rodrigo

Além disso, o chip telefônico [REDACTED] 1, cadastrado em nome de RODRIGO AZEVEDO, ao utilizar pela primeira vez o aparelho de IMEI [REDACTED] (utilizado pelo codinome “Brasil” na ação clandestina), registrou Erb às 08h10min do dia 29/12/22, próxima à casa de RODRIGO BEZERRA, em horário compatível com o outro número de telefone cadastrado também em nome de RODRIGO AZEVEDO (21-9928-4809).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

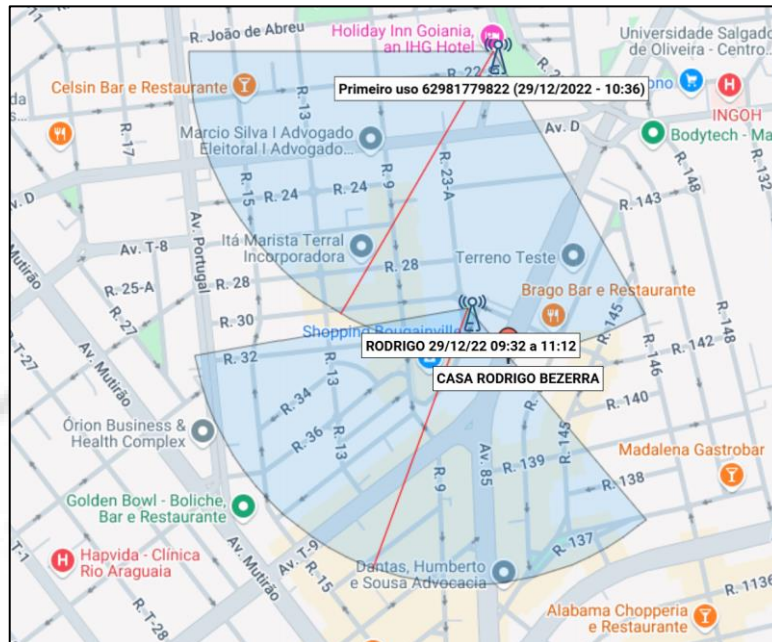


Erbs do chip [REDACTED] inserido no telefone Brasil na mesma região da Erb do telefone pessoal de Rodrigo (21-9928-4809)

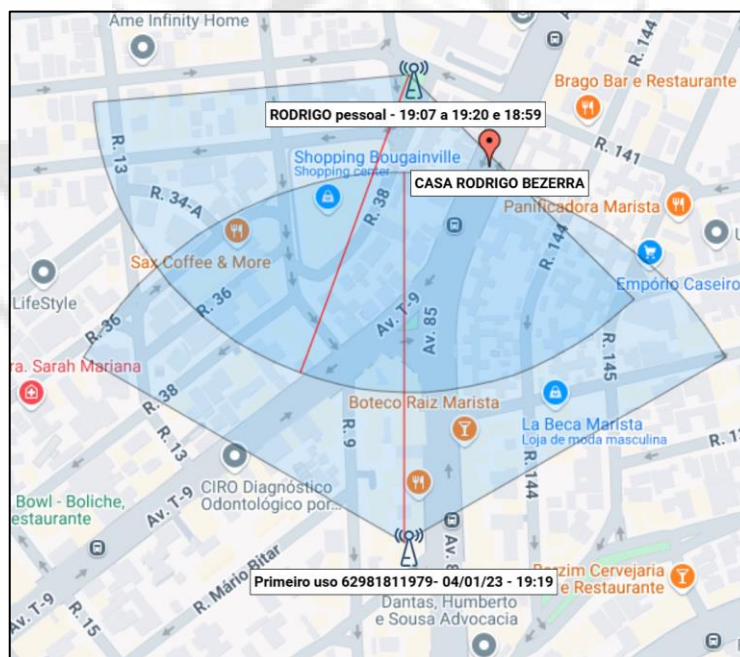
Conforme exposto na tabela acima, o aparelho de IMEI [REDACTED] (Brasil), no dia 29/12/22, também recebeu o chip de número [REDACTED]. Esse número registrou Erb na mesma região da Erb do telefone pessoal de RODRIGO AZEVEDO ([REDACTED]), próximo a sua residência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Por sua vez, a linha ([REDAZIDA]), também inserida no aparelho celular de IMEI [REDAZIDA] (Brasil), com registro de primeiro uso em 04/01/2023, às 19h19min, tem como primeira ERB de conexão uma antena nas imediações da residência de RODRIGO AZEVEDO e mais uma vez com concomitância com a ERB de seu telefone pessoal também na região.



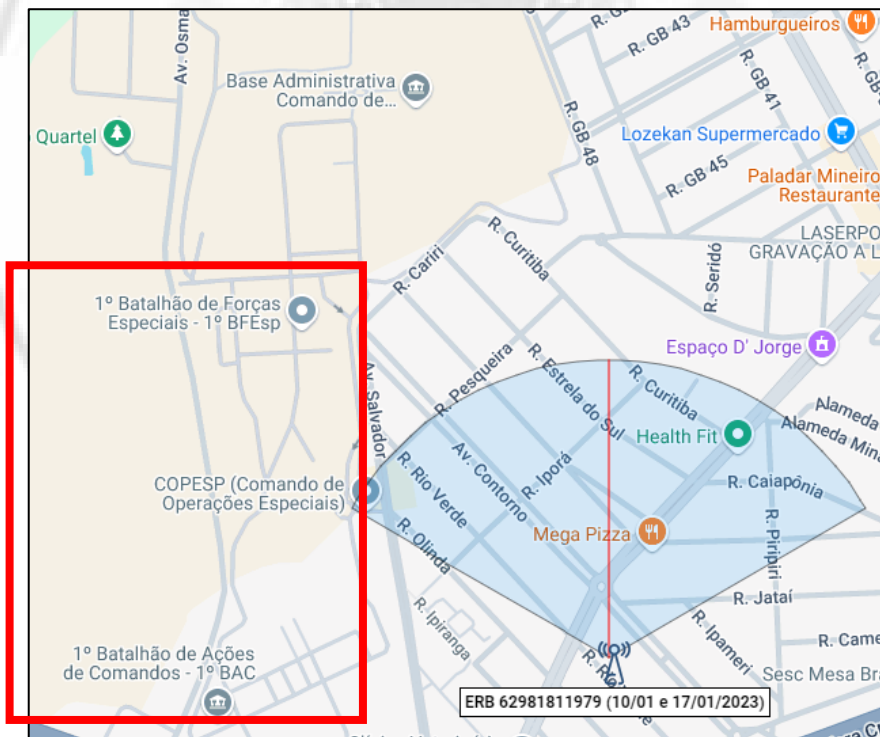


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A linha ([REDACTED]) foi usada em dois dias diferentes, como se vê na tabela a seguir, para efetuar chamadas para um telefone associado ao Nubank. A ERB de conexão para todas as chamadas acima é vizinha ao Batalhão de Ações de Comandos, local onde RODRIGO AZEVEDO trabalhava.

Data ↑	Hora ↑	Dur.(seg)	Alvo	IMEI alvo	Cidade alvo	S...	Sentido	Interlocutor
10/01/2023	11:24:33	233	[REDACTED]	[REDACTED]	GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	[REDACTED]
17/01/2023	08:02:26	112	[REDACTED]	[REDACTED]	GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	[REDACTED]
17/01/2023	08:04:55	84	[REDACTED]	[REDACTED]	GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	[REDACTED]
17/01/2023	08:06:51	147	[REDACTED]	[REDACTED]	GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	[REDACTED]

Ligações da linha ([REDACTED]) ao Nubank



Outrossim, as linhas [REDACTED] e [REDACTED] também



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

utilizadas no aparelho celular de IMEI [REDACTED] (**Brasil**) foram cadastradas em nome de VASSON MACHADO AIRES, CPF [REDACTED]. Pelos dados cadastrais coletados nas bases disponíveis, VASSON reside no interior do Rio Grande do Sul, em tese, sem vínculos com a cidade de Goiânia/GO. Desta forma, assim como as linhas utilizadas na ação clandestina do dia 15/12/2022, esses terminais telefônicos, possivelmente, foram cadastrados em nome de terceiro, sem seu conhecimento, para dificultar a identidade do real usuário das linhas de telefônicas.

Aprofundando a investigação, a análise realizada no RAPJ [REDACTED] identificou que **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO** (Major AZEVEDO) está na lista de contatos de RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA com o nome "**Zeza Rio**", telefone [REDACTED]. Ambos faziam parte do grupo **...Dosssss!!!!** administrado pelo Tenente Coronel MAURO CID. Foram promovidos juntos ao posto de Tenente-Coronel por meio da Portaria – C Ex Nº 1.814 de 19 de dezembro de 2023⁶⁶.

A relação do Major RAFAEL DE OLIVEIRA com o Major AZEVEDO é de extrema confiança, segundo mensagens de WhatsApp enviadas por RAFAEL DE OLIVEIRA ao militar de nome FILIPO. No diálogo, FILIPO reclamava sobre sua transferência do COPESP e, ao prestar apoio, RAFAEL DE OLIVEIRA escreve "**O Zeza. O único que eu confio**".

⁶⁶ PORTARIA C Ex Nº 1.814, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023 - PORTARIA C Ex Nº 1.814, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional (in.gov.br)



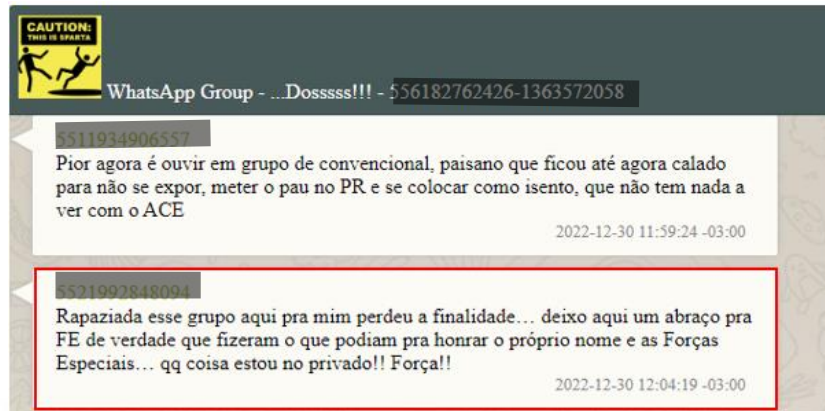
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em relação à tentativa de Golpe de Estado em curso no final do ano de 2022, mensagem postada no grupo de WhatsApp denominado “...Dosssss!!!” evidencia o elemento subjetivo do Major **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO** possivelmente relacionado a frustração pelo fato de as Forças Armadas não terem aderido ao intento golpista. No dia 30 de dezembro de 2022, mesmo dia em que o então presidente da República JAIR BOLSONARO deixou o país, RODRIGO BEZERRA publica seguinte mensagem: “**Rapaziada esse grupo aqui pra mim perdeu a finalidade... deixo aqui um abraço pra FE de verdade que fizeram o que podiam pra honrar o próprio nome e as Forças Especiais...qq coisa estou no privado!!Força!!!**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagem de Rodrigo Bezerra, despedindo-se do grupo de WhatsApp "Dosssss"

Inicialmente, o Major RODRIGO BEZERRA afirma que para ele o grupo de WhatsApp "DOSSSS" "perdeu a finalidade", possivelmente pelo fato de não ter sido consumado o Golpe de Estado. Em seguida, o militar faz um agradecimento apenas ao que ele chama de "**FE de verdade**", militares integrantes das Forças Especiais, que de acordo com o Major "**fizeram o que podiam pra honrar o próprio nome e as Forças Especiais**". Nesse sentido, ressalta-se a identificação de ações com emprego de técnicas e militares com formação em Forças Especiais do Exército para propiciar a consumação do Golpe de Estado em execução pelos integrantes da organização criminosa ora investigada.

Diante do exposto, os elementos de prova apresentados são convergentes para demonstrar a participação do militar, "Kid Preto", **RODRIGO BEZERRA AZEVEDO** na ação clandestina do dia 15/12/2022, que tinha o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

6.4.5. DAS AÇÕES REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2022

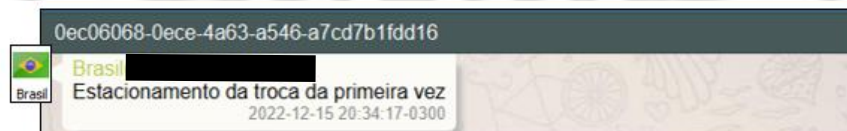
Conforme exposto, as medidas investigativas identificaram que as ações de campo da organização criminosa para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mediante o núcleo formado por militares com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

formação em forças especiais, iniciaram-se em meados de novembro após a reunião na residência de BRAGA NETTO no dia 12 de dezembro de 2022.

No grupo do aplicativo SIGNAL denominado “Copa 2022”, a pessoa de codinome “Brasil”, no dia 15 de dezembro de 2022, enviou a seguinte mensagem: **“Estacionamento da troca da primeira vez”**. Tal informação revela que o grupo já tinha realizado uma movimentação prévia no mesmo sentido.



Mensagem do usuário Brasil no grupo “copa 2022”

Rememorando, RAFAEL DE OLIVEIRA alugou o veículo VW T Cross, placa RMG6A61, pela locadora LOCALIZA, com retirada no **aeroporto de Goiânia**, no dia **21/11/2022** às 16h40min.

MOVIMENTO	NATUREZA	VALOR	PARCELAS	Nº CARTÃO	Nº AUTORIZAÇÃO	NSU	ESTORNO	DESC. R
21/11/2022 16:38	TEF	R\$ 750,00	1	[REDACTED]	383461	882234747	R\$ 0,00	
21/11/2022 16:40	TEF	R\$ 1.526,97	10	[REDACTED]	394761	017454833	R\$ 0,00	
25/11/2022 13:32	TEF	R\$ 55,18	1	[REDACTED]	323161	381204465	R\$ 0,00	
25/11/2022 14:00	Estorno	-R\$ 644,99	10	[REDACTED]	394761	017454833	R\$ 0,00	
28/11/2022 15:44	TEF	R\$ 425,10	1	[REDACTED]	383461	131294799	R\$ 0,00	

Dados do contrato de locação do veículo T-Cross, placa RMG6A61, em nome de Rafael De Oliveira

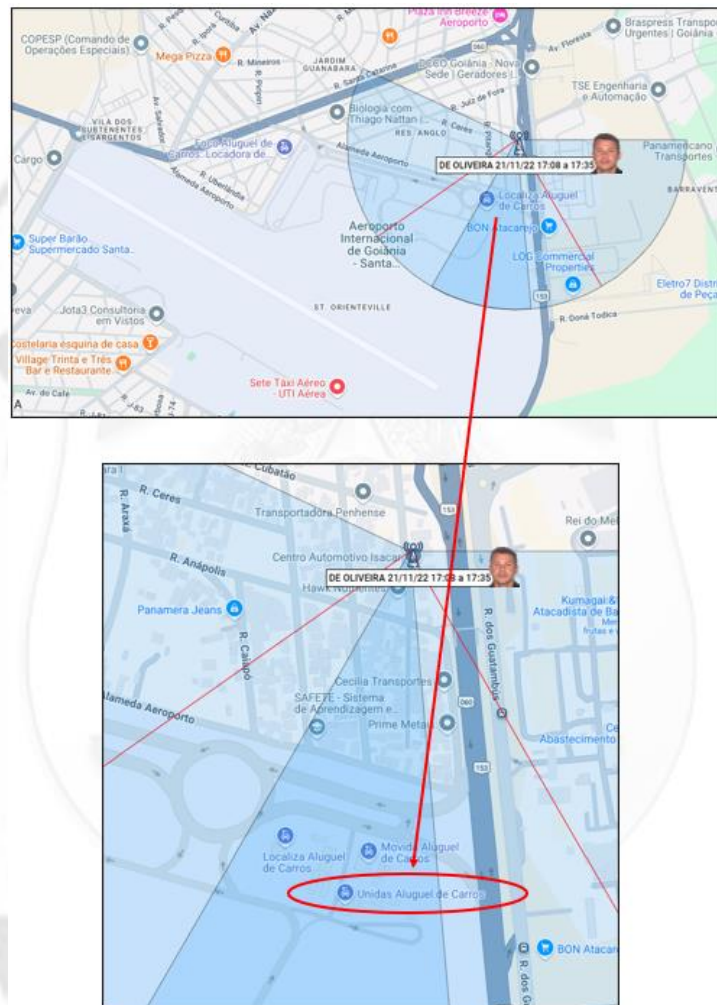
Analisando-se o extrato de estações rádio base fornecido pela operadora de telefonia Claro, relativas ao prefixo telefônico de uso pessoal⁶⁷ de RAFAEL DE OLIVEIRA, observou-se que, no dia 21, o celular utilizado por ele estava conectado a uma antena compatível com a locação

⁶⁷ Prefixo [REDACTED].



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do veículo nas proximidades do aeroporto de Goiânia/GO, conforme imagem abaixo:



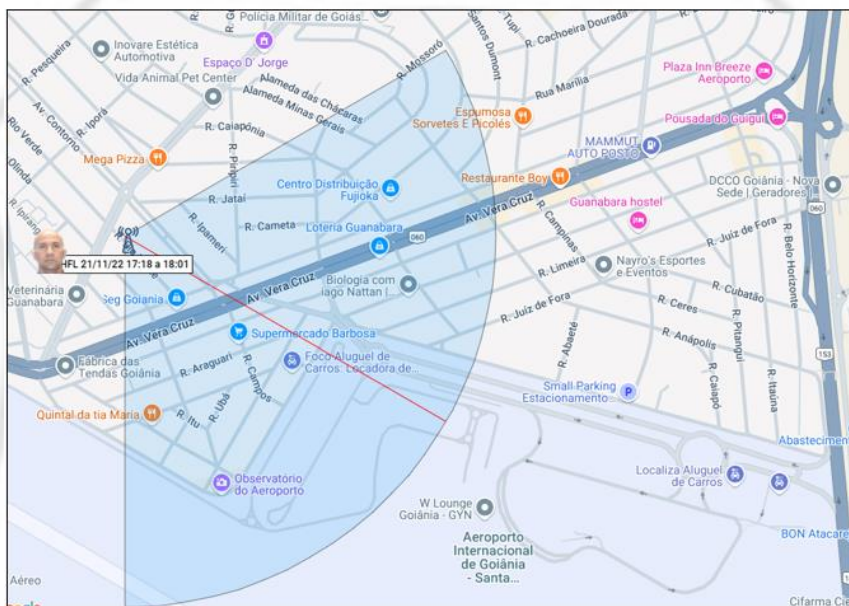
Nesse contexto, a investigação avançou em identificar que outro investigado, o Tenente-Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA, viajou do Rio grande do Sul para Goiânia/GO e se deslocou juntamente com RAFAEL DE OLIVEIRA para a cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022 para iniciar as atividades de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Cabendo lembrar que HELIO FERREIRA LIMA foi um dos participantes da reunião realizada no dia 12/11/2022 na residência do general BRAGA NETTO, onde o



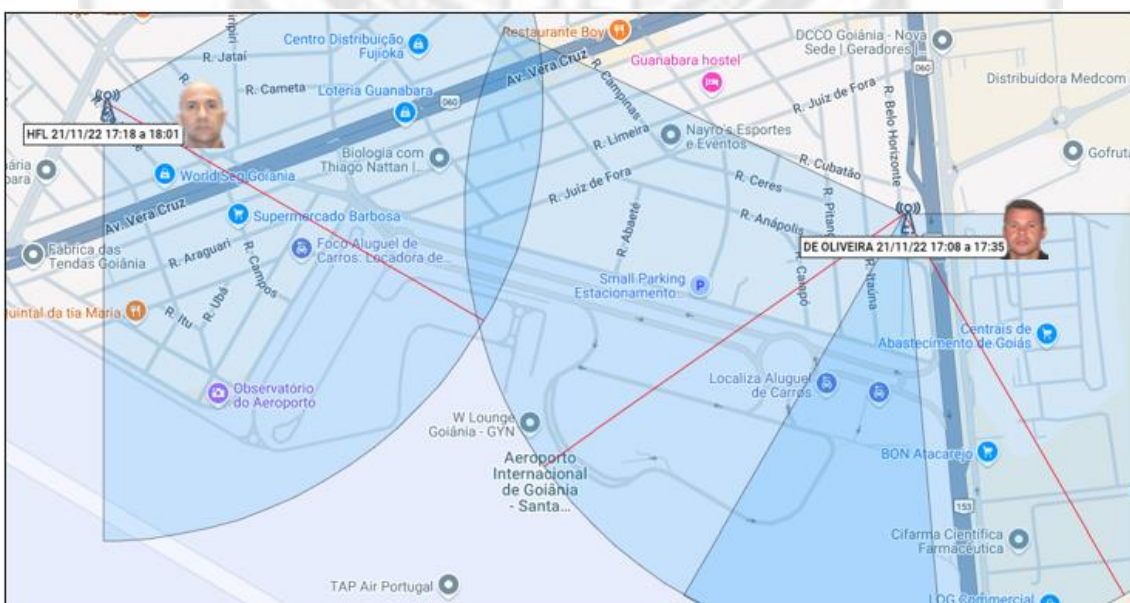
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

planejamento operacional para as ações dos “KIDS PRETOS” foi aprovada.

A análise do extrato de ERBs e conexão do terminal telefônico (██████████) pertencente a HÉLIO FERREIRA LIMA identificou que ele esteve na região do aeroporto de Goiânia/GO, também no dia **21/11/2022 entre 17h18min e 18h01min**. Ou seja, FERREIRA LIMA e RAFAEL DE OLIVEIRA estiveram na região do aeroporto de Goiânia/GO em períodos coincidentes.



Erb de Hélio Ferreira Lima próxima ao aeroporto de Goiânia/Go



Erb de Ferreira Lima de Rafael de Oliveira no aeroporto de Goiânia/Go no mesmo momento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme a análise de histórico de ERBs, HELIO FERREIRA LIMA estava na cidade de Porto Alegre/RS pela manhã do dia 21/11/2022. Em seguida seu celular se conectou com antenas da cidade de São Paulo, onde permaneceu até por volta de 15 horas. Por volta de 16h52min o celular do TC FERREIRA LIMA se conectou com uma antena na cidade de Goiânia/GO.

Diante desse fato, foi pesquisado nos sistemas disponíveis e verificou-se que FERREIRA LIMA realizou um voo de São Paulo para Goiânia nesse dia 21 de novembro de 2022. Ademais, após requisição policial, a empresa Gol Linhas Aéreas, confirmou que HÉLIO FERREIRA LIMA viajou no referido dia de São Paulo para Goiânia. Chama a atenção que a passagem foi comprada apenas três dias antes do voo (18/11/22), por meio da empresa DECOLAR, fato que ratifica ter sido uma viagem para fins particulares.

2. Pois bem. A GOL apresenta as informações localizadas, que seguem:

NOME/SOBRENOME	CPF	LOCALIZADOR	DATA DA COMPRA	AIRLINE	NUMERO DO VOO	DATA DO VOO	HORÁRIO DE EMBARQUE	ORIGEM	HORÁRIO DE DESEMBARQUE	DESTINO	E-MAIL COMERCIAL	TELEFONE COMERCIAL	ASSENTO	STATUS DO VOO	DADOS DO EMISSOR/PAGANTE	VALOR PAGO
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1430	21/11/2022	11/21/2022 2:15:00 PM	CGH	11/21/2022 3:50:00 PM	GYN	hferreira.lima@hotmail.com	5521996538191	9C	VOADO	DECOLAR	\$ 1.355,90
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1212	04/12/2022	12/4/2022 1:45:00 PM	CGH	12/4/2022 3:25:00 PM	POA	hferreira.lima@hotmail.com	5521996538191	28F	VOADO	DECOLAR	\$ 1.355,90
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1429	04/12/2022	12/4/2022 11:00:00 AM	GYN	12/4/2022 12:40:00 PM	CGH	hferreira.lima@hotmail.com	5521996538191	20E	VOADO	DECOLAR	\$ 1.355,90
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1215	21/11/2022	11/21/2022 11:50:00 AM	POA	11/21/2022 1:25:00 PM	CGH	hferreira.lima@hotmail.com	5521996538191	28B	VOADO	DECOLAR	\$ 1.355,90

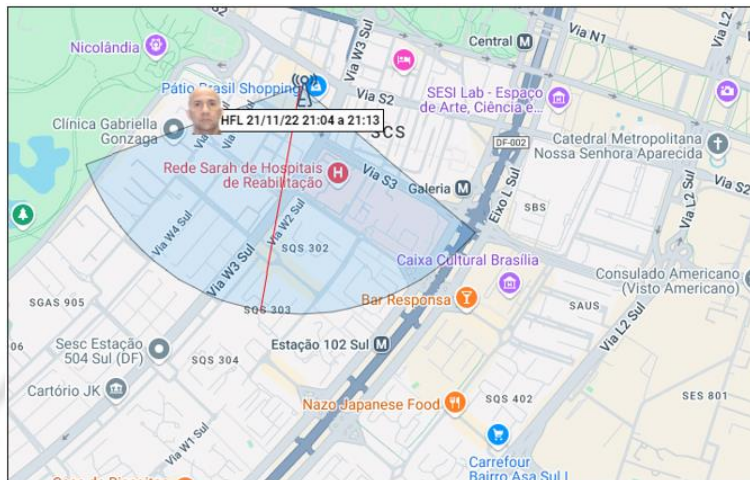
NOME/SOBRENOME	CPF	LOCALIZADOR	DATA DA COMPRA	AIRLINE	NUMERO DO VOO	DATA DO VOO
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1430	21/11/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1212	04/12/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1429	04/12/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05284055780	WLBKGD	18/11/2022	G3	1215	21/11/2022

Dados da compra da passagem por Hélio Ferreira Lima fornecidos pela Gol

Após registro em Goiânia/GO, a próxima ERB de telefone celular de FERREIRA LIMA, no dia 21/11/2022, aparece na cidade de Brasília/DF, na Asa Sul, no período de **21h04min até 21h13min**, conforme imagem abaixo:

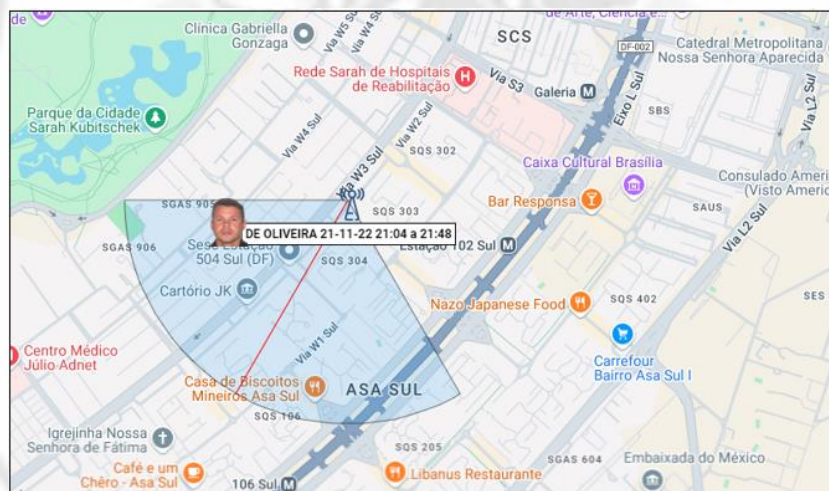


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Erb de Ferreira Lima na cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022, por volta das 21hs

Nesse mesmo período, o telefone de RAFAEL DE OLIVEIRA registra uma ERB em Brasília, também na Asa Sul, das **21h04min até às 21h48min.**



Erb de Rafael de Oliveira na cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022, por volta das 21hs

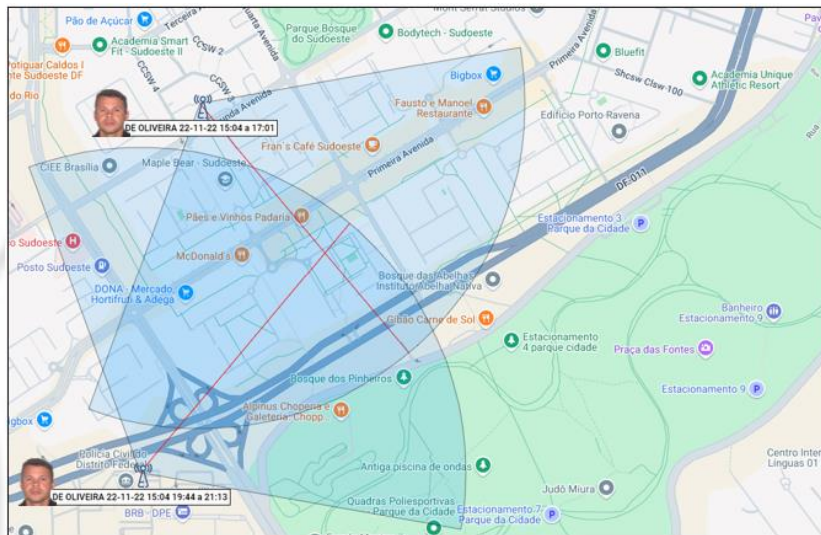
Ou seja, assim como aconteceu em Goiânia/GO, FERREIRA LIMA e RAFAEL DE OLIVEIRA estavam na mesma região de Brasília/DF (Asa Sul), praticamente durante o mesmo horário. Tal fato evidencia que os investigados, possivelmente, deslocaram-se juntos de Goiânia/GO até a cidade de Brasília/DF.

No dia seguinte, há uma nova coincidência de local e horário

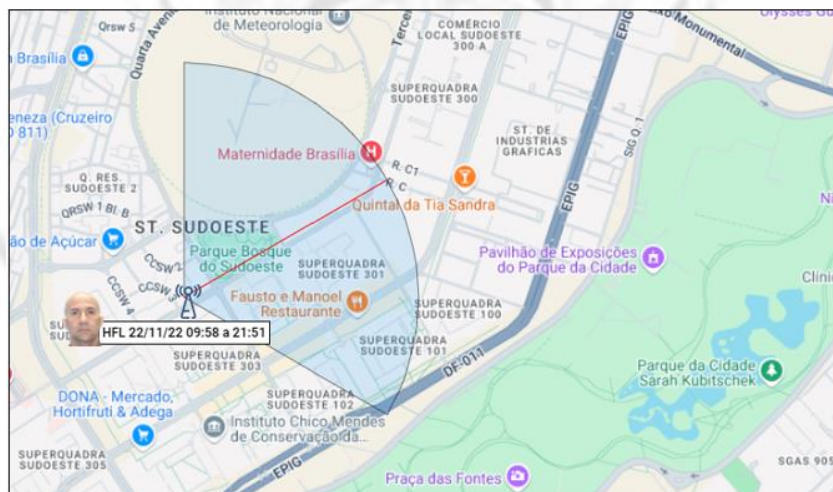


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

entre os investigados. No dia **22/11/2022, das 15hs04min às 21hs13min**, o aparelho utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA se conecta a duas antenas na **região do Sudoeste** em Brasília, região próxima ao Parque da Cidade:



No mesmo dia, FERREIRA LIMA também estava na região, conforme os registros de conexão de ERBs, das 09h58min até às 21hs51min.

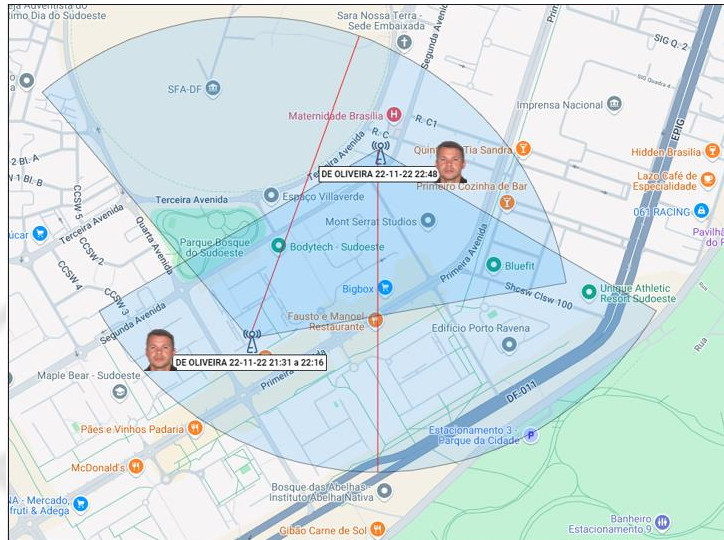


Ainda no dia 22 de novembro de 2022, de 21h31min a 22h16min e às 22h48min, o celular utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA se conecta a duas antenas que cobrem a região do restaurante Gibão Carne de Sol, parte do

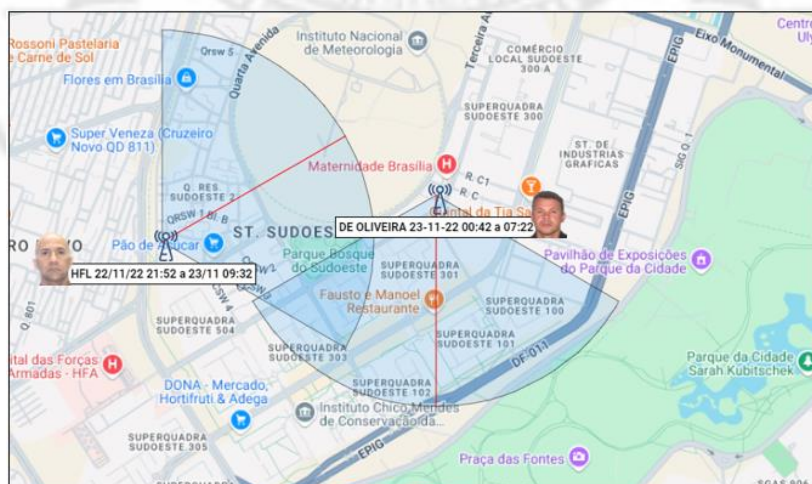


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Parque da Cidade e algumas quadras do Sudoeste.



Os registros de ERBs e conexões dos telefones utilizados por HÉLIO FERREIRA LIMA (HFL) e por RAFAEL de OLIVEIRA continuaram na região do Sudoeste, local compatível com o estacionamento 4 do Parque da Cidade, em frente ao Gibão Carne de Sol. Esse local foi o mesmo citado nos diálogos do grupo "copa 2022", durante a ação executada no dia 15/12/2022 para executar a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Eles permaneceram a madrugada do dia 23 até a manhã deste mesmo dia.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

De acordo com informações obtidas em fontes abertas⁶⁸, nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, ocorreram várias audiências públicas em procedimentos sob relatoria do Ministro ALEXANDRE DE MORAES no STF, evidenciando que o Ministro estava na cidade de Brasília/DF nas referidas datas. Além disso, no dia 23 de novembro de 2022 ocorreu a 34ª Sessão Ordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que contou com a presença do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Consulta realizada no calendário constante na página do STF permitiu confirmar que essa sessão estava marcada para as 14h00min, conforme imagem abaixo:



Neste dia 23 de novembro de 2022, o extrato de ERB fornecido pela empresa VIVO mostra que o celular utilizado por **FERREIRA LIMA** teve conexões (09h32min a 17h20min) com uma antena que cobre exatamente a região dos tribunais superiores e do Supremo Tribunal Federal, em período convergente ao da sessão de julgamento que contou com a presença do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

⁶⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=zyvFTGVOpTk>; <https://www.youtube.com/watch?v=0WCnlz5Gvw>; <https://www.youtube.com/watch?v=sj7hfjUpK8>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



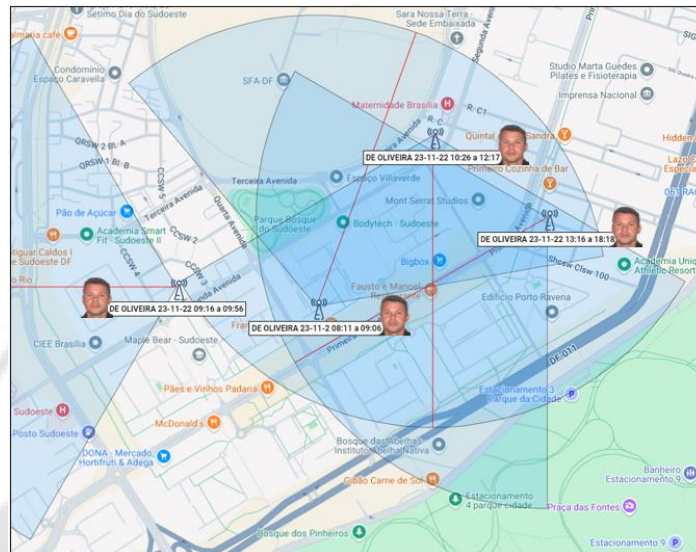
Além de HELIO FERREIRA LIMA, a investigação também identificou que o telefone celular do militar Força Especial, **LUCAS GUERELLUS** também se conectou a ERBs que abrangem a área dos tribunais, nos dias 22 e 23 de novembro de 2022.



Já as ERBs do telefone utilizado pelo Major RAFAEL DE OLIVEIRA permaneceram na região do Sudoeste durante a manhã e à tarde do dia 23 de novembro de 2022, conforme imagem abaixo:



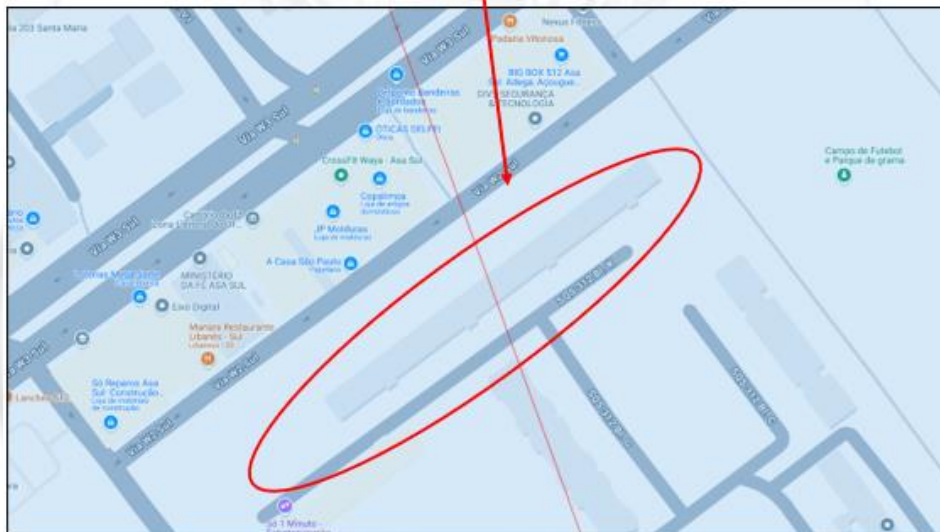
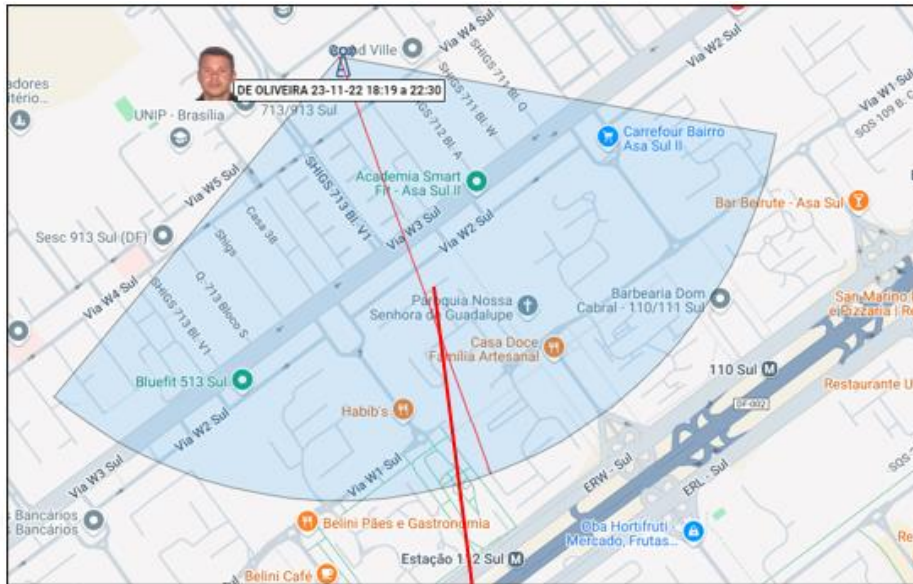
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No entanto, a partir das 18hs, a ERB do major RAFAEL DE OLIVEIRA é registrada na Asa Sul na região da [REDACTED], local da residência funcional do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme imagens abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante do exposto, os elementos de prova já juntados aos autos indicam que os investigados RAFAEL DE OLIVEIRA e HELIO FERREIRA LIMA, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022, já estariam colocando em prática os atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF, para cumprimento de uma eventual ordem de prisão a ser desencadeado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Considerando a possibilidade de outros investigados terem participado dessas ações dos dias 21 e 23 de novembro, foi expedido um ofício à empresa UNIDAS, com o objetivo de verificar a existência de registros de locação de veículos por parte de outras pessoas relacionadas às informações apuradas.

A empresa respondeu ao Ofício por meio de e-mail⁶⁹, no qual consta um contrato de locação realizado pelo oficial militar do Exército Brasileiro **LUCAS GUERELLUS**, CPF [REDACTED], telefone ([REDACTED] [REDACTED]), do veículo [REDACTED] CITROEN/C4CACTUS FEEL branco. A locação teve início no dia **20 de novembro de 2022**, às 18h55min, no aeroporto de Goiânia/GO, e devolução em 28/11/2022 às 15hs15min no mesmo local. Além disso, o contrato traz o oficial militar ALAN DA CUNHA CARREIRO, telefone (62) 98166-8758 como condutor adicional. **LUCAS GUERELLUS** é Capitão do Exército Brasileiro e serviu no 1º Batalhão de Forças Especiais – BAC em 2017, tendo formação em forças especiais (FE).

⁶⁹ C2410-15246- Resposta ofício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUCAS GUERELLUS CPF: 73222313172 Telefone: 62 981007795 GOIÂNIA - GO, CEP: 74675520		Reserva: 24817479 Res.ext.:	Faturado: 73222313172 - LUCAS GUERELLUS Locatário: 73222313172 - LUCAS GUERELLUS
Loja de Retirada: GYN3 - UNIDAS LOCADORA S.A. Alameda Aeroporto, 1160. GOIANIA - GO. Tel.: 6237732863		Data Retirada: 20/11/2022 Hora Retirada: 18:55 Resp. abertura: GYNZ-AMAND	Loja de Devolução: GYN3 - UNIDAS LOCADORA S.A. Alameda Aeroporto, 1160. GOIANIA - GO. Tel.: 6237732863 Data Devolução: 28/11/2022 Hora Devolução: 15:15 Resp. fechamento: GYN2-JOSE
Serviços Contratados: Tarifa: TARIFA WEB - DEGRAU PF combustível controlado lavagem simples livre/19 pf motorista adicional participação obrigatória • avarias e incêndio: R\$0.00 • roubo, furto e perda total: R\$3000,00 proteção super zero taxa de retorno taxa de serviço Ass.: _____		Valores	Qtde: Diárias/Pacote: 8 785,04 Horas Extras: 0 0,00 Subtotal: 785,04 Desconto: 0,00 Km extra: 0 0,00 Prot.Ocup.Terc.: 0,00 Proteção veiculo: 480,00 Motorista adicional: 79,20 Serviço motorista: 0,00 Taxa de retorno: 0,00 Outras despesas: 0,00 Adicionais: 240,00 Combustível: 0,00 Avarias: 0,00 Reembolso: 0,00 Taxa administrativa: 190,11 Diária cortesia: 0,00 Lavagem: 22,00 Taxa Unidas Pass: 0 0,00 Pedágios/estac: 0 0,00 Multa por Atraso: 0,00 Pré autorização: 750,00 Total: 1.796,35 Ass.: _____
Eu estou ciente e de acordo que não contratei: Ass.: _____			
Apenas os motoristas adicionais abaixo poderão conduzir o veículo: ALAN DA CUNHA CARREIRO, Telefone: 62 981668758			
Informações do veículo: RUM6CS3, SU, c4, km: 4.894 => 6.384, comb: 8 => 8			
Substituições:			
		Forma de Pagamento: 1) cartão, R\$ 1.574,56 6) dinheiro, R\$ 221,79	

A locação efetuada por LUCAS GUERELLUS foi realizada no dia 20 de novembro de 2022, enquanto RAFAEL DE OLIVEIRA locou o carro no dia seguinte, em 21 de novembro de 2022, mesmo dia que HELIO FERREIRA LIMA chega ao aeroporto de Goiânia.

Diante dos dados obtidos, a Polícia Federal requisitou⁷⁰ à empresa TRIUNFO CONCEBRA, concessionária que administra o trecho rodoviário da BR-060 entre Brasília e Goiânia, para informar se existiam registros de passagem dos veículos constantes nos sistemas da empresa.

A resposta⁷¹, encaminhada por e-mail, confirmou a

⁷⁰ Conforme Ofício Nº 4598554 / 2024 – CCINT / CGCINT / DIP / PF

⁷¹ CNBCCA018902024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

movimentação dos veículos citados, **RUW-6C53** e **RMG-6A61**, locados por LUCAS GUERELLUS e RAFAEL DE OLIVEIRA, respectivamente. Abaixo seguem os registros de passagens de ambos os carros durante o período de locação:

Data	Hora	Praça	Pista	Class.	Det.	FP	EF	ER	ES	RD	VE	Placa
25/11/2022	01:02:35	P2	24S	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
25/11/2022	00:05:15	P1	15S	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
21/11/2022	19:40:41	P1	02N	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
21/11/2022	18:22:46	P2	01N	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
20/11/2022	11:54:36	P2	16S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1	RMG6A61

Veículo locado por Rafael de Oliveira

Data	Hora	Praça	Pista	Class.	Det.	FP	EF	ER	ES	RD	VE	ESD	Placa
28/11/2022	10:40:36	P2	21S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
28/11/2022	09:31:51	P1	08S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
27/11/2022	10:37:17	P1	05N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
27/11/2022	09:32:39	P2	07N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
26/11/2022	11:38:52	P2	16S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
26/11/2022	10:24:01	P1	10S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
21/11/2022	10:41:52	P1	05N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
21/11/2022	10:00:22	P2	09N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53

Veículo locado por Lucas Guerellus

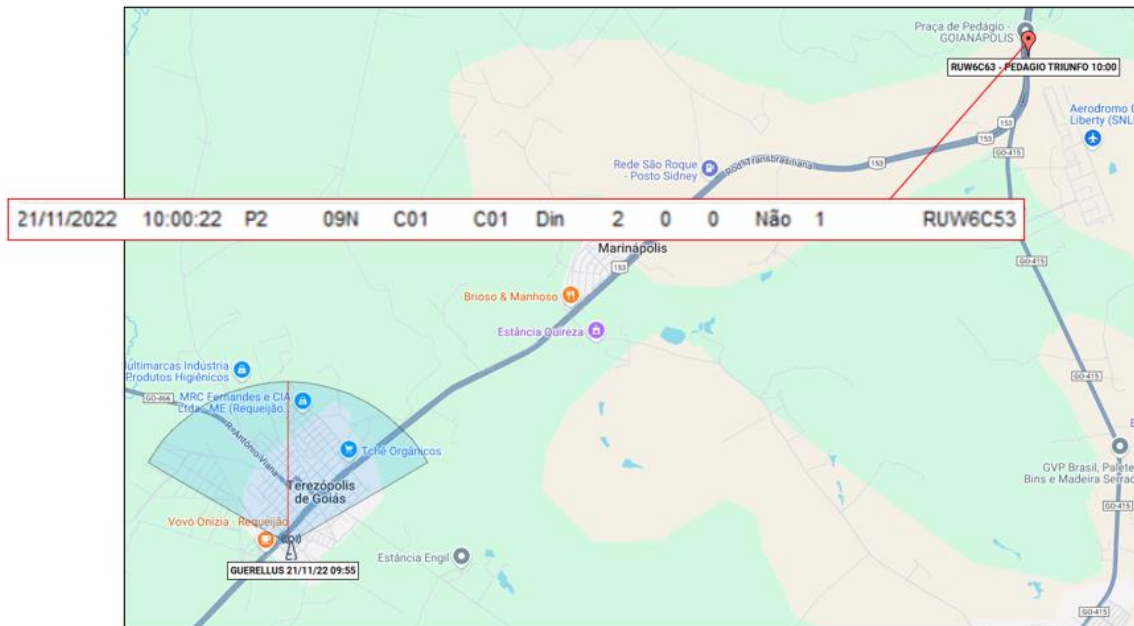
Em suma, no dia 21/11/2022, o veículo RUW6C63 (LUCAS GUERELLUS) vai para Brasília, retornando no dia 26 de novembro para Goiânia. Depois o veículo vai sentido Brasília novamente no dia 27 de novembro e retorna para Goiânia no dia seguinte, 28 de novembro.

Analisando-se os extratos fornecidos⁷² pela companhia de telefonia móvel TIM, referentes ao terminal **5562981007795**, que se encontra associado a LUCAS GUERELLUS, foi possível verificar a compatibilidade entre a passagem do veículo **RUW6C53** e a antena conectada ao terminal de GUERELLUS, conforme imagem abaixo:

⁷² Decorrentes da representação vinculada à PET 13.126 – STF/DF.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A partir das análises dos dados fornecidos pela empresa Google⁷³, decorrente da quebra de sigilo telemático, notadamente dos dados de nuvem do investigado RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, elementos relevantes reforçaram a prática de ações de monitoramento no dia 21 de dezembro de 2022.

Durante as análises⁷⁴ foi localizado o arquivo "My_activity.html", hash 1B1A98850F8F2797060B9F9D076268C0. Este documento exibe algumas atividades da conta Google associada ao e-mail gjoerafa@gmail.com, conta utilizada por RAFAEL DE OLIVEIRA. Basicamente, o arquivo compreende históricos de atividades, entre eles o histórico de locais explorados por DE OLIVEIRA utilizando o Google Maps.

Dentre os locais de pesquisa, percebe-se que o investigado buscou locais próximos à residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Às 08h31min do dia 22/11/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA pesquisa

⁷³ Caso Google nº 72948818

⁷⁴ Conforme IPJ 4797501/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

por “sQR 703 Sul”, vinculada a um hiperlink. Nesse momento, de acordo com sua geolocalização “-15.7901519,-47.8930833”, o investigado estava próximo a Torre de Tv de Brasília, no Eixo Monumental.

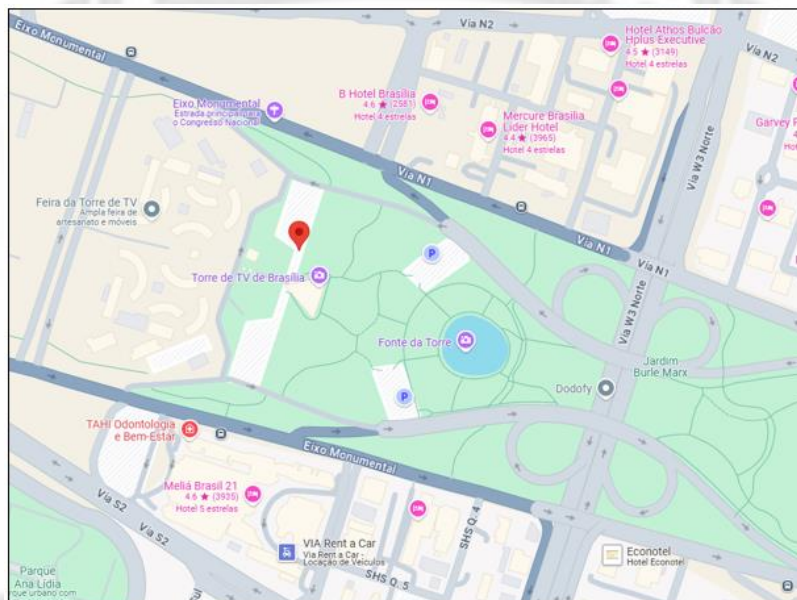
Pesquisa por “sQR 703 Sul”, dia 22/11/22 às 08:13:21 (UTC-3) tendo o hiperlink abaixo:

<https://www.google.com.br/maps/search/sQR+703+Sul/@-15.7901519,-47.8930833,12z/data=!3m1!4b1>

Maps

Searched for [sQR 703 Sul](#)

Nov 22, 2022, 11:13:21 AM UTC



Logo em seguida, às 08h14min, o investigado pesquisa as quadras 712/912, logo acima da quadra onde residiria o Ministro ALEXANDRE DE MORAES (SQS 312). No momento da pesquisa DE OLIVEIRA estaria na quadra 709 Sul.



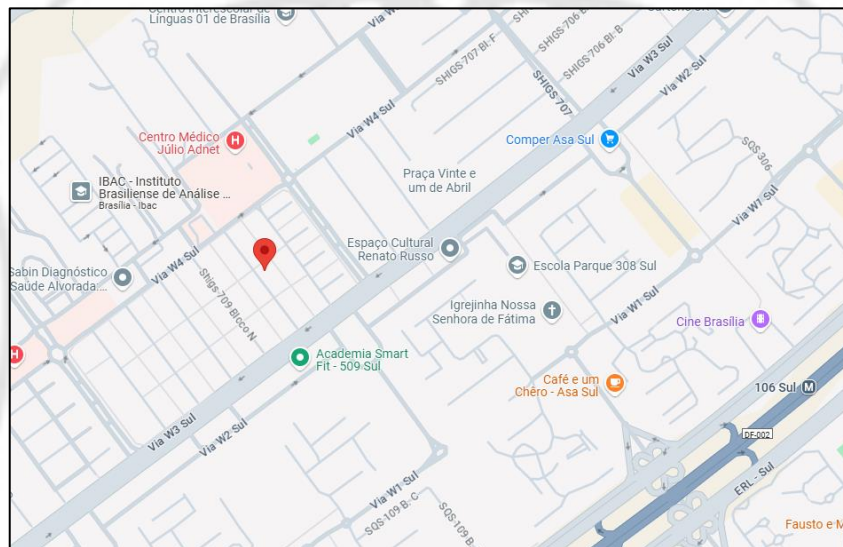
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Pesquisa por “703 – SEPS Q 712/912 – Asa Sul, Brasília – DF” às 08:14 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:

<https://www.google.com.br/maps/search/703+-+SEPS+Q+712%2F912+-+Asa+Sul,+Bras%C3%ADlia+-+DF/@-15.8129047,-47.909552,13z/data=!3m1!4b1>

Maps

Searched for [703 - SEPS Q 712/912 - Asa Sul, Brasília - DF](#)
Nov 22, 2022, 11:14:49 AM UTC



Partindo das duas localizações, *current location* (localização atual) e *Directions to* (direções para), a equipe de investigação conseguiu reconstituir a pesquisa de navegação feita por RAFAEL DE OLIVEIRA em 22 de novembro às 08hs15min. Conforme o trajeto descrito no mapa abaixo, o investigado estava realizando uma pesquisa partindo da região do Clube Previdenciários na quadra 712/ 912 até um ponto em que fica localizado um pequeno hotel na quadra 703 denominado “**KzaZendf CamaeCafe AsaSul**” (“Direction to”):

Posteriormente, a localização indicada pelo histórico de uso da plataforma *Maps* do *Google* demonstra que RAFAEL DE OLIVEIRA, às **15h22min** do **dia 22/11/2022**, estaria no centro do parque da cidade, entre o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

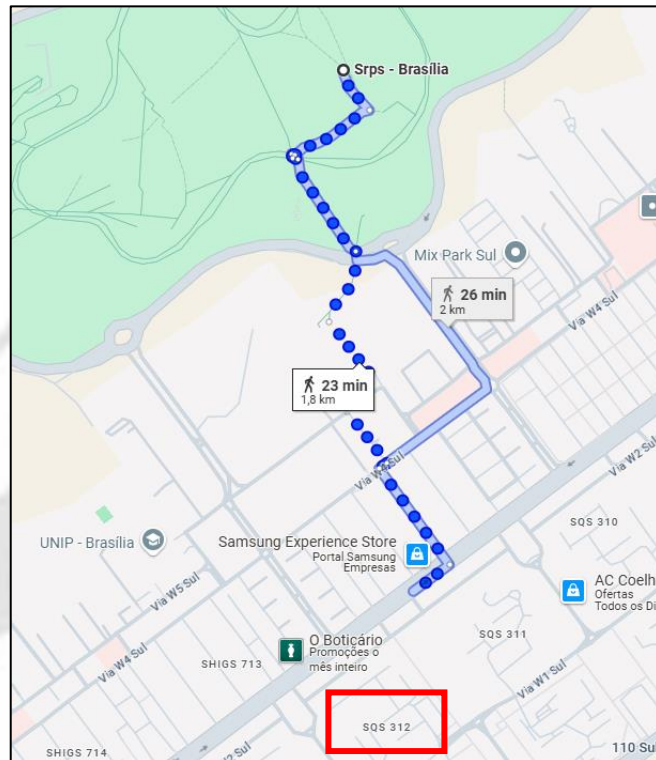
estacionamento 4 (próximo ao Gibão Carne de Sol) e casa do Ministro na SQS 312 SUL. Esta localização é compatível com antena (ERB) conectada ao aparelho do militar DE OLIVEIRA conforme imagem abaixo:



Analisando-se o *link* completo, percebe-se que RAFAEL DE OLIVEIRA estaria traçando uma rota a partir do seu ponto atual (Parque da Cidade), até a academia Smart Fit próxima a residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.



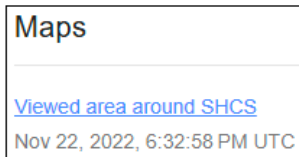
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Rota até a residência do Ministro Alexandre de Moraes

Alguns minutos depois, RAFAEL DE OLIVEIRA realiza uma visualização da área **SHCS (Setor de Habitações Coletivas Sul)** conforme exibido a seguir:

Visualização de área ao redor SHCS "[Viewed area around SHCS](https://www.google.com/maps/@-15.8163397,-47.9179474,19916.773524752774a,30y)" (às 15:38 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:
<https://www.google.com/maps/@-15.8163397,-47.9179474,19916.773524752774a,30y>



Em seguida, às 15hs38min, o investigado realiza a visualização da região em torno do Eixo Monumental:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Visualização de área ao redor SHCS "Viewed area around Eixo Monumental" (às 15:38 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:

<https://www.google.com/maps/@-15.8000628,-47.8969105,1179.4176577718661a,30y,41.07h,55t>

Maps

[Viewed area around Eixo Monumental](#)

Nov 22, 2022, 6:32:58 PM UTC

Na sequência DE OLIVEIRA realiza a visualização da área do Setor de Embaixadas Sul (SES) na altura da quadra 805:

Visualização de área ao redor SHCS "Viewed area around SES 805" (às 15:38 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:

<https://www.google.com/maps/@-15.7999402,-47.8965812,1179.4183718529489a,30y,143.49h,55t>

Maps

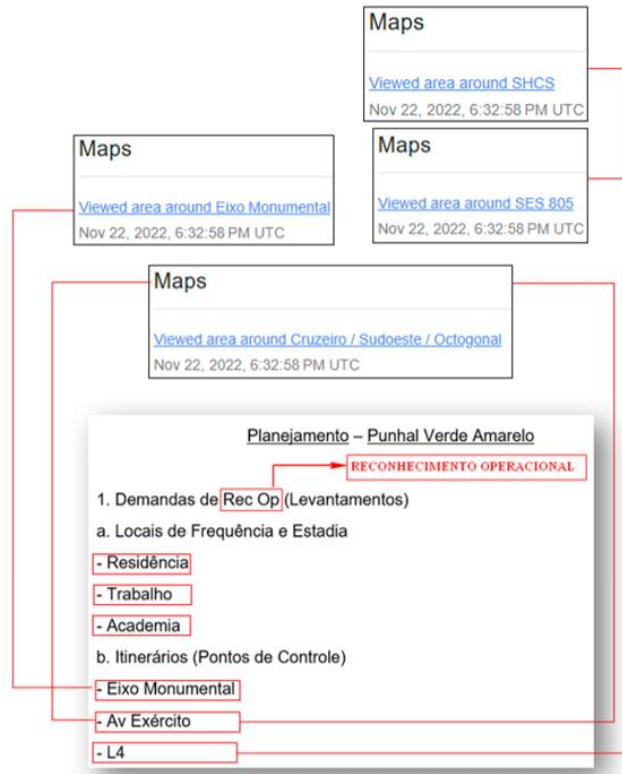
[Viewed area around SES 805](#)

Nov 22, 2022, 6:32:58 PM UTC

Os dados coletados do serviço de nuvem revelaram que RAFAEL DE OLIVEIRA explorava regiões próxima a casa do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, além de possíveis rotas que o Ministro poderia utilizar: Eixo Monumental, [REDACTED] ([REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]) e região do Sudoeste, Cruzeiro e Octogonal (possivelmente rota entre academia e casa do Ministro). Tais pontos convergem com o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", escrito pelo General MARIO FERNANDES, conforme exposto abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Relação entres pontos pesquisados por Rafael de Oliveira e as demandas de reconhecimento operacional do documento Punhal Verde Amarelo

A contextualização dos elementos de prova demonstra que as ações para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme o estabelecido no planejamento operacional denominado “Punhal verde e amarelo” já estava sendo realizado no mês de novembro, contando com a participação de RAFAEL DE OLIVEIRA e HÉLIO FERREIRA LIMA, participantes da reunião realizada no dia 12/11/2022, na residência do general BRAGA NETTO, quando o plano “Copa 2022” para emprego dos militares denominados “Kids Pretos” foi aprovado. Os dados obtidos ainda evidenciam a possibilidade do militar LUCAS GUERELLUS também ter atuado na ação clandestina, fato que está sendo confirmado com novas diligências probatórias.

6.4.6. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO NO PERÍODO DE 06 A 10 DE

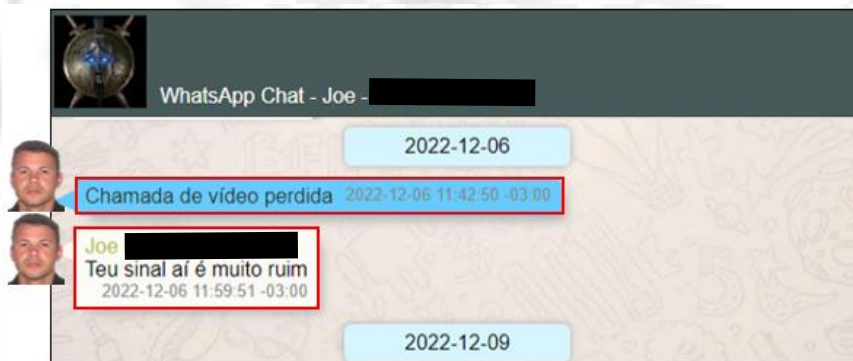


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DEZEMBRO DE 2022

A nova extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou novas mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram novos atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados estavam aguardando alguma ordem para execução dos atos operacionais.

Inicialmente cabe lembrar que no dia 06 de dezembro de 2022, no final da manhã, identificou-se trocas de mensagens entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA e o Tenente Coronel MAURO CID. DE OLIVEIRA tentava realizar uma ligação de vídeo com MAURO CID.



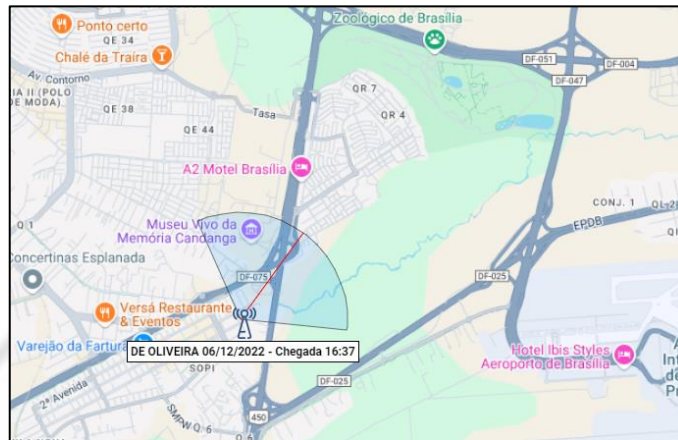
A equipe de investigação realizou a análise das estações rádio base e (ERBs) e conexões⁷⁵ do telefone celular ([nome oculto]), utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA no período de interesse.

No meio da tarde do dia 06/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA deixa a cidade de Goiânia com destino a Brasília. Conforme extrato de estações rádio base (ERB) fornecido pela operadora, ele teria chegado na região da EPIA, na altura do Núcleo Bandeirante, por volta das 16h37min, conforme imagem abaixo:

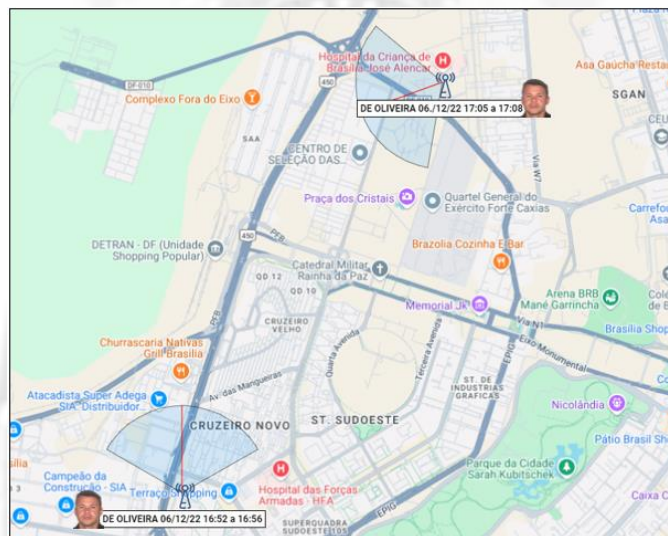
⁷⁵ Medida cautelar proferida nos autos da Pet. 12.159/DF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



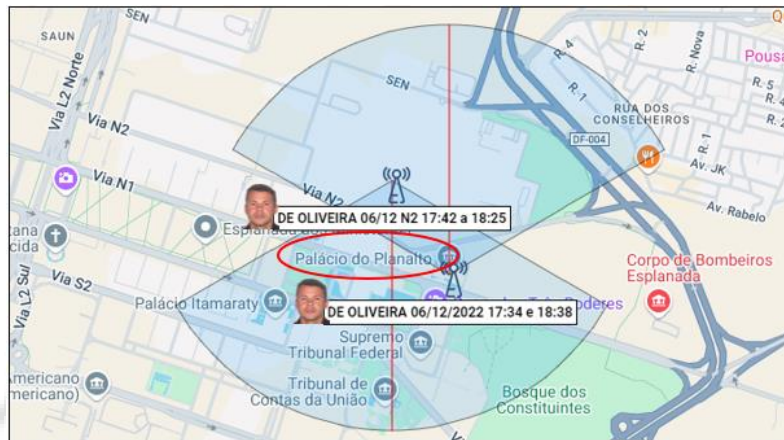
Em seguida RAFAEL DE OLIVEIRA se desloca no sentido norte da EPIA pegando duas ERBs na região do Cruzeiro e outra na Quadra dos Generais, onde residia MAURO CID, respectivamente, às 16h56min e 17h08min:



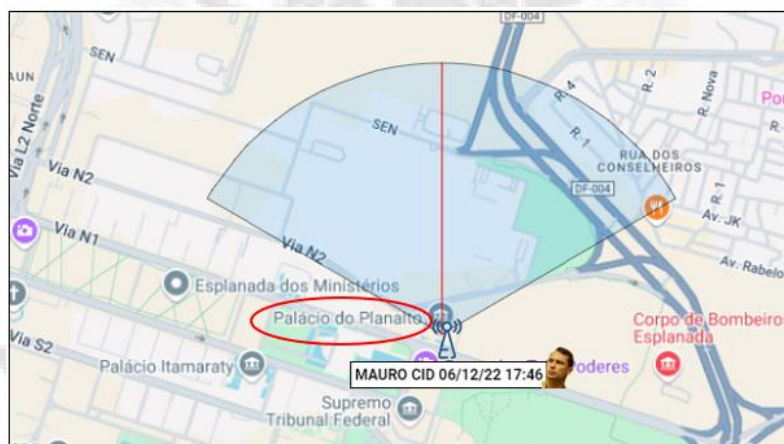
Conforme demonstrado no tópico 6.2., às 17h34min, o aparelho telefônico utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA esteve conectado a duas ERBs que cobrem o **Palácio do Planalto**. A última conexão a essas antenas foi às 18h38min, indicando a permanência até então:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No mesmo dia 06/12/2022, os extratos de ERBs fornecidos pela companhia TIM do terminal telefônico ([REDACTED]) que era utilizado por MAURO CID mostram que às 17h46min houve uma conexão deste aparelho com uma antena (estação) compatível com a região do **Palácio do Planalto**:



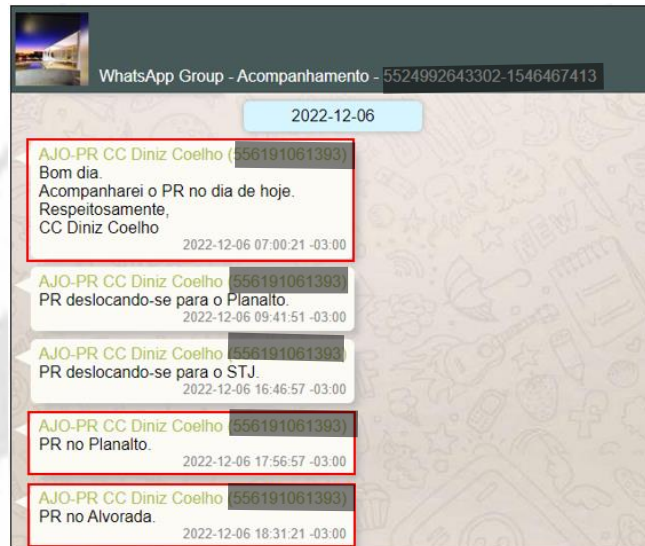
Ainda, conforme descrito, no dia 06 de dezembro de 2022, o Ajudante de Ordens DINIZ COELHO, que estava de plantão da Ajudância de Ordens do presidente da República, informou as movimentações de JAIR BOLSONARO. Às 16h46min, o então presidente da República acompanhou a posse de Ministros no Superior Tribunal de Justiça (STJ), conforme mensagem enviada no grupo de WhatsApp e noticiado pela imprensa e transmitido pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Tv Brasil⁷⁶. Na mensagem DINIZ diz: “**PR deslocando-se para o STJ**”.

Logo depois, às 17h56min, DINIZ relata “**PR no Planalto**”. E às 18h31min diz “**PR no Alvorada**”. Segue o conteúdo das mensagens⁷⁷:



Desta forma, conforme exposto, fica evidenciado a presença concomitante dos militares RAFAEL DE OLIVEIRA e MAURO CID na região do **Palácio do Planalto** em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local.

Ademais, conforme descrito no tópico 6.2., exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, estava no palácio do Planalto e imprimiu o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, que descreve o plano para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, além dos integrantes da então chapa vencedora das eleições presidenciais LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

Evoluindo, após sua presença na região do Palácio do Planalto,

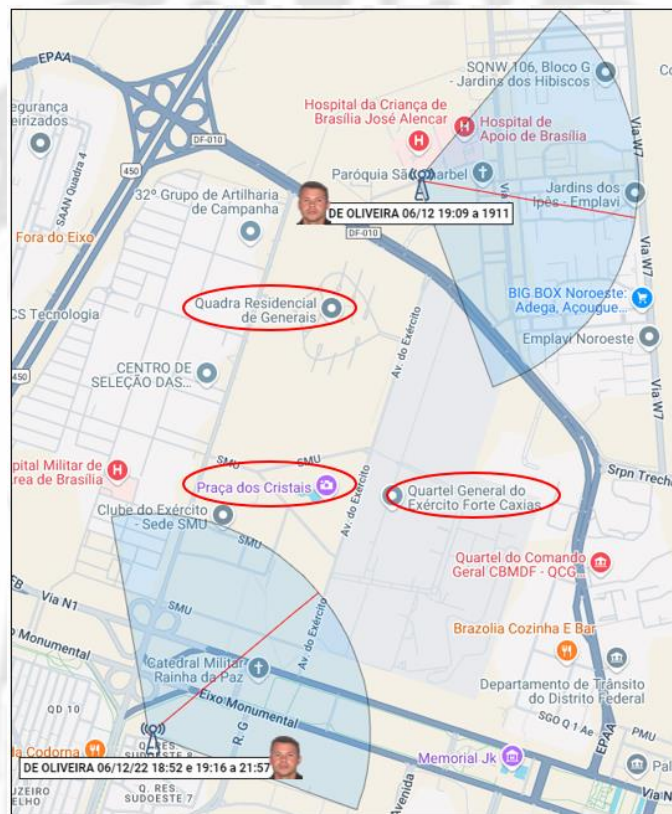
⁷⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=yD99bKN7sbE>

⁷⁷ extração fornecida pelo LAUDO 3113 INC/DITEC/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

os registros de ERBs do Major RAFAEL DE OLIVEIRA se deslocam para a região militar, que abrange o quartel General do Exército em Brasília, a Quadra residencial dos generais, onde MAURO CID residia e a Praça dos Cristais, local que abrigava manifestantes contrários ao resultado das eleições e pregavam um Golpe de Estado. Conforme os dados das ERBs, RAFAEL DE OLIVEIRA permaneceu no local aproximadamente das 19h09min até às 21h57min, quando retornou para a cidade de Goiânia/GO.




Ainda no dia 06/12/2022, após saírem do palácio do Planalto, evidenciando o ajuste de ações, MARIO FERNANDES encaminha para MAURO CID, às 19hs42min a seguinte mensagem de áudio: **“Tu passa, por favor, o meu endereço abaixo por meio seguro, pros nossos camaradas, cara”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

06/12/2022

Conversa com: TC CidFE_PR (556194054085)



General Mario Fernandes (556195340339)
06/12/2022 19:42:14

"Força, meu amigo, tu passa, por favor, o meu endereço abaixo, por meio seguro, pros nossos camaradas, cara."

Transcrição do arquivo a429e5fd-17eb-4acd-b6eb-c9ca9212fb2d.opus

Mensagem de áudio de Mario Fernandes para Mauro Cid

No dia seguinte, 07 de dezembro de 2022, RAFAEL DE OLIVEIRA compra o telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia 15/12/2022, com pagamento em espécie na loja FAST APPLE, localizada na cidade de Goiânia/GO.

Após requisição policial, a empresa Apple INC forneceu os dados cadastrais vinculados ao telefone iPhone 12, serial number: F17DL11Z0DXX, utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA na ação clandestina no dia 15/12/2022, vinculado ao codinome "Japão". Em resposta, a empresa forneceu a cadeia de usuários registrados no referido aparelho. Nesse sentido, a análise constatou que antes de RAFAEL DE OLIVEIRA registrar o usuário diogo.bastardo@icloud.com no aparelho, fato que ocorreu no dia 11/12/2022, o usuário fast9apple@gmail.com, vinculado a loja de comercialização de telefones celulares e outros serviços correlatos, foi registrado no referido aparelho celular no dia 10/10/2022.

serial number	date reg received	product description	part number	first name	last name	email address
F17DL11Z0DXX	2022-10-10 15:29:25	IPHONE 12 WHITE 128GB-USA	MGHD3LL/A	Fast	Apple	fast9apple@gmail.com
F17DL11Z0DXX	2022-12-11 13:28:57	IPHONE 12 WHITE 128GB-USA	MGHD3LL/A	Diogo	Bastardo	diogo.bastardo@icloud.com

Dados fornecidos pela Apple

Diante de tais dados, a Polícia Federal requisitou a loja FAST APPLE, situada na cidade de Goiânia/GO, os possíveis dados de comercialização do telefone celular, marca: Apple, modelo: Iphone 12, cor: branca, 128GB, serial number: F17DL11Z0DXX. Em resposta, confirmando o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

contexto probatório, a loja disse que o telefone celular foi vendido no dia 07/12/2022 em nome da cliente **RENATA REIS**, Email: renatajoe85@gmail.com, pelo valor de R\$ 2.500,00, com pagamento em espécie. No caso, RENATA REIS é esposa do investigado RAFAEL DE OLIVEIRA (JOE).

iFast Digital CNPJ: 13.755.620/0001-82 Rua 9, 2071 (QD G20, LT 13) - Setor Marista Goiânia/GO - CEP: 74150-130		(62)3121-5290 ifastdigital9@gmail.com Vendedor: STEFFANE FELIX				
PEDIDO Nº 1486		07/12/2022				
PRAZO DE ENTREGA: 07/12/2022						
DADOS DO CLIENTE						
Cliente: RENATA REIS	CNPJ/CPF:					
Endereço:	CEP:					
Cidade:	Estado:					
Telefone: 2199465-7900	E-mail: renatajoe85@gmail.com					
PRODUTOS						
ITEM	NOME	UND.	QTD.	VR. UNIT.	DESC.	SUBTOTAL
1	IPHONE 12 128GB, BRANCO SEMI NOVO 353041186411421	UN	1,00	2.500,00	-----	2.500,00
2	ADAPTADOR ORIGINAL APPLE USB-C 20W	UN	1,00	200,00	200,00	0,00
3	CABO ORIGINAL APPLE LIGHTNING TYPE-C 1M	UN	1,00	180,00	180,00	0,00
TOTAL			3,00	2.880,00	380,00	2.500,00
						PRODUTOS: 2.500,00
						TOTAL: R\$ 2.500,00
DADOS DO PAGAMENTO						
VENCIMENTO	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO	OBSERVAÇÃO			
07/12/2022	2.500,00	Dinheiro à Vista				

Dados fornecidos pela empresa Fast Apple

A loja Fast Apple fica próxima às residências dos militares RAFAEL DE OLIVERA e RODRIGO BEZERRA:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após a aquisição do aparelho, RAFAEL DE OLIVEIRA realiza algumas ações no SEU telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia 15/12/2022. Ele realiza uma limpeza (formatação – “Wipe”) do telefone. Além disso, na sequência, ele se conecta a rede sem fio “**CLARO_2G2377AC**”, BSSID: “**ec:a8:1f:23:77:b0**” às 11:55:54 (UTC-3). Abaixo segue uma imagem extraída da linha do tempo e os detalhes da conexão sem fio (em vermelho):

#	×	Type	↑ Timestamp	Description	Source
7		Device Events	07/12/2022 12:42:54(UTC-2) [Start time]	Factory Reset. Wipe.	iOS Wipe
8		Device Info	07/12/2022 12:42:54(UTC-2)	07/12/2022 12:42:54(UTC-2)	Native
9		Log Entries	07/12/2022 12:45:05(UTC-2)	Wifi In:0 Wifi Out:0 Wan In:0 Wa...	iPhoneNetwork...
10	×	Device Events	07/12/2022 12:45:23(UTC-2) [Start time]	Unplugged. DevicePluginStatus.	Biome
11		User Accounts	07/12/2022 12:45:29(UTC-2) [TimeCreated]		Accounts
12		User Accounts	07/12/2022 12:45:31(UTC-2) [TimeCreated]		Accounts
13	×	Device Events	07/12/2022 12:54:58(UTC-2) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
14	×	Device Events	07/12/2022 12:54:58(UTC-2) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
15	×	Device Events	07/12/2022 12:54:59(UTC-2) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
16		Network Connect...	07/12/2022 12:55:54(UTC-2) [LastConnection]	SSID: CLARO_2G2377AC BSSID: e...	Known Networks
17		Network Connect...	07/12/2022 12:55:54(UTC-2)	SSID: CLARO_2G2377AC BSSID: e...	Known Networks



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

» Network Connection		Go to ▾
Details	Notes (0)	
BSSID:	eca8:1f:23:77:b0	
SSID:	CLARO_2G2377AC	
Security Mode:	WPA2 Personal	
Password:		
Last Connected:	07/12/2022 12:55:54(UTC-2)	
Last Auto Connected:	14/12/2022 16:36:26(UTC-2)	
Timestamp:	07/12/2022 12:55:54(UTC-2)	
End time:		
Package:		
Connection Type:	Unknown	
Artifact Family:		
Source Repository Path:		
Source:	Known Networks	
Extraction:	File System	
Source file:	EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/preferences/com.apple.wifi.known-networks.plist : 0x1A74	

No contexto dos atos praticados no dia 06/12/2022, cabe salientar que a investigação obteve elementos de prova decorrentes de uma nova perícia realizada no aparelho de telefone celular apreendido em poder de MAURO CESAR CID. O procedimento foi formalizado no Laudo Pericial nº 3113/2024. A extração pericial recuperou novas conversas registradas no aplicativo WhatsApp, que tinham sido excluídas pelo usuário.

Essas mensagens aparecem no aplicativo pericial com o rótulo “Scrambled” que seria, em tradução livre, **embaralhada**. Os textos estão embaralhados (fora de ordem) porque elas foram apagadas pelo usuário, mas permaneceram no banco de dados de indexação do aplicativo WhatsApp. O aplicativo indexa todas as palavras das conversas para facilitar a pesquisa rápida por palavras por parte do usuário. Desta forma, as mensagens apagadas do aplicativo, mas que ainda estão no banco de indexação, são apresentadas de forma randomizada, sem maiúsculas, acentuação e caracteres especiais, nessa nova versão do software pericial.

A análise das mensagens apagadas (e recuperadas) indicam que no dia **07/12/2022** os investigados estavam acompanhando as movimentações do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato ocorre um dia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

após RAFAEL DE OLIVEIRA, MAURO CID, MARIO FERNANDES e o ex-presidente JAIR BOLSONARO estarem no mesmo momento, na região do Palácio do Planalto e o Secretário-executivo ter impresso o documento “Punhal verde amarelo” na sede do governo Federal.

Além disso, conforme exposto no tópico 4.2, exatamente no dia 07/12/2022, na parte da manhã o então presidente JAIR BOLSONARO se reuniu com os comandantes do EXÉRCITO, general FREIRE GOMES, da Marinha, almirante ALMIR GARNIER e o ministro da Defesa general PAULO SÉRGIO para apresentar a minuta de golpe de Estado, cujos os “considerandos” foram descritos por FILIPE MARTINS.

No dia 07/12/2022, às 14h27min, MAURO CID encaminha para MARCELO CAMARA a seguinte mensagem: “**nada adicional**”. De forma imediata, MARCELO CAMARA responde: “**ainda não**”. Posteriormente, às 19h27min, MAURO CID diz: “**nada**”. O contexto das mensagens indica se tratar de uma pergunta feita por MAURO CID pois, em seguida, às 20h16min, MARCELO CAMARA responde com mais detalhes, afirmando: “**Ele vai ficar em Brasília hoje. Amanhã provavelmente pra São Paulo final da tarde.**” Às 21h06min, MAURO CID diz: “**ele vai ao tse**”.

Os dados demonstram que os investigados tinham informações fidedignas sobre o deslocamento do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Conforme as informações obtidas pela Polícia Federal, realmente o ministro estava na cidade de Brasília/DF no dia 07/12/2022, chegando no dia anterior. Da mesma forma, conforme o dado obtido por MARCELO CAMARA, o ministro retornou para São Paulo no dia 08/12/2022 pela manhã. Seguem os dados dos voos:

Data: 06/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 6h55 - Cia Aérea: LATAM

Data: 08/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 9h15 - Cia Aérea: LATAM

Voos realizados pelo ministro Alexandre de Moraes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

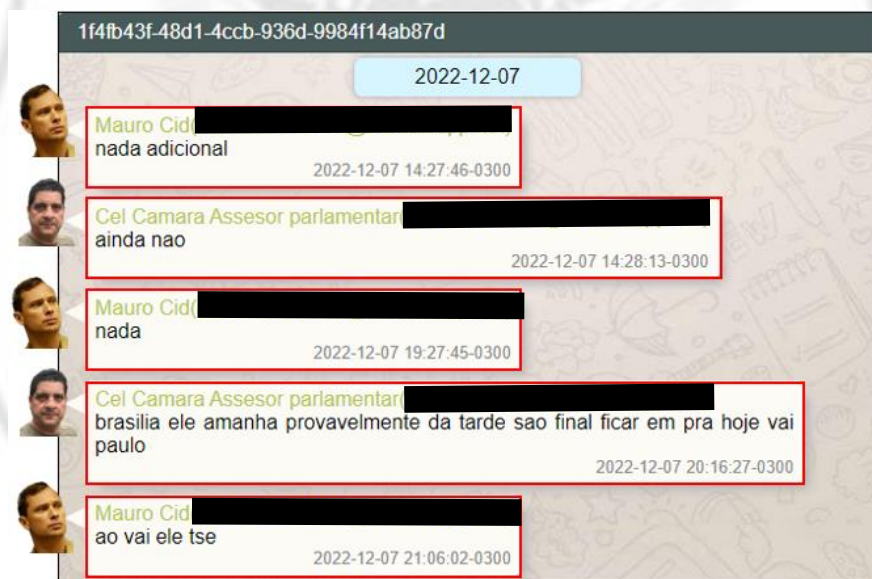
Como as palavras foram apresentadas de forma randomizada (fora de ordem), segue abaixo a reorganização para melhor compreensão da mensagem escrita pelo Coronel MARCELO CAMARA e por MAURO CID, respectivamente:

Mensagem Original de Marcelo Câmara: *“brasilia ele amanha provavelmente da tarde sao final ficar em pra hoje vai paulo”.*

Mensagem Organizada: *“Ele vai ficar em Brasília hoje. Amanhã provavelmente pra São Paulo final da tarde.”*

Mensagem Original Mauro Cid: *“ao vai ele tse”.*

Mensagem Organizada: *“ele vai ao tse”*

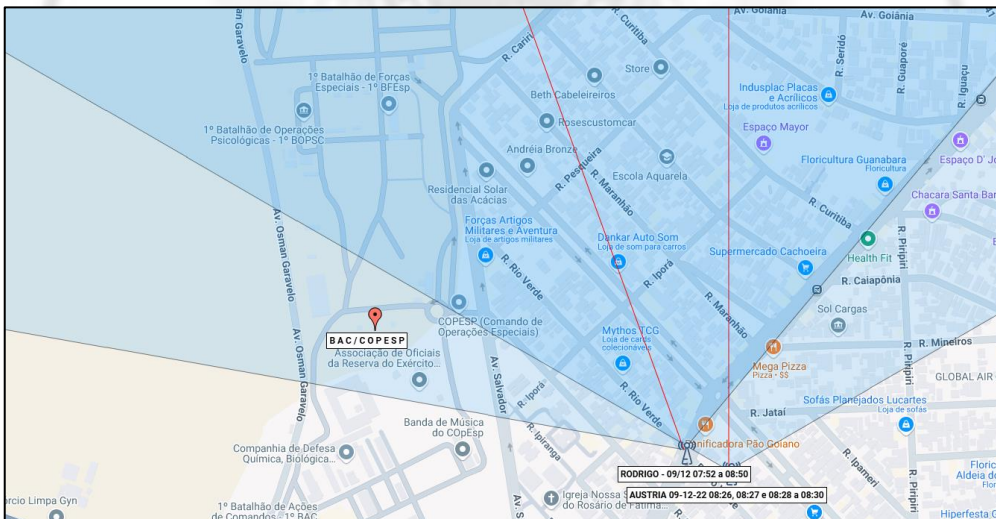
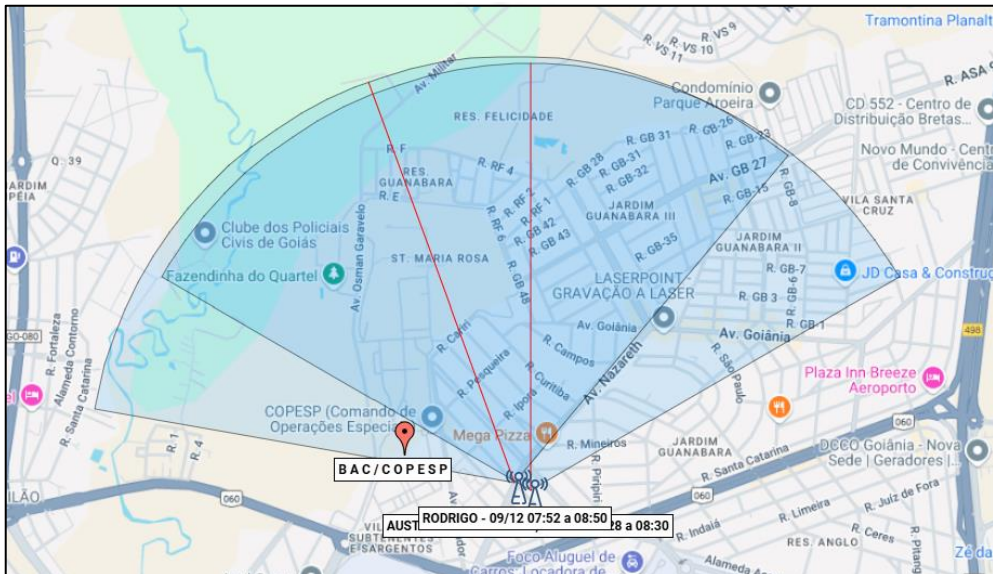


No dia 09 de dezembro de 2022, após os chips dos terminais telefônicos que seriam usados na ação do dia 15/12/2022 serem ativados na região do Núcleo Bandeirantes em Brasília/DF, a análise de histórico de ERBs revelou que o terminal (██████████), que foi utilizado pelo codinome “Áustria”, registrou conexão de ERB, que cobre a região do Batalhão de Ações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e Comando – BAC, na cidade de Goiânia/GO, de forma contemporânea a ERB do telefone celular pessoal do militar RODRIGO AZEVEDO (21-99284-8094). As conexões ocorreram às 08:27, 08:28 e 08:30:



No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha quatro mensagens sequenciais para MAURO CID, sendo uma mensagem contendo uma imagem em formato “.jpg”, que não foi recuperada. Pelo contexto, possivelmente as mensagens foram



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminhadas por um terceiro, devido a diferença de tempo entre a primeira e a última mensagem, que foi de apenas um segundo. As mensagens foram recuperadas pelo software pericial de forma randomizada, com seu conteúdo embaralhado.

As mensagens evidenciaram que os investigados estavam monitorando o Ministro ALEXANDRE DE MORAES e os integrantes da chapa presidencial eleita, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN, no evento relativo à diplomação da chapa presidencial eleita, que ocorreria no dia 12 de dezembro de 2022.

Às 17h36min, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID a seguinte mensagem:

Mensagem original enviada por Marcelo Câmara:

central exclusivo 5 desembarque amarela rosa presidente subsolo demais aos oficial com sera no do na da trajeto percurso comitiva que destinado portaria veiculo o cancelo ser rota trecho 572lenári convidados 572lenário interno verde a diplomado

As informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito permitiram reorganizar as palavras de modo a tornar a mensagem inteligível:

Mensagem Organizada enviada por Marcelo Câmara:

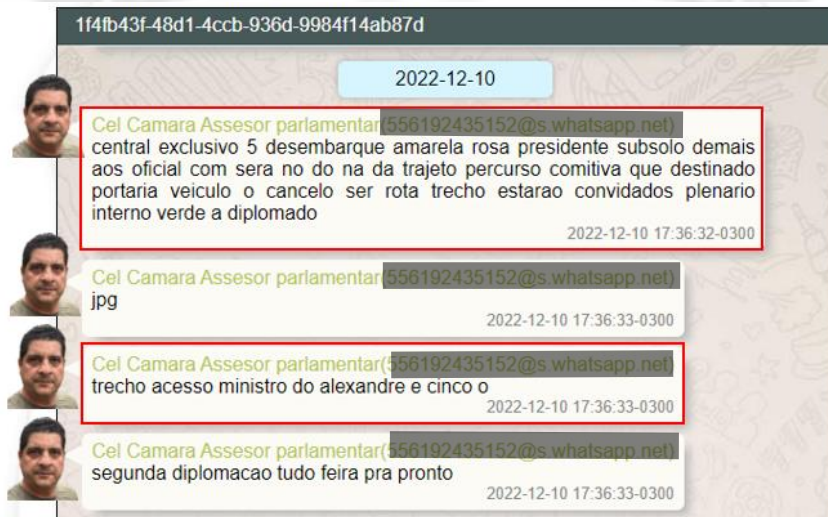
*Estarão na portaria. **Trecho 5 será do presidente. Rota verde com desembarque exclusivo da comitiva do diplomado, que será no subsolo.** Cancelo central interno destinado a veículo oficial. Percurso rosa aos demais convidados.*

Após o envio de uma imagem em formato “.jpg”, não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

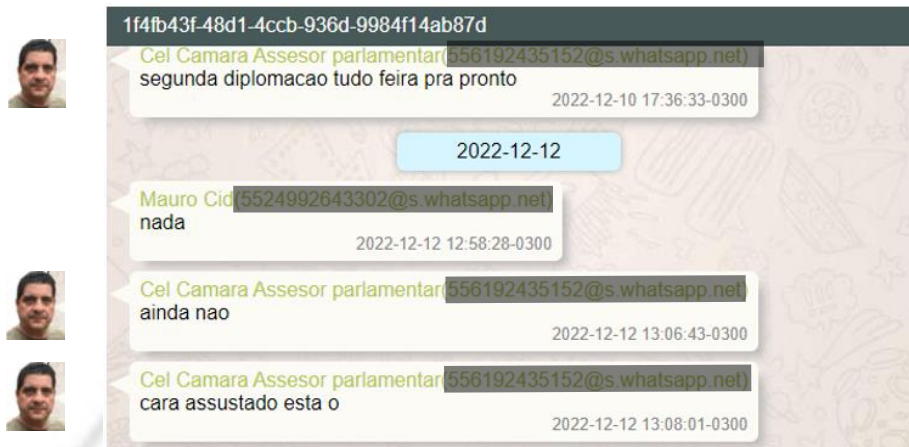
recuperada, MARCELO CAMARA, encaminha na sequência uma mensagem, cujo conteúdo organizado, indica que teria recebido a confirmação de que o “**trecho cinco**” seria a rota utilizada pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação. Diz: “**Acesso do Ministro Alexandre é o trecho cinco**”. Em seguida, evidenciando o assunto tratado, MARCELO CAMARA diz: “**Tudo pronto pra diplomação segunda-feira**”. Segue o conteúdo com as mensagens originais, de forma randomizada:



As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min, MAURO CID escreve “**Nada**”. Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: “**Ainda não**”. Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: “**O cara está assustado**”. Seguem as mensagens em formato original:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma “fonte humana”, que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

6.4.7. DA DINÂMICA DAS AÇÕES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA PRENDER/EXECUTAR O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

Conforme descrito, no dia 15 de dezembro de 2022, uma equipe de pelo menos seis pessoas, compostas por militares com formação em forças especiais (FE) realizaram o que seria o ápice da operação “Copa 2022”, ação clandestina, que tinha a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme estabelecido no planejamento criado pelo general MARIO FERNANDES, denominado “**Punhal verde amarelo**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em decorrência dos elementos de prova identificados nas mensagens constantes no aplicativo Signal, extraídos do telefone celular apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA, a Polícia Federal desencadeou várias ações investigativas, para tentar reconstruir os passos dos investigados no dia 15 de dezembro de 2022.

Conforme os dados fornecidos pela concessionária que administra a BR-060, identificou-se que no dia 15/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA se deslocou de Goiânia/GO para a cidade de Brasília/DF em seu veículo particular, modelo Honda HR-V, placa **PHF3G63**. Os horários de passagem pelos pontos de pedágio da rodovia são compatíveis com os registros de ERBs de seu telefone celular.



Além disso, a análise do tráfego dos pedágios da rodovia BR-060 evidenciou que o **veículo Pálio, placa JGC0271**, pertencente ao Batalhão de Ações e Comando - BAC, percorreu a mesma rota e em horários próximos ao veículo particular de RAFAEL DE OLIVEIRA, tanto no sentido Goiânia-Brasília, quanto no sentido de retorno, demonstrando um deslocamento em conjunto para a ação que prenderia/executaria o ministro ALEXANDRE DE MORAES. Consultada, a concessionária Triunfo informou os seguintes dados:



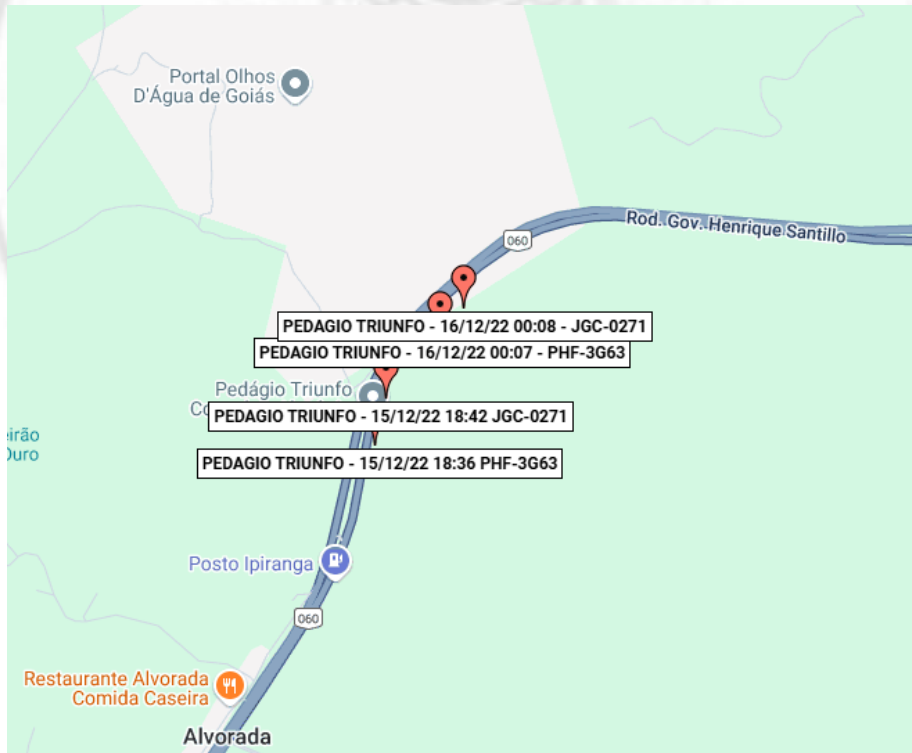
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Data	Hora	Praça	Pista	Placa
15/12/2022	18:36:40	P1	02N	PHF3G63
15/12/2022	18:42:34	P1	07N	JGC0271
16/12/2022	00:07:57	P1	14S	PHF3G63
16/12/2022	00:08:29	P1	09S	JGC0271
16/12/2022	00:55:34	P2	24S	PHF3G63
16/12/2022	00:55:54	P2	20S	JGC0271

Registro de passagem dos veículos nos pedágios da BR-060



Passagens dos veículos em alguns pontos de pedágio da BR0-060, trecho Goiânia/Brasília/Goiânia



Passagens dos veículos em alguns pontos de pedágio da BR0-060, trecho Goiânia/Brasília/Goiânia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Câmeras instaladas na BR-060 registraram a passagem dos veículos Honda HR-V, placa PHF3G63, pertencente a RAFAEL DE OLIVEIRA e Pálio, placa JGC0271 pertencente ao Batalhão de Ações e Comando do Exército – BAC, nos dois sentidos. Em relação ao veículo Pálio pertencente ao BAC, a imagem evidencia a presença de ao menos duas pessoas no deslocamento para Brasília/DF:



Imagens do veículo Pálio do BAC na BR-060, sentido Brasília



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

15/12/2022 19:05:38

PHF3G63

BR060

DECRESCENTE

Brasília/DF



Imagens do veículo do HR-V de Rafael de Oliveira na BR-060, sentido Brasília

16/12/22 00:29	JGC0271	BR060	CRESCENTE	Abadiânia/GO
15/12/22 22:44	JGC0271	BR060	CRESCENTE	Brasília/DF

Imagens do veículo Pálio do BAC na BR-060, sentido Goiânia

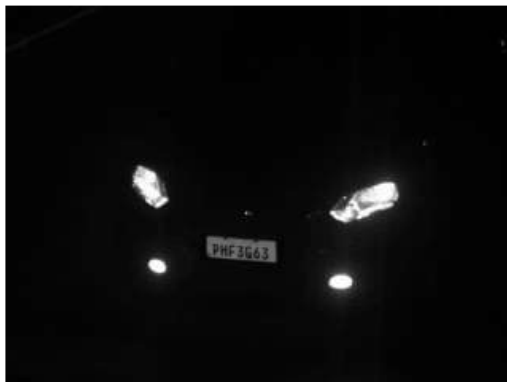
15/12/2022 23:19:57

PHF3G63

BR060

CRESCENTE

Brasília/DF

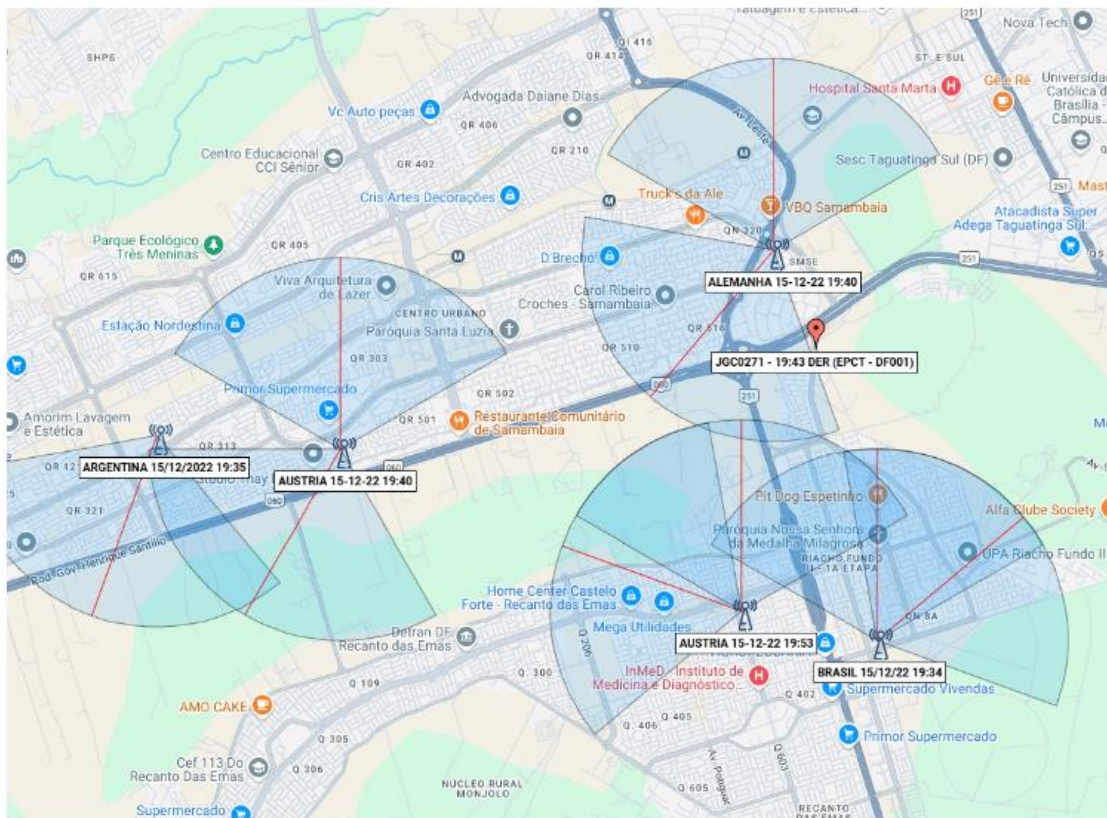


Imagens do veículo do HR-V de Rafael de Oliveira na BR-060, sentido Goiânia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise dos históricos de ERBs dos telefones utilizados na ação clandestina do dia 15/12/2022 pelos codinomes “**Brasil**”, “**Argentina**”, “**Áustria**” e “**Gana**”, revelou que os investigados chegaram em Brasília/DF, no mesmo período, por volta das 19h30min, juntamente com os veículos Honda HR-V, placa **PHF3G63**, pertencente a RAFAEL DE OLIVEIRA e Pálio, placa **JGC0271** pertencente ao Batalhão de Ações e Comando do Exército – BAC.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



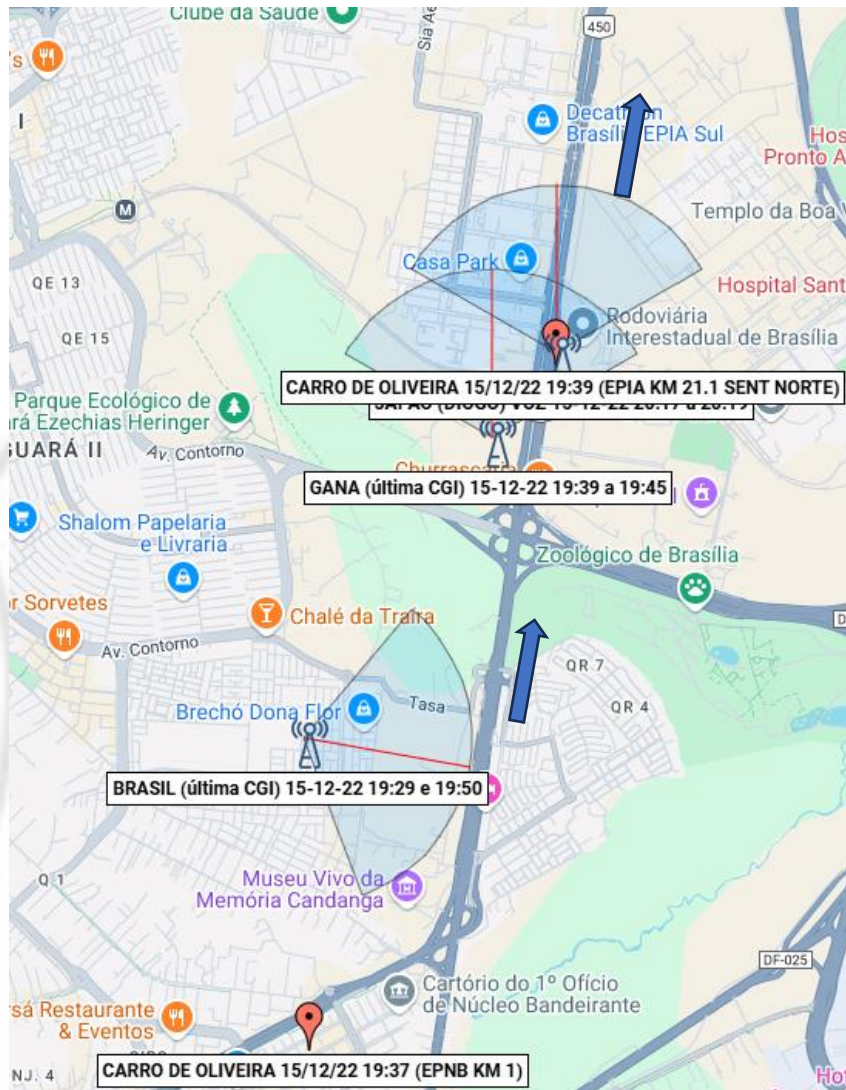
Erbs dos telefones utilizados na ação clandestina na chegada em Brasília/DF



Erbs dos telefones utilizados na ação clandestina na chegada em Brasília



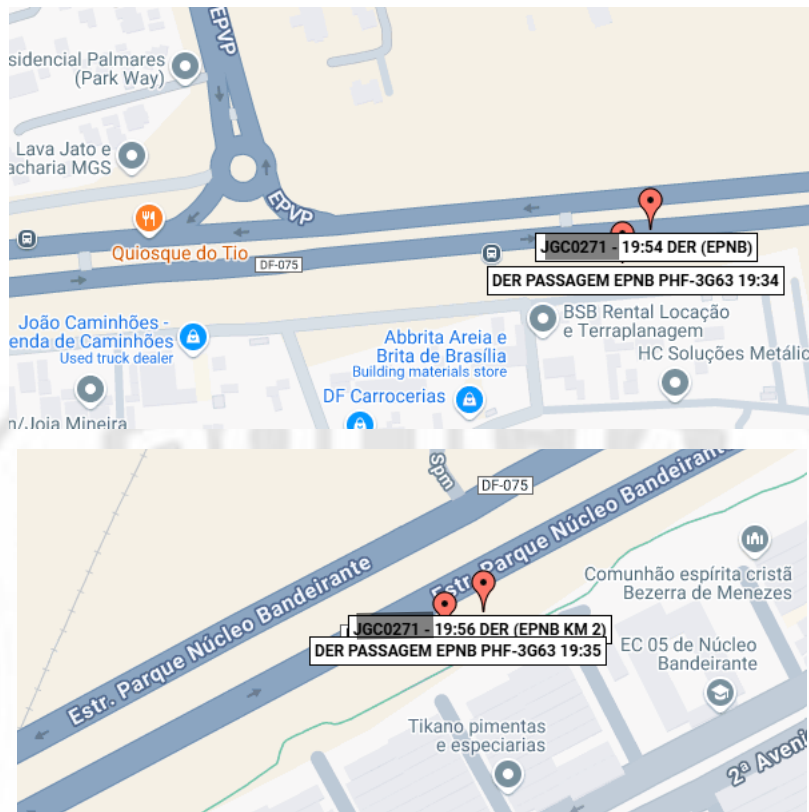
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Com um intervalo de cerca de vinte minutos, os dois veículos fazem o mesmo percurso na avenida EPNB em Brasília/DF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

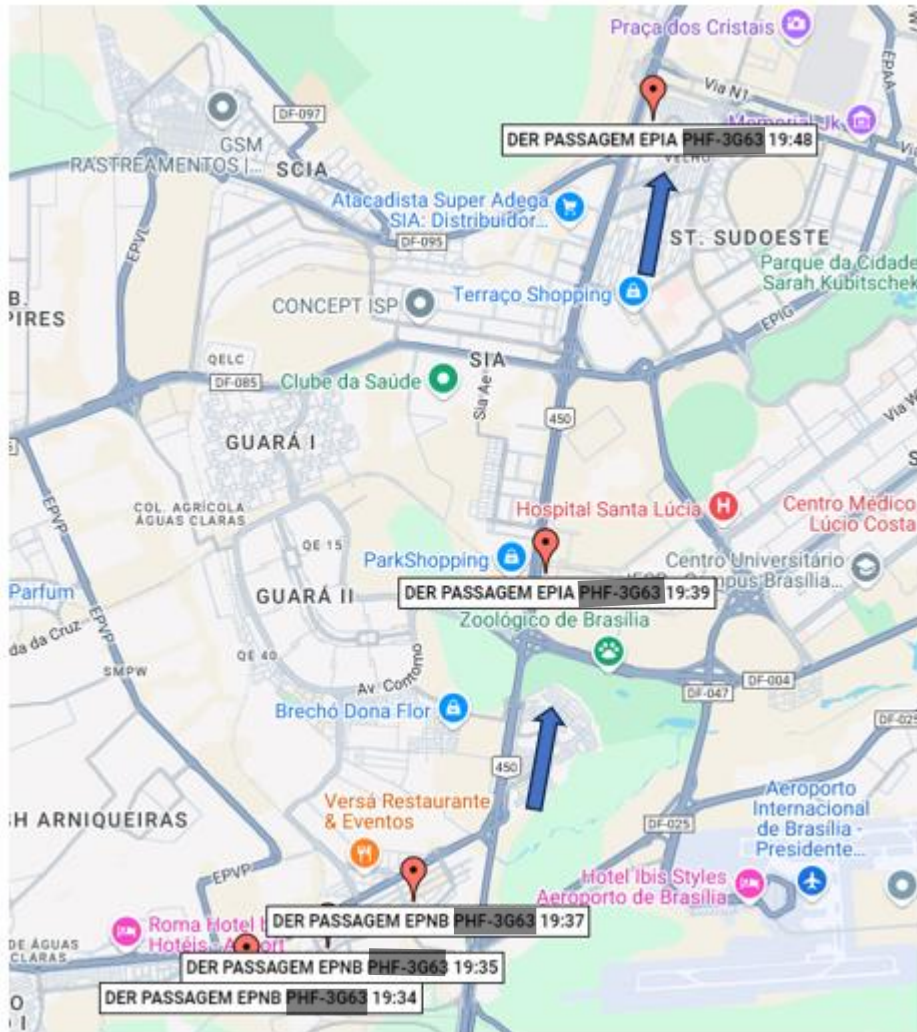


Deslocamento os veículos na EPNB

Conforme os dados obtidos pela investigação, ao chegar em Brasília/DF, por volta das 19h35min, o veículo particular de RAFAEL DE OLIVEIRA, Honda HR-V, placa PHF3G63 fez o percurso da EPNB em direção ao Setor Militar Urbano - SMU.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

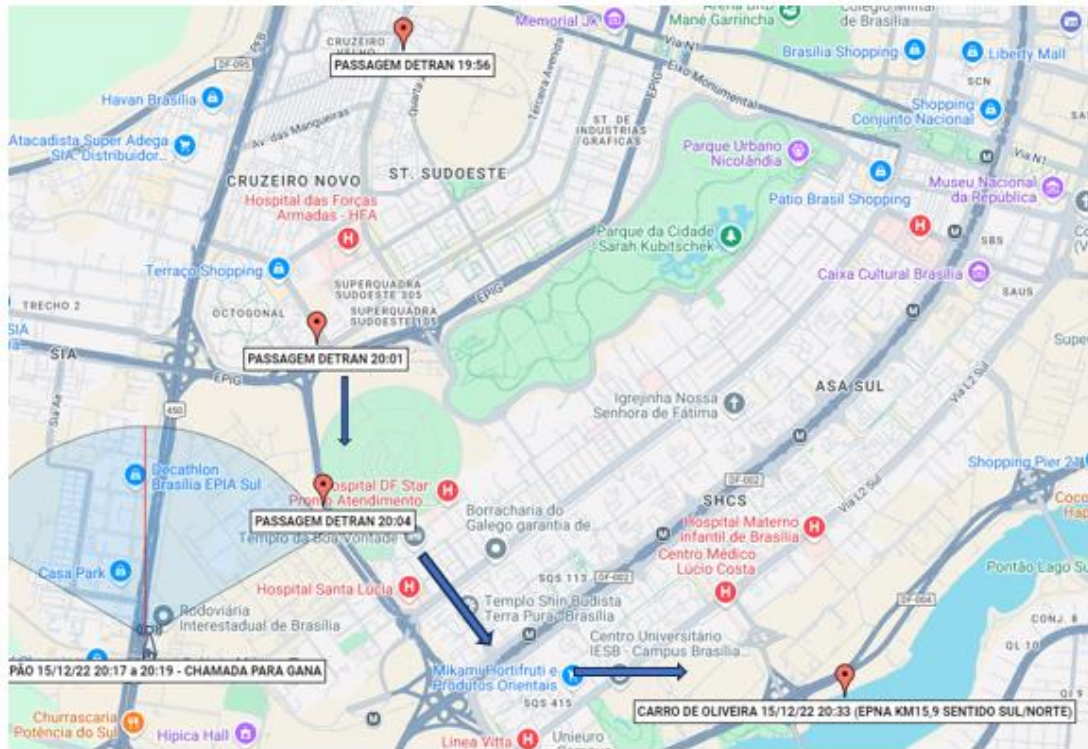


Mapa do deslocamento do veículo de Rafael em direção ao SMU

Em seguida, por volta das 20hs, o veículo passa pelo Setor Policial Sul em direção à avenida das Nações (L4 Sul).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



É possível verificar que o último ponto de registro do veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA na avenida L4 (EPNA), sentido sul/norte é às **20h33min**, no Km 15,9, próximo a clube da Associação dos Servidores do STJ - ASSTJ.

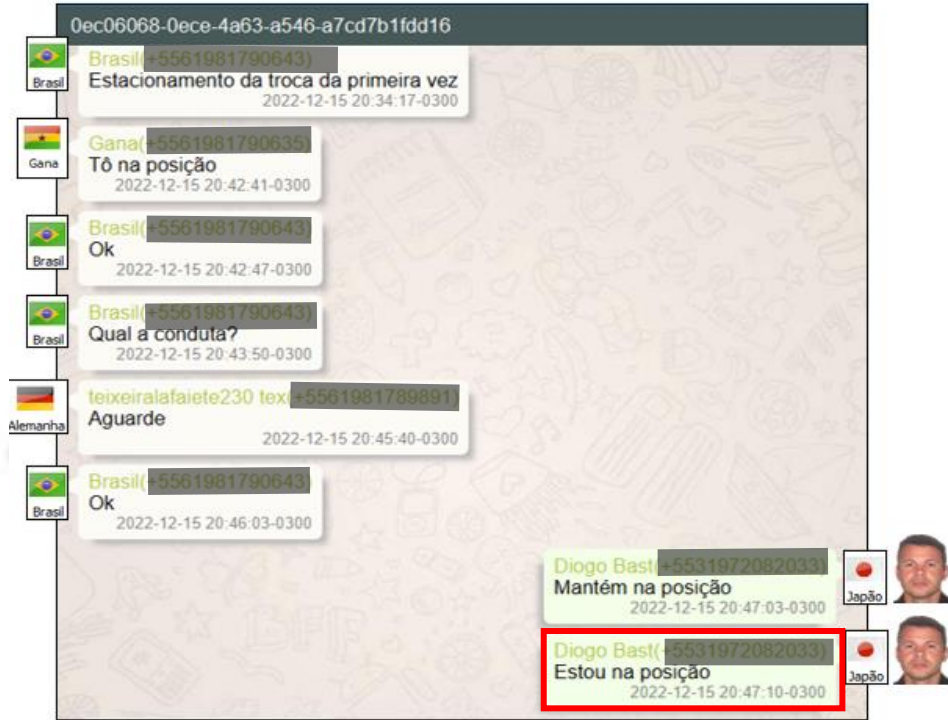


Nesse momento cabe contextualizar os registros do veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA com as mensagens postadas no grupo “Copa 2022” do aplicativo Signal utilizados pelos criminosos na ação clandestina. Às **20h47min**, o usuário “Diogo Bast” (Japão), vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA encaminha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

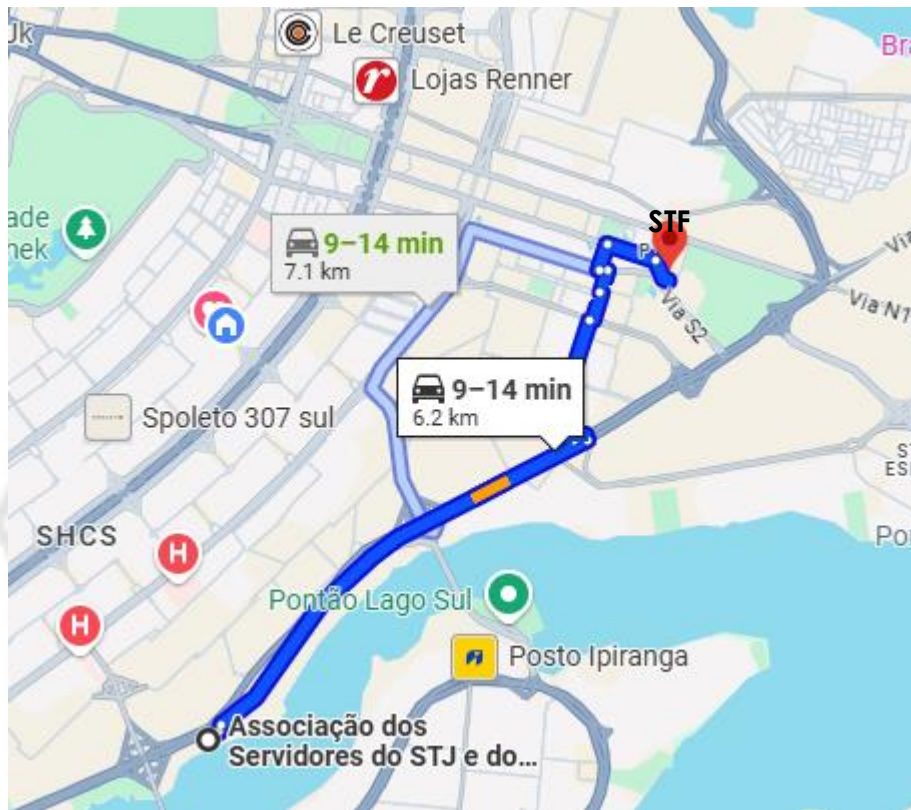
uma mensagem no grupo afirmando: “**Estou na posição**”.



A diferença entre o horário em que o veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA passa pela Associação dos Servidores do **STJ -ASSTJ** (20h33min) e o horário em que o usuário de codinome Japão diz que já está na posição (20h47min) é de cerca de 14 minutos. Simulando o trajeto entre a ASSTJ e o STF, verifica-se o intervalo de tempo de deslocamento é condizente o lapso temporal descrito.

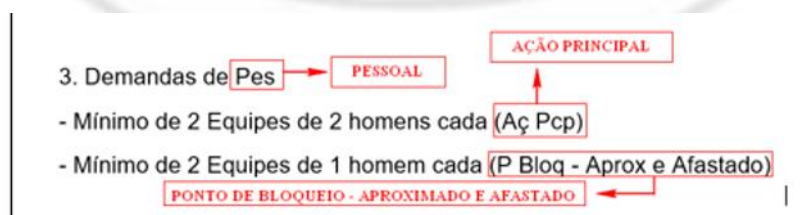


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Simulação do percurso entre a ASSTJ e o STF

Nesse contexto, cabe rememorar o planejamento operacional contido no documento intitulado “punhal verde e amarelo”, em que é estabelecido uma equipe de pelo menos um homem para a vigilância aproximada do ministro ALEXANDRE DE MORAES, que estava, naquele dia 15/12/2022, em sessão presencial no STF. Desta forma, RAFAEL DE OLIVERA, com codinome JAPÃO seria o responsável pela vigilância aproximada no ministro no STF.



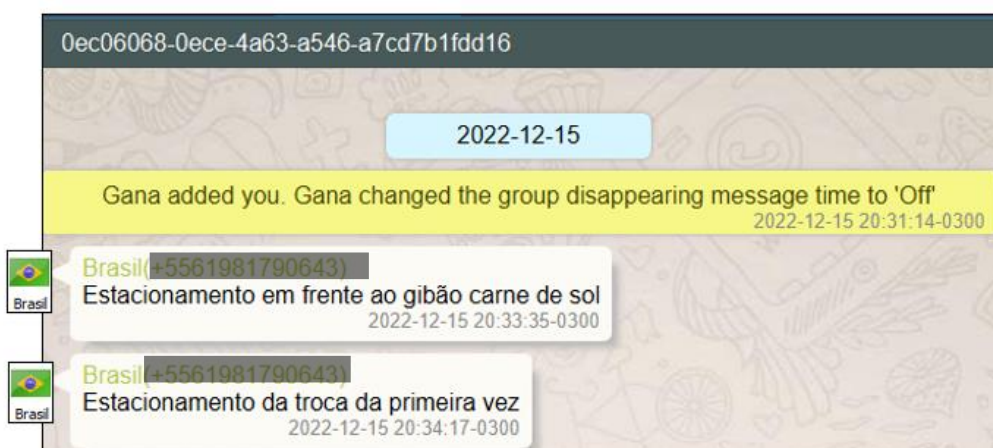
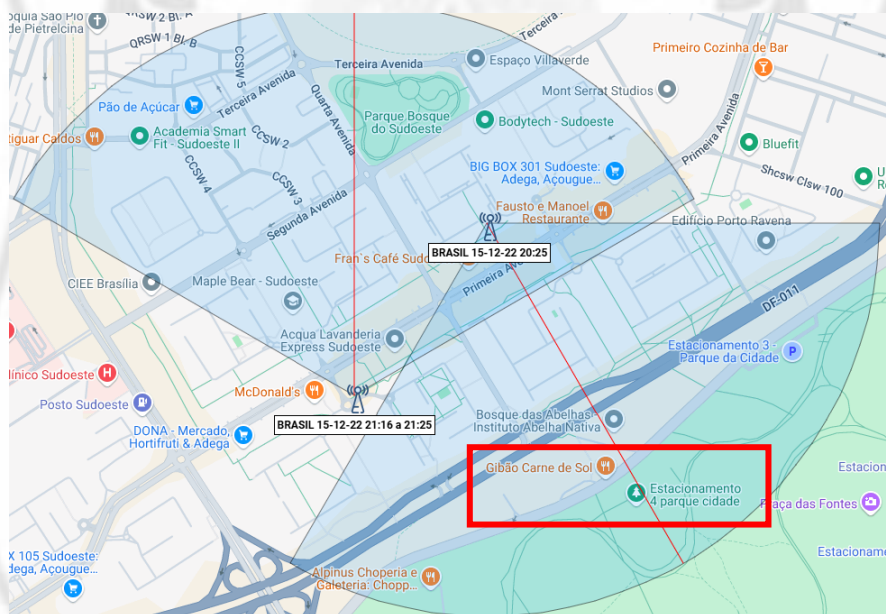
Trecho do “Punhal verde e amarelo”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Avançando na análise, a contextualização das mensagens postadas no grupo “Copa 2022” com os registros de ERB dos telefones utilizados na ação clandestina, permite identificar o local que cada integrante do grupo estava posicionado para o cumprimento da missão que prenderia/mataria o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

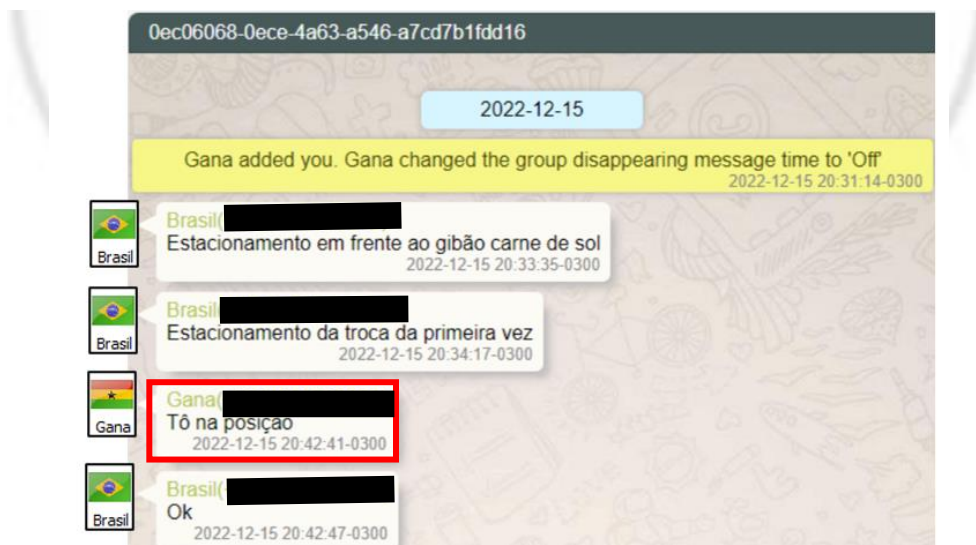
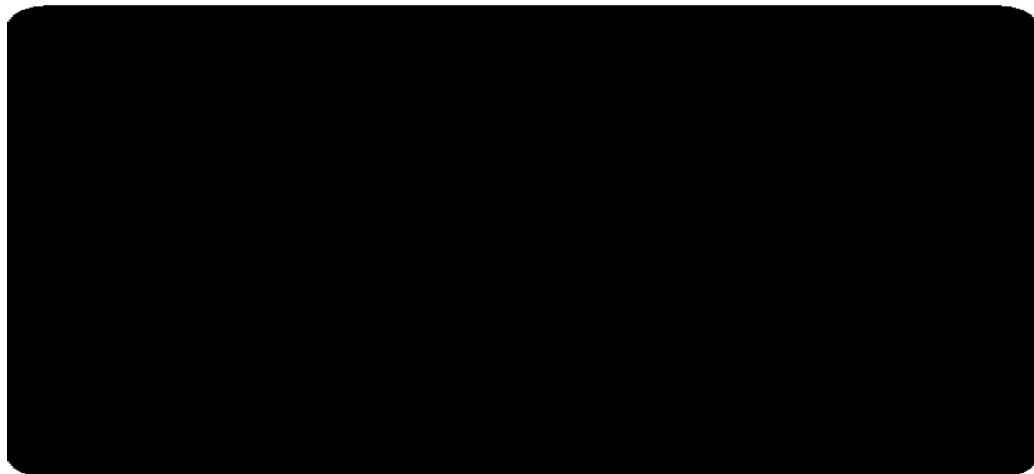
No dia 15/12/22, o telefone celular vinculado ao usuário de codinome “**Brasil**” registra ERB na região que abrange o estacionamento 4 do Parque da Cidade, próximo ao restaurante Gibão exatamente no mesmo período em que encaminha a mensagem “**Estacionamento em frente ao gibão carne de sol. Estacionamento da troca da primeira vez**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

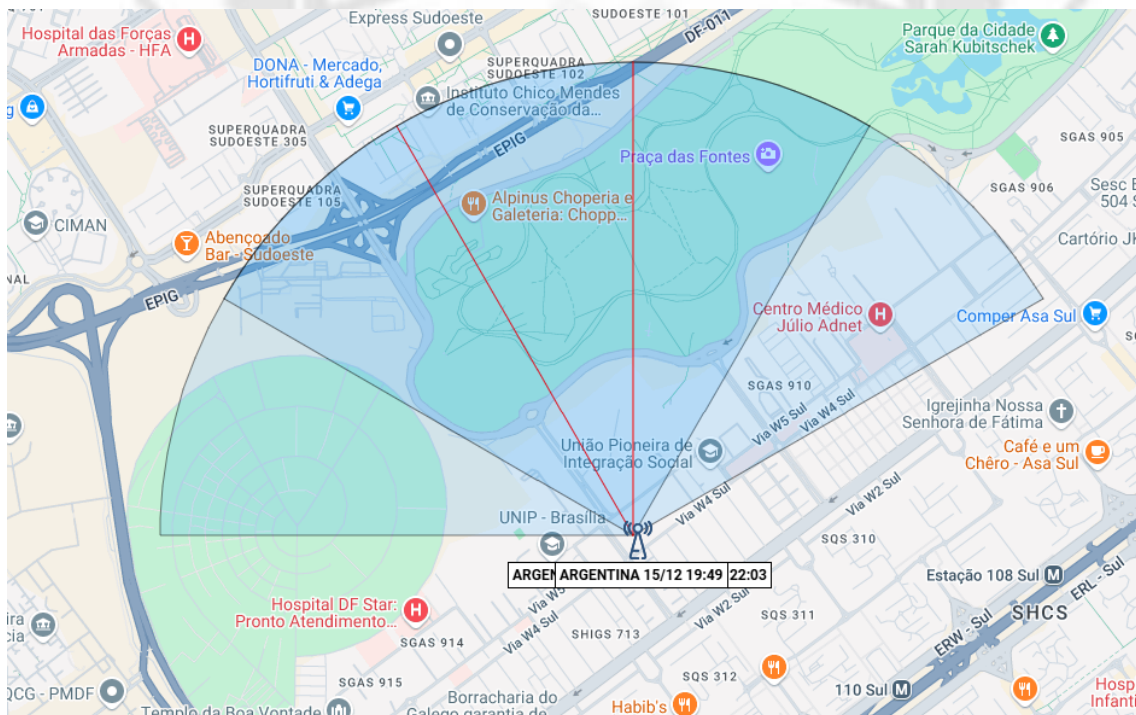
Já o telefone celular vinculado ao usuário de codinome “**Gana**” registra ERB na região que abrange a residência funcional do ministro ALEXANDRE DE MORAES na quadra [REDACTED] de Brasília/DF. Exatamente no referido período, às 20h42min, GANA encaminha a mensagem “Tô na posição”, evidenciando que a pessoa associada ao usuário “Gana”, dentro da divisão de tarefas do planejamento operacional, ficou responsável pela vigilância na residência do ministro.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Apesar de não ter encaminhado mensagem no grupo “Copa 2022”, do aplicativo Signal, o histórico de ERB do telefone associado ao codinome “**Argentina**” indica que seu usuário ficou em uma posição intermediária entre a residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e o estacionamento 4 do Parque da Cidade, mesma posição que no dia 22/11/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA estava quando traçou um percurso até a academia Smart Fit, próxima à casa do ministro. Possivelmente, dentro do planejamento da ação, o local seria um ponto estratégico para o deslocamento, principalmente por moto.



Por fim, a análise dos extratos de ERBs do telefone vinculado ao codinome “**Áustria**”, revelou que seu usuário estava, assim como “Brasil”, na região do sudoeste, próximo ao Parque da Cidade, abrangendo a região do restaurante Gibão. Tal fato, indica que “Brasil” e “Áustria” estariam na mesma região, em dupla. Pelas mensagens enviadas no grupo “Copa 2022”, “Áustria” chega a seu ponto, um pouco depois de “Brasil”. Evidenciando mais uma

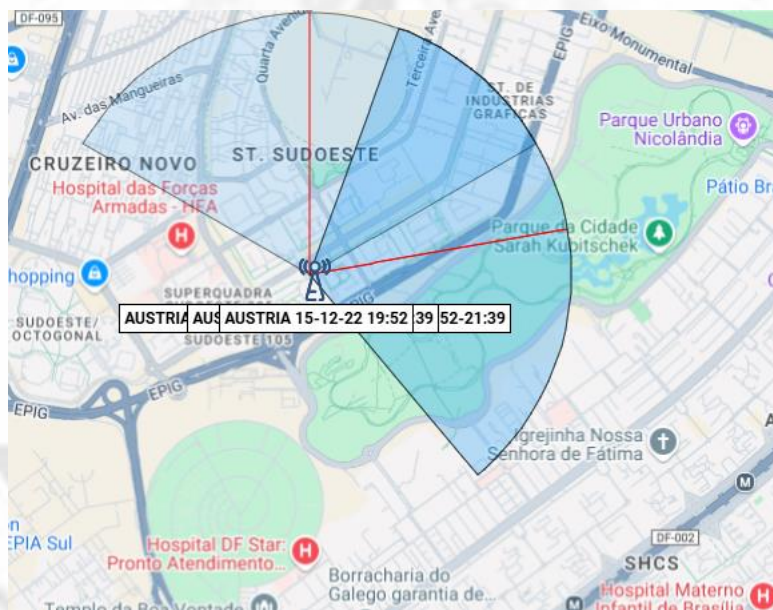


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

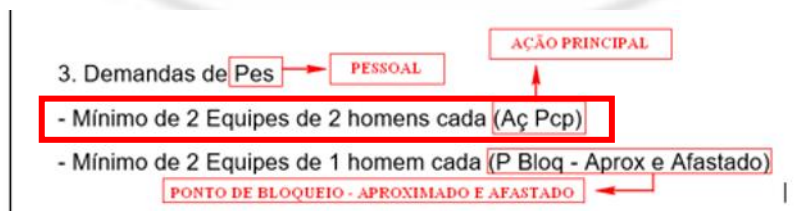
similitude com o planejamento “Punhal verde amarelo”, o documento previa a formação de duplas para a ação de prisão/execução do Ministro.



Mensagem de Áustria, avisando que estava chegando



Localização do telefone utilizado por “Áustria”

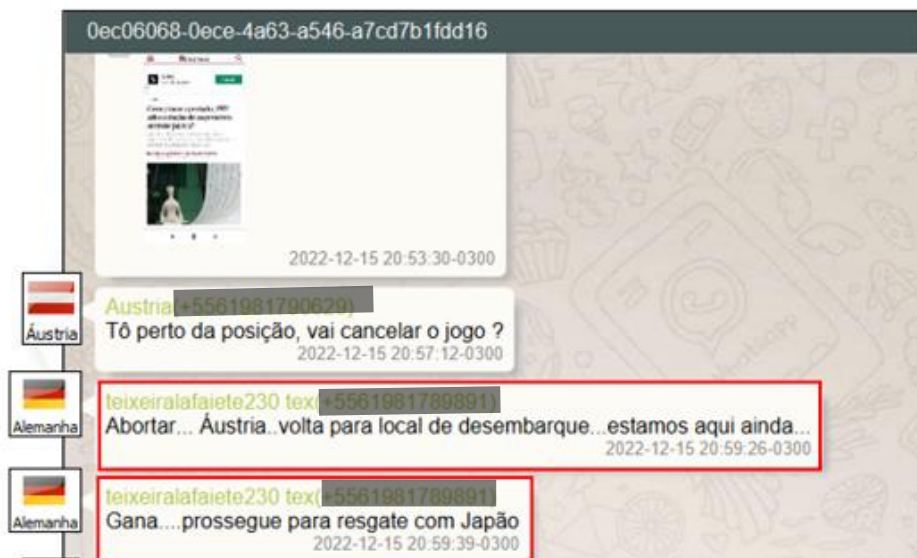


Planejamento operacional descrevendo a necessidade de equipes com dois integrantes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Finalizando a dinâmica do dia 15/12/2022, às 20h59min, “**Alemanha**” (Teixeiralafaiete) dá a ordem para abortar a operação. Em seguida faz a seguinte determinação: “**Gana....prossegue para resgate com Japão**”. Diante disso, verifica-se que doze minutos depois a ordem de “abortar”, o veículo HR-V de RFAEL DE OLIVEIRA faz o mesmo percurso em sentido contrário.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



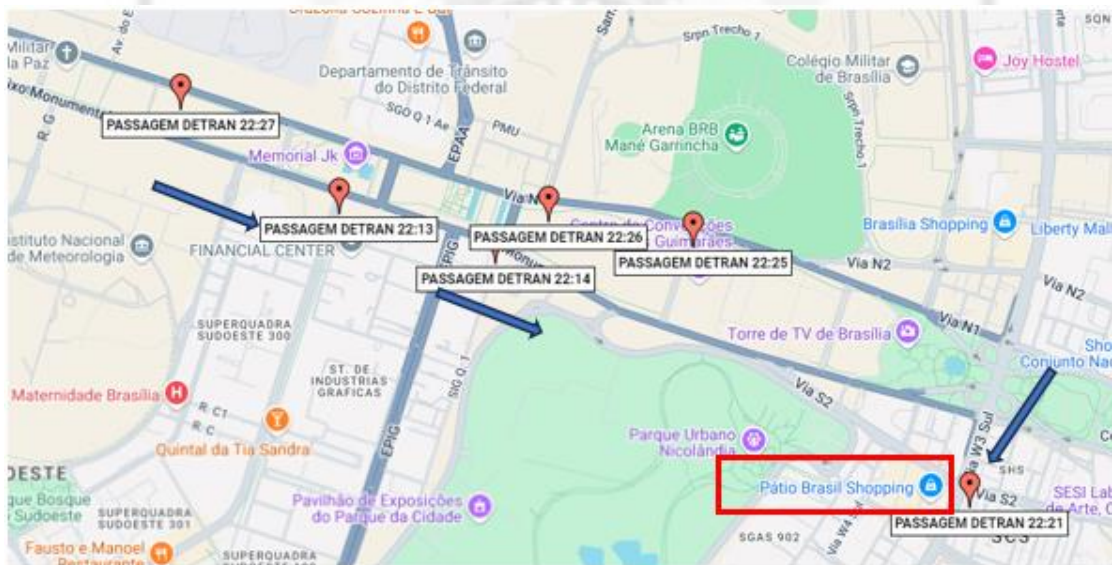
Retorno do veículo HR-V de Rafael de Oliveira após a ação ser abortada

Após, seguindo a orientação dada por Alemanha (Gana... Prossegue para resgate com Japão), o veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA, conforme apurado, faz o percurso para o shopping Pátio Brasil, localizado na avenida W3 Sul, no Setor Comercial Sul – SCS. O deslocamento do veículo coincide temporalmente com as trocas de mensagens entre “Gana” e “Japão”. Às 22h07min, “Gana” desiste pegar táxi. No mesmo momento, “Japão” diz: “**Chego aí**”. Nesse período, por volta das 22h14min, o veículo HR-V de RAFAEL DE OLIVEIRA está na avenida “Eixo Monumental”, na altura do TJDF, sentido Esplanada dos Ministérios. Logo depois, às 22h17min, “JAPÃO” diz: “**Entrando na W3**”. Às 22h21min, o veículo HR-V de RAFAEL DE OLIVEIRA está



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

na avenida W3, em frente ao Shopping Pátio Brasil, local onde “Gana” estava para ser resgatado.



Os elementos de prova apresentados demonstram que a ação clandestina realizada pelos investigados tinha como alvo o ministro ALEXANDRE DE MORAES, sendo a equipe de seis pessoas, conforme previsto no planejamento “Punhal Verde Amarelo”, dividida em pontos estratégicos próximos ao Supremo Tribunal Federal, a residência funcional do Ministro na SQS 312 e ao Parque da Cidade, para cumprir a ordem, que seria emanada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

para sua prisão/execução caso o decreto de golpe de Estado fosse assinado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO no dia 15/12/2022.

Conforme será demonstrado no tópico 6.6, a execução da ação foi abortada pois, além da alteração do término da audiência no STF, o comandante do Exército, general FREIRE GOMES não aceitou anuir ao intento golpista.

6.5. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PRESIDENTE LULA

O planejamento operacional “Punhal Verde Amarelo”, descreveu, dentre as ações a serem realizadas pelos “Kids Pretos” que aderiram ao intento golpista, a possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita, no caso LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN. No documento LULA recebeu o codinome de “Jeca” e ALCKMIN “Joca”.

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extingiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

Trechos do documento “Punhal Verde Amarelo”

Considerando esse contexto, dos membros da chapa eleita



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

como alvos do grupo criminoso, foi possível identificar⁷⁸ que o presidente eleito estaria retornando para Brasília no dia 23 de novembro de 2022 assim como o vice, ALCKMIN. Além disso, conforme será exposto o grupo também tinha interesse na rota pelo eixo monumental.

Analisando-se os extratos de conexões dos terminais dos investigados HELIO FERREIRA LIMA e LUCAS GUERELLUS, identificou-se conexões de seus telefones celulares com antenas próximas ao **Hotel Meliá**, local onde o presidente eleito estava se hospedando⁷⁹.

O extrato de ligações do terminal utilizado pelo militar Força Especial (FE) **LUCAS GUERELLUS**, **5562981007795**, mostrou que em alguns momentos ele esteve na zona central de Brasília, com seu telefone conectando ERBs que cobrem a área próxima ao hotel Meliá. Abaixo seguem algumas imagens com as conexões identificadas e suas respectivas datas e horários:

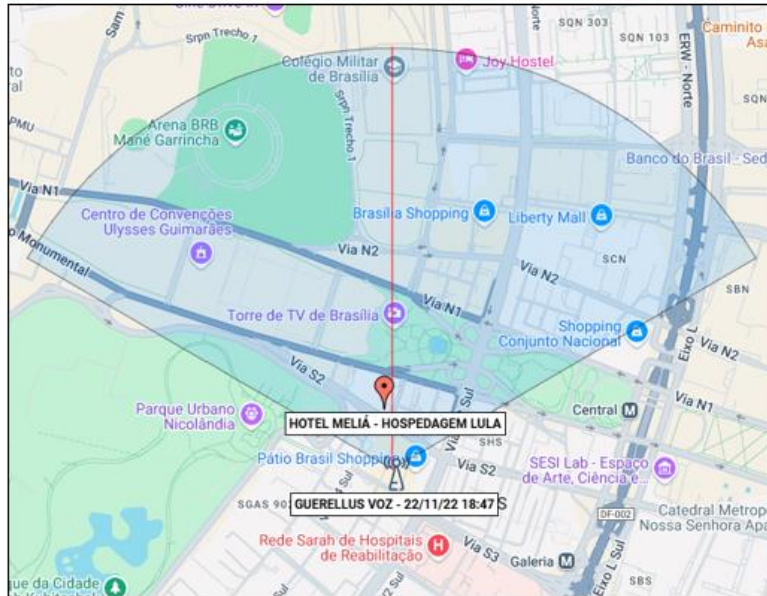
⁷⁸ <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lula-e-alckmin-em-brasilia-texto-definitivo-da-pec-e-mais-de-22-de-novembro/>

⁷⁹ <https://noticias.uol.com.br/comprova/ultimas-noticias/2022/12/07/video-de-protesto-em-frente-ao-hotel-em-que-lula-se-hospedou-e-verdadeiro.htm>

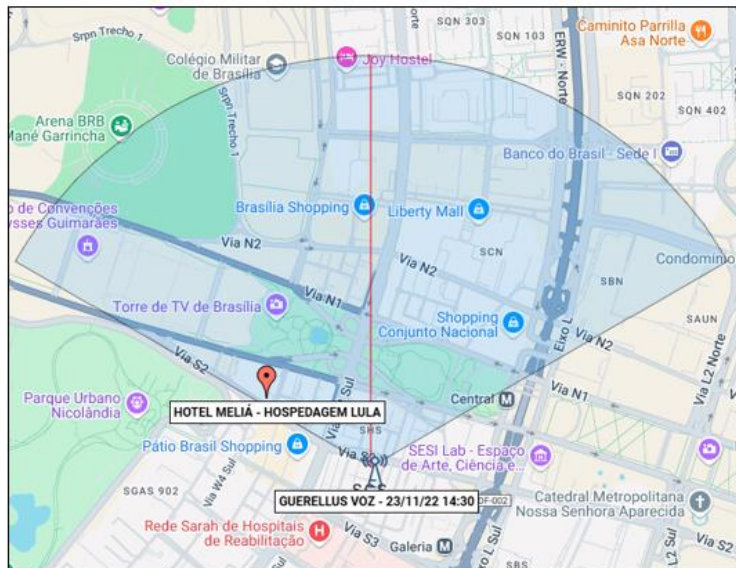


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 22/11/22 18:37:



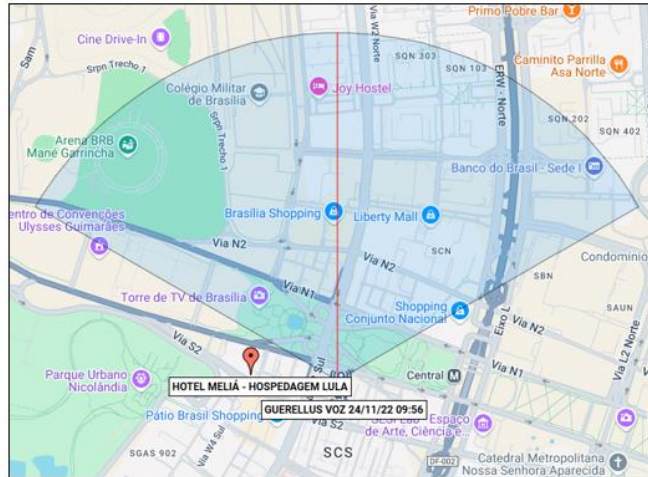
LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 23/11/22 14:30:



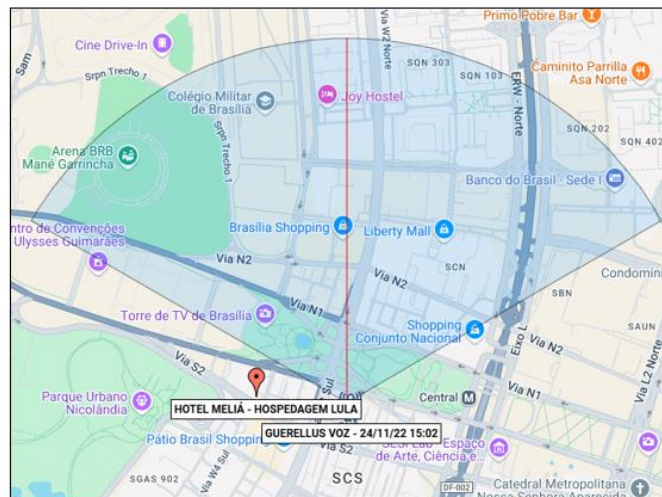


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 24/11/22 09:56:



LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 24/11/22 09:56:

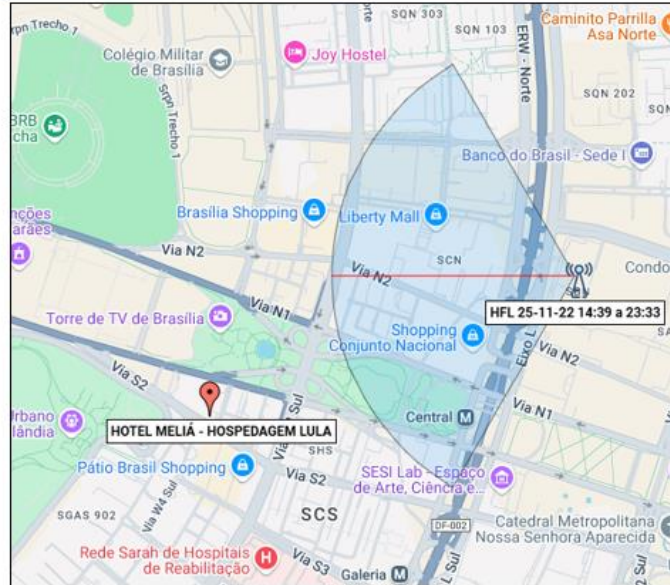


Analisando-se o histórico de conexões do terminal utilizado pelo militar “Kid Preto” **HELIO FERREIRA LIMA**, 5521996538191, também foi possível identificar que em alguns momentos ele esteve na zona central de Brasília, próximo ao hotel Meliá da mesma forma que LUCAS GUERELLUS. Abaixo seguem algumas imagens com as conexões identificadas e suas respectivas datas e horários:

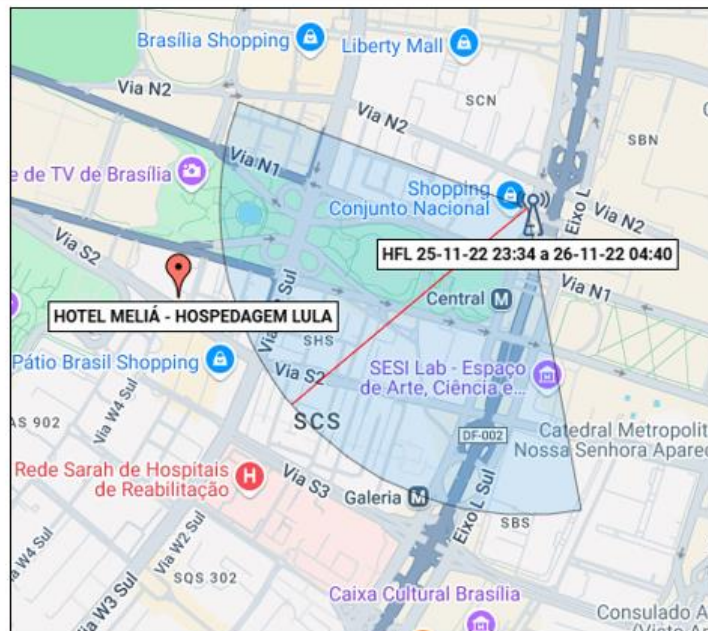


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

HELIO FERREIRA LIMA – 5521996538191 – dia 25/11/22 entre 14:39 e 23:33:



HELIO FERREIRA LIMA – 5521996538191 – entre 25/11/ 23:34 e 26/11 04:40:



Ainda no contexto das ações contra o então presidente eleito LULA, no decorrer das análises de material apreendido no âmbito da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

operação “VENIRE”⁸⁰, foram obtidas informações de que WLADIMIR MATOS SOARES, Agente de Polícia Federal, atuou como elemento auxiliar do núcleo vinculado à Tentativa de Golpe de Estado.

As análises em torno o material apreendido em poder de SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, Capitão do Exército Brasileiro (Reserva), Assessor Especial do Gabinete Pessoal do Presidente da República, revelaram que o mencionado Policial Federal se inseriu no contexto de atuação da criminosa ao fornecer informações relativas à segurança do candidato eleito Luís Inácio Lula da Silva.

O contexto dos atos praticados por WLADIMIR MATOS SOARES se mostra de elevada relevância, notadamente ao se considerar que os planejamentos antidemocráticos no período envolviam, até mesmo, um plano de execução contra autoridades, entre as quais o Presidente Eleito LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA, conforme descrito no planejamento Operacional denominado “PUNHAL VERDE AMARELO”, redigido pelo general e então Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência, MARIO FERNANDES.

- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas **Seg Pes** não restringem tanto a uma ação de neutralização: **SEGURANÇAS PESSOAIS**

→ **Jeca** considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Trecho do planejamento Punhal Verde Amarelo relacionado ao assassinato do presidente Lula

Ademais, o fato de WLADIMIR MATOS SOARES ter encaminhado mensagens para SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, indivíduo vinculado com pessoas

⁸⁰ Detalhe-se que a operação “VENIRE” foi deflagrada pela Polícia Federal para investigar fatos e circunstâncias relacionadas ao Núcleo de uso da estrutura do Estado para obtenção de vantagens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em torno dos fatos apurados, sobreleva-se a importância do conteúdo transmitido por ele, o qual, pelo que se obteve, envolve relato de que a segurança do candidato eleito LULA compreendia, inclusive, a presença de policiais de força tática na equipe de segurança. Em áudio encaminhado para SÉRGIO CORDEIRO, WLADIRMIR diz (transcrição parcial):

(...) ele... como rolou aquela situação no prédio da Polícia Federal, ontem, eles acionaram a equipe do COT. E uma equipe do COT, como o LULA estaria ali no prédio, né, do, do MELIÁ, é... uma equipe do COT ficou à disposição, próxima. Então, eles hospedaram essa equipe do COT aqui no WINDSOR (...)

Além disso, em mensagem enfática, coloca-se à disposição para atuar no Golpe de Estado, demonstrando aderência subjetiva à ruptura institucional, que estava em execução naquele momento, ao dizer: ***“Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !”*** (grifo original).

Conforme descrito na IPJ 4809070/2024, no dia 13 de dezembro de 2022, o contato salvo na agenda de SÉRGIO CORDEIRO como **“Jb Wladimir PF”**, encaminha dois arquivos em formato “.pdf” e um *print* de imagem. O referido contato, trata-se do Agente de Polícia Federal **WLADIMIR MATOS SOARES, CPF [REDACTED]**. Os arquivos foram encaminhados às 11h40min16seg (UTC -03:00), conforme imagem a seguir.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Arquivos enviados por Wladimir para Sérgio Cordeiro

Os dados encaminhados por WLADIMIR se referiam ao Segundo Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA indivíduo que integrava a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estrutura de pessoal do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. Segundo apurado pela equipe, aparentemente, o primeiro arquivo enviado no dia 13 de dezembro de 2022 é um recorte de uma matéria publicada pela revista Época⁸¹, que trazia dados relacionados à pessoa de MISAEL MELO DA SILVA.



⁸¹ <https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/02/exclusivo-documentos-revelam-que-lula-e-familia-viajaram-111-vezes-sitio-de-atibaia.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidência da República Federativa do Brasil

Diárias e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA

Período: 30/03/2012 a 01/04/2012

Detalhes da Viagem

Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento

Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex-Presidente **Luz Inácio Lula da Silva**, tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INACIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1º da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a **urgência no atendimento** não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem. Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R\$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,00	R\$ 442,50	Rodoviário		R\$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R\$ 0,00	Veículo Oficial		R\$ 0,00

* Conforme previsto na legislação diárias e passagens, aos valores das viagens podem ser adicionados valores, tais como adicionais de embarque e desembarque, e podem ser deduzidos valores referentes ao auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

EPOCA COLUNAS CANAIS ASSINE

Presidência da República Federativa do Brasil

Diárias e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA Período: 30/03/2012 a 01/04/2012

Detalhes da Viagem

Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento

Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex-Presidente **Luz Inácio Lula da Silva**, tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INACIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1º da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a **urgência no atendimento** não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem. Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R\$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,00	R\$ 442,50	Rodoviário		R\$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R\$ 0,00	Veículo Oficial		R\$ 0,00

* Conforme previsto na legislação diárias e passagens, aos valores das viagens podem ser adicionados valores, tais como adicionais de embarque e desembarque, e podem ser deduzidos valores referentes ao auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

ÉPOCA mapeou os dados a partir das diárias dos sete servidores que fizeram parte da equipe de segurança do ex-presidente. No total, eles receberam 968 diárias da presidência, custando R\$ 189 mil. Os dados mostram que, em muitos casos, os seguranças tiveram de alternar turnos em Atibaia, como forma de garantir que assim sempre estivesse alguém na cidade num determinado período. Se, por exemplo, um segurança ficou de segunda-feira a quinta-feira, e outro chegou na quarta-feira e ficou até sábado, ÉPOCA contabilizou apenas uma viagem, de segunda a sábado. O itinerário é quase sempre o mesmo: São Bernardo do Campo (onde Lula mora), Atibaia e retorno para a mesma cidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O segundo e terceiro arquivos são documentos em formato “.pdf” gerados a partir de uma consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal.

VOCÊ ESTÁ AQUI: INÍCIO » SERVIDORES E PENSIONISTAS » DETALHAMENTO DOS SERVIDORES E PENSIONISTAS » SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL		
Servidor Público Federal		
Nome MISAELO MELO DA SILVA	CPF *** 055.318-**	UF DISTRITO FEDERAL SÃO PAULO
VÍNCULOS VIGENTES		
CARGO/FUNÇÃO COMISSONADA		
MILITAR DA RESERVA/REFORMADO		
REMUNERAÇÃO CIVIL		
REMUNERAÇÃO MILITAR		
VIAGENS A SERVIÇO		
131 Viagens realizadas		
ÚLTIMO TRECHO: Lisboa/Portugal - São Paulo/SP 19/11/2022 - 19/11/2022		

VOCÊ ESTÁ AQUI: INÍCIO » SERVIDORES E PENSIONISTAS » DETALHAMENTO DOS SERVIDORES E PENSIONISTAS » SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL		
Servidor Público Federal		
Nome MISAELO MELO DA SILVA	CPF *** 055.318-**	UF DISTRITO FEDERAL SÃO PAULO
VÍNCULOS VIGENTES		
CARGO/FUNÇÃO COMISSONADA		
Matricula 343****		
Função		
Sigla - Descrição: CCX 020.7 - CARGO COMISSONADO EXECUTIVO	Atividade: ASSISTENTE	
Opção parcial: NÃO	Regime Jurídico: REGIME JURIDICO UNICO	
Situação Vínculo: NOMEADO CARGO COMIS.	Jornada de Trabalho: 40 HORAS SEMANAIS	
Ato de nomeação/contratação: PORTARIA	Data de ingresso na função: 01/08/2022	
Data de ingresso no órgão de lotação: 14/08/2018	Data de ingresso no serviço público: 12/12/2003	
Data de publicação do documento de ingresso no serviço público: 12/12/2003		

Na sequência, conforme descrito, o APF WLADIMIR encaminha uma fotografia da tela de um aparelho celular com dados da CNH de MISAELO MELO DA SILVA. Pelo contexto, a provável fonte primária da informação seria o contato “PM6 Cb Jonas”.



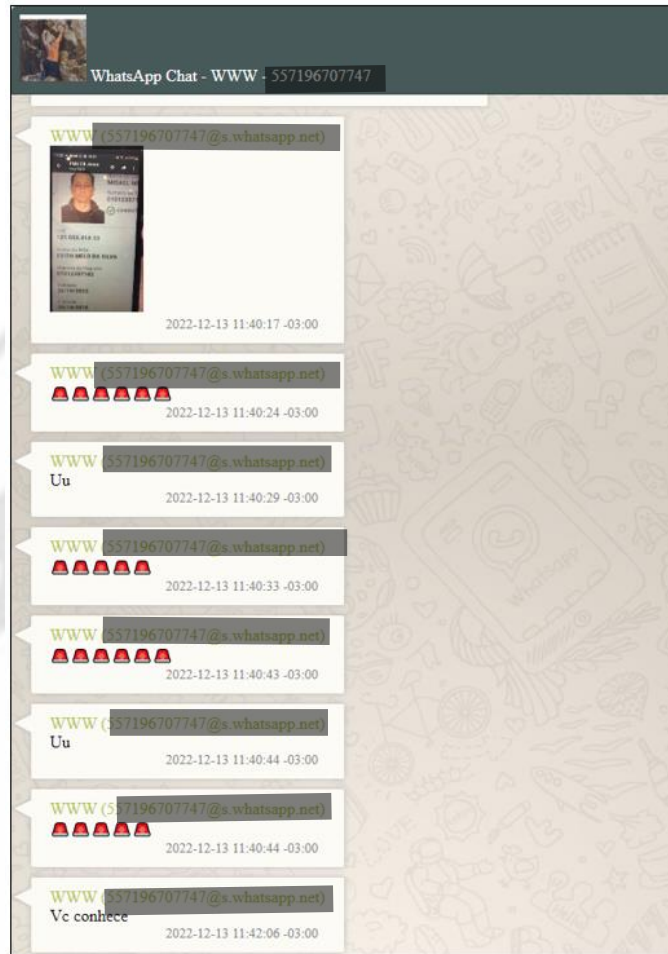
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Ainda no dia 13 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR enviou seis emojis para CORDEIRO, os quais representam sirenes às 11h40min24seg (UTC -03:00) e escreveu “Uu”. Ele envia novamente os emojis às 11h40min33seg, 11h40min43seg e às 11h40min44seg, momento em que escreve novamente “Uu”. Em seguida, escreveu: “Vc conhece”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme se observa, às 13h42min06seg WLADIMIR escreveu “Vc conhece”. Em seguida, informa: “**Se hospedaram no Windsor e não quiseram se identificar**”; “**Pode ser do GSI**”. SÉRGIO CORDEIRO, responde: “**Fala irmão!**”; “**Vou verificar**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Seguinte adiante, às 11h44min29seg, WLADIMIR⁸² envia, por meio do aplicativo WhatsApp, uma mensagem gravada com o seguinte teor:

⁸² SÉRGIO CORDEIRO salvou o contato de WLADIMIR SOARES no WhatsApp como WWW.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



"Ô irmão, eu tô aqui na Coordenação desse... desse evento, né velho, de posse. Aí eu vim pras fixas dos hotéis, coordenando isso aqui. Aí o gerente ligou dizendo que esses caras entraram... tá no nome de MISAEL essa reserva. E que entraram quatro caras que não quiseram se identificar, dizendo ser Polícia Federal, aquela coisa toda. Mas não são, né. Saíram também sem se identificar e eles acionaram a gente. A gente fez um levantamento prévio e deu isso aí. Entendeu velho? Eu não sei se são do GSI, se não são. Se tem a ver com o nosso governo atual e tão trabalhando pro outro, entendeu meu irmão? Muita coisa pode acontecer a gente não sabe. Eles tão total... dizendo que são secretos e tudo, né. Disseram que estavam em missão secreta e não podiam dizer. Então, a gente não sabe, cara, o que é. Certo, meu irmão. Eu tô por aqui. Precisar, fala aí, velho."

Logo depois, WLADIMIR encaminha nova mensagem de áudio em que ele passa a informação para SÉRGIO CORDEIRO de que MISAEL seria do GSI e que, devido à tentativa de invasão da Sede da PF, uma equipe do Comando de Operações Táticas da PF – COT estaria atuando na segurança do presidente eleito LULA. No final do áudio, WLADIMIR se coloca a disposição para as ações de consumação do golpe. Diz: "**Vamo torcer, meu irmão. Tamo aqui nessa torcida. Essa porra tem que virar logo. Não dá pra continuar desse jeito não irmão. Vamo nessa. Eu tô pronto.**"



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



"Fala Cordeiro. Beleza? Seguinte meu irmão já tá tudo resolvido aqui. O MISAEL ele é do GSI, sim. E... ele tá à disposição aí do, do, do, do, candidato, né, LUÍS INÁCIO. E o que acontece, cara. Ele... como rolou aquela situação no prédio da Polícia Federal, ontem, eles acionaram a equipe do COT. E uma equipe do COT, como o LULA estaria ali no prédio, né, do, do MELIÁ, é... uma equipe do COT ficou à disposição, próxima. Então, eles hospedaram essa equipe do COT aqui no WINDSOR. Certo? Mas, isso aí foi, foi tudo acertado mesmo. Tá bom? Só pra, de repente, cê ter essa informação. Valeu meu irmão? Um abraço. Vamo torcer, meu irmão. Tamo aqui nessa torcida. Essa porra tem que virar logo. Não dá pra continuar desse jeito não irmão. Vamo nessa. Eu tô pronto."

As análises indicaram que pesquisas em fontes abertas acerca de MISAEL revelam que no dia 01 de janeiro de 2023, o Diário Oficial da União publicou a nomeação de MISAEL MELO DA SILVA⁸³ como Assessor do Gabinete Pessoal do Presidente da República. Ele ocupava, pelo menos desde 27 de abril de 2022, o cargo de Assistente de ex-Presidente da República segundo o DOU⁸⁴.

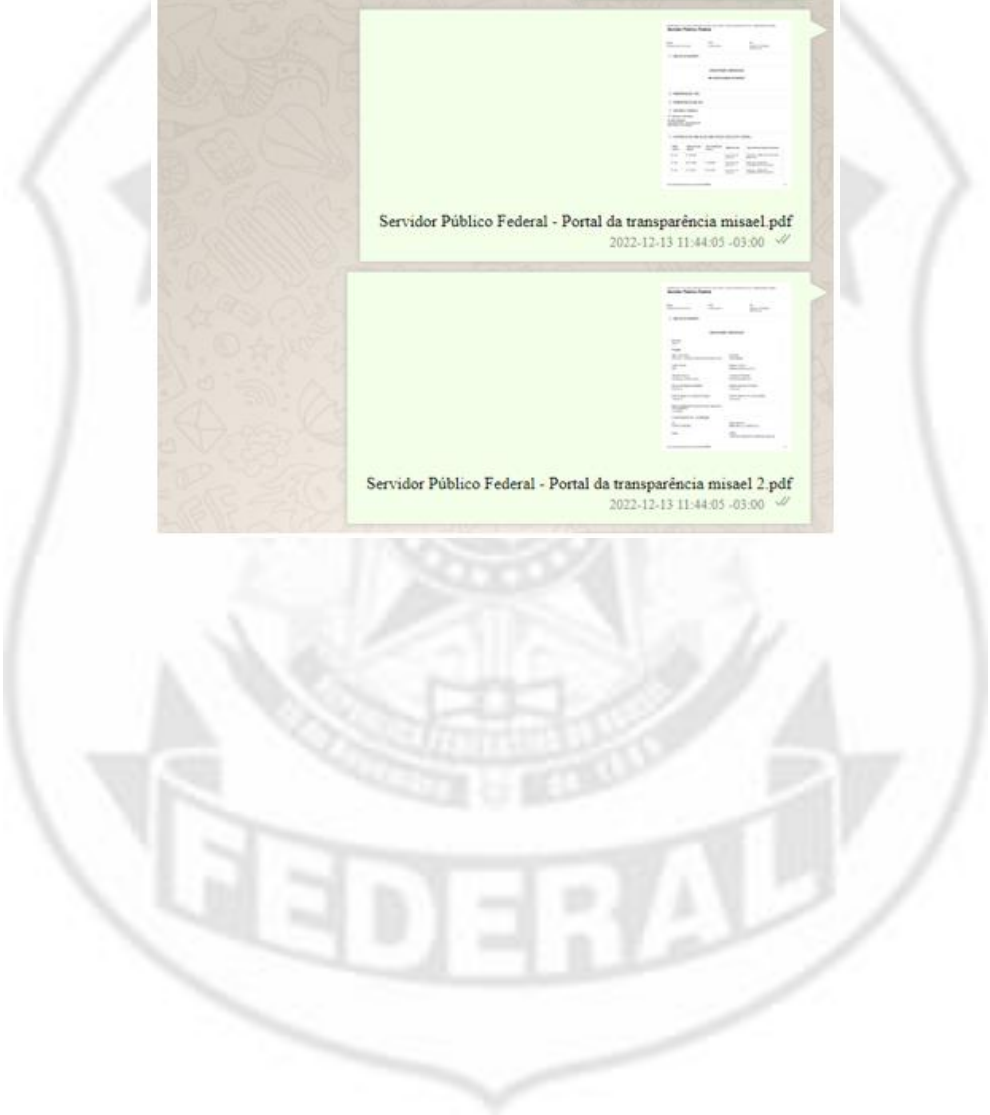
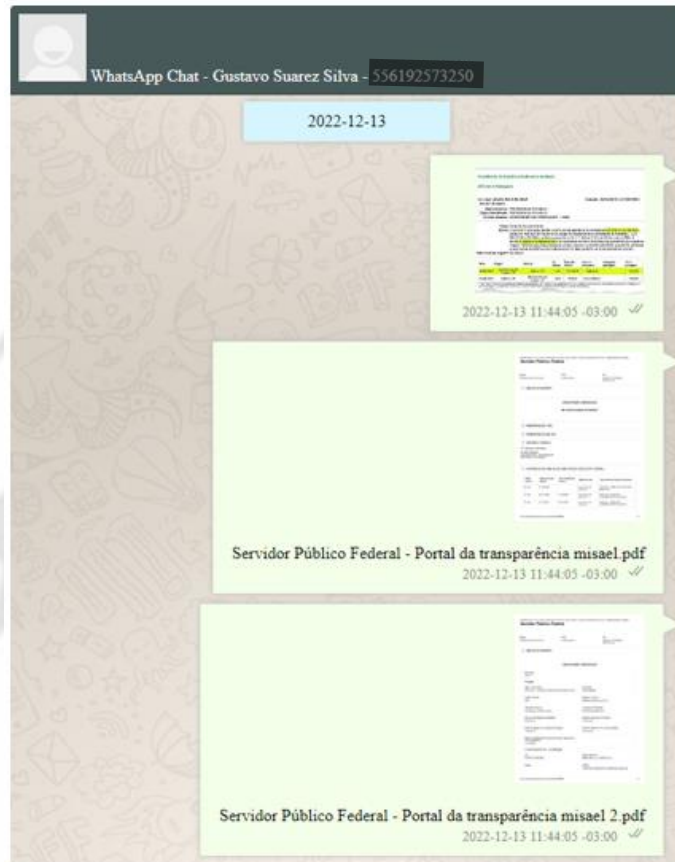
Na sequência das mensagens, após escrever a frase "**Vou verificar**" para WLADIMIR, SÉRGIO CORDEIRO repassou os dois áudios recebidos, acrescidos da referida fotografia de celular e dos dois documentos em formato ".pdf" para o contato **Cel Suarez, telefone [REDACTED]**, às 11h44min05seg.

⁸³ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portarias-de-1-de-janeiro-de-2023-455354618>

⁸⁴ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-261-de-27-de-abril-de-2022-395752426>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



arquivos passados por Cordeiro ao contato Gustavo Soares

Consulta realizada no Portal da Transparência indica que se trata do Coronel Reformado GUSTAVO SUAREZ DA SILVA, CPF [REDAZIDO]. Conforme exposto, o referido oficial acompanhou a comitiva do ex-Presidente da República, JAIR BOLSONARO, entre os dias 30/12/2022 e 01/01/2023⁸⁵. Ele ocupou a função de Diretor no Departamento de Segurança Presidencial – GSI/PR⁸⁶ até 06 de fevereiro de 2023.

Nesse contexto, o fato de WLADIMIR, como policial federal, que estava atuando no apoio à segurança do candidato presidencial eleito, deveria ter passado os dados para a Coordenação de segurança do

⁸⁵ <https://portaldatransparencia.gov.br/viagens/187300596>

⁸⁶ <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-63-de-7-de-fevereiro-de-2023-462942896>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

presidente LULA, principalmente diante dos eventos que ocorreram no dia anterior, com a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal, por manifestantes que não reconheciam o resultado das eleições e apoiavam um golpe de Estado para impedir a posse do governo eleito. No entanto, conforme demonstrado, WLADIMIR passou os dados para o segurança pessoal do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, tentando obter o apoio das Forças Armadas.

Prosseguindo, no dia 20 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR SOARES enviou para SÉRGIO CORDEIRO uma fotografia com a mensagem **“Coordenador da Operação Posse!; “Petista e baba ovo do Alkimin”; “DPF Cleyton”**.



A análise revelou que a fotografia enviada pelo APF WLADIMIR se refere ao Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES. O mencionado Delegado atuou como o Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal que atuou na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ademais, pelo que se obteve, sua equipe atuou na segurança perimetral e de dignitários estrangeiros, no âmbito da Superintendência de Polícia Federal no Distrito Federal – SR/PF/DF. Cerca de 500 policiais federais participaram da missão.

Já no dia 20/12/2022, após receber duas mensagens que foram apagadas por SÉRGIO CORDEIRO, WLADIMIR escreve **“Estou pronto!”**, **“BRBR”**. (grifo original).

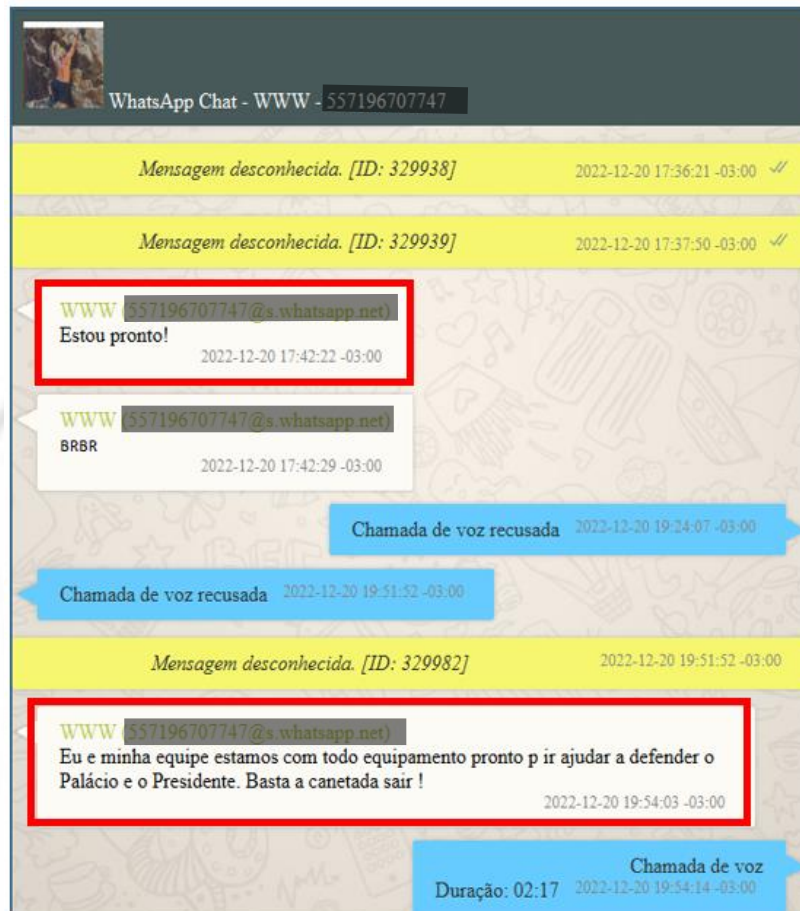
Saliente-se que o diálogo registra duas chamadas de voz recusadas. Na sequência, depois de uma nova mensagem apagada, WLADIMIR escreve:

“Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !” (grifo nosso).

Após o envio desta mensagem, uma chamada de voz é realizada entre eles, com duração de 02min17seg, conforme imagens a seguir.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 08 de janeiro de 2023, o APF WLADIMIR efetuou uma chamada de voz com o Capitão SÉRGIO CORDEIRO, com duração de 00min48seg. Na imagem a seguir, que demonstra essa tentativa de chamada, percebe-se com nitidez reduzida, mensagens indicam notícias de mídia relacionadas ao fatídico evento antidemocrático do 08 de janeiro de 2023.

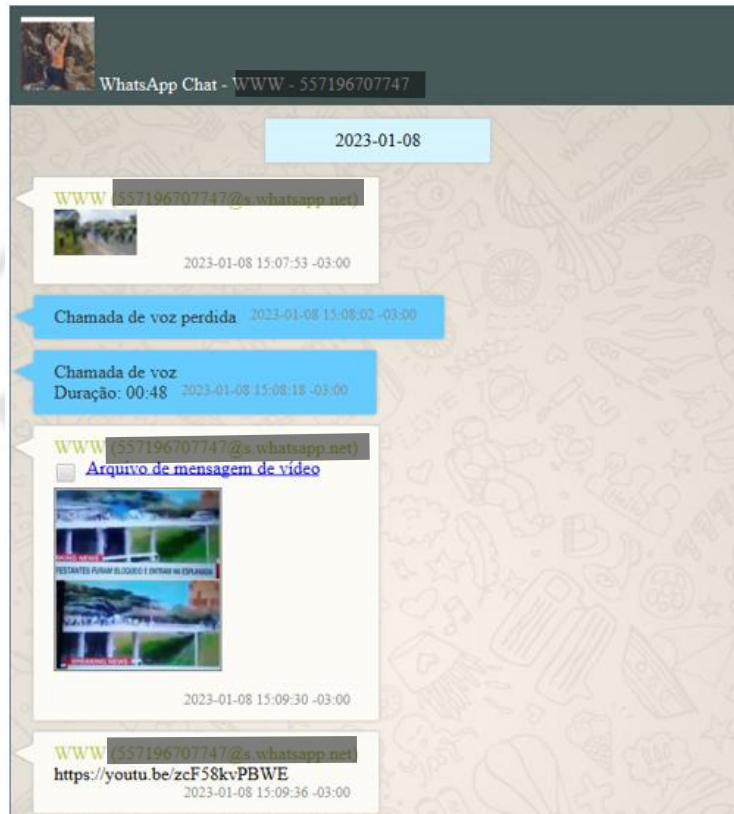
Em seguida, ele envia um vídeo de reportagem da CNN que cobria, ao vivo, a invasão ao Congresso Nacional e o link de uma transmissão *online* feita pelo influencer DIDI RED PILL (ADRIANO CASTRO), que realizava uma *live* direto da Praça dos Três Poderes. O endereço eletrônico <https://youtu.be/zcF58kvPBWE> não está disponível⁸⁷, porém foi possível

⁸⁷ <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/01/5065173-ex-bbb-exclui-live-com-invasao-ao-congresso-em-brasilia-apos-repercussao.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificar seu conteúdo a partir de pesquisa no site <https://www.web.archive.org>⁸⁸.



88

<https://web.archive.org/web/20230108192922/https://www.youtube.com/watch?v=zcf58kvPBWE>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova revelam que o Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou em unidade de desígnios com a organização criminosa, que tentou consumir um golpe de Estado, fornecendo informações que pudessem de alguma forma subsidiar as ações que seriam desencadeadas, caso o Decreto de golpe de Estado fosse assinado, especialmente relacionadas ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. No caso, conforme exposto, o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo” tinha como uma das possibilidades assassinar o então candidato eleito LULA por envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico.

→ **Jeca** (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Desta forma, o investigado, aproveitando-se das atribuições inerentes ao seu cargo no período entre a diplomação e posse do governo eleito, repassou informações relacionadas a estrutura de segurança do presidente LULA para pessoas próximas ao então presidente JAIR BOLSONARO aderindo de forma direta ao intento golpista.

6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO

Além do documento referente ao planejamento “PUNHAL VERDE AMARELO”, as análises identificaram nos arquivos de MARIO FERNANDES outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse.

O documento de nome “HD_2022a.doc”, trata-se de uma **minuta de instituição** de um “**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**”, que seria instituído pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da República, comandando à época pelo general AUGUSTO HELENO. Nesse documento, conforme visualização em sequência, consta as seguintes informações: a finalidade de instituição do gabinete; as referências legais; a missão; o objetivo; as diretrizes; e, por fim, a estrutura organizacional.

Os metadados do arquivo revelaram a data de criação em 16/12/2022, às 10h43, e modificação no mesmo dia, às 14h06. O último autor é "**Mario Fernandes**", então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República.

Propriedades Básicas	
nome	HD_2022a.doc
tamanho	172.544
ext	doc
tipo	doc
deletado	false
categoria	[Text Documents]
criacao	Thu Jan 12 17:29:23 BRT 2023
modificacao	Fri Dec 16 14:06:58 BRT 2022
acesso	Thu Jan 12 17:29:22 BRT 2023
hash	887085270CB6B52923D341ACC4636995
caminho	/tempusveritati_EquipeDF05_OF741535-2024_item03-M932-24.E01/vol_vol2/001_BACKUP_KP_Adm_Pessoal/ZZZZ_Em Andamento/HD_2022a.doc

Metadados	
common:dc:creator	Gerência de Tecnologias da Info
common:dc:title	NECESSIDADES DO CEFETPE
common:dcterms:created	2022-12-16T13:47:00Z
common:dcterms:modified	2022-12-16T17:06:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	25
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word
office:extended-properties:Template	Normal.dotm
office:extended-properties:TotalTime:string	103200000000
office:meta:character-count	4.024
office:meta:page-count	4
office:meta:print-date	2019-01-25T14:24:00Z
office:meta:word-count	745
office:xmpTPg:NPages	4
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	[ipeds.parsers.misc.MultipleParser, org.apache.tika.parser.microsoft.OfficeParser]

A data de ativação do gabinete consta como **16/12/2022**, ou seja, um dia após a realização do evento "Copa 2022", que teve o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com funcionamento no Palácio do Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

a. Funcionamento

1) **Ativação**

- 16/12/2022

2) **Local**

- Sala de reunião suprema, 2º piso, **Palácio do Planalto**

3) **Regime de trabalho**

- 24/7

A análise da estrutura que seria criada e do conteúdo das ações, demonstra que o documento se refere a um ato do poder Executivo, após a consumação do golpe de Estado, que seria consumado no dia 15/12/2022, para a instituição de um Gabinete de Gestão de Crise, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional.

O “tópico 6” do documento, denominado “**Estrutura organizacional**”, descreve exatamente os cargos e pessoas que comporiam o referido Gabinete de Crise. Chama a atenção o fato de constar como integrantes da estrutura do órgão, várias pessoas que são investigadas ou ligadas aos investigados no presente procedimento apuratório.

O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio **GENERAL MARIO FERNANDES** e o CORONEL ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência parece ser composta por pessoas próximas a MARIO: CORONEL AZEVEDO, CORONEL VIEIRA DE ABREU, de apelido “VELAME”, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o CORONEL KORMANN.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A maioria do Gabinete é composto por militares. No entanto, destaca-se que a Assessoria de Relações Internacionais seria ocupada pelo investigado **FILIFE MARTINS**.

O documento descreve que a finalidade do Gabinete seria **“estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional”**. Ou seja, o documento parte da premissa da existência a partir do dia 16/12/2022 de uma crise institucional, que seria decorrente do golpe de Estado, caso consumado.

Seguindo na análise, o documento descreve o arcabouço jurídico que fundamentaria a criação do Gabinete de Crise. A primeira legislação seria a Lei 13.844/2019, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Já o segundo embasamento legal faz referência a um **Decreto Presidencial** que, pelo contexto investigativo, seria exatamente o ato que consumaria o golpe de Estado, elaborado pelo então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico e que foi rechaçado pelo Comando do Exército e da Aeronáutica, fato que impediu a consumação da ruptura institucional.

O objetivo estratégico do Gabinete demonstra sua função de assessoramento do presidente JAIR BOLSONARO ao descrever a finalidade de **“proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim de apoiar o processo e tomada de decisão”**.

No tópico 5, o documento elenca as **diretrizes estratégicas** do Gabinete de Crise. Dentre as mais relevantes, destacam-se várias ações relacionadas ao **Decreto Presidencial**, que consumaria a ruptura institucional.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Buscar o máximo de apoio parlamentar ao Decreto Presidencial.
- Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, orientar / assessorar as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.

O documento ainda descreve estratégias para serem implementadas no campo informacional (comunicação social) e de Inteligência, com o objetivo de influenciar a opinião pública, o Congresso Nacional e a comunidade internacional em relação aos atos que seriam executados com a ruptura institucional.

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar **Pub Alvo nacionais e internacionais**, de forma a favorecer as ações planejadas e em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais Órgãos, eventualmente demandados (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, em ligação com o MD, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, em todos os níveis, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.
- Estabelecer **Asse Parlamentares (SEPAR/SEGOV) para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.**
- Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- Elaborar, em ligação com GSI (ABIN), conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional

MINUTA

Gabinete Institucional de Gestão de Crise

1. FINALIDADE

- Estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional.

2. REFERÊNCIAS

- Decreto Presidencial
- Lei 13.844/2019

3. MISSÃO

- Realizar o acompanhamento das ações estabelecidas no Decreto Presidencial para analisar os assuntos com potencial de risco com o objetivo de prevenir e mitigar riscos nas ações estabelecidas e articular o gerenciamento da crise.

4. OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim de apoiar o processo de tomada de decisão.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.
- Elaborar e monitorar cenários.
- Estabelecer ligações com os Ministérios para supervisionar, coordenar, monitorar e avaliar as ações ministeriais.
- Estabelecer ligação especial entre GAB CRISE (GSI/PR - Nível Estratégico), o COP/MD (MD e FA - Nível Operacional), assim como com os COP/FA para acompanhar as ações em curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar **Pub Alvo nacionais e internacionais**, de forma a favorecer as ações **planejadas e** em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais **Órgãos, eventualmente demandados** (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, **em ligação com o MD**, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, **em todos os níveis**, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- **Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.**
- Estabelecer **Asse Parlamentares (SEPAR/SEGOV)** para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.
- Buscar o **máximo de apoio parlamentar** ao Decreto Presidencial.
- **Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias** às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, **orientar / assessorar** as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.
- **Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA**, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- **Elaborar, em ligação com GSI (ABIN)**, conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.
- Monitorar a sincronização das missões e ações estratégicas no tempo, espaço e propósito visando aumentar a sinergia das ações **planejadas e** em curso.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

a. Chefe do Gabinete de Crise

Gen Heleno

b. Coordenador Geral do Gabinete de Crise

Gen Braga Netto

c. Assessoria Estratégica

Gen Mário

Cel Élcio

d. Assessoria Comunicação Social

Cel André

Cel Vilela

Cel Yatabe

Cel Peregrino

TC Sena

TC Letícia

Amanda

e. Assessoria Operações Psicológicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

f. Assessoria Jurídica

Dr. Lacava

Dr. Melgasso

SAJ

AGU

g. Assessoria de Inteligência

Cel Azevedo

Cel Vieira de Abreu

Cel Kormann

h. Assessoria Parlamentar

Cel Moura Alves

Cel Saraiva

Cel Boelhouver

i. Assessoria de Relações Institucionais

Filipe Martins

j. Assessoria de Administração

l. Assessoria de TI

Gen Oliveira Freitas

k. Assessoria de Segurança das Instalações

Gen Carlos Feitosa

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. Funcionamento

1) Ativação

- 16/12/2022

2) Local

- Sala de reunião suprema, 2º piso, Palácio do Planalto

3) Regime de trabalho

- 24/7

b. Funções especiais

- Ligação COP/MD
- Ligação COP/COTER
- Ligação Intlg
- Ligação SECOM
- Ligação STM
- Ligação AGU
- Ligação MJSP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Ligação ME
- Ligação MRE
- Ligação MINFRA
- Ligação MAPA
- Ligação MME
- Ligação MS
- Ligação Casa Civil
- Ligação Secretaria Geral
- Ligação Secretaria de Governo

- Com Soc com Estados e municípios
- Minimizar as narrativas da mídia
- Ctto povos indígenas
- Ctto Agro
- Ctto com manifestantes
- Ctto classe de caminhoneiros
- Ctto com PM e Civis dos estados
- Idt lideranças políticas favoráveis as ações
- Idt jornalistas favoráveis as ações
- Idt prefeitos e governadores favoráveis as ações
- Mdd de proteção da população civil contra-ataques de contrários infiltrados ou não.

SECRETÁRIO

Minuta de instituição do Gabinete de Crise

A investigação identificou, com base nos logs de impressão do Palácio do Planalto que, exatamente no **dia 16/12/2022, às 14h14min**, o usuário "mariof", associado a MARIO FERNANDES imprimiu, na impressora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

localizada no Gabinete da Secretária, um arquivo denominado “**Gab_Crise_GSI.doc**”, com 4 páginas. Ocorre que, como já exposto, o arquivo “**HD_2022a.doc**”, em que consta a minuta de instituição do gabinete, foi modificado às **14h06min**, oito minutos antes da impressão do “**Gab_Crise_GSI.doc**”. Assim sendo, possivelmente, MARIO FERNANDES utilizou o mesmo *modus operandi* realizado para imprimir o planejamento operacional (Punhal verde amarelo) e outros documentos sensíveis, nomeando inicialmente o arquivo com dados de veículos pessoais e depois alterando seu nome antes da impressão.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Págs.	Cópias
16/12/2022 14:14:43	<u>mariof</u>	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfc01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	4	1

Log de impressão do Palácio do Planalto

Nesse mesmo dia, às 14h25min, conforme o registro dos logs de impressão, o documento “**Gab_Crise_GSI.doc**”, também foi impresso no Palácio do Planalto, por **REGINALDO VIEIRA DE ABREU**, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-geral da Presidência da República. Ocorre que, desta vez, o arquivo continha 30 páginas e foram impressas seis cópias. Portanto, fica demonstrado que VIEIRA DE ABREU possivelmente, também teve acesso ao documento e, pelo número de cópias, pode ter realizado as impressões para que os documentos fossem distribuídos a terceiros, eventualmente, em alguma reunião.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Págs.	Cópias
16/12/2022 14:25:49	<u>reginaldo-abreu</u>	Reginaldo Vieira de Abreu	paranoa3	sg-gab-pp4-94-color-01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	30	6

Log de impressão do Palácio do Planalto

No dia seguinte (17/12/2022), há o registro de entrada de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MARIO FERNANDES no palácio do Alvorada às 18h05min., para visitar o então presidente da República JAIR BOLSONARO.

MOZART	17/12/2022	08:05:00	09:52:00	ASS. PR
FELIPE	17/12/2022	17:09:00	20:43:00	ASS. PR
MOZART	17/12/2022	08:05:00		ASS. PR
ANDRE MENDONÇA	17/12/2022	11:02:00	12:30:00	MINISTRO
GEN HELENO	17/12/2022	11:31:00	12:54:00	MINISTRO
BRAGA NETO	17/12/2022	09:45:00	11:24:00	VISITA. PR
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	20:43:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	17/12/2022	17:34:00	18:50:00	VISITA. PR
GEN MARIO	17/12/2022	18:05:00	18:50:00	VISITA. PR
FELIPE MARTINS	17/12/2022	08:24:00		VISITA.PR

Registro de entrada do palácio da Alvorada

Os elementos de prova identificados no material apreendido em poder de MARIO FERNANDES demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da ruptura institucional. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composta em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelos generais AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

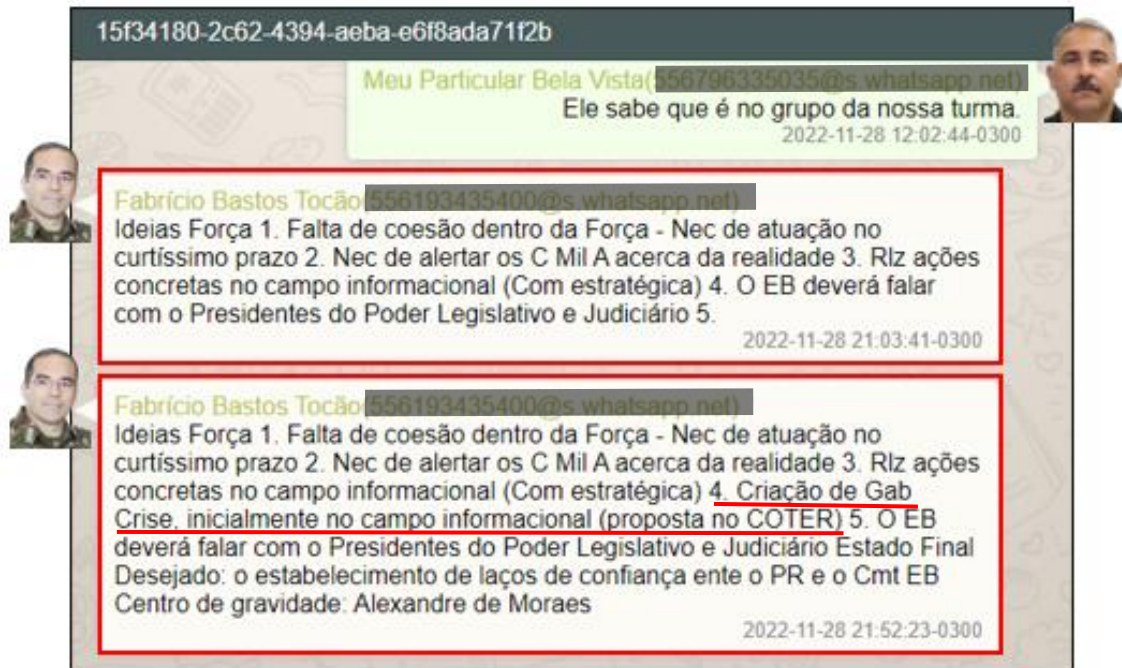
Novamente, os fatos investigados estão diretamente relacionados a integrantes da cúpula da Presidência da República, que compunham o núcleo próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

Por fim, cabe rememorar que uma das chamadas “ideias-força” estabelecidas na reunião ocorrida no dia 28/11/2022, em Brasília/DF, comente com militares Forças Especiais (FE), era exatamente a criação de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

gabinete de crise, fato que demonstra a conexão entre os núcleos do grupo investigado.



7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO

A tentativa de consumação do golpe de Estado restou frustrada no dia 15 de dezembro de 2022, pelo fato de o então comandante, General FREIRE GOMES, e o Alto Comando do Exército rechaçarem o emprego da força terrestre para dar o suporte necessário ao então presidente JAIR BOLSONARO promover a ruptura institucional.

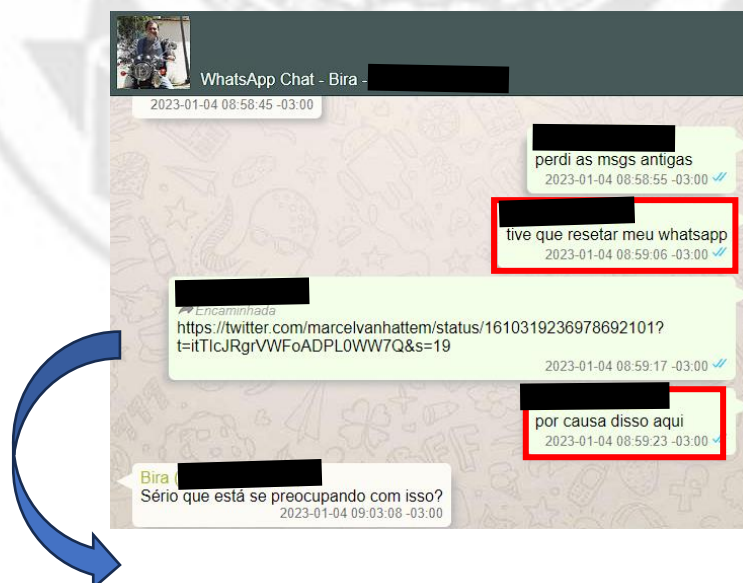
No entanto, os investigados e os simpatizantes à ideia de supressão do Estado Democrático de Direito continuaram a alimentar uma esperança de adesão do Exército, que se estendeu até janeiro de 2023. Tal fato, permitiu a investigação obter elementos de prova que corroboram a presente hipótese criminal, demonstrando que o ato executivo ilícito foi elaborado pelo então presidente da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise dos materiais apreendidos em poder do Tenente-Coronel **SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS** identificou trocas de mensagens, pelo aplicativo WhatsApp, com o contato identificado como “BIRA”, telefone (██████████), pertencente ao Coronel do Exército da reserva, **UBIRAJARA VIEIRA DAS NEVES**.

Inicialmente, no dia 04/01/2023, as mensagens evidenciam que SÉRGIO CAVALIERE, como integrante da organização criminosa, ciente dos atos ilícitos praticados, admite que “resetou” seu aplicativo WhatsApp por conta de uma matéria, publicada pelo colunista RODRIGO RANGEL, no dia 03/01/2023, no sítio eletrônico do periódico Metrôpoles⁸⁹, noticiando que o ministro ALEXANDRE DE MORAES teria determinado uma “superquebra de sigilo”, que atingiria o “coração do bolsonarismo”, em clara tentativa de supressão de provas. Diz: “**perdi as msgs antigas. Tive que resetar meu whatsapp**”. Em seguida, CAVALIERE encaminha o link da página do twitter (atual X) do Deputado MARCELO VAN HATTEM, que publica a matéria do jornalista. Após encaminhar o link, o investigado diz: “**por causa disso aqui**”.



⁸⁹ <https://www.metropoles.com/colunas/rodrigo-rangel/exclusivo-superquebra-de-sigilo-ordenada-por-alexandre-de-moraes-mira-o-coracao-do-bolsonarismo>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



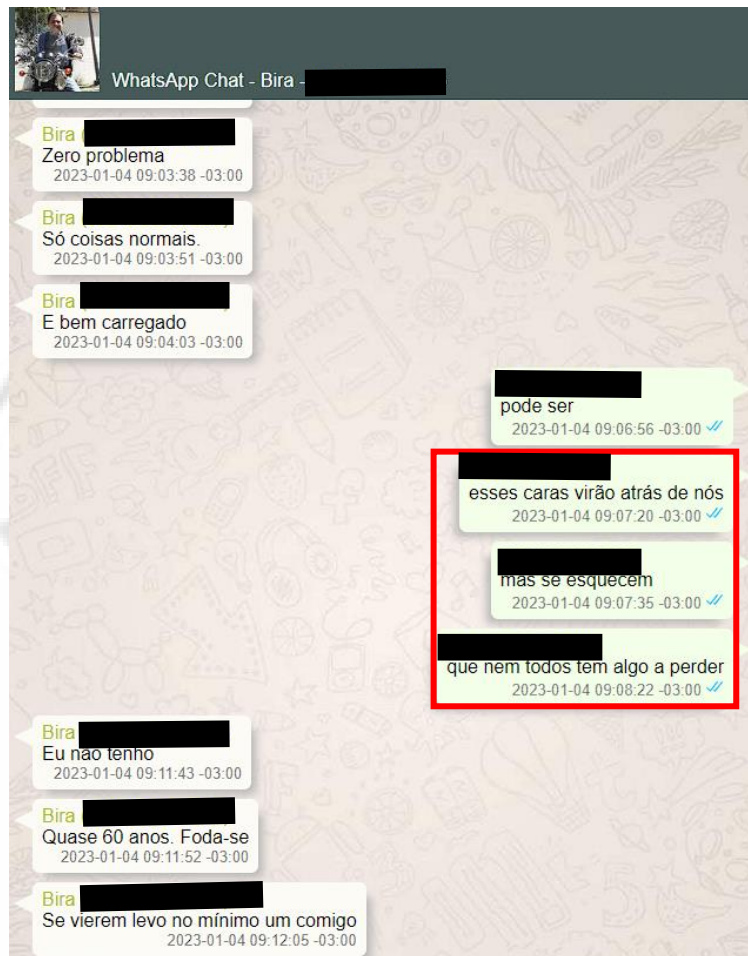
Segue a chamada da notícia, publicada em 03/01/2023:



Na sequência do diálogo, demonstrando sua participação dos atos que tinham como objetivo o golpe de Estado diz: “**esses caras virão atrás de nós**”. Em seguida, em tom de ameaça diz: “**mas se esquecem que nem todos tem algo a perder**”. O coronel UBIRAJARA adere às ameaças de CAVALIERE dizendo “**Eu não tenho (...) Se vierem levo no mínimo um comigo**”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

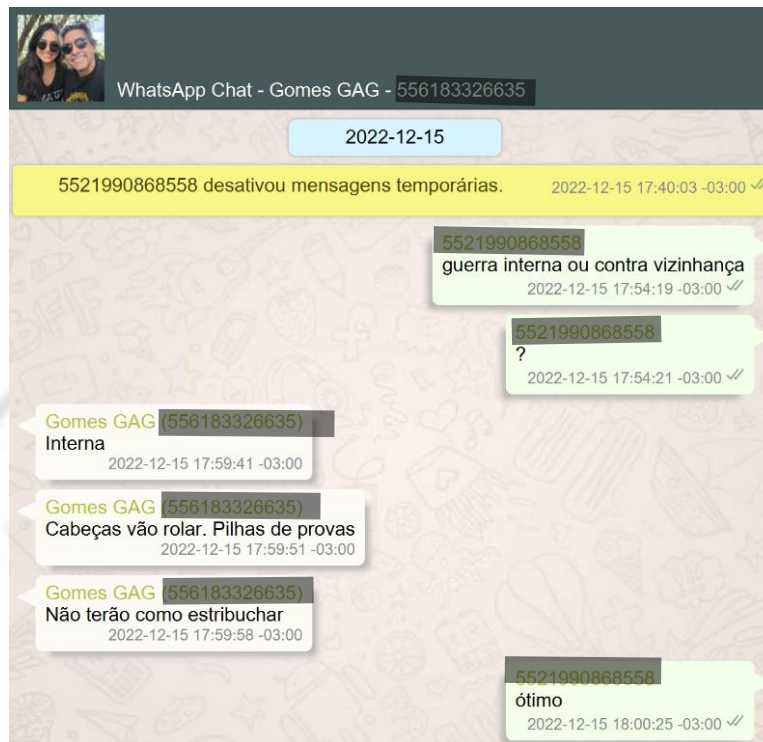


Apesar da tentativa de supressão de provas, a perícia realizada nos dispositivos apreendidos de SERGIO CAVALIERE conseguiu recuperar algumas conversas ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2022, que evidenciam a dinâmica da tentativa de golpe de Estado.

No dia em que se consumaria o golpe de Estado, 15/12/2022, o investigado conversa com o contato "Gomes GAG", telefone ([Redatado]), pertencente ao Coronel **GUSTAVO ADOLPHO LOURENCO GOMES** pelo WhatsApp. CAVALIERE pergunta: "**guerra interna ou contra vizinhança?**". GUSTAVO GOMES diz: "**interna. Cabeças vão rolar. Pilhas de provas. Não terão como estrebuchar**". CAVALIERE responde: "**ótimo**". Possivelmente as mensagens eram referentes ao contexto de adesão ou não do Exército ao golpe de Estado.



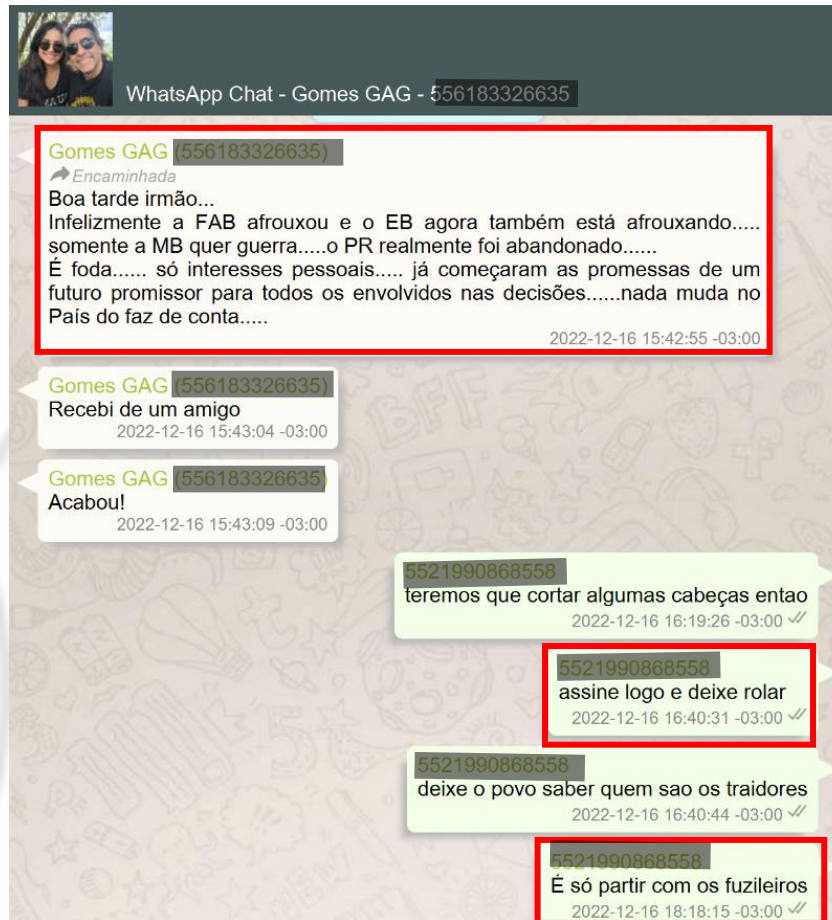
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia seguinte, 16/12/2022, o coronel **GUSTAVO GOMES**, envia uma mensagem “encaminhada”, cujo conteúdo ratifica os demais elementos de prova, evidenciando que a Aeronáutica e o Exército não aderiram à ruptura institucional e, ao contrário, a Marinha, por meio de seu comandante, ALMIRANTE ALMIR GARNEIR, aceitou cumprir as ordens ilegais do então presidente JAIR BOLSONARO. A mensagem diz: **“(..) Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando”**. Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): **“.....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (...)”**. Em seguida, em tom de desânimo, GOMES diz: **“Recebi de um amigo. Acabou!”**. Em resposta, demonstrando ainda acreditar e evidenciando sua ciência em relação ao decreto de golpe de Estado, CAVALIERE diz: **“teremos que cortar algumas cabeças então. Assine logo e deixe rolar. Deixe o povo saber quem soa os traidores. É só partir com os fuzileiros”**.



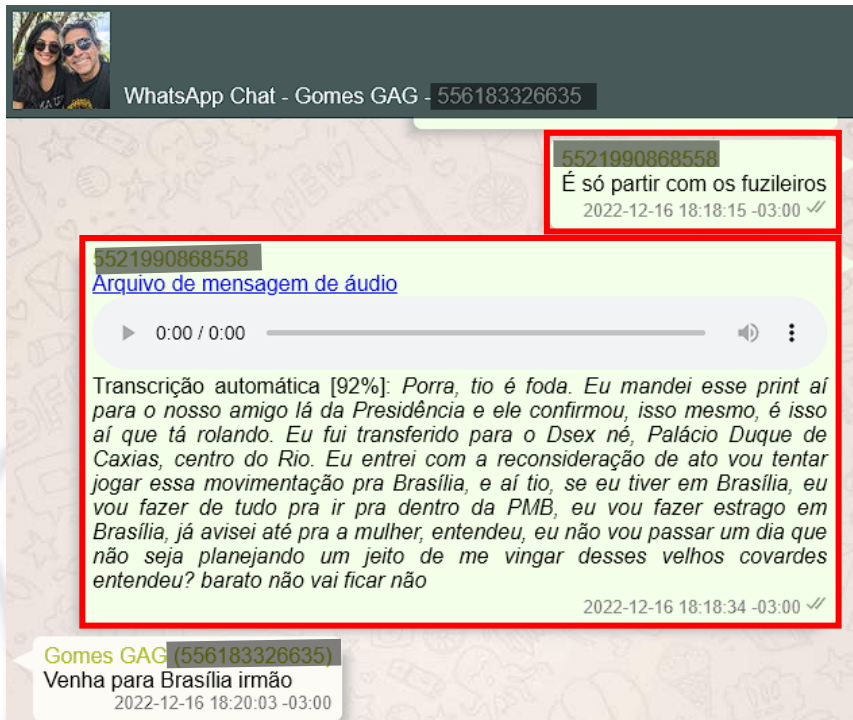
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o “nosso amigo lá da Presidência”, referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o “amigo da Presidência” confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.



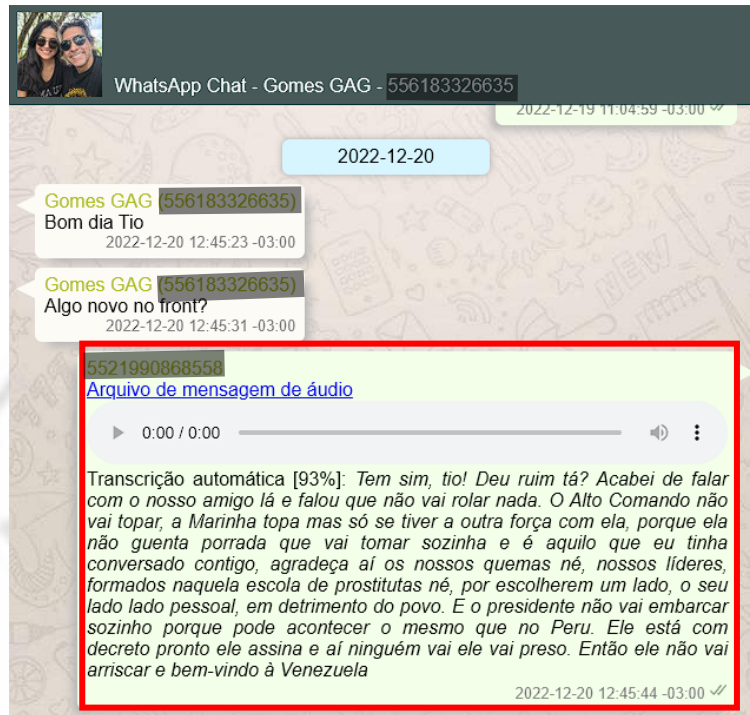
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Posteriormente, no dia 20/12/2022, o Coronel GUSTAVO GOMES pergunta se há **“algo novo no front”**. Na resposta, SÉRGIO CAVALIERE cita novamente MAURO CID como fonte, afirmando que **“não vai rolar nada”**. Na continuidade do áudio, o investigado ratifica, que o Alto Comando do Exército não aderiu ao golpe e que a Marinha aceitou, mas necessitaria da participação de outra Força, pois **“não guenta a porrada que vai tomar sozinha”**. Em seguida, CAVALIERE profere ataques aos integrantes do Alto Comando dizendo **“nossos líderes, formados naquela escola de prostitutas né, por escolherem um lado, o seu lado lado pessoal, em detrimento do povo”**. Na sequência do áudio, CAVALIERE explica o motivo de o então presidente JAIR BOLSONARO não ter publicado o decreto golpista, que estava pronto, diz: **“E o presidente não vai embarcar sozinho porque pode acontecer o mesmo que no Peru. Ele está com decreto pronto ele assina e aí ninguém vai ele vai preso. Então não vai arriscar (...)”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A menção ao Peru, ao dizer que “**pode acontecer o mesmo que no Peru**”, refere-se à tentativa de golpe de Estado perpetrado pelo então presidente peruano PEDRO CASTILHOS, que acabou sendo detido e destituído do cargo pelo congresso daquela país⁹⁰.

⁹⁰ <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63895783>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Presidente do Peru é detido após tentar dissolver Congresso



7 dezembro 2022

O presidente do Peru, Pedro Castillo, foi detido e destituído pelo Congresso nesta quarta-feira (07/12) após anunciar a dissolução da Casa e o estabelecimento de um "governo de exceção".

Tudo aconteceu depois que Castillo fez o anúncio inesperado — que foi descrito como um "golpe de estado" por representantes de todo o espectro político — poucas horas antes de uma sessão do Congresso em que seria votada uma moção de vacância, algo similar a um impeachment, contra ele.

Após o anúncio, o Congresso acabou aprovando com 101 votos a vacância da Presidência, ou seja, a destituição de Castillo. O argumento do Parlamento, que é unicameral, foi a "permanente incapacidade moral" dele para exercer a Presidência.

Conforme exposto, antes de conversar com o coronel GUSTAVO GOMES, SÉRGIO CAVALIERE, no mesmo dia, cerca de cinquenta e cinco minutos antes, conversou com MAURO CID. CAVALIERE questiona se "**Ainda resta esperança**". MAURO CID diz que não. CAVALIERE diz: "**A revolta vai ser grande**". Em seguida, há uma ligação por voz com duração de cerca de sete minutos entre os investigados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

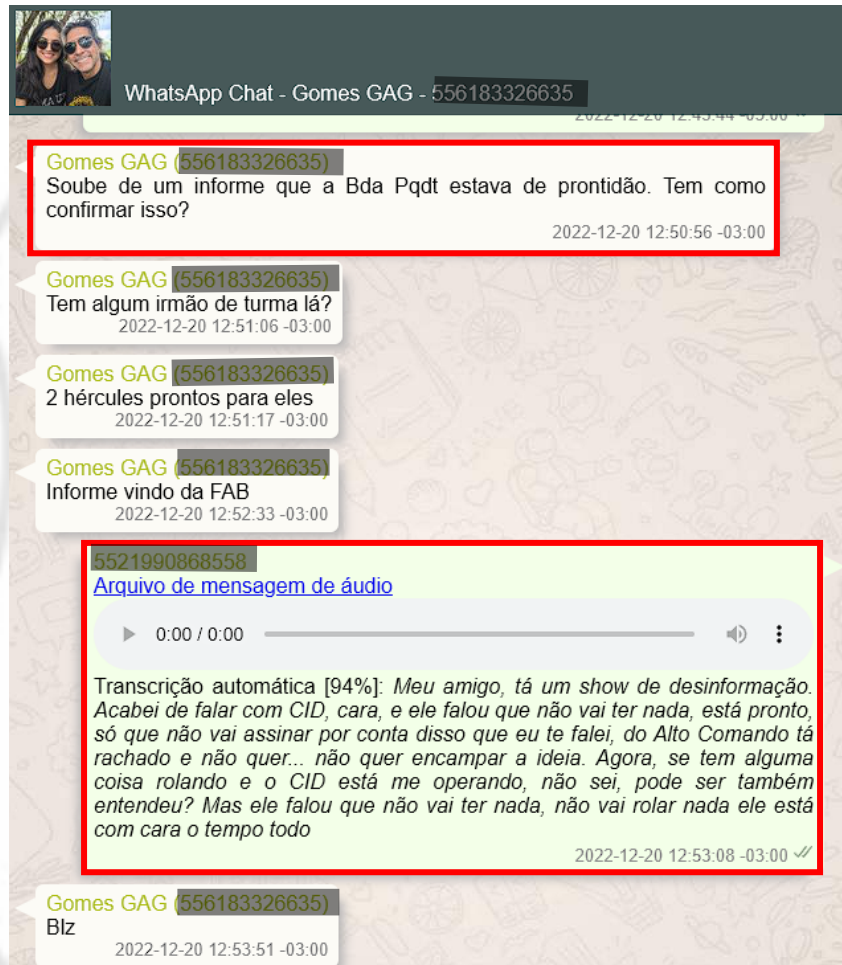


Em seguida, ainda no dia 20/12/2022, o coronel GUSTAVO GOMES, alimentando ainda a esperança de adesão das Forças Armadas, encaminha outras mensagens para CAVALIERE relatando um “informe” de que a brigada paraquedista estaria de prontidão, com dois aviões Hércules prontos e solicita que SÉRGIO CAVALEIRE confirme o dado recebido da FAB. Em mensagem de áudio, CAVALIERE admite que acabou de conversar com MAURO CID e ratifica que ele disse que não teria nada. No áudio, CAVALIERE novamente cita que o decreto está pronto, mas indica que o presidente JAIR BOLSONARO não assinaria, pois o Alto Comando estaria rachado e não teria aceitado anuir ao golpe de Estado. Diz: “(...) **Acabei de falar com CID, e ele**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

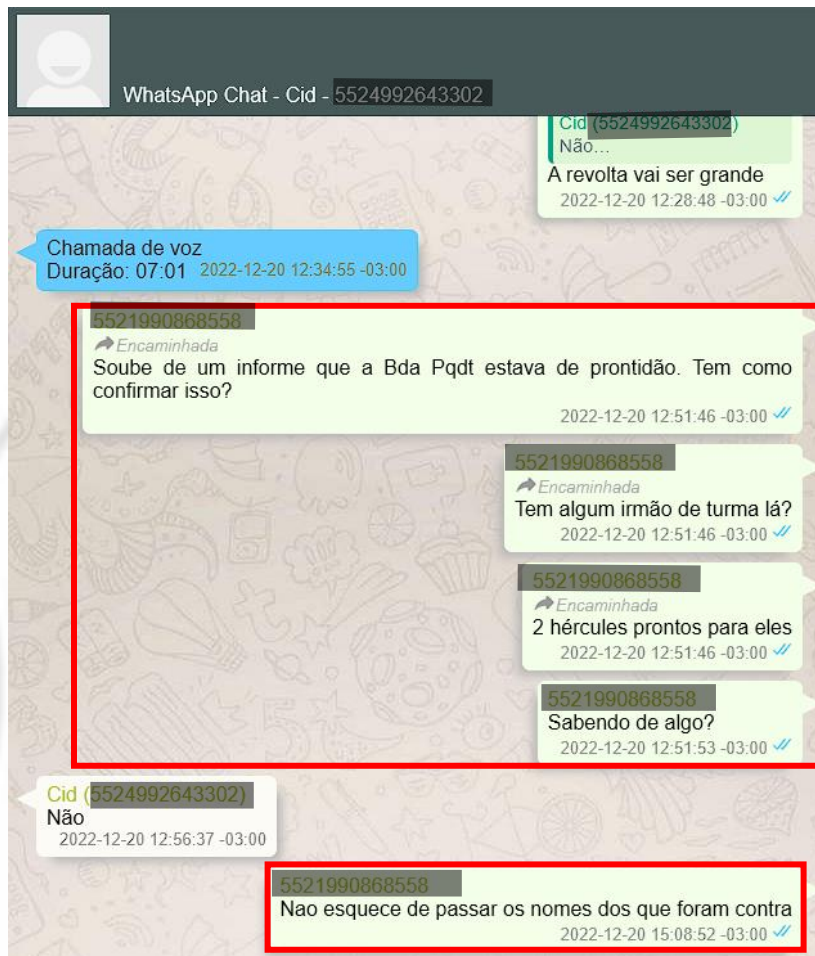
falou que não vai ter nada, está pronto, só que não vai assinar por conta disso que te falei, do Alto comando tá rachado e não quer.... não quer encampar a ideia (...)".



Realmente, SÉRGIO CAVALIERE encaminhou a MAURO CID os questionamentos sobre o informe da Brigada Paraquedista, recebendo uma resposta negativa. Ainda na conversa, CAVALEIRE para MAURO CID expor os nomes dos militares que foram contrários ao golpe de Estado.



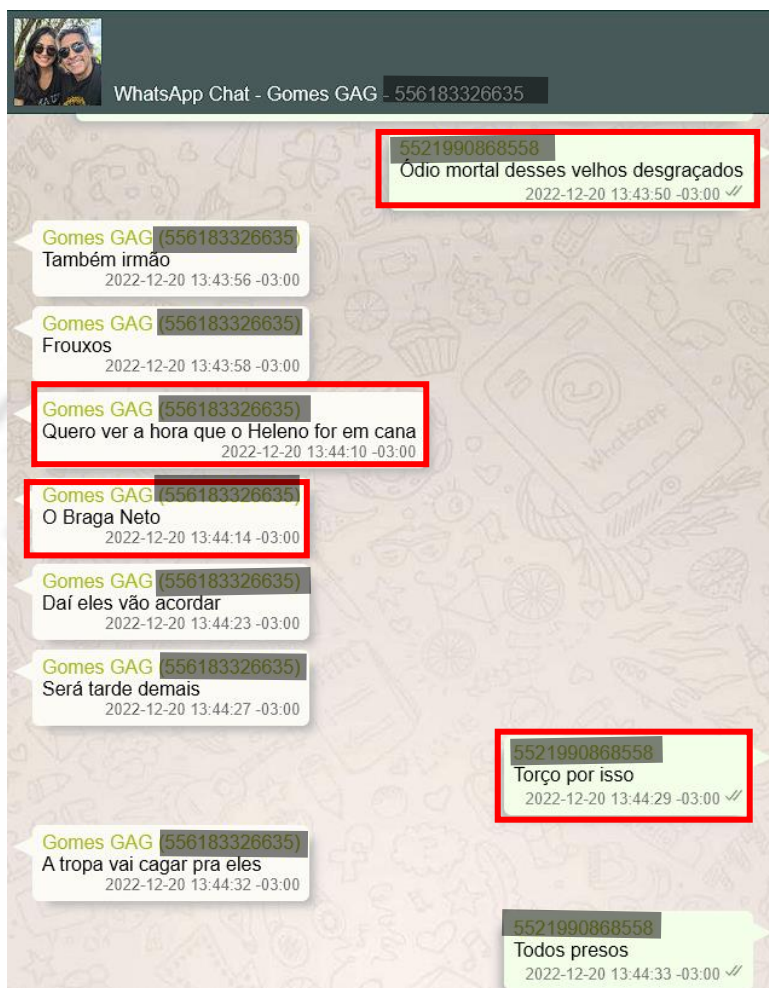
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Após as informações sobre a frustração do golpe de Estado, GUSTAVO GOMES e SÉRGIO CAVALIERE desabafam atacando novamente os Generais do Alto comando e ainda, evidenciando a participação dos Generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO na trama golpista, expressam o desejo de ver os referidos Generais presos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O mesmo contexto evidenciando que o decreto estava pronto, mas não foi assinado pelo presidente JAIR BOLSONARO pelo fato de não ter conseguido o apoio do Exército, também ficou registrado em trocas de mensagens entre os investigados coronel FABRÍCIO BASTOS e coronel CORREA NETTO.

No dia 21/12/2022, o Coronel BASTOS escreve para CORRÊA NETTO: "**Vento mudando na guarnição**", indicando a possibilidade de reverterem a posição do comandante do Exército, general FREIRE GOMES em não aderir ao golpe de Estado. Em resposta, CORREA NETTO diz que falou com MAURO CID naquele dia e ele teria dito que o decreto não iria sair. Diz "**pô....pra esquecer que não vai rolar nada não. Ele falou ó....cara pode**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

esquecer num...deve....o DECRETO não vai sair". Em seguida, CORREA NETTO confirma que o decreto não seria assinado, pois o presidente da República não tinha o apoio das Forças Armadas e estava com medo de ser preso. Diz: **"Só faria se tivesse o apoio das FORÇAS ARMADAS... porque ele tá com medo de ser preso. (...) "**. No final do áudio, CORREA NETTO indaga a BASTOS se haveria alguma novidade. FABRÍCIO BASTOS diz que a novidade seria o cancelamento da ida do general FREIRE GOMES (GFG) para Goiânia e a realização de uma reunião com todos os generais quatro estrelas. Diz: **"(...) a novidade é que hoje o GFG iria para Goiânia para suas despedida, mas cancelou o evento e houve uma reunião com todos os 4 estrelas da GU"**.

Em seguida, BASTOS faz referência ao então coronel NILTON DINIZ (atual general), um dos responsáveis pela reunião golpista realizada no dia 28/11/2022, entre militares forças especiais na cidade de Brasília/DF, afirmando que NILTON não sabia se o Decreto iria ser "lançado ou não". Diz: **"Nilton não sabe mais se vão lançar ou não o decreto"**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



CORREA NETTO reitera que MAURO CID afirmou que o decreto não iria mais sair. Diz: "**O Cid me falou que não**". Então, FABRÍCIO BASTOS explica qual seria o contexto para concretizar o golpe, conforme as informações passadas pelo Coronel NILTON. Diz: "**O Nilton me disse que a ideia é 'arrastar' o GFG para o problema. Viria uma ordem e ordem (caso n seja ilegal) se cumpre**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A análise do telefone celular de SÉRGIO CAVALIERE identificou ainda trocas de mensagens com MAURO CID, já no ano de 2023, em que há indicativos de que MAURO CID tinha ciência de que algo ainda estava por acontecer, que no seu entendimento seria bom para o Brasil. O investigado, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se "**Ainda tem algo para acontecer?**", referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: "**Coisa boa ou coisa**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

horível?” e em seguida diz: “**Bom**”. MAURO CID em resposta a pergunta de CAVALIERE diz: “**Depende para quem. Para o Brasil é boa**”. O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.

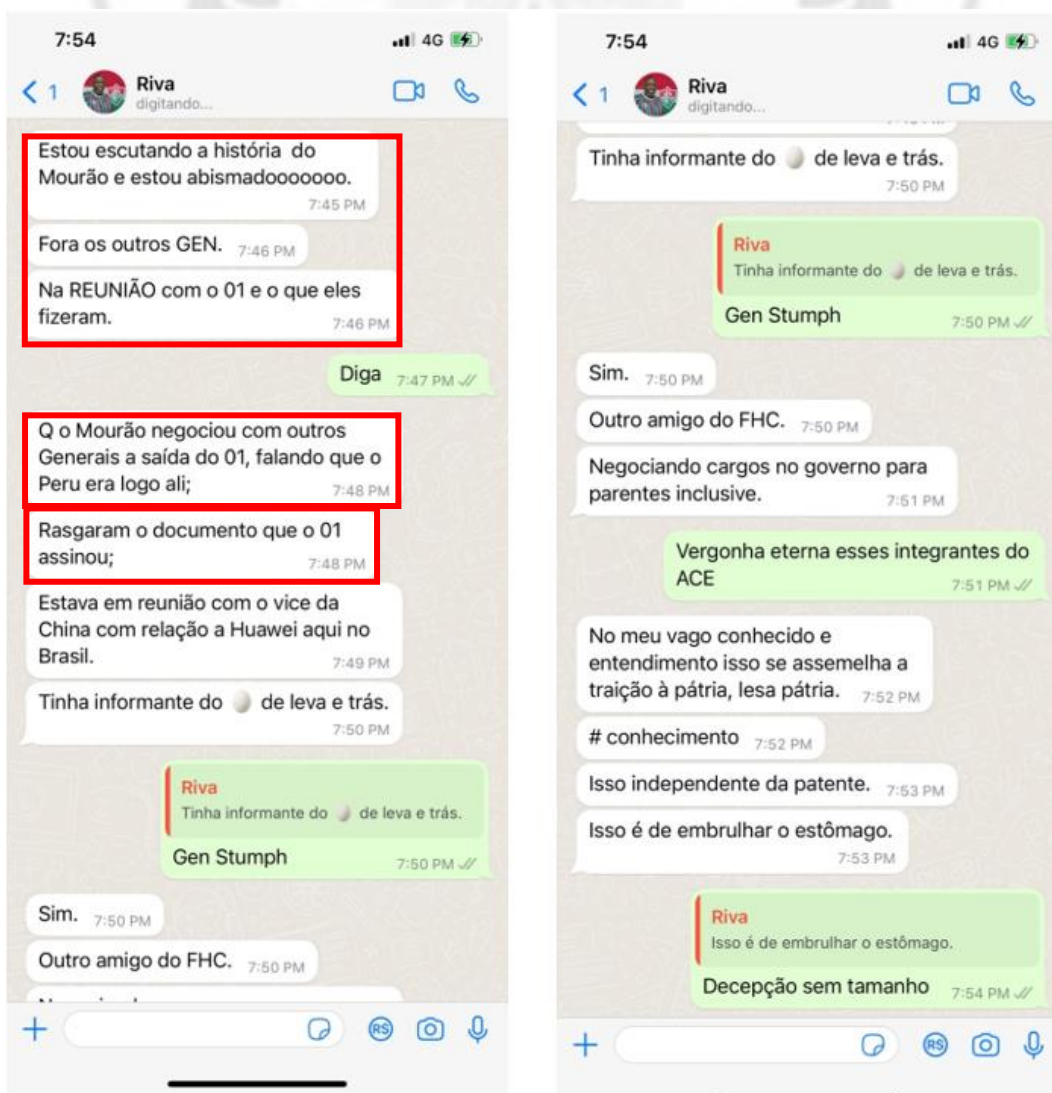


No transcorrer desse diálogo, CAVALIERE encaminha para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID quatro capturas de tela (prints), de uma conversa com o interlocutor de nome “**Riva**”. RIVA encaminha o que seriam informações da reunião do então presidente JAIR BOLSONARO com o seu vice, General MOURÃO e outros Generais. RIVA diz que MOURÃO negociou com outros generais a saída do JAIR BOLSONARO, chamado de “01”, fazendo referência a tentativa de golpe de Estado no Peru. Em seguida, RIVA diz que, os militares rasgaram o documento que JAIR BOLSONARO tinha assinado. Diz: “**Rasgaram o documento que o 01 assinou**”, possivelmente se referindo ao Decreto de Golpe de Estado. Em seguida, passam a atacar os integrantes do Alto Comando do Exército.

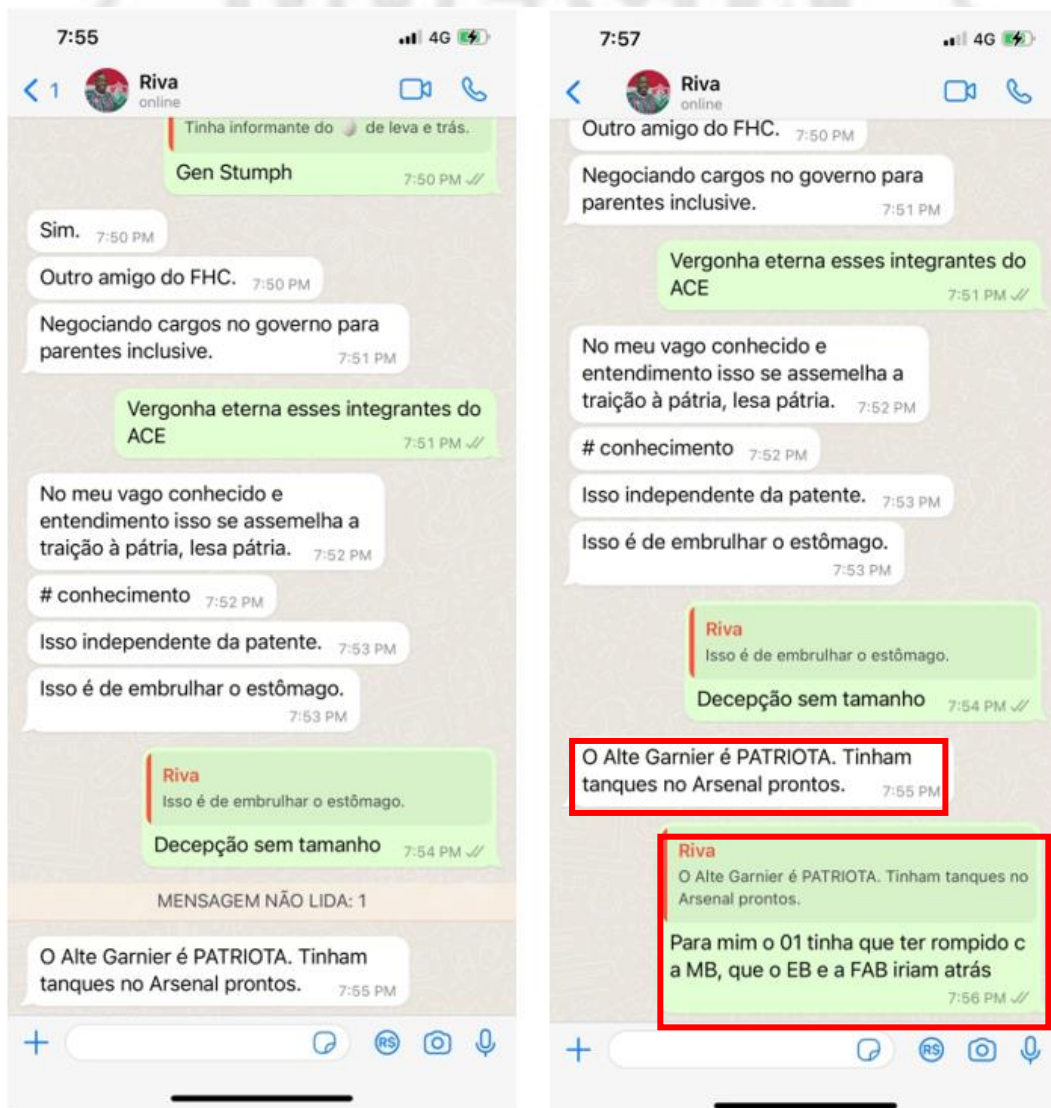




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mensagens de Riva, encaminhadas por Cavaliere a Mauro Cid

Além de ratificar que o então presidente JAIR BOLSONARO tinha elaborado o Decreto, as mensagens encaminhadas pelo contato RIVA ainda confirmam a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao intento golpista. RIVA diz: **“O Alte Garnier é PATRIOTA. Tinham tanques no Arsenal prontos”**. Em resposta, o interlocutor diz que o “01”, referindo-se a JAIR BOLSONARO deveria ter “rompido” com a Marinha (MB), que o Exército e Aeronáutica iriam atrás.

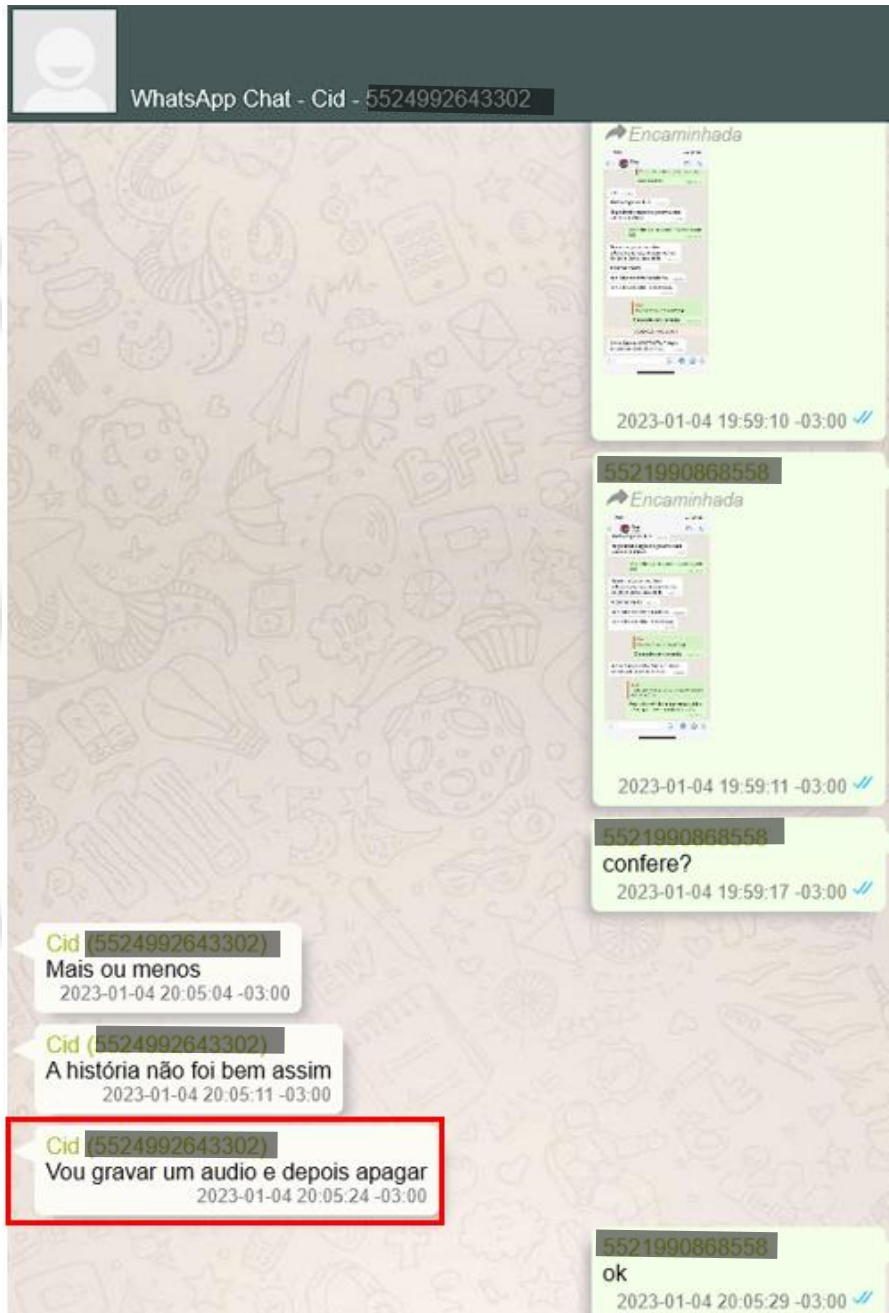


CAVALIERE indaga MAURO CID se as informações conferem.



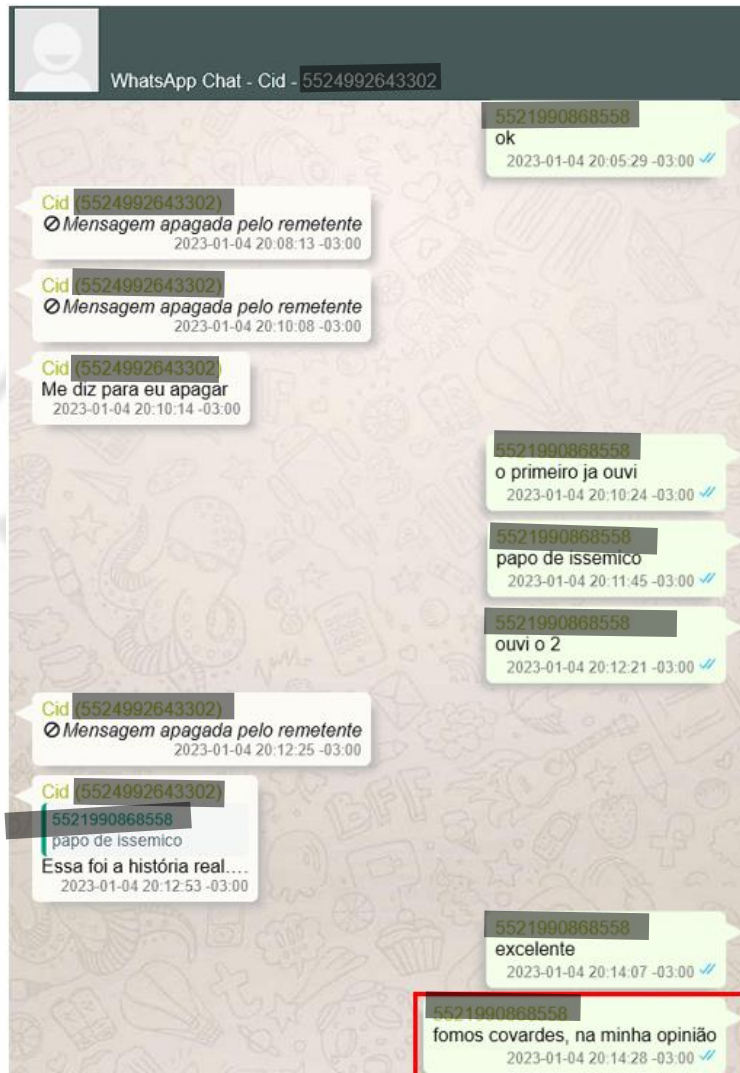
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID diz: “mais ou menos”. Em seguida, afirma que vai encaminhar um áudio e depois vai apagar. De fato, o investigado encaminha duas mensagens de áudio, que foram apagadas e não recuperadas. Em resposta, SÉRGIO CAVALEIRE diz: “**fomos covardes, na minha opinião**”.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



MAURO CID concorda com CAVALIERI ao dizer "**fomos todos. Do PR e os Cmt F**", possivelmente uma abreviação para Presidente da República e Comandantes das Forças. Logo depois, MAURO CID afirma que "**64 não precisou de ninguém assinar nada**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





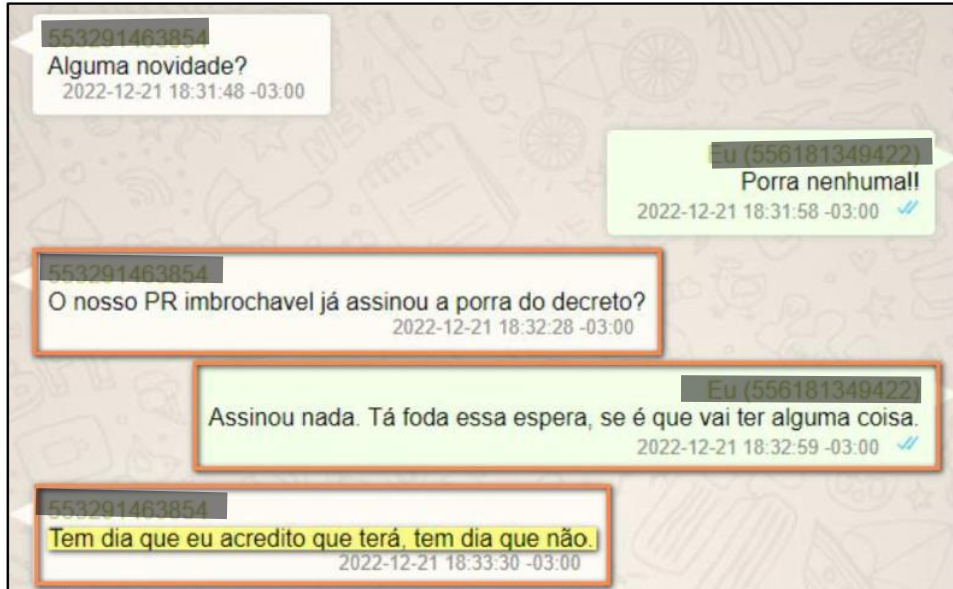
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A existência do decreto de golpe de Estado também foi objeto de conversa entre o policial federal MARCELO BORMEVET e o militar da reserva, cedido à ABIN GIANCARLO, conforme material compartilhado pela Petição 11.108/DF, que investiga a atuação da denominada “ABIN PARALELA”. No dia 21/12/2022, BORMEVET pergunta: “**Alguma novidade?**”. GIANCARLO diz: “**Porra nenhuma**”. Em seguida, fica evidente que o assunto tratado era a assinatura do decreto de golpe de Estado. BORMEVET diz: “**O nosso PR imbrochavel já assinou a porra do decreto?**”. GIANCARLO diz: “**Assinou nada. Tá foda essa espera, se é que vai ter alguma coisa**”. BORMEVET responde: “**Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não**”. Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





A menção a existência do decreto também foi identificada nos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem utilizado pelo investigado MARIO FERNANDES. Conforme exposto, o general da reserva MARIO FERNANDES, na época dos fatos ocupava o cargo de Secretário-executivo da Secretária-geral da Presidência da República, sendo um dos principais articuladores da tentativa de golpe de Estado.

No dia 07 de dezembro de 2022, exatamente no dia em que JAIR BOLSONARO se reuniu com os comandantes do Exército e da Marinha e com o ministro da Defesa, para apresentar a minuta de decreto, MARIO FERNANDES encaminhou uma mensagem de áudio para o general LUIZ EDUARDO RAMOS, chamado pela alcunha de “Kid Preto”, confirmando a existência do documento. Diz: **“Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente. É. Movimento, eu tô de olho aqui, se for o caso eu aciono o senhor pra voltar. Eu nem vou. Eu aciono o senhor pra voltar. Força!”**. Cabe salientar que na época, o general RAMOS ocupava o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cargo de Secretário-Executivo da Presidência da República.

07/12/2022	
Conversa com: Kid Preto - Gen Ramos_Min SG/PR (556195712106)	
	General Mario Fernandes (556195340339) 07/12/2022 11:08:18 <i>"Força, Kid Preto. Tô no meio aqui da cerimônia do Itamaraty, entrega da Rio Branco, certo? Já dei uma cutucada em alguns generais, quatro estrelas, em nome do senhor, e tamo aqui. Mas eu vou verificar e já dou um retorno pro senhor. Força."</i>
Transcrição do arquivo 9a6ff7d8-520b-48d7-9ba1-c6e6112267cf.opus	
	General Mario Fernandes (556195340339) 07/12/2022 13:17:42 <i>"Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente. É. Movimento, eu tô de olho aqui, se for o caso eu aciono o senhor pra voltar. Eu nem vou. Eu aciono o senhor pra voltar. Força!"</i>
Transcrição do arquivo a034d752-ad51-44c5-ace3-0114e3ead518.opus	

Mensagens de áudio enviadas por Mario Fernandes ao general Ramos

Já no dia 16/12/2022, um dia após a ação clandestina denominada "copa 2022", o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas⁹¹, encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSOANRO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se **"fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente"**, ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

⁹¹ Descrito no tópico 8.4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/12/2022

Conversa com: Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)

Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)
16/12/2022 05:39:37

"General Mário, bom dia. Vou fazer uma gravação aqui que eu não sei se vou ter tempo de expor para o senhor mais tarde. Mas aqui vão algumas ideias. Uma ideia principal, vamos dizer assim. Vou tentar ser o mais breve possível. Nós conhecemos o funcionamento do Exército. Eu fiquei no gabinete quase dez anos, em momentos distintos. Particpei ali da redação, de palavras do comandante, fiz análise para o alto comando, preparei reuniões. Então eu sei mais ou menos como as coisas funcionam em diferentes momentos. E agora está ficando muito claro que o alto comando, e não é o Exército, é o alto comando do Exército, ele está se fechando em copas, talvez com uma maioria, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente, mas pensando em primeiro lugar na instituição, pensando em primeiro lugar no próprio Exército, quando deveria estar pensando em primeiro lugar no Brasil. Não é hora de pensar no, vou colocar aqui entre aspas, "no Exército Futebol Clube". A hora agora é de pensar no Brasil. Ainda que soframos desgaste, mas nós temos que entender, e isso é que tem que ficar claro, que a maioria do povo está dando legitimidade para o atual presidente, para a sua continuidade. Então essa omissão, e feita de forma anônima, dentro do alto comando, para preservar a instituição, em detrimento do país, dos interesses do país, da defesa da nossa liberdade, vai contra as nossas tradições, vai contra a nossa história. Nós não podemos ser parte do sistema, como a gente está se comportando até o momento. Nós não participamos do sistema. Nós defendemos a nação brasileira, e seus valores mais caros, e dentre os quais a nossa liberdade, que foi defendida há 200 anos e que tem que ser preservada. Então, para mim, vamos dizer assim, o centro de gravidade é esse. Estamos sendo corporativistas. Estamos pensando mais na instituição, e não é o exército, é o alto comando, talvez a maioria dos seus integrantes. Então isso tem que ser batido de forma contundente, deixar muito claro, porque não estão pensando no Brasil. Tá certo, general? Desculpe aqui ter me alongado um pouco nesse áudio, mas eu precisava deixar essa mensagem aqui, já nas primeiras horas. Eu sei que o senhor está buscando acesso, eu sei o quanto o senhor está comprometido com essas ações, o risco que todos nós estamos correndo, participando dessa frente. Um grande abraço, general. Um bom dia para o senhor."



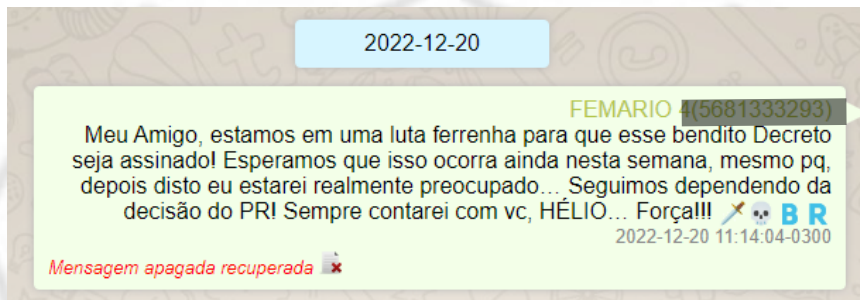
Transcrição do arquivo 0fef4e63-2d76-4b1c-a70d-227884d2d0b8.m4a

A extração pericial realizada no telefone celular modelo Iphone 13, apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES ainda recuperou uma mensagem apagada, enviada no dia **20/12/2022**, pelo usuário "FEMARIO", vinculado a MARIO FERNANDES, por meio do aplicativo **Telegram**, para o contato de nome "Cel R1 Hélio_Art 86". Na mensagem MARIO FERNANDES descreve o empenho para a assinatura do decreto golpista. Diz: "**Meu amigo, estamos em uma luta ferrenha para que esse**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

bendito Decreto seja assinado!". Em seguida, o investigado descreve a expectativa de que o documento fosse assinado ainda naquela semana. Diz: ***"Esperamos que isso ocorra ainda nesta semana (...)"***. Por fim, vinculando o ato de assinatura a uma decisão do então presidente JAIR BOLSONARO, diz: ***"Seguimos dependendo da decisão do PR!"***.



Mensagem enviada por Mario Fernandes pelo aplicativo Telegram

Os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, ajustou e elaborou um decreto que previa a ruptura institucional, fato que não se consumou por circunstâncias alheia a sua vontade, no caso, a resistência do comandante do Exército FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fieis a defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o presidente da República consumasse o golpe de Estado.

8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022

Os elementos de prova obtidos durante a presente investigação revelaram que o grupo criminoso tinha o objetivo de consumir o golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022. Para isso, foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

desencadeada a ação clandestina denominada “Copa 2022”, composta por militares do Exército, com formação em forças especiais (FE), os denominados “Kids Pretos”, que iniciaram a execução do plano operacional “Punhal Verde Amarelo”, com o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, cujo ápice foi exatamente o dia 15/12/2022.

Outrossim, enquanto as medidas para “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”.

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO realizou várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país.

Os elementos de prova obtidos evidenciaram que o dia 15 de dezembro de 2022 foi uma data relevante para todo o contexto golpista.

Exatamente no dia 15/12/2022 às 12h19min, MARIO FERNANDES encaminha uma mensagem de áudio para o general RAMOS, então Secretário-geral da Presidência da República, em que relata que o comandante do Exército, general FREIRE GOMES iria até o palácio do Alvorada para avisar ao presidente JAIR BOLSONARO a anuência à ruptura




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

institucional. Diz: **“Kid preto, algumas fontes sinalizaram que o comandante da Força sinalizaria hoje, foi ao Alvorada para sinalizar ao presidente que ele podia dar ordem”**”.

15/12/2022

Conversa com: Kid Preto - Gen Ramos_Min SG/PR (556195712106)

 General Mario Fernandes (556195340339)
15/12/2022 12:19:56
“Força, Kid Preto. Kid Preto, algumas fontes sinalizaram que o comandante da Força sinalizaria hoje, foi ao Alvorada para sinalizar ao presidente que ele podia dar ordem. Se o senhor tá com o presidente agora e ouvi a tempo, porra, blinda ele contra qualquer desestímulo, qualquer assessoramento diferente. Isso é importante, Kid Preto. Força.”
Transcrição do arquivo 94f05cc4-31de-4a9e-9de3-eac41474b327.opus

O controle de acesso ao palácio do Alvorada ratifica as informações passadas por MARIO FERNANDES. No dia 15/12/2022, o general FREIRE GOMES entrou no palácio do Alvorada às 10h45min, saindo às 12hs para visitar o então presidente JAIR BOLSONARO. O general RAMOS também esteve no local, chegando às 12hs06min.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA					
CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
FELIPE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	13:57:00	15/12/2022		

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estar com o decreto pronto, não o assinou. Com isso, a ação clandestina para prender/executar ministro ALEXANDRE DE MORAES foi “abortada”. Nesse contexto, no período da tarde e da noite do dia 15/12/2022, o presidente JAIR BOLSONARO recebeu no palácio da Alvorada a visita dos seguintes investigados: **general BRAGA NETTO**, do general **MARIO FERNANDES** e do então Ministro da Justiça **ANDERSON TORRES**, além da presença de **FILIFE MARTINS**.

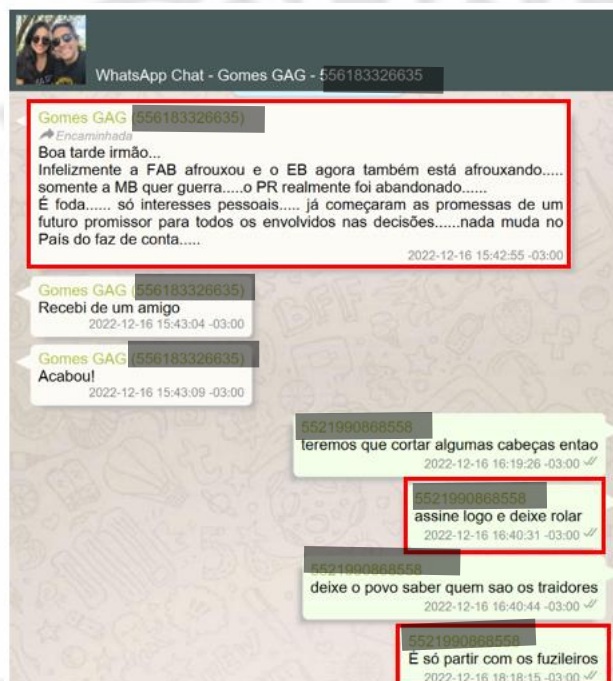
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA					
CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
DANIEL LUCAS	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	21:35:00	AJO
MOZART	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	12:42:00	ASS. PR
CORDEIRO	15/12/2022	07:47:00	15/12/2022	17:11:00	ASS. PR
ADOLFO	15/12/2022	07:55:00	15/12/2022	10:00:00	MINISTRO
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	08:00:00	15/12/2022	10:00:00	SENADOR
MARLI	15/12/2022	08:04:00	15/12/2022	20:10:00	ENFERMEIRA
CELIO FARIA	15/12/2022	08:20:00	15/12/2022	08:38:00	MINISTRO SEGOV
JOCILENE	15/12/2022		15/12/2022	08:17:00	ENFERMEIRA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
HELENA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	19:16:00	TIA DA DAMA
VANESSA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSORA
ADRIANA	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	20:40:00	ASS DAMA
GEOVANA	15/12/2022		15/12/2022	12:40:00	
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
ANDERSON TORRES	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	14:52:00	MINISTRO DA J.
TARCISIO	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	15:59:00	VISITA. PR
SANTINI	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	16:09:00	ASS. PR
CARLOS PORTINHO	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	16:27:00	SENADOR
RENATO FRANÇA	15/12/2022	16:14:00	15/12/2022	16:33:00	SECRETARIO
DINIZ COELHO	15/12/2022	16:12:00	15/12/2022	17:25:00	AJO
BRAGA NETO	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	17:29:00	SG.PR
MARIO	15/12/2022	16:24:00	15/12/2022	17:29:00	GENERAL
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
LETICIA	15/12/2022	14:54:00	15/12/2022	18:50:00	FILHA
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	19:04:00	15/12/2022	19:47:00	FILHO.PR
FELIFE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
FELIFE BARROS	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	20:30:00	DEPUTADO
JOSE MATHEUS	15/12/2022	17:20:00	15/12/2022	20:30:00	ASS. PR
MARCIO	15/12/2022		15/12/2022	21:10:00	ADM
ANDERSON TORRES	15/12/2022	19:58:00	15/12/2022	21:19:00	M. JUSTIÇA

Conforme já exposto no tópico anterior, as trocas de mensagens entre o coronel **GUSTAVO GOMES** e o investigado SÉRGIO CAVALIERE, no dia 16/12/2022, apontam o resultado da reunião contrário aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

interesses golpistas. O coronel **GUSTAVO GOMES**, envia uma mensagem “encaminhada” em que diz: **“(…) Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando”**. Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): **“.....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (..)”**. Em seguida, em tom de desânimo, GOMES diz: **“Recebi de um amigo. Acabou!”**.



Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o “nosso amigo lá da Presidência”, referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o “amigo da Presidência” confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Da mesma forma, no dia 16/12/2022, o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas⁹², encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSONARO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se **“fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente”**, ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

⁹² Descrito no tópico 8.4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/12/2022

Conversa com: Cel Hobert Part. Asse Min SG (556182632604)

Cel Hobert Part. Asse Min SG (556182632604)
16/12/2022 05:39:37

"General Mário, bom dia. Vou fazer uma gravação aqui que eu não sei se vou ter tempo de expor para o senhor mais tarde. Mas aqui vão algumas ideias. Uma ideia principal, vamos dizer assim. Vou tentar ser o mais breve possível. Nós conhecemos o funcionamento do Exército. Eu fiquei no gabinete quase dez anos, em momentos distintos. Particpei ali da redação, de palavras do comandante, fiz análise para o alto comando, preparei reuniões. Então eu sei mais ou menos como as coisas funcionam em diferentes momentos. E agora está ficando muito claro que o alto comando, e não é o Exército, é o alto comando do Exército, ele está se fechando em copas, talvez com uma maioria, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente, mas pensando em primeiro lugar na instituição, pensando em primeiro lugar no próprio Exército, quando deveria estar pensando em primeiro lugar no Brasil. Não é hora de pensar no, vou colocar aqui entre aspas, "no Exército Futebol Clube". A hora agora é de pensar no Brasil. Ainda que soframos desgaste, mas nós temos que entender, e isso é que tem que ficar claro, que a maioria do povo está dando legitimidade para o atual presidente, para a sua continuidade. Então essa omissão, e feita de forma anônima, dentro do alto comando, para preservar a instituição, em detrimento do país, dos interesses do país, da defesa da nossa liberdade, vai contra as nossas tradições, vai contra a nossa história. Nós não podemos ser parte do sistema, como a gente está se comportando até o momento. Nós não participamos do sistema. Nós defendemos a nação brasileira, e seus valores mais caros, e dentre os quais a nossa liberdade, que foi defendida há 200 anos e que tem que ser preservada. Então, para mim, vamos dizer assim, o centro de gravidade é esse. Estamos sendo corporativistas. Estamos pensando mais na instituição, e não é o exército, é o alto comando, talvez a maioria dos seus integrantes. Então isso tem que ser batido de forma contundente, deixar muito claro, porque não estão pensando no Brasil. Tá certo, general? Desculpe aqui ter me alongado um pouco nesse áudio, mas eu precisava deixar essa mensagem aqui, já nas primeiras horas. Eu sei que o senhor está buscando acesso, eu sei o quanto o senhor está comprometido com essas ações, o risco que todos nós estamos correndo, participando dessa frente. Um grande abraço, general. Um bom dia para o senhor."



Transcrição do arquivo 0fef4e63-2d76-4b1c-a70d-227884d2d0b8.m4a

9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES

Após a deflagração da operação "TEMPUS VERITATIS" e a apreensão de itens em poder de MÁRIO FERNANDES, a partir das análises consignadas na IPJ n. 44/2024, foi possível identificar elementos de prova que demonstram um amplo e diversificado envolvimento do referido investigado em ações de natureza antidemocrática.

As informações obtidas indicam que MÁRIO FERNANDES atuou no planejamento, coordenação e execução de atos antidemocráticos,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

inclusive com registros de frequência ao acampamento montado nas adjacências do QG-Ex e, ainda, de relação direta com manifestantes radicais que atuaram no período pós-eleições de 2022.

A investigação identificou que MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República era o vínculo do então governo do presidente JAIR BOLSONARO com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que teve papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

A análise dos arquivos de mídia apreendidos e dos dados armazenados em serviço de nuvem evidenciaram que MARIO FERNANDES, General de Brigada da reserva remunerada, um dos denominados “kids pretos”, esteve pessoalmente em manifestações antidemocráticas, inclusive no acampamento que foi instalado nas adjacências do QG-Ex, em Brasília – DF.

Conforme se extrai das imagens dispostas, o comparecimento pessoal de MÁRIO FERNANDES às manifestações se iniciou nos primeiros dias do mês de novembro de 2022, logo após o resultado das eleições.

As imagens que foram extraídas de aparelho telefônico de uso pessoal⁹³ de MÁRIO FERNANDES também indicam a presença do General no acampamento antidemocrático durante o mês de dezembro do mesmo ano, conforme quadro cronológico em sequência.

⁹³ Celular APPLE Iphone 13 (item 1 do termo de apreensão n. 520656/2024)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Convém salientar que, no período em que esteve presencialmente nessas manifestações antidemocráticas, MÁRIO FERNANDES ainda ocupava o cargo de Chefe Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, possuindo estreita proximidade com o então Presidente JAIR BOLSONARO.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Além dessas imagens que demonstram regular presença em atos antidemocráticos, áudios extraídos do aparelho celular de MARIO FERNANDES evidenciam que a atuação dele nesse período não se resumia ao mero comparecimento pessoal no acampamento do QG-Ex. Pelo contrário, as informações obtidas demonstram que essas aparições possivelmente se encontravam inseridas em contexto mais amplo e sistemático.

9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLO – LUCÃO

A análise identificou que MARIO FERNANDES mantinha contato direto com a pessoa de alcunha “LUCÃO”, vinculada ao terminal telefônico (██████████), cadastrado na agenda telefônica como “Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro”. Trata-se do caminhoneiro **LUCAS ROTILLI DURLO**, um dos líderes do acampamento golpista.

No dia 28 de novembro de 2022, às 11h39min, MARIO FERNANDES e LUCÃO trocam uma fotografia, pelo aplicativo WhatsApp, em que aparece o general vestido com a camisa do Brasil, prestando continência, possivelmente, a uma manifestante.



No dia seguinte, o General enviou dois áudios para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

caminhoneiro orientando como deveria ser uma manifestação em Brasília. MARIO FERNANDES diz que já tinham realizado os ajustes com a Secretária de Segurança do DF e pede par LUCÃO manter o controle do ato. Em seguida diz: **“? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado, aí”**.

“Bom dia, LUCÃO! Força meu amigo. Muito bacana. Bacana a tua liderança e, e orientação a todo, todo esse segmento. Eu recebi um retorno aqui que os ajustes junto à Secretária de Segurança do DF já foram feitos. E deve ter um movimento amanhã e domingo, né. É bom! O importante é que ser ordeiro extremamente controlado por todos nós que estamos atentos a esses aspectos pra que a gente mantenha o máximo de controle sobre essas ações, tá? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado, aí. Tá joia? Um grande abraço meu amigo. Força!”

No dia 08/12/2022, LUCÃO encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES relatando uma decisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES determinando medida de busca e apreensão contra caminhões que estariam no QG do Exército. O caminhoneiro diz que o pessoal estava desesperado e alguns tinham decidido sair do local. LUCÃO pede ajuda de MARIO FERNANDES para impedir o cumprimento da medida na área militar. Diz: **“Aí vê pra mim aí o que que o senhor consegue levantar aí se eles têm esse poder de autoridade de poder entrar dentro do QUARTEL GENERAL aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom?”**.

08/12/2022

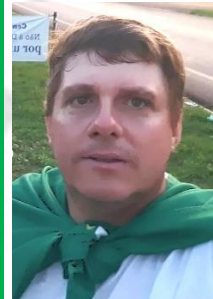


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conversa com: Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro ([REDACTED])

Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro ([REDACTED])
08/12/2022 22:07:41

*“E aí meu amigo, boa noite, como é que tá o senhor, tudo certo? **Te passar uma informação aí, o Alexandre de Moraes mandou busca e apreensão nos caminhões que estão aqui dentro do quartel general. O pessoal aqui tá tudo desesperado e até inclusive mandou o pessoal sair daqui agora à noite, uns proprietários de caminhões, aí. Então eu disse pra eles fica aí, cara, que eu acredito que aqui dentro ele não vai poder mexer com os caminhões que estão aqui.** Então queria ver com o senhor aí se ele pode entrar aqui dentro do QG pra prender os caminhões? Inclusive ele mandou prender, busca e apreensão dos caminhões que nem participaram do movimento, daquelas pessoas lá de Sorriso. E aí o advogado disse que era pra eles tirar os caminhões daqui e tal, o pessoal vai tentar sair meio de escondido agora de noite, aí. Fazer uns caminhos aí que desviam a Polícia Rodoviária Federal da saída de Brasília aí pra poder ir embora. E aí eu vou permanecer aqui né cara, pra tudo ou nada agora, fazer o que? Aí cara, vê aí se eles podem entrar aqui dentro, se eles podem mexer, porque os caminhões estão parados desde o dia que a gente chegou lá de Brasília, de Cuiabá, ninguém em nenhum momento saiu ou rodou com os caminhões fora daqui de dentro do QG né. **Aí vê pra mim aí o que o senhor consegue levantar aí, se eles tem esse poder de autoridade de poder entrar dentro do Quartel General aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom? Um abraço aí meu irmão, fico com Deus aí, tudo bom, tchau tchau!**”*



Transcrição do arquivo 9357dcc8-4c05-4d33-b7f3-d8cc2966e75a.opus

A partir do alerta dado por LUCÃO, sobre eventual operação que apreenderia caminhões na área do QGEX, o General MÁRIO FERNANDES aciona alguns contatos para atender o caminhoneiro, evidenciando o interesse do grupo investigado em manter as manifestações no QG do Exército, fato relevante no planejamento para pressionar o Comando do Exército a aderir ao golpe de Estado. Então, às 22h59, o oficial-militar envia um áudio para o Tenente-Coronel MAURO CID, Ajudante de Ordens do Presidente da República. No áudio, MARIO FERNANDES revela que está atuando junto às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Forças” e pede ajuda do então presidente JAIR BOLSONARO para manter os manifestantes no QG, impedindo o cumprimento da ordem do STF no local. O investigado revela sua ação de orientação dos manifestantes afirmando :” **pô a gente tem procurado orientar tanto o pessoal do AGRO como os CAMINHONEIROS que tão lá em frente ao QG. E pô e hoje chegou pra gente que parece que existe um mandato de busca apreensão do TSE ou do SUPREMO em relação aos caminhões que tão lá**”. MARIO FERNANDES ainda solicita que a Polícia Federal não cumpra a eventual ordem judicial de apreensão dos caminhões. Diz: “**Se o presidente pudesse dar um input ali pro MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PRA SEGURAR A PF, né. Ou, porra, pra defesa alertar o CMP⁹⁴ ‘Porra, não deixa’**. Pô, os caminhões estão dentro de área militar”.

	<p>General Mario Fernandes (556195340339) 08/12/2022 22:59:35</p> <p>“E Cid, o segundo ponto é o seguinte, eu estou tentando agir diretamente junto às forças, mas, pô, se tu pudesse pedir para o presidente ou para o gabinete do presidente atuar. Pô, a gente tem procurado orientar tanto o pessoal do agro como os caminhoneiros que estão lá em frente ao QG. E hoje chegou para a gente que parece que existe um mandato de busca e apreensão do TSE, não, do Supremo, em relação aos caminhões que estão lá. Os <u>çarças</u> não podem agir, é área militar, mas já andou havendo prisão realizada ali pela Polícia Federal. Então isso seria importante, se o presidente pudesse dar um input ali para o Ministério da Justiça para segurar a PF ou para a Defesa alertar o CMP, e, porra, não deixa. Pô, os caminhões estão dentro de área militar, os <u>çarças</u> vieram aí, porra, estão há 30 dias aí deixando de produzir pelo Brasil e agora vão ter os caminhões apreendidos. Cara, isso é um absurdo. Então, atento a isso, conversa com o presidente, cara. Um grande abraço, força!”</p> <p>Transcrição do arquivo 5dc21e70-d875-4a86-a39b-da452b0f4e0d.opus</p>
--	--

Logo em seguida, MAURO CID respondeu afirmando que iria conversar com o presidente da República, concordando que nenhuma medida judicial poderia ser cumprida na região do QG do Exército por ser área militar.

⁹⁴ CMP, sigla para Comando Militar do Planalto, OM sob comando do General DUTRA, que também é acionado pelo General Mário Fernandes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

TC CidFE_PR (556194054085)	
08/12/2022 23:04:36	
<p><i>"Não, pode deixar, general. Vou conversar com o presidente. O negócio é que ele tem essa personalidade às vezes. Ele espera, espera, espera, espera pra ver até onde vai, ver os apoios que tem. Só que às vezes o tempo tá curto, não dá pra esperar muito mais passar. Dia 12 seria... Teria que ser antes do dia 12, mas com certeza não vai acontecer nada. E sobre os caminhões, pode deixar que eu vou comentar com ele, porque o exército não pode papar mosca de novo, né. É área militar, ninguém vai se meter. Até porque a manifestação é pacífica. Ninguém tá fazendo nada ali."</i></p>	
Transcrição do arquivo a5506819-4209-4af1-beef-630abe6b8a26.opus	

MARIO FERNANDES continua articulando para evitar o cumprimento da ordem judicial no QG do Exército em Brasília/DF. Às 23h04, MÁRIO FERNANDES envia um áudio para o General da Reserva WALTER BRAGA NETTO solicitando que entrasse em contato com o presidente da República, JAIR BOLSONARO para falar com o Ministro da Justiça, ANDERSON TORRES, com a finalidade de "segurar a PF", ou seja, para que a Polícia Federal descumprisse a ordem judicial.

	General Mario Fernandes (556195340339)
	08/12/2022 23:04:23
	<p><i>"E o último aspecto, general, pedir um favor pro senhor, eu estou buscando intervir, junto ao CMP, a região, mas nós já tivemos ali um evento de incursão da Polícia Federal dentro da área militar do QG, né. Prisão de manifestante, ali. E parece que o STF ou o TSE emitiram um mandato de busca e apreensão para caminhões que estejam ali. Aí eu falei com o Lucão, o Lucão: pô general, o senhor tem que nos ajudar. E aí ele está preocupado, ele não vai sair dali, mas está muito preocupado, porque de repente o cara está ali há um mês, deixando de ganhar, porra, lutando pelo país e ter o caminhão apreendido e dentro de uma área militar. Então, porra, se o senhor puder intervir junto ao presidente, falar com o Ministro Anderson, porra, segurar a PF, pô, pra esse cumprimento de ordem, conversar com o próprio CMP ou com o comandante do exército, pra gente segurar, proteger esses caras ali, né? Pra que eles não tenham o patrimônio deles, o ganha-pão, apreendido assim. Força, general. O senhor desculpe o incômodo aí."</i></p>
Transcrição do arquivo 858c132f-5eed-4d43-b63d-9bd9c134d1ef.opus	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O General MÁRIO FERNANDES envia mais um áudio relacionado a possível cumprimento de mandado de busca e apreensão por ordem do TSE ou STF. Desta vez, às 23h13, ainda no dia 08 de dezembro de 2022, ele envia uma mensagem gravada para o Comandante Militar do Planalto, o General GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES⁹⁵. O contato está gravado como "Cmt CMP_Gen CARMONA" "Na mensagem, o investigado admite que estão dando apoio aos manifestantes golpistas. Diz: "**Não sei se você já tá ciente e no apoio que nós temos dado tanto ao pessoal do AGRO como aos CAMINHONEIROS que estão aí na, na MANIFESTAÇÃO**". Na continuidade, MARIO FERNANDES cita novamente a possível decisão do STF ou do TSE de apreender os caminhões que estavam no QG, citando inclusive que os caminhoneiros conheceriam o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: "**nos foi informado que parece que ou o STF ou o TSE tão emitindo o mandato de busca e apreensão para os caminhões que estão aí. O pessoal tá muito preocupado. É... alguns caminhoneiros que conhecem o PRESIDENTE, fizeram contato, certo?**". O investigado pede a ajuda do então comandante do Planalto para evitar o cumprimento da ordem no local. Diz: "**Estamos buscando pelo Executivo Federal também fazer um contato com o Ministério da Justiça. E aí o que eu queria te pedir, DUTRA, é uma atenção a esse aspecto, até mesmo para a gente restringir ao máximo que isso aconteça**".

⁹⁵ O telefone que recebeu a mensagem está associado ao Comando da 11ª Região Militar, subordinado ao Comando Militar do Planalto




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

08/12/2022

Conversa com: Cmt CMP_Gen CARMONA (556196466463)

General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 23:13:09



*“Amigo, me permita lhe incomodar mais uma vez com esse áudio. Não sei se você já está ciente, e no apoio que nós temos dado tanto ao pessoal do agro como aos caminhoneiros que estão aí na manifestação, é... nos foi informado que parece que ou o STF ou o TSE estão emitindo o mandato de busca e apreensão para os caminhões que estão aí. O pessoal está muito preocupado, alguns caminhoneiros que conhecem o presidente, fizeram contato, certo? A gente está procurando fazer esse contato com você aí. Primeiro para te informar que há essa possibilidade, parece que já houve outro evento, a infiltração de equipe da Polícia Federal aí para captura, prisão de manifestantes em área militar. **Estamos buscando pelo Executivo Federal também fazer um contato com o Ministério da Justiça. E aí o que eu queria te pedir, Dutra, é uma atenção a esse aspecto, até mesmo para a gente restringir ao máximo que isso aconteça.** Principalmente esses caminhoneiros, eles estão há mais de 30 dias aí lutando pelo país e sem o seu trabalho, sem o seu ganhar pão, sem trabalhar para o sustento da sua família, sacrificando essa família. E agora com um mandato desse, mais um absurdo, eles se arriscam até perder esse ganhar pão, ou seu bem. Se tu puder dar uma olhada nisso, eu te agradeço muito. Tá ok, meu amigo? Um grande abraço, cara. Um bom final de semana para você e para a tua família. Força!”*

Transcrição do arquivo 70dafb90-8664-4dd2-8269-d366af24538a.opus

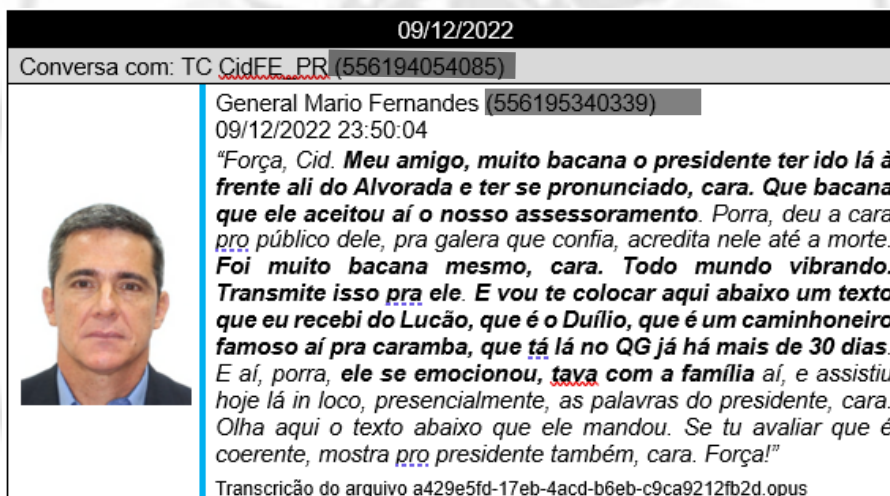
As mensagens confirmam a relação coordenada entre os manifestantes que incitavam as Forças Armadas a aderirem ao golpe de Estado com a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da secretaria-geral da Presidência, o general MARIO FERNANDES. Conforme exposto, a permanência dos manifestantes em frente às unidades militares, dentro do planejamento traçado pela organização criminosa, era fundamental para o êxito da ruptura institucional. O objetivo era pressionar o alto comando do Exército a mudar sua postura legalista e aderir ao golpe de Estado em execução.

Essa conclusão pode ser realçada na mensagem de áudio enviada por MARIO FERNANDES para MAURO CID no dia 09/12/2022, logo depois de o presidente JAIR BOLSONARO, após longo silêncio, voltar a falar a seus apoiadores no palácio do Alvorada. Lembrando que nessa mesma data, o presidente da República se reuniu com o Comandante do COTER, general



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ESTEVA THEÓPHOLO, recebendo seu apoio ao golpe de Estado, caso JAIR BOLSONARO assinasse o decreto. Nesse contexto, demonstrando a necessidade de manter coesa as manifestações para o intento golpista, MARIO FERNANDES diz que a ida do presidente à frente do palácio da Alvorada para proferir um pronunciamento foi muito bom, deixando os manifestantes confiantes. MARIO exemplifica a importância da fala do presidente da República, descrevendo que LUCÃO e sua família se emocionaram com o discurso. Demonstrando ainda proximidade com o então presidente, MARIO FERNANDES diz que JAIR BOLSONARO aceitou seu assessoramento ao ir falar com seus apoiadores. Diz: **“Meu amigo, muito bacana o presidente ter ido lá à frente ali do Alvorada e ter se pronunciado, cara. Que bacana que ele aceitou aí o nosso assessoramento”**.



Apenas para ratificar os ideais golpistas de LUCÃO, pessoa que tinha uma coordenação direta com o palácio do Planalto, atuando conforme os interesses dos investigados, transcreve-se parte de uma entrevista dada pelo caminhoneiro no dia 01 de dezembro de 2022 para a página GN USA WEB TV, um perfil do Facebook.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



<https://fb.watch/vEBr6FEGy2/>

LUCÃO:

*“(...) E cadê esses irmãos brasileiros aí? Só do sofá? Aquele cara que é patriota caviar, que fica ali no sofá mandando mensagenzinha. Vocês acham que vão conseguir a liberdade através disso? **A liberdade é estar aqui, meu irmão. Aqui no front, na linha de batalha. É aqui que nós temos que estar de forma ordeira, ainda, de forma ordeira. De forma pacífica, dando força para que nosso Presidente tome a atitude que precisa ser tomada. E que os nossos comandantes das Forças Armadas, né, o nosso Ministro da Defesa, Comandante do Exército, Comandante da Aeronáutica, Comandante da Marinha venham corroborar a isso que o Presidente tem que tomar (...)***

*“(...) Eu tive meu caminhão roubado, os módulos na quarta-feira, arrumei um caminhão emprestado. E tô aqui lutando pelo meu país. **Ninguém tá me patrocinando. Eu tô por conta própria e não quero patrocínio de ninguém!**”*

“(...) Eu tive nesses 20 e poucos dias aí, 24 dias, 25 dias que eu tive contato com o povo indígena ao qual eu julgava



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e peço até perdão ao povo indígena, aqui publicamente.

(...) **Tive ao lado de grandes líderes aí. O cacique RONY ADILSON dos PARECIS, o cacique TSERERE lá dos XAVANTES (...).**”

“(...) Então eu conclamo, peço a você que é um patriota ... (...) pare seus caminhões. Venha junto abraçar essa missão aqui em Brasília. **Nós precisamos ter no mínimo uns 1000 (mil) caminhões aqui em Brasília pra que semana que vem, lá pro dia 10, 11, nós não deixamos o LULA empossar.** (...)”

FÁTIMA MONTENEGRO, entrevistadora:

“Lucas, nós estamos já... fechamos 30 dias no acampamento (...) sabemos que pro Parlamento daqui 15 dias, 10 dias eles entram em recesso (...) como será que isso pode ser resolvido em tão pouco tempo(...)”.

LUCÃO:

“A única forma da gente resolver isso é nós termos 1 milhão de pessoas aqui em Brasília pedido para o nosso Presidente assinar o artigo 142. (...) Ele tem esse poder de pegar essa caneta Bic... Presidente, Capitão assine o documento pra nós. Pode assinar que nós, povo brasileiro de bem estamos juntos com o senhor. As nossas Forças Armadas com vocês. (...)”

“**Então, meu Capitão, eu peço ao senhor, assina, este documento e dá o pontapé inicial. Nós não vamos desistir. Eu confio no senhor.** Porque eu conheci um homem... o senhor sabe, foi nessa data em 2016, no dia de hoje, que eu estive dentro do seu gabinete, Presidente, quando a gente se conheceu (...) eu confio no senhor. Eu sei que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

senhor jamais vai trair seu povo. Por isso nós estamos aqui, até o dia que o senhor chegar e disser pra nós ‘Vencemos, eu assinei’ (...)

*“(...) Não tem volta gente, não tem volta. **Será muito difícil nós, depois que eles assumirem o poder, conseguirmos resgatar o nosso país novamente de forma democrática, porque eles estão tomando o poder. Eles já deixaram claro isso lá atrás. O que nós estamos fazendo aqui não é um golpe, e sim um contragolpe (...).**”*

Após a operação da Polícia Federal no dia 15 de dezembro de 2022, por ordem do Supremo Tribunal Federal, quando 81 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em sete estados e no Distrito Federal, LUCÃO passa, na manhã seguinte, um relato sobre a fuga de caminhões que estavam em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília/DF. A mensagem demonstra que os manifestantes seguiam as orientações e ordens do MARIO FERNANDES de como proceder, aguardando as ordens do presidente da República. Em trecho do áudio LUCÃO diz: **“(...) Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí (...)**”.

(...)

*Então, é isso aí, mas estamos aí firmes, prontos para o que der e vier. Cientes de tudo isso. A gente sabe que vai acontecer, pessoal vai vir pra cima, né. Eles têm gente pra isso. O pessoal aí, cara, dos próprios traficante, né? A gente sabe que são bandido mesmo. Mas vamos fazer o que? Vamos continuar firmes na luta aqui. **Ontem mais três queria ir embora aí, que é os três lá do Mato Grosso. Conseguir falar com o pessoal deles lá de novo, com o***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

patrão deles. Pedi para eles aguentar que até a semana que vem vai sair e que a gente vai estar aqui para vitória, se Deus quiser. Até o dono do caminhão também que eu tô aqui, a gente conversou ontem, calmei ele, disse para ficar tranquilo em questão de o seguro não paga, né, se der alguma coisa. Tentei fazer o seguro do caminhão, mas o seguro não paga se for atacado, queimado, coisa nesse sentido. Mas ele sabe, eles confia na minha palavra, sabe que eu jamais vou deixar ele na mão aí. Então, me autorizou a continuar com o caminhão aqui. Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí. Eu não saio daqui, eu quero ser o último a sair. Como diz aqueles, a gente é um soldado, somos um soldado, fizemos um juramento, né, à nosso, à nossa pátria amada e esse juramento não tem data de validade. Então, eu só queria mais ou menos ter uma noção para gente ir se preparando aí, ir se organizando. Eu também tenho que ir a São Paulo ainda buscar uma carreta, uma caçamba, e tá lá comprada e eu não fui lá retirar ainda porque tava aqui né. E aí eu queria ver com vocês aí qual que é a perspectiva, até quando que vocês querem que os caminhões permaneçam aqui? A gente tá em poucos, mas os poucos que estão aqui são pessoas de fibra, de coragem, né, que jamais vão abandonar aí o nosso Capitão e a nossa... e o nosso país aí. Aí o senhor só vê aí com ele, tá? Qual que é a perspectiva. Até quando vocês querem que a gente fique aqui?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)

9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI

A análise dos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem da empresa Apple, pertencente a MARIO FERNANDES, identificou-se mensagens de um indivíduo que se identifica como RODRIGO durante os diálogos. O número de telefone associado aos áudios foi registrado pelo General MARIO FERNANDES sob o nome de “**Klio Hirano/MAB Tupã**”.

Conforme apontado no Relatório Final da CPI dos Atos Antidemocráticos, **KLIO DAMIÃO HIRANO** (CPF [REDACTED]) é companheira de **RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI** (CPF [REDACTED]), o que indica que RODRIGO utilizava o telefone de sua companheira no período de dezembro de 2022.

Cabe salientar que a companheira de RODRIGO, **KLIO DAMIÃO HIRANO** foi presa no contexto da Operação Nero da PF por atuação nos ataques à sede da PF no dia 12 de dezembro de 2022.

Nas transcrições dos áudios, verifica-se que RODRIGO se dirige ao general com diversas solicitações e informações, evidenciando tentativas de articulação para eventos, bem como preocupações relacionadas à organização e segurança. Um ponto de destaque ocorre no áudio enviado em 10/12/2022, no qual RODRIGO menciona movimentações para uma manifestação na Esplanada dos Ministérios e menciona, utilizando linguagem codificada, o termo “**churrasco**”, que pode ser uma referência a atividades, financiamento ou estratégias de apoio. O tom de urgência e o pedido por orientação direta do general demonstram claras expectativas de coordenação e alinhamento de ações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


No dia 09 de dezembro RODRIGO envia um áudio para o General MÁRIO FERNANDES solicitando apoio para entrar com uma tenda na região do QG do Exército em Brasília/DF.

09/12/2022

Conversa com: [Klio Hirano/MAB Tupã](#) (5511948646404)

[Klio Hirano/MAB Tupã](#) (5511948646404)
09/12/2022 23:38:02

*"Bom dia, general. Tudo bem? **Eu tô precisando de um apoio aqui, porque a gente comprou uma tenda e o pessoal não tá deixando ela entrar pra trocar. A Polícia do exército, daqui do QG. Eu preciso de um apoio pra liberação, pelo menos pra... Porque a gente, em vez de alugar, a gente comprou uma tenda.**"*



Transcrição do arquivo 2923ebe7-b66b-4601-a68a-4a21467070d4.opus


Em outro áudio, às 08h18min do dia 10 de dezembro de 2022, RODRIGO IKEZILI informa a MARIO FERNANDES sobre deslocamento de manifestantes e solicita uma orientação a respeito do que ele chama de um "churrasco". Novamente, fica demonstra a atuação coordenada entre os manifestantes com intento golpista e a Presidência de República.

10/12/2022

Conversa com: [Klio Hirano/MAB Tupã](#) (5511948646404)

[Klio Hirano/MAB Tupã](#) (5511948646404)
10/12/2022 08:17:28

*"Bom dia, general. **A gente tá indo lá pra esplanada, pra manifestação da esplanada, ok? É... E eu preciso falar urgente com o senhor, sobre aquela... Aquele churrasco. É... Se conseguiu alguma orientação aí. Tá bom? Gratidão.**"*



Transcrição do arquivo 00a750d6-527b-44e1-8cf6-93185ea9edc1.opus

Em novo pedido de orientação, no dia 11/12/2022 às 22h12min, RODRIGO pede a confirmação de uma "agenda", para o dia seguinte, relacionada ao palácio do Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


11/12/2022

Conversa com: Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)

Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)
11/12/2022 22:12:29

“General, consegue confirmar isso, se é verdade, se tem uma agenda assim, porque eu fico com medo por causa que amanhã aí é 12 e... É... Amanhã no Palácio do Planalto, é a questão pra gente ter a segurança. Consegue ver pra mim, por favor? Brasil.”

Transcrição do arquivo fee79d25-9e96-4146-ab03-83e65de68553.opus



No dia 13/12/2022, dia seguinte a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em Brasília/DF e dos atos de vandalismo na cidade, RODRIGO novamente pede uma orientação ao general MARIO FERNANDES, possivelmente sobre como agir depois dos atos criminosos, que contou, inclusive, com a participação de sua esposa, KLIO DAMIÃO HIRANO. Diz: **“O senhor está acompanhando? Peço uma orientação, por favor, Brasil.”**


13/12/2022

Conversa com: Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)

Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)
13/12/2022 06:03:14

*“Boa noite, general. Rodrigo. O senhor está em Brasília? **O senhor está acompanhando? Peço uma orientação, por favor, Brasil.**”*

Transcrição do arquivo fe87cd34-a95f-4bb5-9030-8c5d7df49ac9.opus



O contexto dessa mensagem apresenta fortes indícios de que se relaciona com os atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022, data em que uma horda turbadora tentou invadir o Edifício Sede da Polícia Federal e, em sequência, passou a depredar patrimônio público e privado na cidade de Brasília/DF.

Além de possuir informações que indicam tratar-se de representatividade acampada no QG-Ex, conforme exposto, RODRIGO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

YASSUO FARIA IKEZILI é marido de KLIO DAMIÃO HIRANO.

KLIO DAMIÃO HIRANO é uma manifestante radical que foi presa pela Polícia Federal no âmbito da operação “NERO”, em razão da participação nos atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022. Além de ter sido presa no âmbito da referida operação policial, convém destacar que KLIO DAMIÃO HIRANO apresenta diversos registros de que se tratava de pessoa representativa no acampamento do QG-Ex, possuindo perfil de forte engajamento em conceitos e ideários golpistas.

Tal inferência pode ser constatada a partir da análise de perfil em rede social Instagram (kliohiranoapoio), no qual constam imagens de KLIO DAMIÃO HIRANO mostrando sua rotina no acampamento do QG-Ex. Em um dos vídeos disponíveis⁹⁶ no perfil, KLIO HIRANO profere diversos conceitos antidemocráticos reverberados no período pós eleições (transcrição parcial):

(..) Klio Hirano aqui direto de Brasília, hoje 23/12/2022, tamo aqui...só um momento...tamo aqui...é... apresentando a nossa humilde residência, nossas tendas, aqui os cartazes, né...é... “Brasil SOS Forças Armadas” é... “Nossa constituição federal vem sendo violada pelo STF”, enfim, “Não vamos aceitar o resultado das urnas” (...)

⁹⁶ Link: https://www.instagram.com/kliohiranoapoio/reel/CmhauX_AxQD/



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Klio Hirano – imagem extraída da rede social instagram

O fato de acampado com esse perfil ter contato direto com o General MÁRIO FERNANDES evidencia que o referido militar possuía influência sobre pessoas radicais acampadas no QG-Ex, inclusive com indicativos de que passava orientações de como proceder e, ainda fornecia suporte material e/ou financeiro para os turbadores antidemocráticos, funcionando os manifestantes como uma espécie de *longa manus* da Presidência da República para direcionar as ações ilícitas de acordo com o interesse do grupo criminoso, no sentido de criar o ambiente propício para consumação do golpe de Estado.

9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO

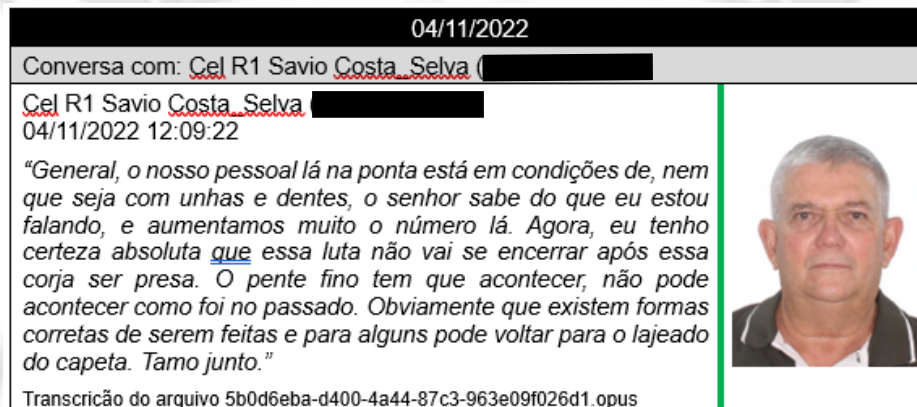
A análise dos arquivos de áudio armazenados por MÁRIO FERNANDES permitiu também identificar um oficial-militar da reserva que atuava como um dos líderes dos manifestantes acampados no Quartel General do Exército, em Brasília/DF. Trata-se do Tenente-Coronel **JOSE LUIZ**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SÁVIO COSTA FILHO, CPF [REDACTED]. Seu nome está arquivado na agenda de contatos de MÁRIO FERNANDES como "**Cel R1 Savio Costa_Selva**", telefone [REDACTED].

No dia 04/11/2022, JOSÉ SÁVIO já demonstra seu intento golpista afirmando que "**o nosso pessoal lá na ponta está em condições de, nem que seja com unhas e dentes, o senhor sabe do que eu estou falando, e aumentamos muito o número lá (...) Obviamente que existem formas corretas de serem feitas e para alguns pode voltar para o lajeado do capeta.**".



No dia 16/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que está próximo à Praça dos Cristais e ia "**fazer contato com o pessoal por lá**". Em seguida, relata a possibilidade de o Detran multar os veículos que estariam estacionados na região e pede ajuda do general MARIO FERNANDES. Em resposta, MARIO FERNANDES diz que o DETRAN não poderia multar veículos na região do QG, por ser área militar. Em seguida, diz que vai entrar em contato com seu irmão, que é da Polícia Civil e teria contatos no Detran.




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa Selva (556182709180)

Cel R1 Savio Costa Selva (556182709180)
16/11/2022 09:48:32


“General, bom dia. Eu estou aqui próximo à Praça dos Cristais. Nós vamos fazer contato com o pessoal por lá. Me parece que o Detran está com determinação para entrar lá e multar todo mundo. Os ônibus que estão lá por cima, os acampamentos, etc. Não sei se isso é verdade ou não. Se o senhor puder dar um apoio nisso, me desculpe, mas o senhor é a única pessoa que eu tenho contato que está no governo federal, que está junto, porque tem muitos que não estão, que possa dar pelo menos uma luz para o pessoal aqui. Tá ok?”



Transcrição do arquivo 83d32d7e-ce8b-429d-9368-91508aadf789.opus

General Mario Fernandes (556195340339)
16/11/2022 14:40:21

“Força, boa tarde, coronel. Só consegui responder o senhor agora, mas logo pela manhã, quanto ao primeiro dado passado pelo senhor a respeito da possibilidade do DETRAN, do DF, multar os veículos aí na área do QG, que estivessem estacionados, é... fora das normas e tudo mais. O que eu pude fazer foi entrar em contato com meu irmão, que é da Polícia Civil, e tem alguns contatos no DETRAN, no DF. Ele tá verificando e vai me dar um retorno. Ele não acredita muito não, porque ele disse, pô, Mario, no dia de ontem nós fomos lá na manifestação e ele foi comigo, né? E no dia de ontem, sim, havia muito carro estacionado em área pública do GDF, não militar, áreas não militares, né? Então, se fosse multar, esse era o momento. Hoje eu acredito que a maioria desses carros está estacionado em área militar, em que pede ser pública da União, é área militar. Então, ele não acredita muito não. Mas ele vai me dar um retorno e eu repasso ao senhor. E quanto ao segundo tema, coronel, porra, eu recebi também pelas redes sociais, recebi de duas fontes aqui um coronel muito antigo, que mantém ligações, por questões de turma, com o comandante do nosso exército e também de um oficial general aqui da presidência,



Já no dia 23/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que estão passando a orientação para as manifestações recrudescerem. Diz: **“A orientação que nós estamos dando aqui é para recrudescer. Agora é aumentar, melhorar a qualidade e recrudescer”**. Em seguida, diz que estaria indo para o local, possivelmente o QG do Exército para “ajudar o pessoal”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


23/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa_Selva [REDACTED]

Cel R1 Savio Costa_Selva [REDACTED]
23/11/2022 09:08:26

*“Bom dia, prezado, general. Eu vou dizer mais. **A orientação que nós estamos dando aqui é para recrudescer. Agora é aumentar, melhorar a qualidade e recrudescer.** Eu estou indo para lá, vou começar a permanecer o dia todo. Montar uma barraquinha lá para ajudar o pessoal a fazer essa coordenação.”*


Transcrição do arquivo 718d5ddb-ce11-40aa-92b7-8d205783cd6d.opus



No dia 28 de novembro de 2022, JOSE SÁVIO fala sobre uma pessoa que estaria indo conversar com alguém do GSI sobre algo, possivelmente, relacionado às manifestações. Em seguida, o interlocutor passa sua percepção sobre os próximos atos dos manifestantes. Diz: **“Mas é... eu acho muito ruim se o pessoal descer. Porque tem algumas coisas que estão acontecendo aqui que o LUCÃO não vai dizer pro senhor. Tá bom?”**

Cel R1 Savio Costa_Selva ([REDACTED])
28/11/2022

General, o... eu recebi essa mensagem aqui do, do OLAVO tá ok? E... ele já deve estar se dirigindo pra aí. É possível, como **foi feito naquele contato no sábado, é... é importante o senhor ter conhecimento, tá. Dependendo de com quem ele fale aí dentro do GSI e pode ter um outro tipo de desenvolvimento. Mas é... eu acho muito ruim se o pessoal descer. Porque tem algumas coisas que estão acontecendo aqui que o LUCÃO não vai dizer pro senhor. Tá bom?”**



Cabe descrever algumas mensagens que o coronel JOSE SÁVIO encaminha para MARIO FERNANDES, no dia 12/11/2022, afirmando que os manifestantes tinham a intenção de “marchar” até a esplanada, mas que só iriam sair do QG se houvesse uma escolta do Exército.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cel R1 Savio Costa_Selva ([REDACTED])
12/11/2022 - 18h47

Boa noite, General. São 18 e 30. **Eu estou aqui na Praça do QG, chegando uma chuva... muita gente chegando também.** Isso aqui vai lotar amanhã com toda certeza e me pediram, **me passaram aqui uma solicitação muito, muito importante**



Cel R1 Savio Costa_Selva ([REDACTED])
12/11/2022 - 19h04

As mensagens acima elas são importantes. **Se o senhor autorizar, sem obviamente expor a sua pessoa e a, e a sua função, eu posso é... moti...dar uma, uma esperança pra eles aí de que isso possa ocorrer, tá.** Eles só sairão pra, pra fazer qualquer tipo de caminhada etc. é... se houver é... esse respaldo e por parte do exército pra evitar conflito com as forças de segurança e outras, né



Cel R1 Savio Costa_Selva ([REDACTED])
12/11/2022 - 19h11

Eu vou é... pedir desculpas aí por importuná-lo. Mas o que eles me falaram... **eles querem fazer uma marcha lá para Esplanada, que seja à pé, seja como for, tá. O pessoal vai mesmo na segunda-feira ou na terça-feira, principalmente. Mas só sairão daqui se o Exército criar uma escolta.** Assegurar, assegurar o transcurso dessa caminhada, aí, pra evitar qualquer tipo de conflito. Porque já perceberam, todos aqui já perceberam que tem gente que está fomentando essa situação aqui na... junto a eles. Tá ok?



Em resposta, MARIO FERNANDES avalia os riscos de uma caminhada até a Esplanada dos Ministérios/Praça dos três poderes, pelo fato de não ter o controle de possíveis "infiltrados", mas reforça que seria importante para pressionar o poder Legislativo e o Judiciário. Diz: *"Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário"*. Em seguida, diz que o ato seria uma corroboração da mensagem publicada pelas Forças Armadas no dia anterior. Diz: **"Até mesmo pra corroborar a mensagem, a**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais”.

25/11/2022

Conversa com: Gen MarioFE ([REDACTED])

General Mario Fernandes ([REDACTED])
12/11/2022 19:15

“Coronel é... só uma, uma observação. É... a inteligência tá até levantando... pô a gente tá atento ao seguinte. Parece que existe um movimento de esquerda trazendo integrantes do PCC, integrantes do MST, para se infiltrarem, inclusive em Brasília, nos movimentos patriotas. Eles se infiltrarão com o objetivo de causar tumulto e com objetivos maiores, inclusive, que serão comparados, por exemplo, à invasão do Capitólio nos Estados Unidos depois da derrota do Trump nas últimas eleições, certo? Então, porra, a preocupação de uma marcha dessa... porque enquanto a manifestação está ocorrendo no, no Setor Militar nós temos um relativo controle. Um deslocamento desse tem que estar autorizado, tem que fazer contato com, com o GDF. E, e chegando lá à Esplanada a preocupação é que a gente mantenha o controle de tal forma que esses possíveis infiltrados não resolvam, porra, dar uma louca e entrar, invadir o, o Congresso, invadir o STF. Usar outros meios, porra, como aconteceu antes, até recentemente, coquetel molotov... pô, querendo justamente passar a ideia de que as manifestações patriotas estariam cometendo esses, esses atos, ok? Então, a preocupação é essa com a marcha. **Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário. Até mesmo pra corroborar a mensagem, a última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais. Então seria bacana essa marcha, mas a gente tem que ter muita certeza, muita segurança, pra que isso não aconteça e seja explorada por essa mídia nojenta de esquerda, como se fosse um ato do dos manifestantes, dos patriotas, né”.**







SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Essas mensagens se relacionam com o texto publicado no dia 11 de novembro de 2022 pelas Forças Armadas com o título “Às Instituições e ao Povo Brasileiro”, que foi assinado pelos três comandantes das FFAA, já descrito na presente investigação. Naquele momento, o objetivo era passar para os manifestantes que as Forças Armadas estavam apoiando o movimento para que eles continuassem firmes pressionando os poderes constituídos para desencadear um ato que impedisse a posse do governo legitimamente eleito.

Nesse contexto, cabe rememorar o áudio enviado por MAURO CID ao então comandante do Exército, general FREIRE GOMES, em que afirma que a denominada “Carta das Forças Armadas” foi muito bem recebida pelos manifestantes, entendendo como um respaldo das Forças Armadas para direcionarem as manifestações para o Congresso Nacional e para o STF. CID ainda descreve que a carta foi entendida como uma garantia dada pelas Forças contra eventual decisão judicial contra os manifestantes. Diz: **“E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles”**.



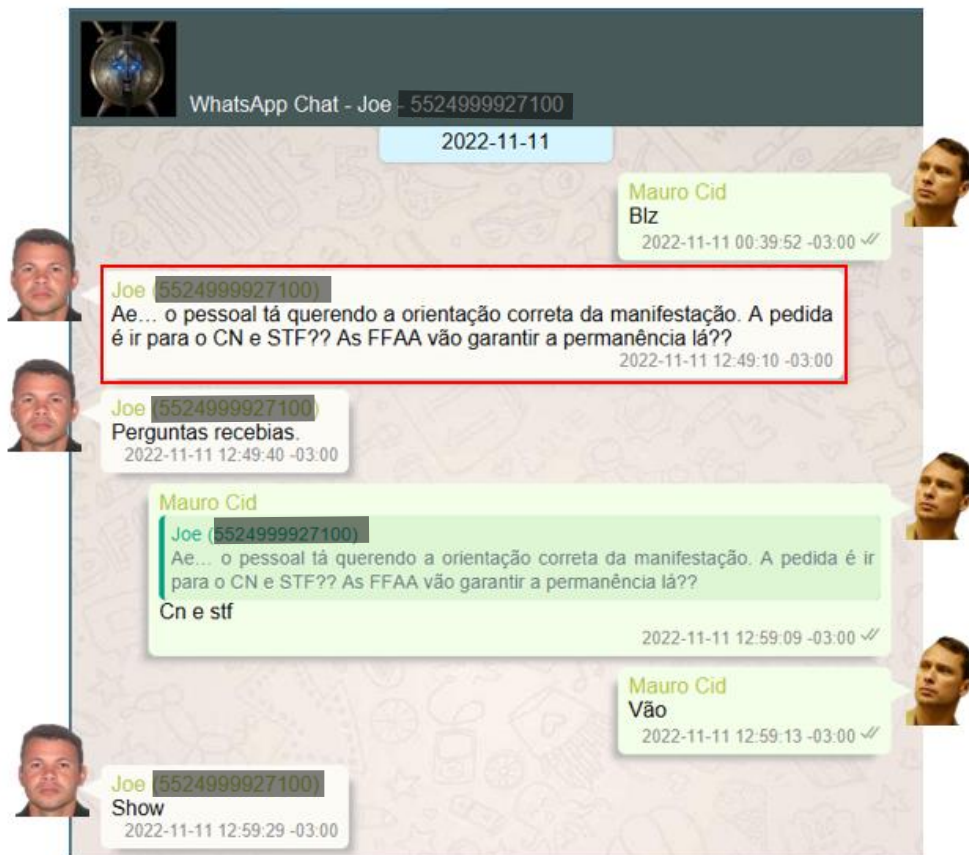
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
 MAURO CID	 voice_f4fb72f4.m4a	2022-11- 11T11:40:31 Z	Comandos, general. Bom dia! Só pra passar a percepção dos movimentos populares que já tão entrando em contato. Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente. E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso. Então, os caras vão colocar o nome deles... à frente disso aí. E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles. Esse é o entendimento e é nessa linha que os movimentos populares tão indo agora.

Essa mesma orientação foi passada por MAURO CID ao Major RAFAEL MARTINS, também no dia 11/11/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os elementos de prova evidenciam uma ação coordenada entre os integrantes do grupo investigado, com a finalidade de direcionar os manifestantes confirme seus interesses que naquele momento, no início do mês de novembro de 2022, era pressionar o Congresso Nacional e o STF para adotarem alguma medida que revertesse o resultado das eleições presidenciais.

9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO

A atuação coordenada entre a Presidência da República, por meio do general MARIO FERNANDES e os manifestantes ficou novamente evidenciada em mensagens de áudio e documentos trocados entre o





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigado e a pessoa de GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, coronel do Exército da reserva e na época dos fatos, Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República. O contato é gravado com o nome de "Cel Hobert Part_Asse Min SG".

Nas mensagens fica evidente que os militares, integrantes do governo do então presidente JAIR BOLSONARO, estavam confeccionando materiais de propaganda das manifestações antidemocráticas que ocorriam no QG do Exército em Brasília/DF.

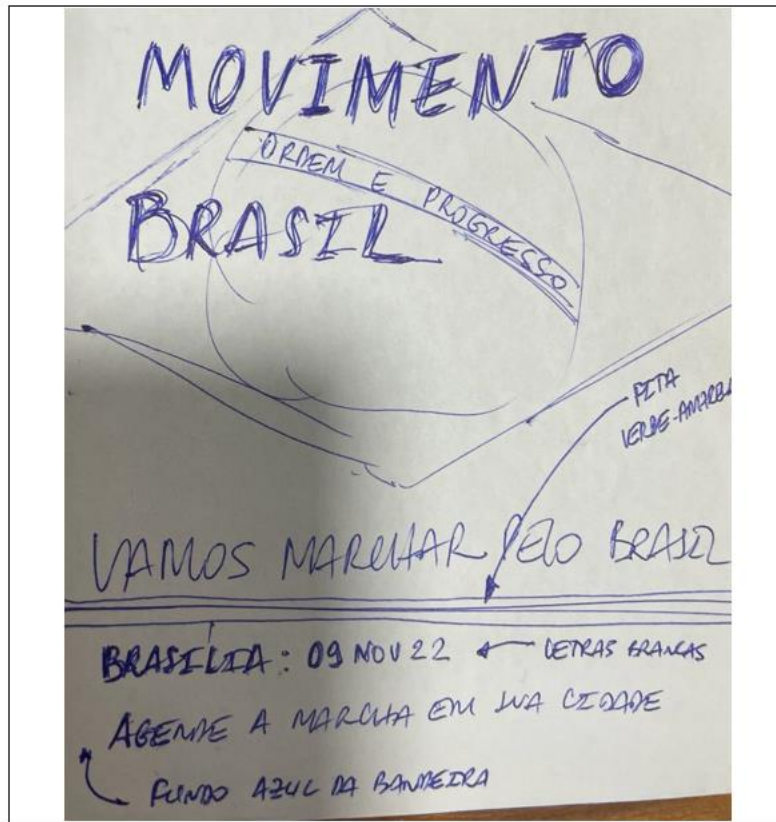
Nos diálogos abaixo, ocorrido no dia 07/11/2022, se verifica que HOBERT parece passar orientações sobre a montagem de uma imagem, inclusive dando instruções para colocar a frase "**Concentração no QG do Exército**". Nos arquivos extraídos, aparecem ainda duas imagens. A primeira é um rascunho feito a caneta do que seria o projeto de um flyer para convocar uma manifestação e segue ilustrada na sequência.

07/11/2022	
Conversa com: Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)	
Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604) 07/11/2022 16:58:54	
<i>"O (ininteligível) ficou ótimo, olha só, mais uma, só mais um acréscimo aí. Embaixo do 9 de novembro, no Brasília ali, 9 de novembro, alinhado com 09, você coloca assim: concentração no QG do Exército. Concentração no QG do Exército. Pode ser até pequenininho, não precisa ser grande como tá aí não, entendeu? Concentração no QG do Exército."</i>	
Transcrição do arquivo e051dc39-d62d-43c0-8c5c-eca15684f48f.opus	

Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604) 07/11/2022 16:59:09	
<i>"Ficou bom ele aparecer sem clicar. Esse é o melhor, esse é o ideal, entendeu? Porque não precisa abrir a imagem pra o cara visualizar toda a imagem. Então se puder realmente encaixar aí sem abrir a imagem, melhor."</i>	
Transcrição do arquivo 761d2bff-fd4f-4e8b-8e76-763abb4364f0.opus	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Rascunho do que seria o material de propaganda da manifestação antidemocrática no QG do Exército

Os metadados indicam que a imagem foi enviada cerca de uma hora antes do diálogo anterior.

Propriedades Básicas	
nome	3d5c6804-0e6b-48f2-9544-15b0a7ac2513.jpg
tamanho	98.448
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Other Images]
modificacao	Mon Nov 07 15:57:05 BRT 2022
hash	A01B75243301F896CC46D7360DB3968F
caminho	▼ [294 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299- ufdr/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/icloudr ive/5719237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Me dia.tar/Media/556182632604@s.whatsapp.net/3/d/3d5c6804-0e6b-48f2-9544-1 5b0a7ac2513.jpg

A segunda imagem recuperada pela investigação, trata-se do próprio panfleto, convocando para a manifestação no dia 09/11/22, no QG do Exército, conforme citado pelo Coronel no áudio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



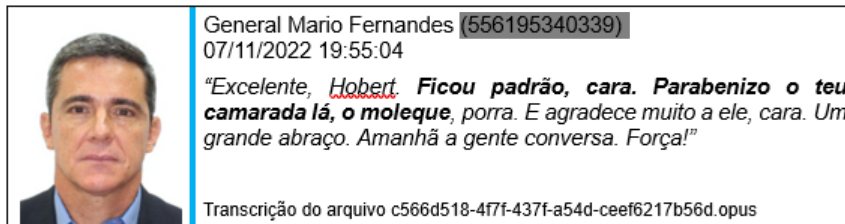
Os metadados da imagem indicam que foi criada às 17h15 do mesmo dia, conforme as propriedades do documento abaixo.

Propriedades Básicas	
nome	8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7 .jpg
tamanho	68.120
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA2C16832BA87B77BA0844FD
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299. ufdr/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/icloudr ive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Me dia.tar>>Media/556182632604@s.whatsapp.net/8/a/8aed6efe-e989-415f-a2f1-2 fa4d330a4d7.jpg

Mais tarde, MARIO FERNANDES, demonstrando o ajuste de condutas, pede para que HOBERT parabenize uma terceira pessoa que, possivelmente, foi a responsável pela elaboração do material.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Os interlocutores ainda trocaram novas mensagens com conteúdo relacionado a propaganda das manifestações, que ocorriam naquele período, com conteúdo explicitamente golpista. Ainda neste dia 07/11/2022, consta um documento compartilhado entre os interlocutores cujo título é **“FAIXAS”**. O arquivo contém frases dentro de retângulos, com dizeres como **“LIBERDADE SIM, CENSURA NÃO”**, **“RESPEITO A CONSTITUIÇÃO, CONTAGEM PÚBLICA DOS VOTOS”**, **“SOS FORÇAS ARMADAS”**, **“NÃO A DITADURA DO JUDICIÁRIO”**, **“NOVAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE”** e outras. O contexto do arquivo indica que seria um planejamento para confecção de faixas a serem feitas com estas frases e utilizadas nas manifestações próximas ao Quartel-General do Exército.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FAIXAS
LIBERDADE SIM CENSURA NÃO
RESPEITO À CONSTITUIÇÃO CONTAGEM PÚBLICA DOS VOTOS
SOS FORÇAS ARMADAS
GENERAL FREIRE GOMES, COMANDANTE DO EXÉRCITO, SALVE NOSSA DEMOCRACIA
ALMIRANTE GARNIER, COMANDANTE DO MARINHA, SALVE NOSSA DEMOCRACIA
BRIGADEIRO BAPTISTA JUNIOR, COMANDANTE DA AERONÁUTICA, SALVE NOSSA DEMOCRACIA
AUDITAGEM NO PROCESSO ELEITORAL
NÃO Á DITADURA DO JUDICIÁRIO
NOVAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE
ILEGIBILIDADE DO LULA JÁ

Os metadados da imagem indicam que foi criada no mesmo dia 07/11/2022, às 17h15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Propriedades Básicas	
nome	8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg
tamanho	68.120
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA2C16832BA87B77BA0844FD
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufd r/femario@terra.com.br-1055299.zlp/femario@terra.com.br-1055299/icloudrive/57 T9237FN3.net.whatsapp-WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Media.tar>> Media/556182632604@s.whatsapp.net/8/a/8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d 7.jpg

Ainda no contexto da relação de MARIO FERNANDES com as manifestações, a investigação identificou mensagens que foram encaminhados entre contas de WhatsApp vinculadas ao próprio General MARIO FERNANDES, possivelmente com o intuito de preservar o conteúdo e dificultar a identificação do interlocutor da mensagem.

Nesse contexto, identificou-se um arquivo de imagem com o título "COMUNICADO", seguido dos dizeres "ESTA MENSAGEM NÃO PODE CORRER EM GRUPOS". O texto diz que a informação deve ser repassada individualmente para "pessoas igualmente confiáveis" e fala sobre uma manifestação marcada para 10/12/2022, com o objetivo de causar transtornos na cidade de Brasília/DF para criar um "cenário caótico", que desencadeie a convocação das Forças Armadas e com isso, impedir a diplomação do então candidato eleito. Ao final, o autor escreve: "**DEPOIS DE MANDAR ESSA MENSAGEM E SE CERTIFICAR DE QUE A PESSOA A RECEBEU, APAGUE-A. PARA QUE NÃO FIQUE REGISTRADO EM NENHUM WHATSAPP. CHEGOU A HORA, POVO BRASILEIRO!**" Os metadados do arquivo indicam ser do dia 05/12/2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

COMUNICADO

ESTA MENSAGEM NÃO PODE CORRER EM GRUPOS.

Você a está recebendo no seu particular, porque a pessoa que lhe enviou confia que você pode receber essa informação e que você só repassará individualmente para pessoas igualmente confiáveis.

A diplomação do ladrão foi antecipada para o dia 12/12/2022, por isso, no próximo sábado, dia 10/12/2022, haverá a maior mobilização da história do Brasil, que consiste em tomar Brasília com um milhão de pessoas na Esplanada dos Ministérios e parar todo o país. Não provoque ações dispersas em outras datas. Tudo o que você está planejando ou tem conhecimento de que está para acontecer relacionado a: parar estradas; parar abastecimento de combustíveis nas cidades e aeroportos; e ida pra Brasília, deve concentrar-se neste dia (10/12/2022) para que o cenário caótico estabelecido a nível nacional seja impossível de ser resolvido sem a convocação das Forças Armadas. Todas essas ações mencionadas já devem ser planejadas e organizadas, mas executadas apenas no dia 10/12/2022.

Você está recebendo essa mensagem de alguém de confiança e só deve repassar individualmente para alguém da mesma confiança a fim de evitar ao máximo manifestações contrárias de um grupo que quer permanecer apenas em frente aos QGs.

A pessoa que lhe enviou sabe que você está ciente de que precisamos parar o Brasil para que algo aconteça. Mande individualmente para as lideranças de sua confiança.

IMPORTANTE: DEPOIS DE MANDAR ESSA MENSAGEM E SE CERTIFICAR DE QUE A PESSOA A RECEBEU, APAGUE-A, PARA QUE NÃO FIQUE REGISTRADO EM NENHUM WHATSAPP.

CHEGOU A HORA, POVO BRASILEIRO!

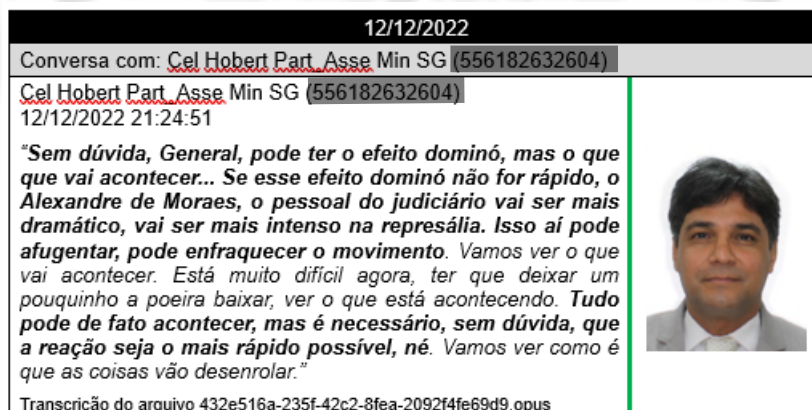
Propriedades Básicas	
nome	373ffe08-6f47-4454-9fbf-9119ea49c56b.jpg
tamanho	252.288
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Dec 05 20:37:47 BRT 2022
hash	500F0A486C02BB8AF891434E54725BD5
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufd rifemario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/icloudrive/57 T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Media.tar>> Media/556295776719@s.whatsapp.net/3/7/373ffe08-6f47-4454-9fbf-9119ea49c56 b.jpg

Em nova mensagem, agora no dia 12/12/2022, HOBERT envia um áudio para MARIO FERNANDES, possivelmente relacionado aos atos que aconteceram naquele dia, com a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal e, posteriormente, os atos de vandalismo na cidade de Brasília/DF. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

áudio indica ser uma resposta a uma indagação anterior feita por MARIO FERNANDES. HOBERT diz: **“Sem dúvida, General, pode ter o efeito dominó, mas o que vai acontecer... Se esse efeito dominó não for rápido, o Alexandre de Moraes, o pessoal do judiciário vai ser mais dramático, vai ser mais intenso na represália. Isso aí pode afugentar, pode enfraquecer o movimento”**. Possivelmente, descreve a possibilidade dos acontecimentos do dia 12/12/2022 ser o estopim para uma ação que consumaria o golpe de Estado, mas alerta que deveriam agir de forma rápida. Diz: **“Tudo pode de fato acontecer, mas é necessário, sem dúvida, que a reação seja o mais rápido possível, né”**.



9.5. DA A AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO

No dia 30 de novembro de 2022, o Senado Federal realizou a 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para “Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais.” O evento ocorreu após Requerimento 59/2022 “com o objetivo de discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os investigados aproveitaram o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento. Entre os convidados para evento estavam os investigados CARLOS ROCHA, do Instituto Voto Legal, e o consultor político FERNANDO CERIMEDO. Ambos aproveitaram o momento de visibilidade para disseminar os “estudos técnicos”, já descritos no presente relatório, que teriam identificados falhas e vulnerabilidades que colocaram em descrédito o pleito presidencial de 2022. Seguem trechos das falas dos investigados:

Carlos Rocha – IVL (Instituto Voto Legal)



(...) Em julho, perdão, o Partido Liberal contratou uma equipe técnica, que é altamente qualificada e politicamente isenta. A nossa atuação é estritamente técnica porque o estatuto do instituto veda qualquer ação política. O objeto do contrato com o partido foi realizar uma fiscalização de todas as fases da votação, apuração, totalização. O trabalho se iniciou em julho e foi concluído em dezembro. **“O primeiro indício de mau funcionamento foi um erro do código de identificação da urna nas linhas dos**

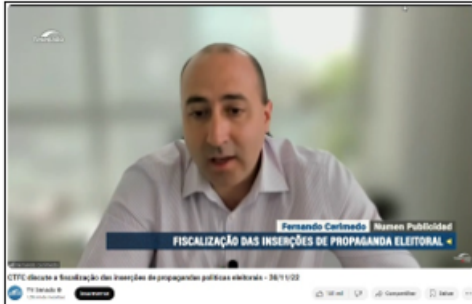
logs de todas as urnas de modelos antigos. Ou seja, naquelas linhas onde deveria estar o código de identificação correto, está publicado nos logs fornecidos pelo TSE um código espúrio, um valor espúrio, que não representa qualquer urna. Então, evidentemente, isso prejudicou associar cada atividade, cada linha do log com a urna física em que ocorreu aquele log.”

“O segundo ponto de atenção relevante é o travamento da urna eletrônica. E como é que se identificou o travamento? Ao fazer uma análise do log, verificou-se uma atividade que é urna desligada pela chave. (...) É importante destacar que esses **eventos de desligamento ocorreram durante a votação de um eleitor**, ou seja, o eleitor estava votando, a urna travou, e o mesário foi lá e desligou. **Claramente uma urna travar não é um evento esperado. Então ele é um indício de mau funcionamento.**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Fernando Cerimedo



“(…) O aumento inaceitável de número de urnas zero branco no segundo turno em relação ao primeiro pode representar uma possível exacerbação de um algoritmo do primeiro para o segundo turno a fim de garantir a vitória do 13, forçando mais a barra, com potencial maior de votos brancos roubados, levando a um número muito maior de urnas zero branco. Pode ser a ponta para entender um problema muito maior, com a necessidade de exacerbação do algoritmo para não haver risco de, mesmo diante do algoritmo, o candidato 22 ganhar. Acabou aparecendo. Mas, como vocês sabem, são anomalias. E, para que essas anomalias se tornem fraudes, elas precisam de dois elementos mais: tecnologia e processo. A tecnologia já foi testada no relatório do PL e até no relatório das Forças Armadas, mas, além disso, os mesmos registros das logs de votos têm informações escandalosas de dados públicos sobre os códigos-fontes, os tipos de software ao todo que foram usados, porque há mais do que um. É isto, é uma ilegalidade, é uma irregularidade que deve ser, pelo menos, esclarecida. São diferenças que são impossíveis de ser explicadas por outros fatores e as explicações que tentaram dar não conseguiram justificar nem de perto.”

“O que o Sr. Moraes quer esconder? É possível subestimar a ciência de um país inteiro ou do mundo inteiro? Eles realmente confiavam que não iríamos perceber, encontrando tantas dúvidas e irregularidades? Por que o TSE não apresenta provas contrárias? Por que não faz auditoria? Por que quer deixar um país inteiro em dúvida sobre o resultado? Qual é o plano, Sr. Moraes? Que medo você tem de não abrir os livros para mostrar como foi o processo? O que essa covardia escondia atrás da censura?”

O evento além de propagar informações falsas sobre as eleições, também serviu de palco para pessoas aderentes ao intento golpista defender a aplicação anômala do art. 142 da Constituição Federal, com um falso silogismo que justificaria o respaldo constitucional de uma ação militar para reverter o resultado das eleições. Seguem trechos nesse sentido:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Sebastião Coelho (Desembargador aposentado – TJDF)



"(...) eu era o Corregedor do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal e anunciei que iria aposentar, porque, evidentemente, eu não iria cumprir as determinações do Sr. Alexandre de Moraes. (Palmas.) Eu disse que ele fez uma declaração de guerra ao país, Senador Girão, e, infelizmente, eu estava certo. Ele está, Senador Heinze, fazendo, está guerreando contra o país. Está vencendo algumas lutas, mas eu creio que ele não terá a vitória final. A vitória final será do povo brasileiro." (...)

"Eu quero trazer, senhores juristas, para discussão, um dado que eu não vi ainda ser tratado, mas eu resolvi tratar porque **eu fui a uma manifestação... Quero dizer que eu não conheço ninguém de lá. Voltava de viagem, passei pelo local para dar uma olhada e, no domingo, resolvi ir e resolvi falar.** Na hora que cantou-se o Hino Nacional, e todos com a mão na boca depois, três minutos de silêncio, eu pedi a palavra e falei naquele momento, **e defendi a prisão de Alexandre de Moraes.**"

"Então, eu digo que não há uma solução. Nós, a sociedade brasileira, sofreu um golpe praticado pelo Supremo Tribunal Federal ao não cumprir a Constituição. E qual é a solução constitucional? O Presidente da República invocar o art. 142 da Constituição para dar legitimidade às Forças Armadas para agirem. Vejam: tem muitos pedidos, Forças Armadas... No momento que nós estamos, com fragmentos da Constituição ainda em vigor, **se as Forças Armadas agirem de ofício, vai ser colocado como um golpe, embora seja um contragolpe. Mas, se o Presidente da República convocar, não, porque ele está exercendo seu poder constitucional de utilizar para garantir a ordem pública.** Essa é a realidade que nós estamos vivendo."





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ivan Ricardo Garisio Sartori (Desembargador aposentado – TJSP)



“Então, a solução, como já disse aí o nosso antecessor, é: nós temos o art. 142. O Art. 142 é claro no sentido de que o poder coactivo pode efetivamente representar às Forças Armadas para que ela tome as providências. Não se fala em golpe, mas se fala numa intervenção pontual para que cesse esse estado de coisas. E mais, leio aqui o art. 15 da Lei Complementar 97/99 que, justamente, vem como complemento desse art. 142 da Constituição Federal.

Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República [que precisa, também, tomar uma providência], que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação[...].

E aqui eu venho ao §1º.

§ 1º Compete ao Presidente da República a decisão do emprego das Forças Armadas, por iniciativa própria ou em atendimento a pedido manifestado por quaisquer dos poderes [...] [inclusive o próprio Executivo], por intermédio dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado Federal [...].

Então, eu acho que a solução seria, em primeiro lugar, lógico, o Senado Federal, porque nós vimos que tudo isso aconteceu bem debaixo do nariz da Presidência e da maioria dos Senadores, salvo esses, que eu já mencionei, que são guerreiros e que vêm lutando pela democracia. Mas **a solução seria realmente a aplicação do art. 142**, combinado com a Lei Complementar 97/99, que permite a ação imediata para que cessem essas arbitrariedades que nós estamos presenciando e, infelizmente, vêm sangrando e fazendo sangrar o nosso país. **O povo está atônito, o povo está estarelecido, o povo está sofrendo e o povo não acredita mais no sistema.**” (...)

O grupo investigado agiu de forma coordenada com os manifestantes para criar um falso ambiente de adesão e pressão popular ao ideário de utilização do art. 142 da CF, legitimando uma intervenção militar no país. Nesse sentido, o General MÁRIO FERNANDES destinou especial atenção para que o evento tivesse apoio e publicidade desejados. A conclusão tem fundamento não só em mensagens de voz encontradas no material armazenado pelo então Secretário-Executivo e enviadas para os seus contatos pelo aplicativo WhatsApp. Mas, inclusive, a partir de imagens armazenadas, que indicam a sua presença na Esplanada dos Ministérios às 07h56 da manhã. São três fotografias georreferenciadas e registradas por meio do aparelho Apple Iphone XR (formato .heic):



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Às 08h10, dois cards com o *print* de um tweet publicado pelo analista político FERNANDO CERIMEDO são armazenados de forma simultânea na conversa realizada pelo WhatsApp entre o General MÁRIO FERNANDES e o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO, então Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Evidenciando o ajuste de condutas entre os manifestantes e a presidência da República, por meio do Secretário-executivo MARIO FERNANDES, às 09h39min do dia 30/11/2022, o coronel manifestante SÁVIO COSTA encaminha uma mensagem de áudio para o general afirmando que estariam já no Congresso, aguardando as ordens e prontos.

“Selva General! Tudo bem? É, tô aqui às ordens, aqui na frente do Congresso junto com a turma, com os indígenas, tá. E com o pessoal que vai chegar e os patriotas...”

HNI: “Do norte

... do norte. Estão todos aqui. Tá bom? Qualquer coisa é só me acionar e a gente monta um contato ou manda alguém aqui pra conversar conosco. Estamos prontos. Selva!”

Vinte minutos depois, MÁRIO FERNANDES grava uma mensagem e envia para o Coronel REGINALDO VIEIRA DE ABREU, seu chefe de gabinete na Secretaria-Executiva da Presidência da República. Ele é chamado pelo codinome VELAME:

“Força, VELAME! Vai ter uma audiência pública, porra, tá



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

todo mundo comentando com o cara expondo sobre a... esclarecendo ainda mais sobre o que os achados da fraude eleitoral, porra, e a pressão daquela galera, veio muita gente do QG pra essa audiência pública. Foi o Girão que fez votar e foi aprovada por unanimidade. E ali não tem censura, então o nego vai falar tudo. Eu tô cerrando pra lá junto com o Coronel SÁVIO e o JESUS⁹⁷. Força!"

Às 12h28, MÁRIO FERNANDES reforça a necessidade do registro de um vídeo para o General RAMOS para "potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui":

"Força, Kid Preto! **Aguardando por aqui o vídeo, Kid Preto.** Lembrar que, pô, **a ideia do vídeo é potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui. Se o senhor puder se reunir aí com o General Braga Neto, General Heleno,** pô, pra mandarem, vai ser muito bom. Força!"

Às 12h29, MÁRIO FERNANDES informa WALTER SOUZA BRAGA NETTO, General da Reserva, ex-ministro da Defesa e ex-ministro chefe da Casa Civil:

"Força, GENERAL, **se o senhor fez o vídeo já...** o senhor puder mandar pra, pra... pra mim aqui, **nós temos redes sociais aqui pra explodir, ampliar essa divulgação,** ok? Força!"

No minuto seguinte, MÁRIO FERNANDES envia o que seria um segundo áudio para o GENERAL AUGUSTO HELENO, então Chefe do Gabinete de

⁹⁷ É provável que se trate do Coronel da Reserva EB MARCELO GONÇALVES DE JESUS. Ele ocupou a função de Assessor Especial para Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Segurança Institucional da Presidência da República:

“Força, GENERAL HELENO. É MÁRIO de novo. **Se o senhor já fez o vídeo e puder mandar pra mim o mais rápido possível aqui, nós temos várias redes aqui, o pessoal pronto pra dar ampla divulgação a ele.** Se o senhor puder mandar pra cá eu agradeço, tá ok? **Que a gente quer atingir o público que tá no QG e Brasília. também, ainda hoje, pra tá aqui no Congresso.** Um grande abraço, general. Força!”

Exatamente no dia 30/11/2022 foi realizado um manifesto na Esplanada dos Ministérios, denominado “**MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE**”, tendo como organizador declarado junto à Secretaria de Segurança do Distrito Federal a pessoa de **GERMANDO SCHAFFEL NOGUEIRA**, CPF [REDAZIDO], por meio da Notificação 298/2022 - SSP/SOPI/CEATE/GEVEN/ASSEVEN.

Demonstrando o vínculo do general com a manifestação, o referido documento foi enviado em uma conversa entre MARIO FERNANDES e o Tenente-Coronel SAVIO COSTA no aplicativo WhatsApp. O documento informa que o evento estava programado para ocorrer no dia 30/11/2022, das 09h às 15h, no Plano Piloto-DF, com uma estimativa de público de 2.000 (duas mil) pessoas.

Propriedades Básicas	
nome	8444a759-7bd6-46b0-a1f3-686d5be2f226.pdf
tamanho	164.294
ext	pdf
tipo	pdf
deletado	false
categoria	[PDF Documents]
modificacao	Tue Nov 29 22:14:20 BRT 2022
hash	5E17B2BD34E319A0244BF914DEA3B73D
caminho	[REDAZIDO]

Metadado do documento contendo o nome de Germano como organizador da manifestação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

29/11/22, 17:37

SEI/GDF - 100816956 - Notificação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Gerência de Eventos

Assessoria de Eventos

Notificação n.º 298/2022 - SSP/SOPI/CEATE/GEVEN/ASSEVEN

NOTIFICAÇÃO

(ESTA NOTIFICAÇÃO NÃO É VÁLIDA COMO AUTORIZAÇÃO)

O SUBSECRETÁRIO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, DE ACORDO COM O ART. 3.º, DECRETO N.º 26.903, DE 12 DE JUNHO DE 2006, **NOTIFICA** para conhecimento dos termos da presente notificação:

EVENTO: MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE

RESPONSÁVEL PELO EVENTO: GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA

CPF/CNPJ: 956.776.231-72

TELEFONE: 66 99999-0909

DATA DO EVENTO: 30/11/2022

HORÁRIO: DAS 09H ÀS 15H

LOCAL: PLANO PILOTO-DF, ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, AVENIDA JOSÉ SARNEY

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 2.000 (DUAS MIL) PESSOAS

MONTAGEM DE ESTRUTURAS: SIM (X) NÃO () QUAIS: 10 BANHEIROS QUÍMICOS

1. A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF, adotará as medidas necessárias para garantir a reunião, constitucionalmente assegurada, fazendo respeitar os direitos das pessoas, participantes e não participantes do ato público, conforme os seguintes termos:
2. Após o processo das informações sobre o evento, a SSPDF comunicará a realização do ato aos Órgãos Distritais e Federais que se fizerem necessários, em especial a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DFLEGAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), à Subsecretaria de Estado das Cidades (SECID), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP), à Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Vigilância Sanitária/SES) e à(s) respectiva(s) Administração(ões) Regional(is) (RA) da área, para a adoção de providências de competência própria;
3. As informações sobre o ato poderão ser prestadas em reunião de trabalho a ser convocada pela SSP-DF para esse fim, com participação dos representantes convidados da entidade ou organização responsável pelo evento, com representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Civil, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outros órgãos da União e/ou do Governo do Distrito Federal que se fizerem necessários;
4. **Para instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, balões e outros dispositivos, o responsável deverá requerer autorização junto à Administração Regional da Área, com posterior apresentação da Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) para realização de vistorias por parte do CBMDF e da Defesa Civil;**

https://sei.df.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=113391834&infra_siste... 1/3

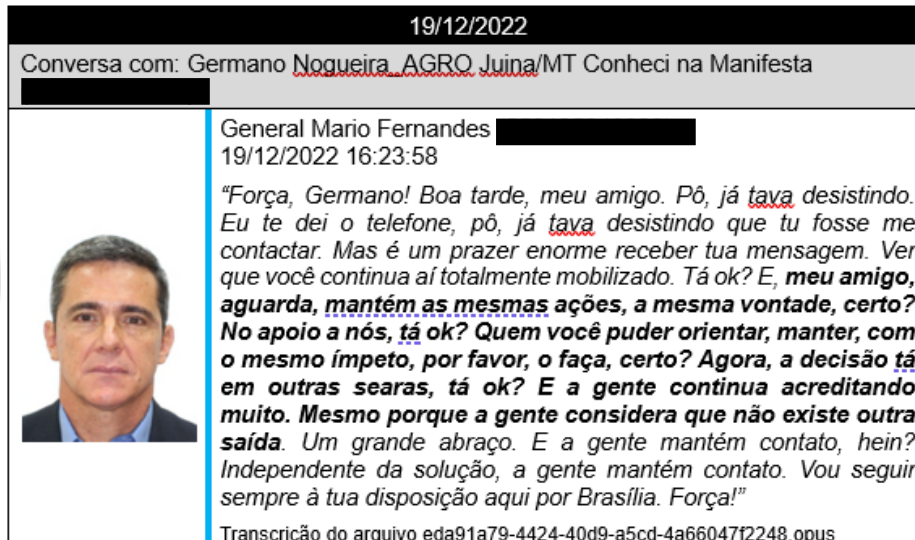
Trecho da notificação do GDF autorizando a manifestação

Corroborando a relação entre MARIO FERNANDES e GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA, um dos líderes das manifestações, ligados ao agronegócio, no dia 19/12/2022, o Secretário-executivo da Secretaria-geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da Presidência envia uma mensagem de áudio orientando GERMANO a manter as manifestações. Diz: **“E, meu amigo, aguarda, mantém as mesmas ações, a mesma vontade, certo? No apoio a nós, tá ok? Quem você puder orientar, manter, com o mesmo ímpeto, por favor, o faça, certo?”**.



9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO

A análise dos materiais apreendidos identificou a relação do grupo investigado com influenciadores digitais que, por aderência ao intento golpista, atuavam na disseminação de narrativas de interesse do grupo investigado para objetivar a consumação do golpe de Estado.

Nesse sentido, MAURO CID manteve diálogos com influencers que tiveram participação ativa no acampamento de manifestantes em frente ao QG do Exército, em Brasília/DF. Dentre eles, **PAULO GENEROSO**. Trata-se do empresário **PAULO CEZAR DA SILVA GENEROSO**, CPF [REDACTED]. Seu perfil no X (Twitter) contava com 98 mil seguidores em dezembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 22 de novembro de 2022, MAURO CID entra em contato com PAULO GENEROSO para informar seu número de telefone.



As trocas de mensagens evidenciam novamente uma articulação entre integrantes do governo e manifestantes, especialmente no sentido de pressionar o comando do Exército a aderir ao golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 26 de novembro de 2023, PAULO GENEROSO pergunta para o Tenente-Coronel MAURO CID: **“Se a gente tivesse um 7 de setembro em Brasília daria para reverter a posição dos generais e o presidente se animaria?”**. MAURO CID responde: **“O problema não é a quantidade de gente...”**. PAULO GENEROSO responde: **“Estamos à disposição sempre. Tmj”**.



PAULO GENEROSO avisa MAURO CID, no dia 01 de dezembro de 2022 sobre uma publicação que fez no X (Twitter) para pressionar o Alto Comando a aderir à ruptura institucional. O texto afirmava **“Os Generais tem 10 dias pra decidir quem irá pra cadeia: Bolsonaro ou Alexandre de Moraes. E terão que se explicar pro povo depois. Fica a dica”**. MAURO CID assentindo à publicação golpista diz: **“Excelente!”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Este post de PAULO GENEROSO foi apagado. Mas foi possível armazenar uma publicação relacionada a este aviso feita no dia 07 de dezembro de 2022⁹⁸. Trata-se de uma enquete com pergunta “Quem você acha que acabará preso?”, que teve 15.135 votos.

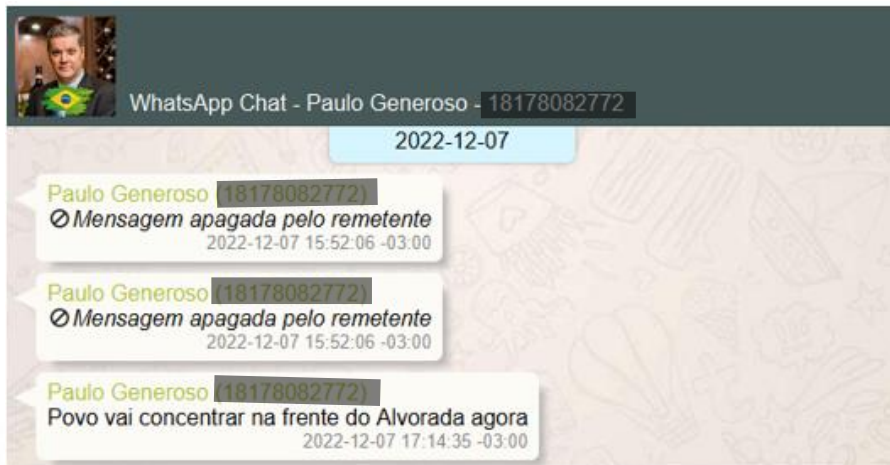


Neste mesmo dia, às 15h52, PAULO GENEROSO envia duas mensagens para MAURO CID e as apaga. Depois, em horário próximo à publicação da enquete, informa onde a manifestação iria ocorrer. Diz: “**Povo vai concentrar na frente do Alvorada agora**”.

⁹⁸ <https://archive.is/DEcZk>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Já no dia 09 de dezembro de 2022, data do primeiro discurso do então presidente JAIR BOLSONARO ao público, no Palácio da Alvorada, PAULO GENEROSO passa a impressão do ânimo, aparentemente, dos manifestantes. Ele diz: **“Vocês botaram fogo no arraial. Povo animadíssimo”**. Em seguida, envia um print de uma publicação (depois apagada) no X (Twitter): **“Vimos um presidente firme, determinado, sem medo, volta o grande líder que sempre foi. Poderia ter falado para todos irem pra casa e desistir de lutar, fez exatamente o contrário, chamou a responsabilidade pra si deixando claro o alinhamento das Forças Armadas e apoio do POVO.”**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO

Além de PAULO GENEROSO, a análise formalizada na IPJ nº 4812470/2024 identificou a atuação coordenada dos integrantes do denominado “Canal Hipócritas”, integrado pelas pessoas de BISMARCK FUGAZZA, ANTÔNIO PACHECO e PAULO SOUZA, com os interesses do grupo criminoso, especialmente as ações voltadas a pressionar o então comandante do Exército FREIRE GOMES a aderir ao golpe de Estado.

Pesquisa em fonte aberta (internet) demonstra que os sócios da empresa Canal Hipócritas Produções de Vídeo Ltda tiveram posição de destaque nas manifestações que ocuparam a frente de organizações militares.

No dia 07 de dezembro de 2022, uma carta foi lida no auditório Nereu Ramos, no Anexo 02 da Câmara dos Deputados. A seguir, destacamos o trecho lido por BISMARCK FUGAZZA na Câmara dos Deputados, em 07 de dezembro de 2022 em que ameaça paralisar a cidade de Brasília/DF no dia 10/12/2022, caso nada fosse feito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

“Caso não haja nenhuma posição do Senado Federal até a data de 07/12/2022, e do Presidente da República ou Forças Armadas até a data de 08/12/2022, nós, o povo, sob a égide da soberania que nos pertence, passaremos a adotar medidas com impacto nacional, e desta forma, estabelecemos a data de 10/12/2022 para a tomada de Brasília e a paralisação de todo o Brasil. Esse movimento terá dia para começar, mas não para terminar, até que sejamos ouvidos e atendidos em nossos pleitos.

A partir desta data, 10/12/2022, estaremos organizados em milhões de patriotas em Brasília, reivindicando que nosso país seja devolvido a quem ele pertence: o povo em Brasília.

Esperamos que, a partir deste dia, e enquanto durar este movimento orgânico, popular e democrático, as forças auxiliares, que também assistem há anos o autoritarismo judicial do qual nos tornamos reféns, não cumpram ordens ilegais para destruir o movimento, já que também estamos lutando por sua liberdade.”

Um vídeo com informações que indica ter sido gravado no dia 08 de dezembro de 2022 foi identificado no aparelho celular de JAIR MESSIAS BOLSONARO, apreendido em 03 de maio de 2023 durante a Operação Venire da Polícia Federal. O aparelho registrou acesso ao vídeo em 09 de dezembro de 2022, às 11h21.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Imagem do vídeo armazenado no aparelho celular de Jair Bolsonaro

O conteúdo apresenta as hashtags #Acredite e #NaoDesista e apresenta uma pessoa que, aparentemente, trata-se de BISMARCK FUGAZZA, que profere as seguintes palavras:

“Presidente Jair Messias Bolsonaro, hoje dia 8 de dezembro de 2022, no trigésimo nono dia do movimento democrático de resistência do povo brasileiro nós unidos aqui te autorizamos. E o povo está mandando que o senhor assuma o seu papel. Siga a Constituição e comande as Forças Armadas na defesa do Brasil do Brasil. Eu, o povo, te autorizo. Usa a Bic. Porque essa Bic vai libertar vai libertar não só o Brasil, mas o mundo, do Comunismo. Palmas para você brasileiro”

No dia 11/12/2022, PAULO SOUSA gravou um vídeo com considerações sobre as manifestações. O manifestante defende a necessidade dos movimentos se deslocarem para a esplanada dos Ministérios



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e enumera uma série de fatos que, segundo ele, eram “**necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome.**” PAULO SOUZA destacou trechos do discurso do presidente JAIR BOLSONARO proferido no dia 09 de dezembro de 2022, fez referência a outras figuras proeminentes entre o grupo radical aderente ao golpe de Estado como ALLAN DOS SANTOS, DANIEL SILVEIRA, FERNANDO CERIMEDO e PAULO FIGUEIREDO. Além disso, reforçou sua conexão com pessoas que teriam conhecimento pleno do que estava acontecendo para viabilizar a ruptura institucional.



Paulo Souza: *Pessoal, esse vídeo é urgente e é importantíssimo. Infelizmente tá havendo uma guerra de narrativas dentro da própria direita onde você acreditando ou não nós estamos sendo chamados de infiltrados. Somos esquerdistas infiltrados aí querendo destruir as manifestações nas ruas. As manifestações em frente aos QGS foram muito importantes pra deixar um recado pras Forças Armadas. Eles já entenderam esse recado. E ainda é muito importante por isso permaneça nos QGS de todo o Brasil, inclusive no de Brasília. **O que precisamos entender agora é que há uma sequência de construção de fatos necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome.** Construa comigo. Mais de um mês em frente aos QGS pedindo socorro. Depois auditoria independente apresentada na Argentina mostrando uma série de inconsistência nas urnas. Depois, as Forças Armadas apresentam um relatório mostrando a impossibilidade de auditar as urnas com*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

precisão. Depois o PL apresenta um relatório com mais uma auditoria independente apresentando novas inconsistências do segundo turno. 24 horas depois eles apresentam as inconsistências do primeiro turno também. Depois a abertura de CPI de abuso de autoridade solicitada pelo Van Hattem. Depois audiência pública de comissão de Transparência nas eleições onde por 11 horas pode se falar dentro do Senado sobre todos os desmandos judiciais que nós temos sido vítimas e que a gente não podia falar em lugar nenhum. Nós conseguimos falar no senado. **Perceba a construção de fatos para legitimar uma decisão democrática que o presidente venha a tomar. Não um golpe. Uma decisão democrática legitimada.** Depois a leitura de uma carta aberta ao do Povo direcionado às instituições democráticas dando um prazo à instituições e ao presidente para se pronunciarem. Dois dias depois o presidente faz o primeiro pronunciamento para os manifestantes. O primeiro em 40 dias. Depois de 40 dias calado, o primeiro pronunciamento dois dias depois da carta que pedia pronunciamento.

(...)

Paulo Souza: E o QG de Brasília apesar de ser muito importante, devemos continuar nele, mas ele já é completamente ignorado pela grande mídia. E o BOLSONARO precisa que as pessoas vejam o que estamos fazendo, entende? **Nós precisamos levar as manifestações de Brasília para um lugar onde os políticos não podem ignorar e a mídia não pode esconder: a Esplanada dos Ministérios.** Ah, mas os políticos nunca fizeram nada e não vão fazer agora. Sim, nós sabemos disso. Mas não são eles que precisam fazer. Nós precisamos fazer para que o mundo veja. Lembra do que ele disse:

Jair Bolsonaro: "(...) e cada um vê o que ele pode de fato fazer pela sua pátria."

Paulo Souza: **Eu já sei que falando isso nós seremos de novo chamados de esquerdistas infiltrados.** Agora eu te peço para usar o bom senso um pouquinho. Quem são as pessoas dos áudios de WhatsApp que falam esses absurdos sobre a gente de onde eles são quem conhece eles? Qual o currículo deles? Porque de repente apareceu um monte de gênios PHD's em manifestações, que tem certeza absoluta. Porque soube da fonte segura do primo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do cunhado do cachorro do vizinho do porteiro, que o avô é militar da reserva, que a ordem é ficar no QG. **Esse completo desconhecido chama a gente de esquerdista e, de repente, ele tem mais credibilidade que a gente que você conhece, que trabalha pelo menos há 5 anos. O ALLAN DOS SANTOS lançou um vídeo ontem⁹⁹ dizendo que se estivesse no Brasil estaria onde o Canal Hipócritas está. Ele virou esquerdista agora? Com mandado de prisão 2 anos e meio de exílio sem ver a família. Ele é esquerdista ou ele pode ter informações que você não tem? PAULO FIGUEIREDO indica a Esplanada. Ele também virou esquerdista? Sei lá. Ou ele tem informações que você não tem? CERIMEDO, o argentino que nos ajudou na auditoria já disse que tudo bem ir pra Esplanada. Inclusive fez uma ligação pra gente no primeiro dia que estivemos na Esplanada ontem e conversamos ao vivo com ele de lá. Ele é esquerdista. Fernando Conrado, esquerdista. DANIEL SILVEIRA que também nos apoia na ida pra Esplanada.**
(...)

Paulo Souza: **Nós não tiramos ideias da nossa cabeça. Olha com quem nós temos contato. Olha quem já entrevistamos no nosso canal. Leia nas Entrelinhas!**

No dia 12 de dezembro de 2022, evidenciando a proximidade com o presidente JAIR BOLSONARO, após a prisão do cacique/pastor TSERERÉ pela Polícia Federal, há registros em vídeo publicados no X/ Twitter com BISMARCK FUGAZZA, PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTÁQUIO sendo admitidos no Palácio da Alvorada. Abaixo, é destacado um print da publicação e frames do vídeo registrado:

⁹⁹ Na realidade o vídeo é publicado na página de BISMARCK FUGAZZA no Instagram em 08 de dezembro de 2022

https://www.instagram.com/reel/Ci7hzYfDagg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA=



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



<https://x.com/DaniloTorres86/status/1602452539974230016>



Corroborando as imagens, MAURO CID, na condição de colaborador confirmou que os integrantes do canal HIPÓCRITAS tinham contato direto com o ex-presidente JAIR BOLSONARO. O colaborador ainda relatou que BISMARCK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de serem presos, após a detenção do CACIQUE SERERE, no dia 12/12/2022, ligaram para JAIR BOLSONARO, que autorizou a entrada dos manifestantes no palácio do Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

QUE no dia 12/12/2022, após a prisão do CACIQUE SERERE, na saída do palácio da Alvorada, as pessoas de BISMARCK e PAULO SOUZA, integrantes do canal do YouTube HIPOCRITAS e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de também serem presos, ligaram para o ex-Presidente JAIR BOLSONARO; QUE JAIR BOLSONARO mandou que autorizassem a entrada de BISMARCK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO no Palácio da Alvorada; QUE a intenção era evitar que fossem presos; QUE após a advertência do colaborador de que a permanência de OSWALDO EUSTÁQUIO no Palácio da Alvorada poderia causar problemas, o ex-Presidente determinou que um carro da Presidência levasse OSWALDO EUSTÁQUIO para o local que estava hospedado em Brasília/DF; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS jatarem com o ex-Presidente no Palácio da Alvorada; QUE não se recorda se os referidos jornalistas dormiram no Palácio da Alvorada; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS tinham contato direto com o ex-Presidente JAIR BOLSONARO;

Ainda no dia 12/12/2022, evidenciou-se a ação coordenada entre os integrantes do canal HIPÓCRITAS e o grupo investigado para pressionar o então comandante do Exército, general FREIRE GOMES.

No dia 12 de dezembro de 2022, BISMARCK FUGAZZA fez duas publicações em seu perfil no Instagram, bibihipocritas1, que citavam o General Freire Gomes. A primeira indicava duas frases entre aspas, conforme imagem a seguir: A segunda publicação incluiu um vídeo gravado na área externa do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República. Nele, BISMARCK convoca seus seguidores para uma missão: “**clamar ao General Freire Gomes**”; “**pra que tudo aconteça**”; “**nós precisamos clamar**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

para que ele faça o que deve ser feito”, conforme imagem e transcrição a seguir:



<https://tinyurl.com/5nxiy7n2>



<https://tinyurl.com/4j8vmhkp>

“Olá pessoal, estou aqui na Alvorada e eu tenho uma missão pra todos. Prestem bem atenção que é bem sério. **Precisamos clamar ao GENERAL FREIRE GOMES. Eu posso falar que ele é a peça fundamental pra que tudo aconteça.** Então, ele não é melancia. Ele não é uma pessoa do mal. Ele não é nada. Ele é do nosso lado. **Então nós precisamos clamar que ele faça o que deve ser feito. Então, façam faixa, espalhem. GENERAL FREIRE GOMES. General Freire Gomes.**”



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova demonstram que os investigados agiram de forma coordenada com influenciadores digitais, aderente ao espectro político do então presidente JAIR BOLSONARO, com a finalidade de incitar parcela da população a aderir ao intento golpista, manter coesa as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares e ainda servir como um veículo de pressão para que o Exército desse o respaldo do braço armado do Estado para a consumação da ruptura institucional.

9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES

O avanço das análises de telefones celulares apreendidos possibilitou a identificação de novos investigados relacionados aos fatos apurados. Nesse contexto, uma dessas pessoas é **APARECIDO ANDRADE PORTELA** (conhecido como TENENTE PORTELA), CPF [REDAZIDO], primeiro suplente da senadora TEREZA CRISTINA (MS). Os elementos de prova indicam que PORTELA atuou como um intermediário entre o governo do presidente JAIR BOLSONARO e financiadores das manifestações antidemocráticas residentes no estado do Mato Grosso do Sul. No final do ano, PORTELA era um frequentador assíduo do palácio do Alvorada, visitando o então presidente da República constantemente.

Em diálogos pelo aplicativo WhatsApp com o contato “**Aparecido Portela – [REDAZIDO]**”, no dia **26/12/2022**, MAURO CID é cobrado pelo TENENTE PORTELA sobre a “**realização de um churrasco**”. Diz: “**O pessoal q colaborou c a carne , estão me cobrando se vai ser feito mesmo o churrasco**”. “**Pois estão colocando em dúvida, a minha solicitação**”. A contextualização da mensagem com os demais elementos de prova indica que PORTELA utilizou o codinome “churrasco” para se referenciar ao golpe de Estado. Nesse sentido, o investigado repassa a MAURO CID que, possivelmente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

peças que financiaram os atos antidemocráticos, com a “colaboração da carne”, estariam cobrando a consumação do ato de ruptura institucional pelo presidente JAIR BOLSONARO.

Em resposta, MAURO CID diz: “**Vai sim. Ponto de honra. Nada está acabado ainda da nossa parte**”. Ou seja, MAURO CID alimenta a esperança de que ainda era possível o golpe de Estado.

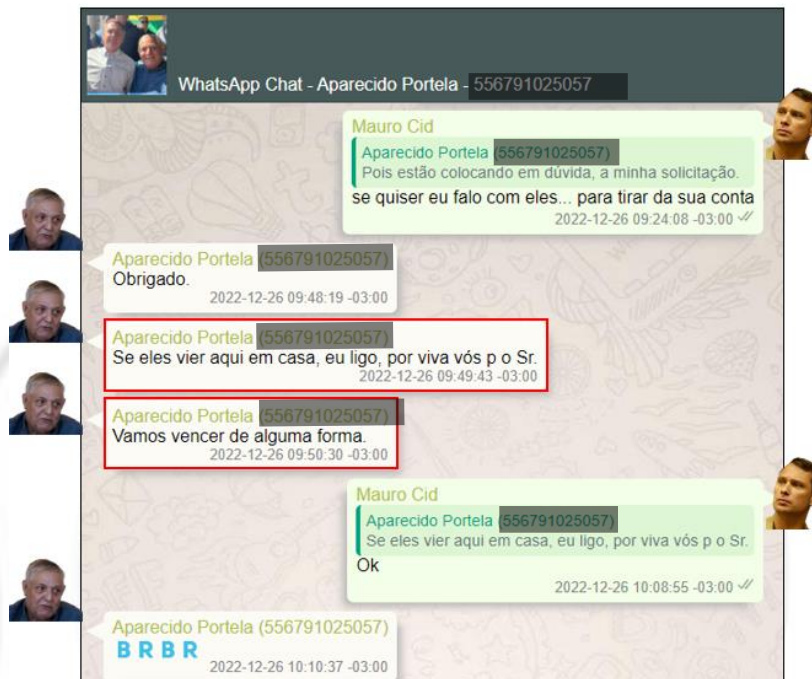


A sequência do diálogo reforça que estavam tratando da possibilidade de uma ruptura institucional. MAURO CID ainda se oferece para intermediar uma possível solução “**se quiser eu falo com eles...para tirar da sua conta**”. TENENTE PORTELA responde: “**Se eles vier aqui em casa, eu ligo,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

por viva vós (sic) p o Sr.' E completa: “**Vamos vencer de alguma forma**”.



Cabe contextualizar que APARACIDO PORTELA é amigo próximo de JAIR BOLSONARO, desde o período em que ambos serviram na cidade de Nioaque (MS), na década de 70. Conforme notícias veiculadas em fontes abertas¹⁰⁰, TENENTE PORTELA, como é conhecido, foi indicado pelo ex-presidente para ser suplente da senadora TEREZA CRISTINA.

De acordo com os registros de entrada e saída de pessoas no Palácio do Alvorada (Ofício nº 38/2023/GAB/GSI), o investigado TENENTE PORTELA realizou ao menos 13 (treze) visitas no mês de dezembro de 2022 ao então presidente JAIR BOLSONARO, o que evidencia a proximidade de ambos:

¹⁰⁰ <https://www.campograndenews.com.br/politica/suplente-de-senadora-e-amigo-de-bolsonaro-e-nomeado-em-gabinete-de-ms;>
<https://www.campograndenews.com.br/politica/de-ex-soldado-de-bolsonaro-a-suplente-de-tereza-quem-e-tenente-portela>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
TN PORTELA	02/12/2022	12:45:00	02/12/2022	19:10:00	VISITA. PR
PORTELA	04/12/2022	15:15:00	04/12/2022	18:08:00	VISITA. PR
TN PORTELA	05/12/2022	14:45:00	05/12/2022	18:11:00	VISITA. PR
TN PORTELA	07/12/2022	17:08:00	07/12/2022	21:00:00	TENENTE
TN PORTELA	11/12/2022		11/12/2022	17:17:00	VISITA
TN PORTELA	11/12/2022	20:00:00	11/12/2022		
PORTELA	12/12/2022	12:20:00	12/12/2022	18:50:00	VISITA. PR
PORTELA	14/12/2022	17:31:00	14/12/2022	20:16:00	TENENTE
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	17/12/2022	20:43:00	VISITA. PR
TN PORTELA	18/12/2022	11:59:00	18/12/2022	19:20:00	VISITA.PR
TN PORTELA	21/12/2022	14:14:00	21/12/2022	18:49:00	VISITA. PR
TN PORTELA	23/12/2022	13:10:00	23/12/2022	20:27:00	VISITA.
TN PORTELA	24/12/2022	08:10:00	24/12/2022	10:36:00	VISITA. PR

Tabela - registros de entrada e saída TENENTE PORTELA

É neste contexto que os diálogos identificados com o então ajudante de ordens e atual colaborador MAURO CID ganham relevância para a investigação. Considerando que o TENENTE PORTELA possui residência em Campo Grande/MS, onde é suplente de senador, a cobrança do mesmo a MAURO CID no dia 26/12/2022, apenas 02 dias após estar junto ao então presidente no Palácio do Alvorada, para que “ocorra um churrasco” e que segundo ele, pessoas que teriam “contribuído com a carne” o estariam cobrando, revela que ambos tinham objetivos em comum.

Os diálogos, realizados através de mensagens cifradas, técnica comum no meio militar, demonstram que os interlocutores ainda tinham esperança de concretizar o plano que estava em ação desde o fim do 2º turno das eleições presidenciais de 2022. Ao ser cobrado por uma ação mais contundente do então presidente JAIR BOLSONARO (“realização de um churrasco”), MAURO CID tenta manter o ânimo do aliado, ao dizer que ainda tem esperança de que seja desencadeada alguma ação: “**Nada ainda está**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

acabado de nossa parte''.

Evidenciando o intento golpista dos diálogos, no dia 29/12/2022, TENENTE PORTELA volta a enviar mensagens para MAURO CID pelo aplicativo *WhatsApp*, questionando “**Alguma esperança ainda. Ou podemos aceitar a derrota.**”. MAURO CID responde: “**zero...**”:



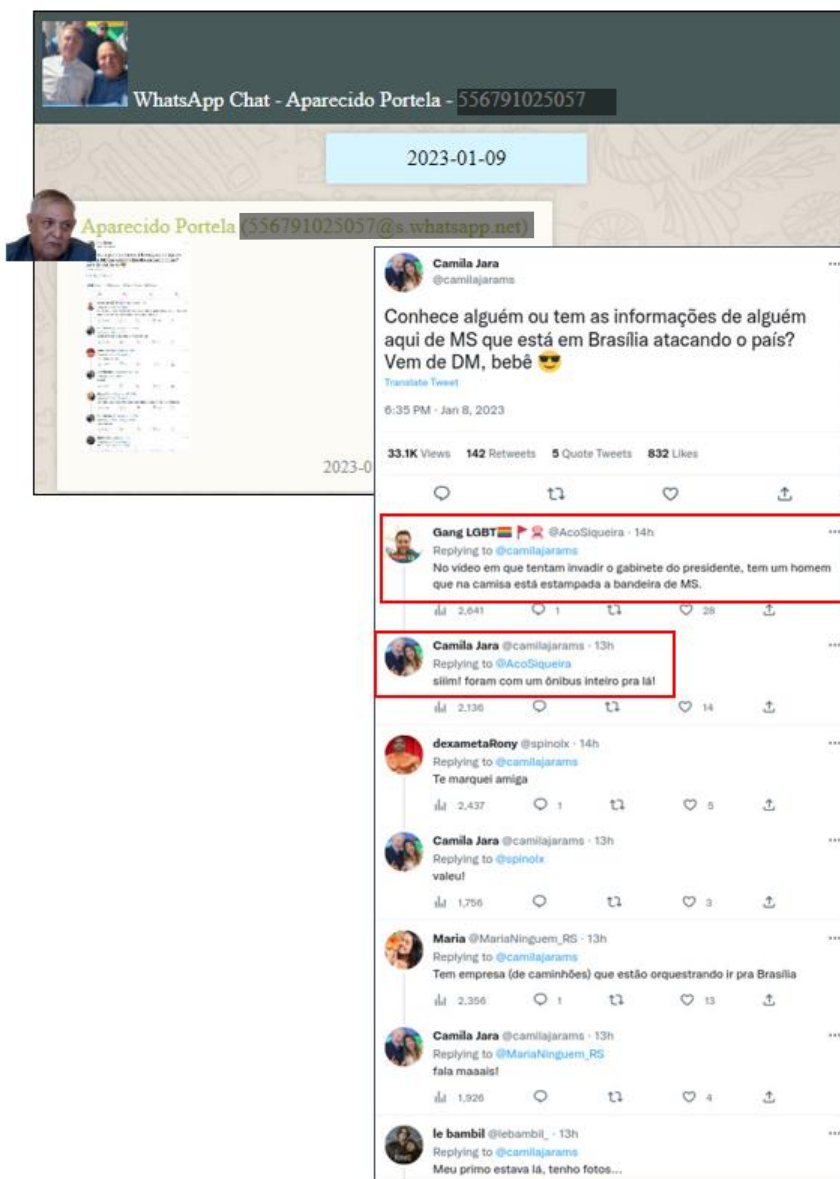
No dia seguinte (30/12/2022), conforme visto acima, TENENTE PORTELA envia uma mensagem, mas a apaga. Mais tarde, no mesmo dia tenta realizar uma chamada de voz para MAURO CID, mas ele responde que estaria em voo. Nesse horário MAURO CID estaria voando para os Estados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Unidos da América no avião presidencial.

Já no dia 09/01/2023, evidenciando preocupação após a tentativa de golpe de Estado no dia anterior, PORTELA envia a MAURO CID diversas mensagens de usuários da rede social X que estariam reconhecendo pessoas do Mato Grosso do Sul, que teriam participado das ações do dia 08/01/2023.



Por fim, no dia **12/01/2023**, TENENTE PORTELA encaminha



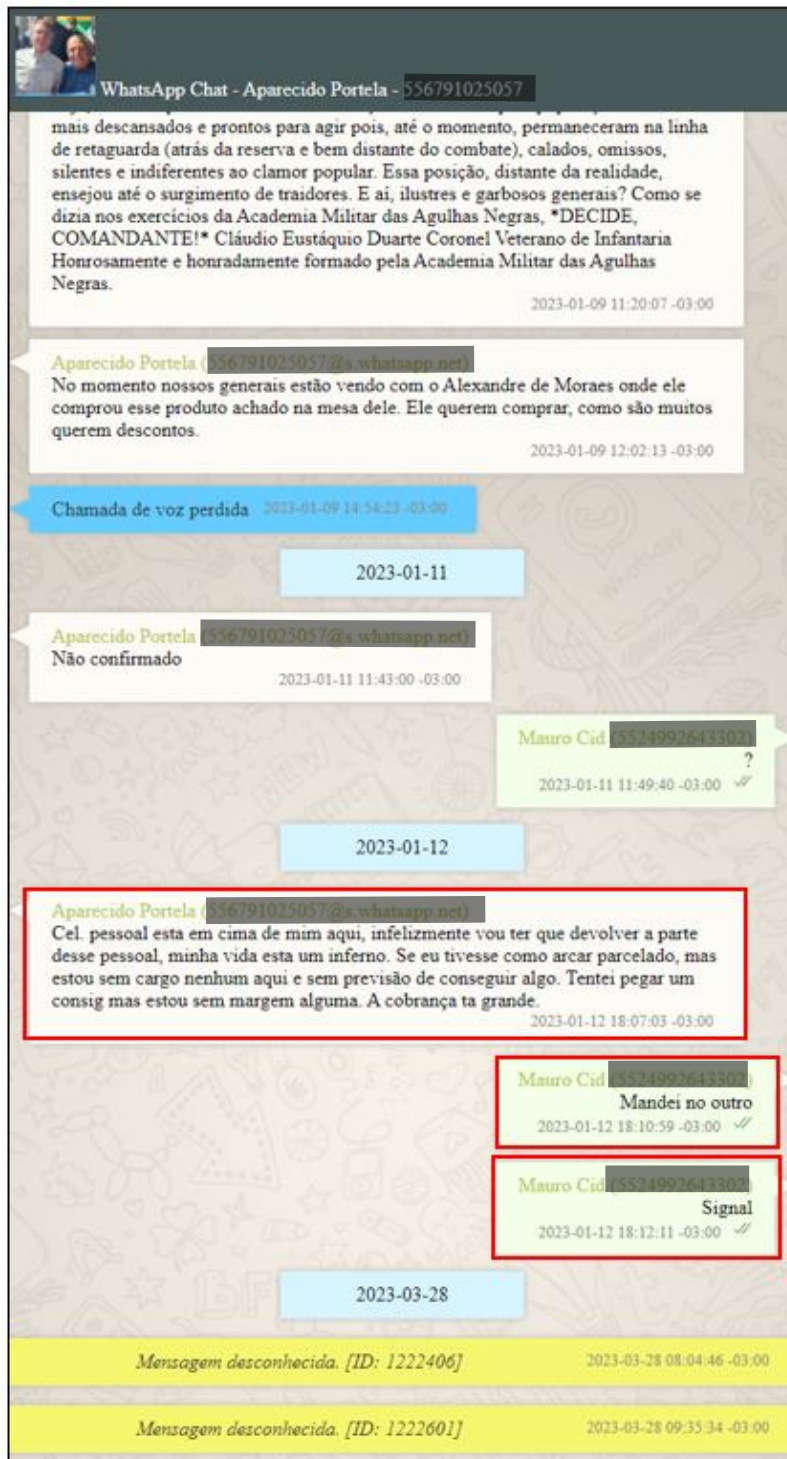
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mensagem em tom de desespero relatando que “**pessoal está em cima de mim aqui, infelizmente vou ter que devolver a parte desse pessoal, minha vida está um inferno**”. Acrescenta ainda que tentaria pagar os valores de forma parcelada, mas que não teria cargo algum e que tentou pegar um empréstimo consignado, mas que não teria margem suficiente. MAURO CID então informa que enviou a resposta no aplicativo SIGNAL, o que indica o cuidado que ambos teriam para não serem descobertos:





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Diante dos diálogos identificados, restou claro que o investigado TENENTE PORTELA atuou de forma direta na solicitação e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

arrecadação de recursos financeiros entre apoiadores do plano de ruptura do Estado Democrático de Direito. Verificou-se também que os investigados tinham confiança de que os atos antidemocráticos ocorridos no 08/01/2023 desencadeariam ações concretas das Forças Armadas para executar um golpe de Estado.

Além de arrecadar recursos e sugerir linhas de ações para atuação, TENENTE PORTELA também apresentava preocupação de que pudesse ser identificado por outros usuários de redes sociais como um organizador dos atos criminosos ocorridos em 08/01/2023. A preocupação dele com as denúncias com relação aos ataques de 08 janeiro fica clara quando envia mensagens com prints para MAURO CID. As mensagens partiram do perfil @camilajarams da candidata a deputada federal Camila Jara (eleita) no X (Twitter)¹⁰¹. Ela buscava informações sobre “golpistas” e pedia para que enviassem dados por mensagem direta.

Já no dia 12/01/2023, diante da resposta eloquente dada pelas instituições para combater os atos antidemocráticos, o investigado passa a se desesperar no sentido de que teria que “**devolver a parte desse pessoal**”. Os diálogos demonstram a atuação do mesmo como agente intermediário de arrecadação e financiamento de ações antidemocráticas que resultaram no episódio do 08/01/2023.

Assim, tem-se que a gravidade das condutas identificadas em relação ao investigado APARECIDO PORTELA (TENENTE PORTELA) são relevantes do ponto de vista penal, uma vez que atuou como elo de financiamento entre apoiadores da causa golpistas e os interesses do núcleo mais próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

A extração pericial, formalizada no Laudo nº 1522/2023, do telefone celular apreendido em poder de JAIR MESSIAS BOLSONARO,

¹⁰¹ <https://x.com/camilajarams/status/1612216398134009856>



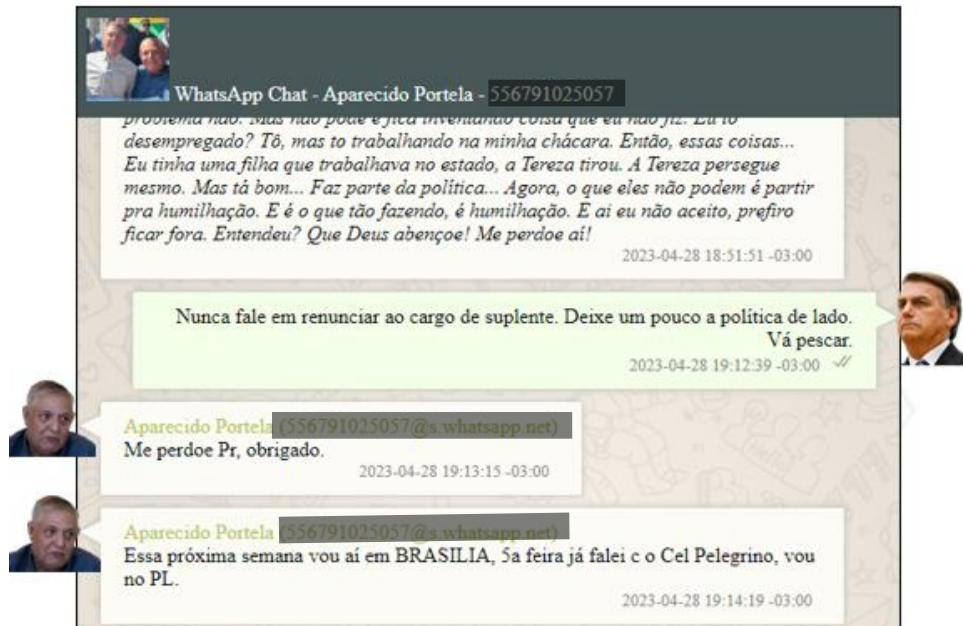
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre APARECIDO PORTELA e o ex-presidente, evidenciando uma relação subjetiva entre ambos.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

No dia **15 de dezembro de 2022**, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: "**Trabalhando**". Às 16h12, MAURO CID indaga: "**Algo?**". Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: "**Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia **21/12/2022**, MAURO CID, utilizando o codinome “**professora**”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “**Por onde anda a Professora?**”. MARCELO CAMARA diz: “**Informação que foi para uma escola em SP. Ontem**”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “**E tem previsão de volta?**”. Na manhã do dia 22/12/2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “**Somente para início do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida**”.



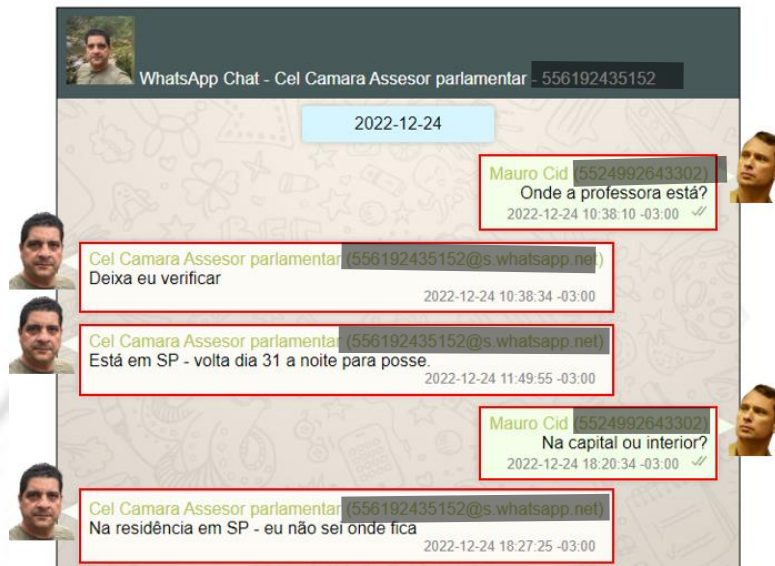
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome "professora", pergunta para MARCELO CAMARA: "**Onde a professora está?**". MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: "**está em SP – volta dia 31 a noite para a posse**". MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: "**Na capital ou interior?**". MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: "**Na residência em SP – eu não sei onde fica**".

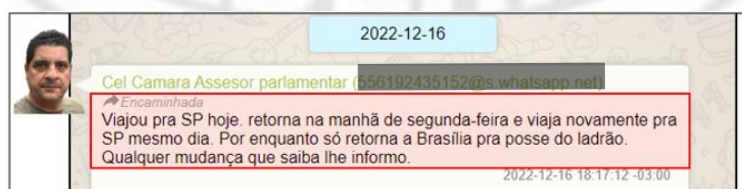


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A equipe de investigação comparou os voos realizados pelo Ministro no período de 14/12/2022 até 31/12/2022, com os dados de acompanhamento realizados pelos investigados. A análise dos dados confirmou que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES foi monitorado pelos investigados, demonstrando que os atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito, estavam em execução.

Em uma das mensagens MARCELO CAMARA afirmou que a pessoa monitorada "**Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo**"



Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia **16/12/2022**, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min.



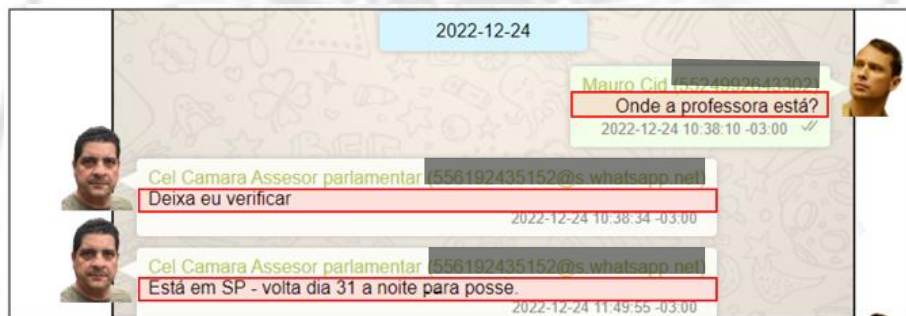
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia **19/12/2022 (segunda-feira)**, em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia **19/12/2022**, às 17h10min.

Data: 16/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 13h20 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 6h55 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 17h10 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

A identidade dos dados também pode ser confirmada em relação a troca de mensagens ocorrida em dia 24/12/2022 entre MAURO CID e MARCELO CAMARA. Conforme exposto, nessa data, após solicitação de monitoramento da “professora” por MAURO CID, MARCELO CAMARA informa que o alvo estaria em São Paulo e voltaria apenas no dia 31 para a posse.



Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES ratificaram que ele viajou na data de **31/12/2022** da cidade de São Paulo para Brasília, partindo às 13h00min.

Data: 31/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 13h00 - Cia Aérea: LATAM
Data: 01/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 18h35 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

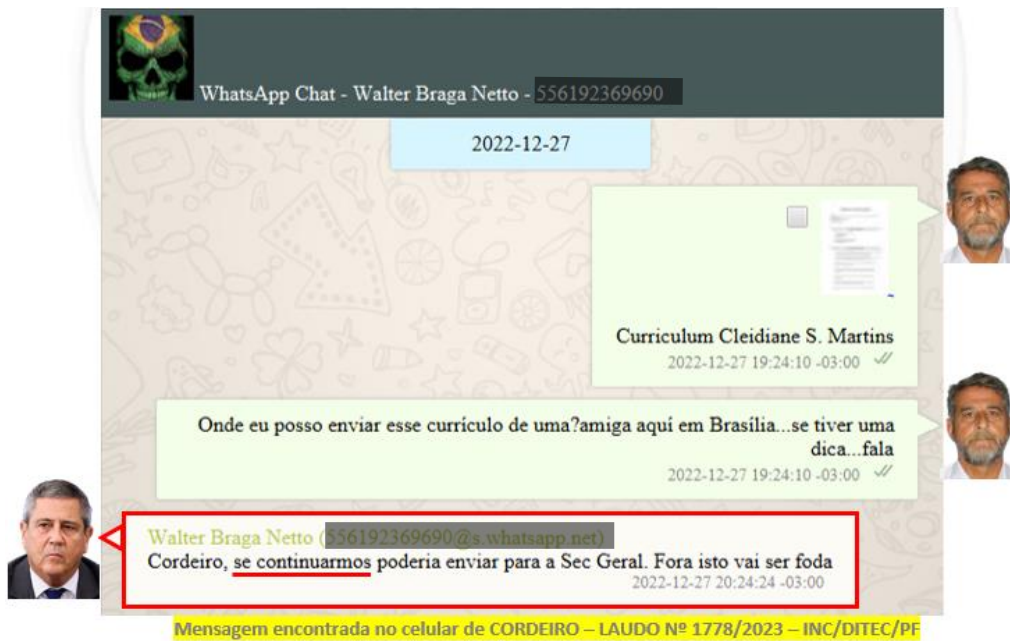
As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminoso permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.

A análise dos dados armazenados no telefone celular apreendido em poder de SÉRGIO ROCHA CORDEIRO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre o investigado e o General da reserva WALTER SOUZA BRAGA NETTO. No dia **27/12/2022**, (04 dias antes do término do mandato de JAIR BOLSONARO), SÉRGIO CORDEIRO envia uma mensagem com o currículo de Cleidiane Martins para BRAGA NETTO e, em seguida, encaminha uma mensagem perguntando: **Onde eu posso enviar esse currículo de uma amiga aqui em Brasília...?"**.

Em resposta, o General BRAGA NETTO, que concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e, conforme exposto, participou dos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado, encaminhou a seguinte resposta: **"Cordeiro, se continuarmos poderia enviar para a Sec Geral. Fora isso vai ser foda"**. Ou seja, BRAGA NETTO, no dia 27 de dezembro de 2022, ainda expressava a possibilidade de o grupo político do então Presidente da República JAIR BOLSONARO continuar no poder. Considerando que a chapa presidencial vencedora das eleições de 2022 já tinha sido diplomada e a mensagem foi enviada poucos dias antes da posse do novo Presidente da República, a expressão "se continuarmos" ratifica que os investigados ainda estavam empreendendo esforços para tentar um Golpe de Estado e acreditavam na consumação do ato, impedindo a posse do governo legitimamente eleito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023. Conforme exposto, a disseminação, por múltiplos canais, de notícias falsas sobre o processo eleitoral brasileiro, concomitante com o financiamento de manifestações antidemocráticas por integrantes do governo do então Presidente da República e por militares, além da deliberada inércia de integrantes das Forças Armadas em não dissipar as manifestações que ocorriam em frente a instalações militares alimentou a expectativa de que um golpe militar era iminente, tendo como seu epílogo a materialização nos atos do dia 08 de janeiro de 2023.

No dia **02 de janeiro de 2023**, já com o novo governo em exercício, MAURO CID encaminha uma mensagem, aparentemente endereçada, para o General ESTEVAM THEOPHILO, comandante do COTER, informando seu novo número de telefone. Em seguida, envia o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrôpoles e o *print* com a manchete: “**Moraes**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina”.

Em resposta, o General ESTEVAM THEOPHILO diz que irá conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirma: **“Nada lhe acintecerá (acontecerá)”**. MAURO CID respondeu agradecendo. A resposta dada pelo General ESTEVAM THEOPHILO demonstra que os investigados, já durante o novo governo, ainda acreditavam que poderiam interferir nas investigações criminais em andamento, utilizando suas posições, no alto comando militar, para inibir a atuação do Poder judiciário.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Nesse contexto de expectativa da ocorrência de um evento que desencadeasse o retorno do ex-presidente ao poder, a análise do telefone celular apreendido em poder de JAIR BOLSONARO identificou mensagens do contato "Brig Pazini", telefone ([REDACTED]), pertencente ao Major-Brigadeiro **MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO**.

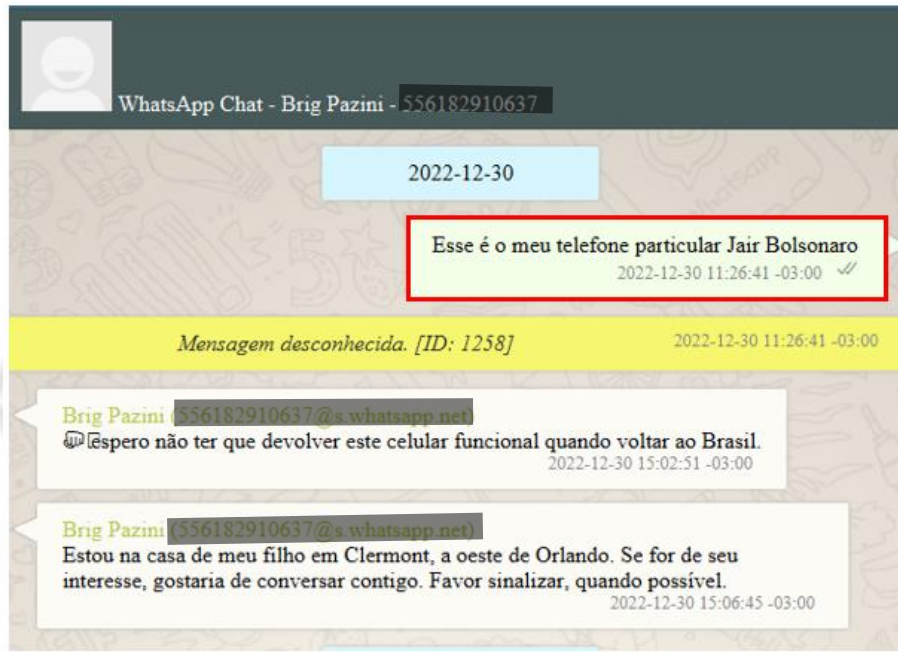
O Major-Brigadeiro PAZINI é militar da reserva da Aeronáutica desde 20 de abril de 2011. Exerceu a função de Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República de 01 de outubro de 2021 a 01 de janeiro de 2023. Ele atuou como professor de Engenharia no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e possui doutorado em Engenharia Aeronáutica e Astronáutica pela Universidade de Stanford – Califórnia (1988).

Às 15h02 do dia 30 de dezembro de 2023, o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO enviou uma mensagem para o então presidente da República, JAIR BOLSONARO. Ele escreveu: "**Estou na casa de meu filho em Clermont, a oeste de Orlando. Se for de seu interesse, gostaria de conversar contigo. Favor sinalizar, quando possível**". Naquele dia o então presidente da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

República decolou da capital federal, às 14h02¹⁰², para Orlando/Flórida, onde permaneceu até março de 2023.



No dia 02 de janeiro de 2023, às 11h20, PAZINI escreveu para JAIR BOLSONARO três mensagens sequenciais. A primeira enviada às 11 “**O plano foi complementado com as contribuições de sua equipe. Aguardamos na esperança de que será implementado.**”

Em seguida, PAZINI encaminha uma mensagem que afirma ter sido registrada em conversa com uma pessoa chamada AMIR: “**Bom dia. A "minha tropa" (hehehehe) continua com "sangue nos olhos".....** Em seguida envia os emojis 🤪 👍 👊 BR. Menos de dois minutos depois, chama a atenção a mensagem enviada por PAZINI em que ele afirma que conversou com uma pessoa chamada “Amir” e pergunta ao ex-presidente JAIR BOLSONARO: “**Desmobilizamos a tropa ou permanecemos em alerta?**”. A mensagem não deixa dúvidas da expectativa dos golpista na ocorrência de um evento, que

¹⁰² <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/12/30/bolsonaro-deixa-o-brasil-e-viaja-para-os-eua-a-um-dia-do-fim-do-mandato.htm>

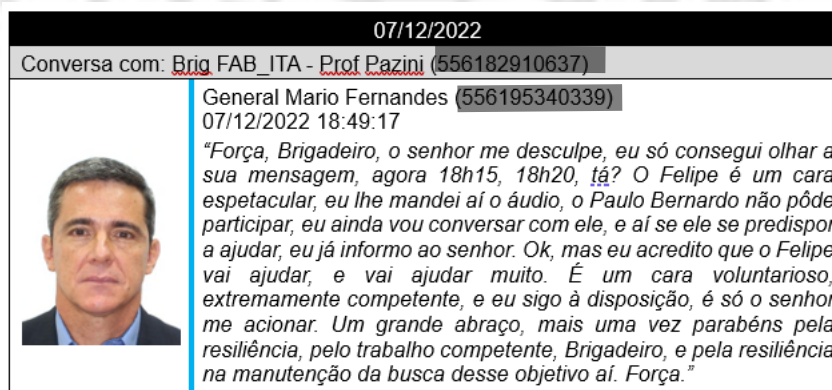


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

servisse como ignição para um golpe de Estado que trouxesse JAIR BOLSONARO de volta ao poder. Tal fato, quase ocorreu no dia 08/01/2023.



O Brigadeiro PAZINI também mantinha relação com outro investigado, o general MARIO FERNANDES. Em um dos áudios, MARIO FERNANDES agrade PAZINI pela **“resiliência na manutenção da busca desse objetivo aí”**.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme descrito no tópico 7, os indícios de que o grupo criminoso tinha ciência de que uma ação estava por vir ficou evidenciado em uma troca de mensagens entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE no dia 04 de janeiro de 2023. MAURO CID, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se “**Ainda tem algo para acontecer?**”, referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: “**Coisa boa ou coisa horrível?**” e em seguida diz: “**Bom**”. MAURO CID em resposta a pergunta de CAVALIERE diz: “**Depende para quem. Para o Brasil é boa**”. O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

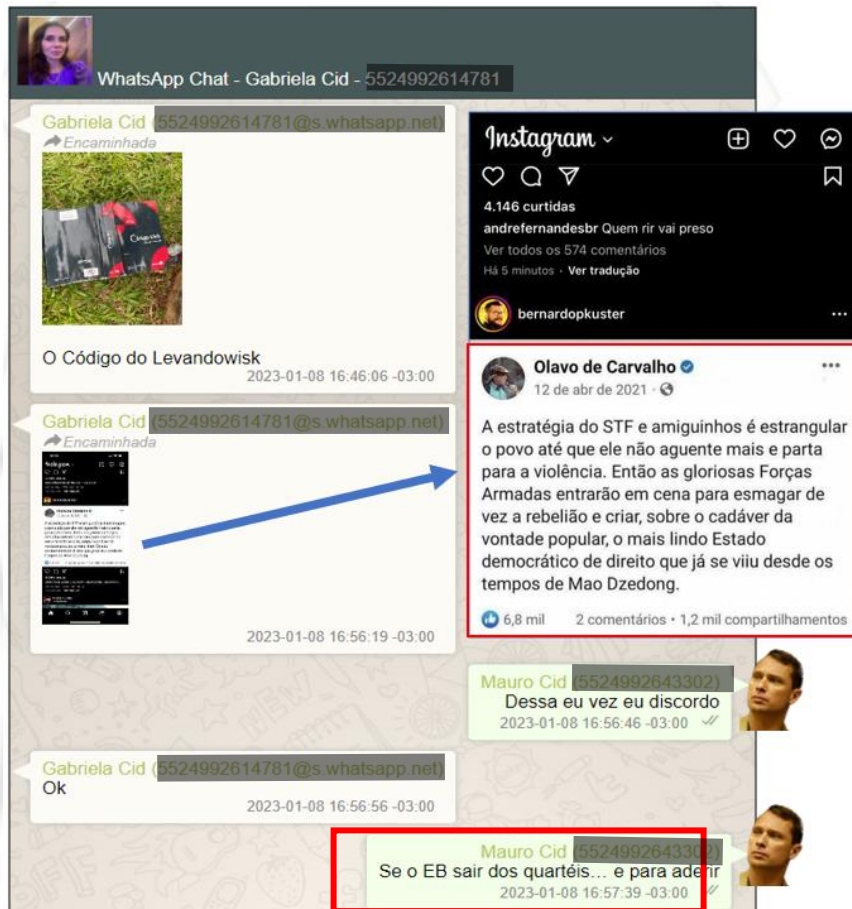


Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começa a receber fotografias das manifestações que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Às 16h56min, ela envia um post que teria sido publicado pelo *influencer* Bernardo Kuster¹⁰³, que registrava tweet do escritor Olavo de Carvalho. Em resposta, MAURO CID afirma que caso o Exército brasileiro sáísse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: **“Se o EB sair dos quartéis...e para aderir”**.

¹⁰³ <https://www.instagram.com/p/CnKk93VP8ed/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES

A análise dos dados contidos nos materiais apreendidos identificou ações dos investigados para embaraçar as investigações relacionadas à tentativa de golpe de Estado, inclusive a apuração dos fatos desencadeado no dia 08 de janeiro de 2023.

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No cumprimento das medidas cautelares de busca e apreensão, foi identificado um arquivo denominado “**CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023**” em um HD externo apreendido na residência do investigado MARIO FERNANDES. A data de criação é de 16/05/2023. O conteúdo demonstra, as estratégias, denominadas de “**ideias-forças**”, de atuação da oposição na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Cabe registrar que, no referido período MARIO FERNANDES ocupava um cargo de natureza especial no gabinete do Deputado Federal General Pazuello.

MARIO FERNANDES

Período: ano 2024

< MAR ABR MAI >

052024 - FOLHA NORMAL

Categoria funcional: CARGO DE NATUREZA ESPECIAL	Cargo: Cargo de Natureza Especial
Data de exercício: 27/03/2023	Função/cargo em comissão:

Um dos objetivos descrito seria imputar os atos golpistas ao governo eleito, afastando a responsabilidade do grupo investigado e, com isso, desgastar o governo com o afastamento de ministros e conseguir o impeachment do atual presidente da República.

Em seguida, traça outro objetivo relacionado a desgastar o STF e o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com a finalidade de obter o impeachment de ministros da corte suprema e anular as prisões dos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023, denominados “PATRIOTAS”.

Outrossim, o documento tenta disseminar uma ação de intimidação e coação contra a Polícia Federal, criando a narrativa de que o órgão policial cometeu abuso ao cumprir ordens ilegais por ocasião da prisão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

dos golpistas do 08 de janeiro, tendo como finalidade anular as referidas medidas cautelares. Por fim, há um comando para propagação das denominadas “ideias-forças”.

O documento ainda descreve as pessoas a serem convocadas para depor na CPMI e as perguntas que deveriam ser elaboradas aos convocados.

CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023

1. A OPOSIÇÃO DEVE EXPLORAR AS SEGUINTE IDEIAS-FORÇAS

- a. MOSTRAR A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL NO OCORRIDO DESTE FATÍDICO DIA, POIS TINHA CONHECIMENTO DO QUE PODERIA ACONTECER E NÃO ATUOU PARA EVITAR A DEPREDÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, CARACTERIZANDO PREVARICAÇÃO DO GSI, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. MOSTRAR, TAMBÉM, A POSSÍVEL LENIÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL PARA QUE ESTES FATOS OCORRESSEM, A FIM DE EXPLORÁ-LOS POLITICAMENTE.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO GOVERNO COM AFASTAMENTO DOS MINISTROS; E IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.
- b. MOSTRAR O ABUSO DE PODER DO STF, PRINCIPALMENTE DO ALEXANDRE DE MORAES, NA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS, QUE SÓ TEM UM COMPARATIVO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, QUE SÃO AS PRISÕES DOS JUDEUS PELOS NAZISTAS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (II GM). PRISÃO QUE FORAM FEITAS DE MANEIRA ARBITRÁRIA, IRREGULAR, ILEGAL E INCONSTITUCIONAL. ALÉM DISSO, QUE NÃO HOUE O DEVIDO PROCESSO LEGAL, QUE AS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA FORAM FEITAS EM DESACORDO COM A LEGISLAÇÃO, BEM COMO A PRISÃO PREVENTIVA ESTAVA EM DESACORDO COM O PREVISTO NA LEI. ADEMAIS, QUE NÃO HOUE INDIVIDUALIDADE NO JULGAMENTO DOS PATRIOTAS PARA QUE ELES PASSASSEM A SITUAÇÃO DE RÉUS, SENDO REALIZADO POR LOTES DE CENTENAS DE PESSOAS.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO STF E DO ALEXANDRE DE MORAES, A FIM DE ACABAR COM A DITADURA DA TOGA; IMPEACHMENT DE MINISTRO DO STF; ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.
- c. MOSTRAR O ABUSO E O CUMPRIMENTO DE ORDENS ILEGAIS PELA POLÍCIA FEDERAL POR OCASIÃO DA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS QUE NÃO DEU ORDEM DE PRISÃO AS PESSOAS, QUE NÃO SEGUIU O DEVIDO PROCESSO LEGAL E QUE NÃO HAVIA UM LUGAR PREVISTO PARA CONDUZIR OS PRESOS, QUE FORAM LEVADOS PARA UM GINÁSIO DA POLÍCIA FEDERAL, QUE FOI COMPARADO NA HISTÓRIA AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA II GM.
- OBJETIVO: ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.

OBS: TODOS OS PARLAMENTARES DEVEM EXPLORAR AS TRÊS IDEIAS-FORÇAS, COM O INTUITO DE MASSIFICÁ-LAS EM TODAS AS PESSOAS NO DECORRER DA CPMI.

2. PESSOAS A SEREM CONVOCADAS/CONVIDADAS PARA A CPMI

- a. LIBERAÇÃO DAS IMAGENS DO PALÁCIO DO PLANALTO, CONGRESSO NACIONAL E STF;
G. DIAS; DIRETOR DA ABIN; DIRETOR DE INTELIGÊNCIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA; RESPONSÁVEL PELA INTELIGÊNCIA DO MD; COMANDANTE DO

Nos materiais físicos apreendidos em poder de MARIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FERNANDES foram identificadas anotações que demonstram a atuação do investigado para criar narrativa com a finalidade de tentar atribuir ao então ministro da Justiça FLAVIO DINO a responsabilidade por omissão da tentativa de golpe de Estado realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na cidade de Brasília/DF.

Foi apreendido um caderno de preto da marca MONTBLANC com imagens de cobras gravadas em sua capa. Na primeira página do caderno consta escrito o nome “MARIO FERNANDES” e o número telefônico “██████████”, os quais evidenciam que o material pertencia e era utilizado pelo investigado.

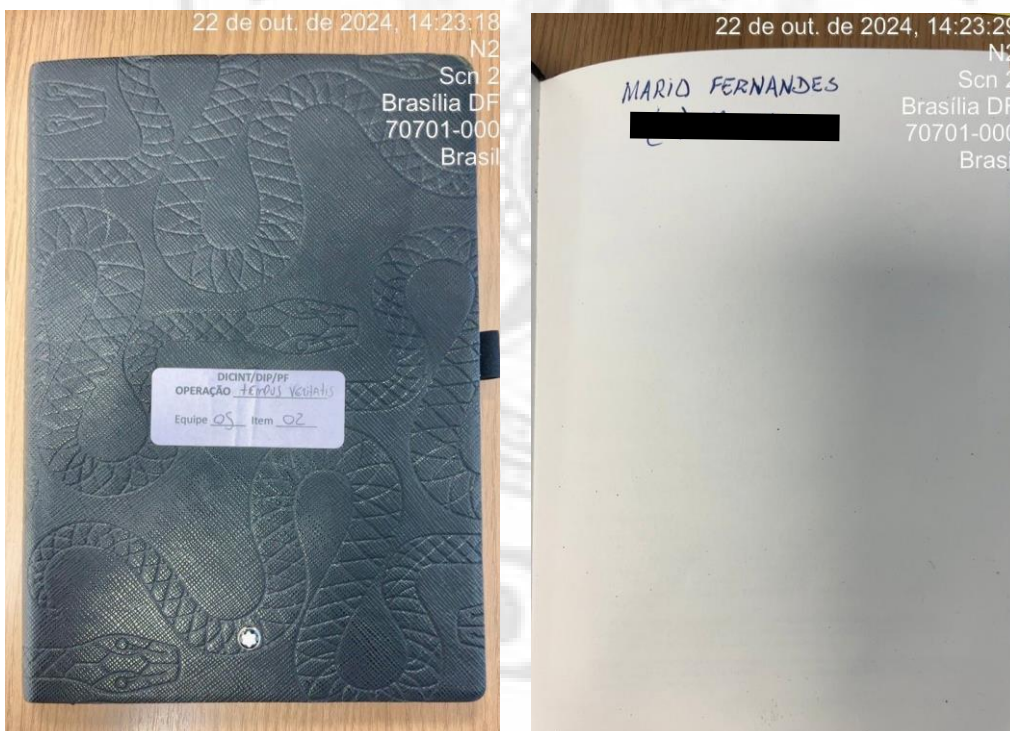


Imagem do caderno apreendido

No referido documento foram encontrados novos registros referentes aos atos golpistas do dia 08/01/2023 e à atuação do então Ministro da Justiça e Segurança Pública à época, FLAVIO DINO, com descrições de possíveis temas a serem abordados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

22 de out. de 2024, 15:12:55
N2
Scn 2
Brasília DF
70701-000
Brasília

1) Objetivos Pop → Gov (PR)
Sec → Min JSP

1. Afastamento PR do DF
2. Desloc Não Previsto → Araraquara
3. Decreto Intervenção
4. Horário chegada MJSP → Série de Contradições
5. Eq Intlg montada pelo MJSP para a posse → Foi mantida?

* Ou pq foi desmobilizada, se sabia se dos riscos que prosseguiriam?

7. Requerimentos:

- Mesa
- MP/AGU/TCU/PGR

Pastora Tereza → Ordem entrar ônibus!

1) Objetivos Pop → Gov (PR)
Sec (?) → Min JSP

1. Afastamento PR do DF
2. Deslocamento não previsto → Araraquara
3. Decreto Intervenção
4. Horário chegada MJSP → Série de Contradições
5. Eq Intlg montada pelo MJSP para a posse → foi mantida?

*ou pq foi desmobilizada, se sabia se dos riscos que prosseguiriam?

7. Requerimentos:

- Mesa
- MP/AGU/TCU/PGR

Pastora Tereza → Ordem entrar ônibus!

22 de out. de 2024, 15:41:24
N2
Scn 2
Brasília DF
70701-000
Brasília

CPMI

- Qde pessoas nas várias manifestações
- 2021/2022/08 jan 2023 (07 set)
- Tempo para Pres de cada sessão
- Empresa dados / imagem / Rcb msg
- ESCAV da viagem do LULA
- Reunião em 22/05/23

1. Diferenças entre proteção e barreiras físicas, entre dia 08 jan e outras oportunidades;
2. Emprego pífio de policiais;
3. Expectativa morte deve ser mais estressante que a própria morte;
4. Entre 13:40 e 14:20 depredações no Planalto.

CPMI

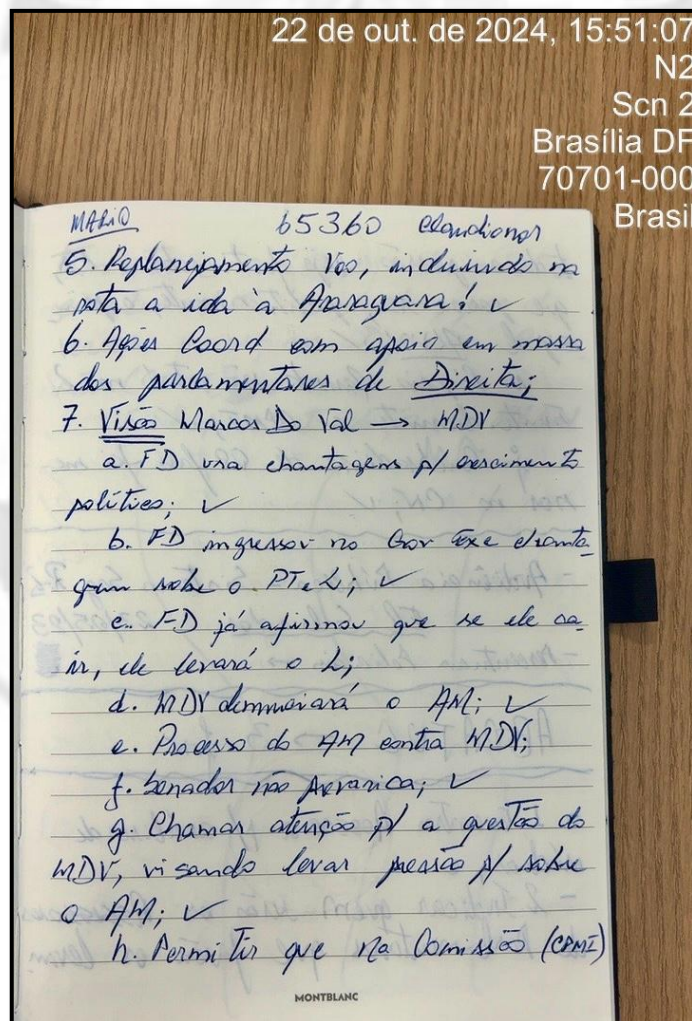
- Qde pessoas nas várias manifestações
- 2021 / 2022 / 08 jan 2023 (07 set)
- Tempo para Pres de cada sessão
- Empresa dados / imagem / Rcb (?) msg
- # Compilar
- ESCAV da viagem do LULA
- Reunião em 22/05/2023

1. Diferenças entre proteção e barreiras físicas, entre dia 08 jan e outras oportunidades;
2. Emprego pífio de policiais;
3. Expectativa de morte deve ser mais estressante que a própria morte;
4. Entre 13:40 e 14:20 depredações no Planalto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em uma das páginas do caderno há a descrição denominada “**Visão Marcos do Val → MDV**”, possivelmente relacionado ao Senador da República MARCOS DO VAL. Chama a atenção algumas anotações que evidenciam que o grupo criminoso, por meio do referido Senador, tinha a intenção de praticar atos para atacar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O documento ainda descreve a expressão “FD”, possivelmente fazendo referência ao então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO e a letra “L”, como associada, possivelmente, ao presidente LULA.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

5. Replanejamento voo, incluindo na rota a ida à Araraquara!
6. Ações coord com apoio em massa de parlamentares de Direita;
7. Visão Marcos do Val → MDV
 - a. FD usa chantagens p/ crescimento político;
 - b. FD ingressou no Gov Exe c/ vantagem sobre o PT e L;
 - c. FD já afirmou que se ele cair, ele levará o L;
 - d. MDV demonizará o AM;
 - e. Processo do AM contra MDV;
 - f. Senador não prevarica;
 - g. Chamar atenção para a questão do MDV, visando levar pressão p/ sobre o AM;
 - h. Permitir que na comissão (CPMI) **continua na próxima página.**

11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL

Ainda em relação a atos praticados pelos investigados para embarçar as investigações, a análise¹⁰⁴ dos materiais físicos apreendidos na sede do Partido Liberal identificou documentos relevantes para o contexto investigativo na mesa ocupada pelo Coronel Peregrino (**Flávio Botelho Peregrino** – ██████████), assessor de **Walter Braga Netto**.

Em pastas de documentos, que estavam sobre a mesa do coronel Peregrino, foi encontrado um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente do grupo investigado, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado. Relembre-se que o documento foi encontrado em uma pasta na mesa do assessor de BRAGA NETTO, um dos investigados no presente

¹⁰⁴ IPJ-RA Nº 060/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

procedimento.

A resposta à primeira pergunta, foi dada na primeira pessoa do singular, indicando que possa ter sido escrita ou repassada pelo próprio colaborador MAURO CID. O questionamento é sobre o que foi delatado sobre as “reuniões. Na resposta a pessoa afirma que **“nada”** e, em seguida explica como teria dado a explicação: **“Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro”**”.

Teor das reuniões. O que foi delatado?

- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.

A segunda pergunta é sobre a existência de uma minuta física sobre o art. 142. A resposta é dada de forma lacônica, se referindo, possivelmente aos investigadores da Polícia Federal. Diz: **“Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular etc)”**”.

“Minuta do 142”. Existia documento físico?

- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)

A terceira indagação, novamente evidencia a preocupação com fatos e pessoas identificadas na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado, no caso, **FILIPE MARTINS**. Novamente de forma breve, a pessoa responde afirmando: **“Sabem dele por outros meios”**”.

Filipe Martins

- Sabem dele por outros meios

No documentam ainda constam perguntas relacionadas a atuação de Forças Especiais (FE) nas ações violentas ocorridas nos dias 12/12/2022, 24/12/2022 e 08/01/2023, além do conteúdo da colaboração que estaria saindo na imprensa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)

- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)

O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?

- 99% é fake. Requentam o que estava na imprensa.

Segue a integra do documento:

Teor das reuniões. O que foi delatado?

- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.

"Minuta do 142". Existia documento físico?

- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)

Filipe Martins

- Sabem dele por outros meios

Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)

- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)

O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?

- 99% é fake. Requentam o que estava na imprensa.

Outras informações:

- Perguntaram muito do Gen Mário

- AM é "birrento". Ele não ia soltar o Cordeiro. "Meu advogado é que teve que intervir"

- Ressentimento com a parte política da direita: Rogério Marinho

- Perguntaram sobre o Flávio B: aliviou

- Não falou nada sobre os Gen Heleno e BN

- GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas.

Imagem 01: Documento sobre a colaboração premiada de Mauro Cid, encontrado na mesa de assessor de Braga Netto

AM = Alexandre de Moraes e GBN ou BN = General Braga Netto

O contexto do documento é grave e revela que, possivelmente, foram feitas perguntas a MAURO CID sobre o conteúdo do acordo de colaboração realizado por este em sede policial, as quais foram respondidas pelo próprio, em vermelho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto na análise policial, denota-se preocupação com a apreensão da “**Minuta do 142**”, a qual se refere ao documento que esboçava o decreto de instauração de estado de exceção no Brasil, e se existia “documento físico” deste.

Chama atenção que, ao final, há uma espécie de considerações pessoais, que seriam informações expressas pelo próprio colaborador MAURO CESAR CID. Nesse ponto, é descrito que “**Perguntaram muito do Gen. Mario**”, referindo-se ao general Mario Fernandes, também investigado na trama golpista. Além disso, ressalta que “**Não falou nada sobre os Gen. Heleno e BN**”, tratando-se possivelmente de General Heleno e Braga Netto e ainda enfatiza que teria feito uma defesa de BRAGA NETTO ao afirmar: “**GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas**”.

O contexto do referido documento confirma que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, cabe ressaltar que o documento estava na mesa do coronel PEREGRINO, assessor do general BRAGA NETTO, figura central nos atos que tinham o objetivo de subverter o regime democrático no Brasil logo, pessoa interessada em saber o conteúdo do que fora revelado pelo colaborador.

Outrossim, cabe contextualizar o referido documento com as trocas de mensagens realizadas no dia 12/09/2023 entre MARIO FERNANDES e o coronel reformado JORGE LUIZ KORMANN. No diálogo, MARIO FERNANDES relata a JORGE KORMANN que os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que “é tudo mentira”, possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Imagem 02: Diálogo entre Mario Fernandes e Kormann em 12 de setembro de 2023

Impende ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado**.

Ainda na análise do material apreendido na sede do Partido Liberal, mais especificamente na mesa do assessor do general BRAGA NETTO, coronel PEREGRINO, em uma pasta denominada “**memórias importantes**”, foi encontrado um esboço de ações planejadas para a denominada “**Operação 142**”. Tal fato evidencia a preocupação dos investigados com a possibilidade da existência de uma minuta física relacionada ao art. 142 da CF encontrada pela Polícia Federal. O documento é manuscrito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

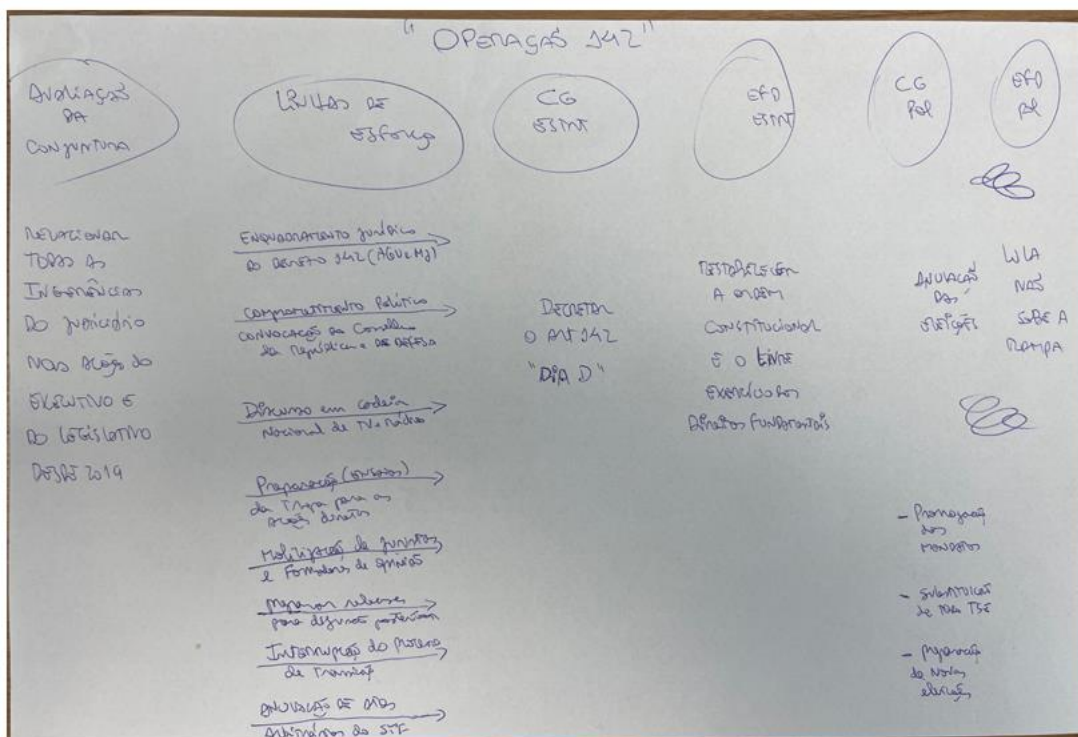


Imagem 03: Manuscrito denominado "Operação 142"

O nome dado ao documento faz alusão ao art. 142 da Constituição Federal (CF), o qual trata das Forças Armadas e era uma possibilidade aventada pelos investigados como meio de implementar uma ruptura institucional após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO.

O documento, dentro do tópico **"Linhas de esforço"**, propõe ações que incluem **"interrupção do processo de transição"**, **"mobilização de juristas e formadores de opinião"** e **"enquadramento jurídico do decreto 142 (AGU e MJ)"**.

Outros tópicos possuem siglas e jargões próprios do militarismo como **"CG Pol"** (Centro de Gravidade Político), com a descrição de medidas autoritárias, que demonstram a intenção dos investigados em executar um golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder: **"Anulação das eleições"**, **"Prorrogação dos mandatos"**, **"Substituição de todo TSE"** e **"Preparação de novas eleições"**.

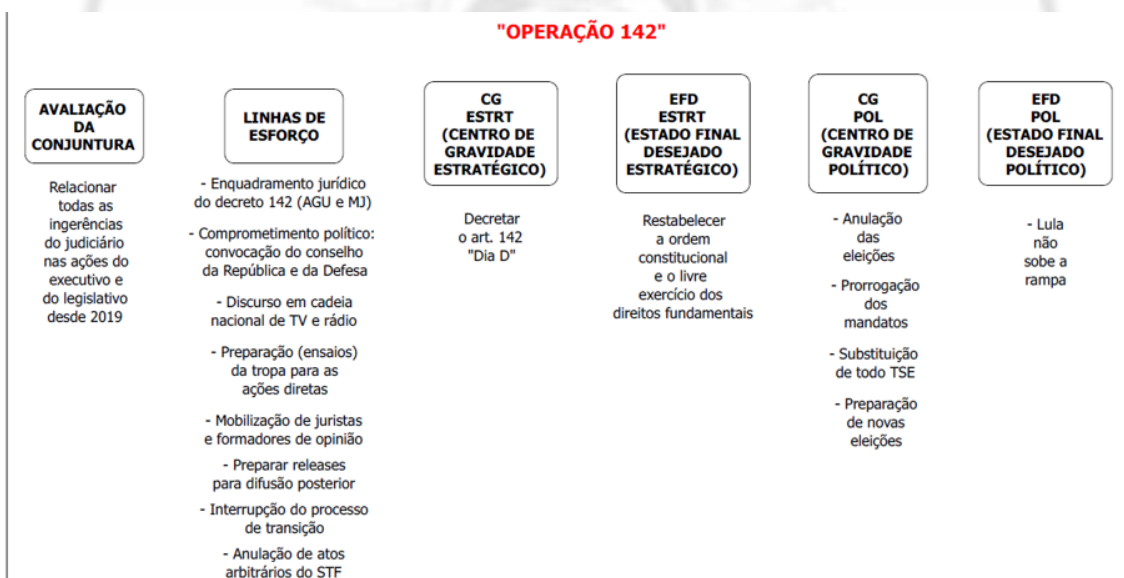


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por fim, sob o tópico EFD Pol (Estado Final Desejado Político), destaca-se o texto **“Lula não sobe a rampa”**, com a clara alusão ao impedimento de que o vencedor das eleições de 2022 assumisse o cargo da presidência.

O documento demonstra que BRAGA NETTO e seu entorno, ao contrário do explicitado no documento anterior, tinha clara intenção golpista, com o objetivo de subverter o Estado Democrático de Direito, utilizando uma interpretação anômala do art. 142 da CF, de forma a tentar legitimar o golpe de Estado.

Considerando a dinâmica dos eventos citados (anulação das eleições e impedimento de efetivação de Lula no cargo presidencial), aduz-se que o referido documento tenha sido redigido entre **novembro e dezembro de 2022**. Elaborou-se um diagrama do manuscrito de forma a facilitar a legibilidade e entendimento da trama:



O arcabouço probatório demonstra os investigados realizaram



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

diversas ações para de alguma forma obstruir as investigações que apuram a constituição de uma organização criminosa para tentar dar um golpe de Estado e Abolir o Estado Democrático de Direito, mediante a restrição do exercício do poder judiciário, especialmente o STF e o TSE.

11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL

Os elementos de prova obtidos demonstraram que o Senador Marcos Ribeiro do Val atuou no interesse da organização criminosa com o objetivo de dificultar e embaraçar os procedimentos investigatórios relacionados à tentativa de golpe de Estado.

Após a divulgação na imprensa do plano para gravar, de forma clandestina, o ministro ALEXANDRE DE MORAES, integrantes do grupo investigado, próximos a JAIR BOLSONARO, atuaram para que o Senador alterasse sua versão sobre o plano criminoso e afastasse a participação do ex-presidente na trama, ao contrário da versão divulgada pela revista Veja.

Nesse ponto, cabe ainda contextualizar que as ações descritas para gravar o ministro ALEXANDRE DE MORAES ocorrem exatamente no período do mês de dezembro em que a organização criminosa estava ajustando os termos finais do decreto golpista e executando ações operacionais para prender/executar o ministro.

Uma das falas do ex-deputado Federal DANIEL SILVEIRA chama a atenção pela conexão com os fatos identificados no presente procedimento. Em uma das mensagens enviadas ao Senador MARCOS DO VAL, DANIEL SILVEIRA diz expressamente que **teria solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para ser aplicada**. Ou seja, DANIEL SILVEIRA tinha ciência dos atos executórios que estavam sendo empregados para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

concretização da ruptura institucional.

Além disso, em mensagens enviadas pelo Senador MARCOS DO VAL à Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, o congressista evidencia seu elemento subjetivo criminoso em embaraçar as investigações que envolvem a tentativa de golpe de Estado no país, com o objetivo de atribuir tais fatos ao novo governo eleito e a desacreditar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, ministro relator dos procedimentos apuratórios. Esse contexto inclusive, coaduna-se com as anotações do general MARIO FERNANDES, descritas no tópico 11.1, em que há o registro de que “**MDV demonizará AM**”, referindo-se às ações do Senador MARCOS DO VAL contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Por fim, o contexto apuratório demonstrou que o Senador MARCOS DO VAL aderiu à empreitada criminosa desenvolvida pela organização criminosa, iniciada pelo blogueiro foragido ALLAN DOS SANTOS, com o objetivo de tentar coagir as autoridades policiais que atuaram no presente feito. A ação, típica de organizações mafiosas, teve o objetivo de desestabilizar o processo investigatório e, assim como em outros eventos, tentar incitar pessoas radicais, aderentes ao espectro político dos investigados, a praticarem atos violentos contra integrantes dos órgãos do sistema de justiça fato, inclusive, que contou com a aderência de parlamentares federais.

Neste item serão apresentados todos elementos obtidos acerca dos fatos narrados pelo Senador da República MARCOS RIBEIRO DO VAL, a respeito de uma reunião ocorrida no dia 08 de dezembro de 2022, na qual o ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na presença do então Deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, teria **solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ser aplicada.

Como é detalhadamente exposto no presente Relatório, nos dias finais de novembro e na primeira quinzena de dezembro de 2022, foram implementadas diversas ações críticas voltadas à implementação de ato de ruptura democrático-institucional, além da subsequente aplicação de medidas coercitivas necessárias em face de algumas autoridades públicas.

É contemporaneamente a tais fatos que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA se aproxima do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL chamando-o para uma reunião com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na qual seria lhe oferecida a oportunidade e os meios técnicos para gravar o Ministro, sendo esclarecido que, caso a operação fosse exitosa, ela não seria exposta, servindo somente para dar suporte a outra ação que estava em curso.

Tais fatos vieram a público no dia 1º de fevereiro de 2023, quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL declarou que foi coagido pelo então Presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, a auxiliá-lo num golpe de estado na primeira quinzena de dezembro de 2022; período este que esta investigação demonstrou ter sido crítico na implementação de medidas destinadas a uma ruptura democrático-institucional.

Por meio de seu perfil na rede X / TWITTER, ele comunicou que estava entrando ao vivo no Instagram com integrantes do Movimento Brasil Livre – MBL¹⁰⁵.

¹⁰⁵ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1620917571984756736>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No diálogo, que contou com a presença de ARTHUR MOLEDO DO VAL, RENAN ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirmou que estava arrependido e que, na sexta-feira, que seria 03/02/2023, a Revista Veja publicaria “uma bomba”: a tentativa do então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO de coagir o Senador da República a auxiliá-lo num golpe de estado¹⁰⁶.

¹⁰⁶ A transmissão em questão não se encontra disponível no link original, contudo, foi preservado o trecho publicado pelo perfil @ Alicee_NoPais, disponível em https://x.com/Alicee_NoPais/status/1620984227155312640, acesso em 15/11/2024, preservado em <https://archive.is/j1fMB>.

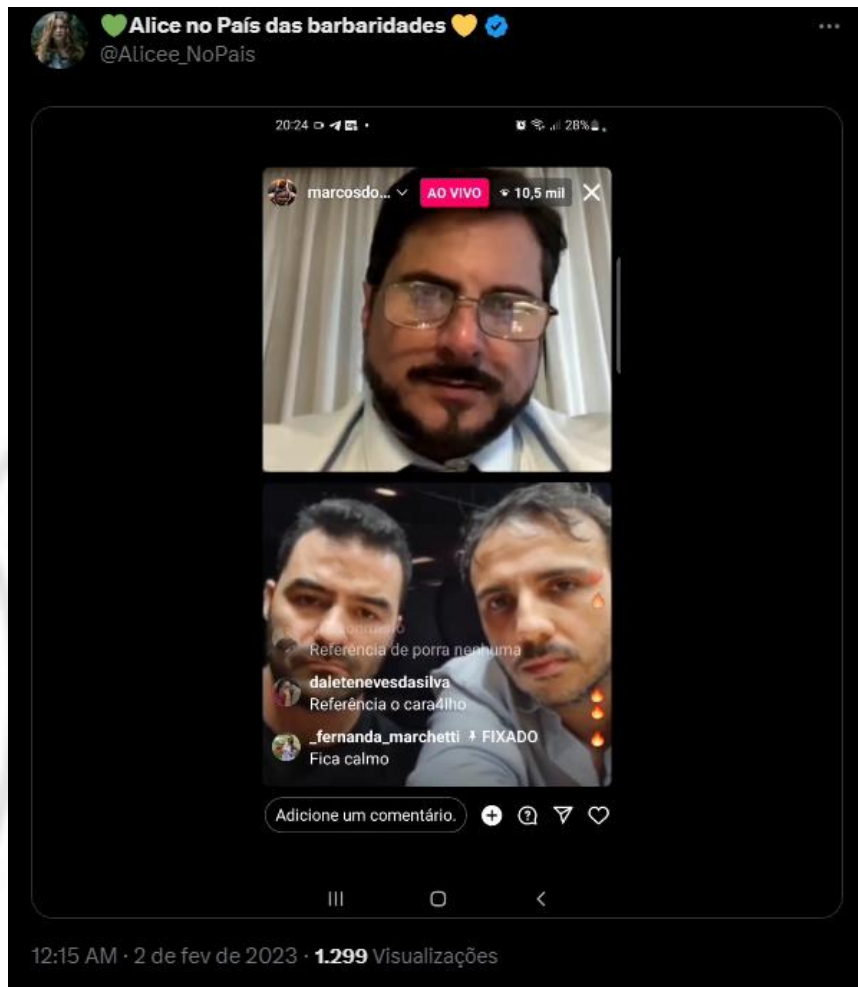


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



*“Eu **sou totalmente arrependido de entrar nessa porra!** Minha carreira era outra. Eu fui aí no MBL quando eu nem pensava em ser político. Porra! Aí ver vocês cara... que é uma referência da galera nova, jovem, que tá brigando pelo'...Eu fui contra... eu ficava puto quando me chamava de bolsonarista **“Ah o senador bolsonarista...”** E vocês esperem... eu vou, eu vou soltar **uma bomba aqui pra vocês. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa do Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um Golpe de Estado junto com ele. Só para vocês terem uma ideia. E é lógico que eu denunciei.** Lógico que eu denunciei.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

(...)”

As declarações do Senador geraram grande repercussão midiática, levando-o, no dia seguinte, a anunciar sua renúncia ao cargo político, o que não ocorreu, como é de conhecimento notório.



“(...) Após quatro anos de dedicação exclusiva como senador pelo Espírito Santo, chegando a sofrer um princípio de infarto, venho através desta, comunicar a todos os capixabas a minha saída definitivamente da política. (...). Nos próximos dias, darei entrada no pedido de afastamento do senado e voltarei para a minha carreira nos EUA. (...)”

Como antecipado pelo Senador, a Revista VEJA, no dia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

02/02/2023, quinta-feira, dia seguinte à transmissão do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, publicou a seguinte matéria, que também tomou a capa de sua versão impressa:

“Mensagens de senador revelam operação golpista de Bolsonaro contra Moraes

O ex-presidente fez um pedido a Marcos do Val: gravar o ministro do STF. O objetivo era anular as eleições, impedir a posse de Lula e se manter no Planalto

Por Leonardo Caldas”.¹⁰⁷

¹⁰⁷ Disponível em <https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contramoraes/>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O texto¹⁰⁸ assinado pelo jornalista Leonardo Caldas apresentou detalhes da ação e capturas de tela do aparelho celular do senador MARCOS DO VAL. A reunião entre DANIEL SILVEIRA, MARCOS DO VALE JAIR BOLSONARO teria ocorrido no dia 09 de dezembro de 2022. Segundo a publicação:

“(...) Dois dias antes da reunião no Alvorada, o senador foi

¹⁰⁸ <https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contramoraes/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

procurado por Daniel Silveira durante uma sessão do Congresso. O deputado disse que Bolsonaro tinha um assunto importante e urgente para falar com ele. Na sequência, ligou para o presidente e passou o telefone ao senador. Foi uma conversa rápida, na qual o mandatário comentou apenas que tinha uma questão que precisava ser resolvida de imediato e perguntou se o senador não podia "dar um pulinho" no palácio. O encontro foi combinado para dois dias depois."

A matéria inclui capturas de imagens obtidas pela publicação. A primeira e a segunda imagens indicam que foram trocadas entre o dia 07 e 08 de dezembro de 2022, dias que antecederam a reunião realizada no Palácio da Alvorada. De acordo com DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, a missão está restrita a três pessoas e, depois de concluída, somente cinco terão conhecimento, "cinco estrelas".

Afirma DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, ainda, que nem mesmo "Flávio" saberá, indicando estar se referindo ao Senador da República FLÁVIO NANTES BOLSONARO; e que, no caso de sucesso, não seria usada midiaticamente, mas para pautar uma ação que está planejada e pronta para ser implementada.

Após a reunião, em novas mensagens, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA reitera a importância e o caráter sigiloso do que foi proposto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SIGILO ABSOLUTO

O deputado diz que nem o filho do presidente tem conhecimento da “missão” e que o material captado seria usado para pautar uma certa “ação”



Daniel Silveira...

Irmão, essa missão está restrita a Três pessoas e só irá ficar, provavelmente, com mais cinco após concluída. Cinco estrelas 00:48

Tranquilize-se 00:48

Essa missão, nem o Flávio saberá 00:49

Bom dia! Mudei meu voo e estarei em QAP até o comando do 01 para irmos até lá. 11:05

Precisa entender: caso o objetivo seja alcançado em situação de aceitar a missão, o conteúdo não será publicizado ou utilizado de forma midiática. Será única e exclusivamente para pautar, com total integralidade, a ação a ser tomada que já está desenhada e pronta para implementar. 11:59



ARMAÇÃO OFICIAL

Após a reunião com Bolsonaro, o deputado Daniel Silveira insiste em convencer sobre a “magnitude da ação”, pede absoluto sigilo e diz que não há riscos



Daniel Silveira...

Claro, contudo, não há riscos. Uma vez que o objetivo foi alcançado, estará resolvida a questão. Caso não extraia nada, é descartado o conteúdo e ninguém saberá.

Não sei se compreendeu a magnitude desta ação. Ele define, literalmente, o futuro de toda a nação.

Insisto em dizer que é uma oportunidade ímpar e, peço, não comente com absolutamente ninguém. Mesmo com esposa e qualquer familiar ou conselheiro. Essa é uma ação que somente você e seu consciente devem analisar. 14:13





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mais tarde, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA novamente traz detalhes do proposto, afirmando estar com os equipamentos necessários: escutas e veículo receptor. Ao final ele rememora: “Se aceitar a missão, parafraseando o 01, [JAIR MESSIAS BOLSONARO], salvamos o Brasil”; e reitera que o Senador teria a palavra e o respaldo de pessoas muito importantes, que não participaram da conversa para não exporem ou assustarem o Senador.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Segundo a reportagem, o deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA teria enviado um áudio e as coordenadas geográficas de um ponto que fica nas proximidades do Palácio do Jaburu e do Palácio da Alvorada.

“A preparação para a reunião foi cercada de cuidados



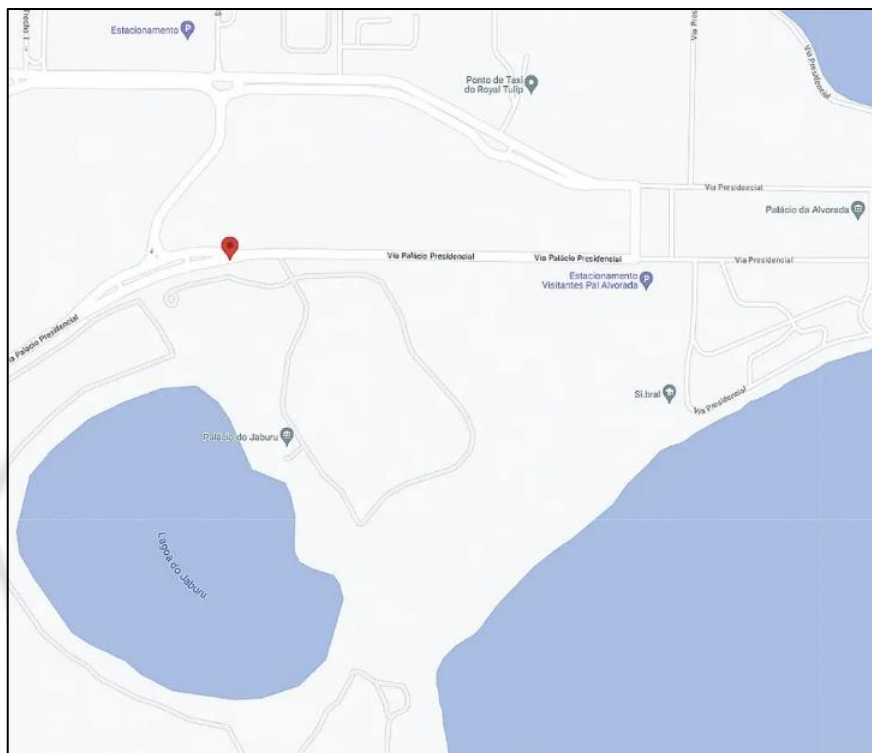
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

absolutamente incomuns. Por sugestão de Daniel Silveira, ficou combinado que ele e o senador se refeririam ao encontro apenas por códigos. No dia marcado, o deputado passou uma mensagem de áudio a Marcos do Val para instruí-lo sobre como chegar ao destino, de maneira discreta, sem serem vistos: "Vou te mandar a minha localização, mas tu não entra não, no Alvorada. E nem chega perto da entrada. Tu não vai aparecer. Tu vai parar o carro no estacionamento que eu vou te mandar a localização. Eu vou estar ali. O carro vai vir buscar a gente". E assim foi. Por volta das 17h30 do dia 9, Marcos do Val seguiu com seu motorista até a localização enviada pelo deputado por GPS – um via que dá acesso ao Palácio do Alvorada, próxima ao Palácio do Jaburu, a residência oficial do vice-presidente. Lá, distante de olhos curiosos, os dois embarcaram num carro da segurança do presidente da República até o Alvorada, que fica alguns metros à frente, onde entraram sem deixar qualquer registro na portaria."

A respeito do ponto de encontro enviado pelo senador, segundo a revista, foi publicada uma imagem com um ponto de referência que fica próximo ao Palácio do Jaburu, na via que dá acesso ao Palácio da Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O ponto informado pela revista fica a 850 metros do portão principal do Palácio da Alvorada.



Nas mensagens disponibilizadas não constam as datas. Contudo, considerando a afirmação de que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA precisou alterar seu voo para comparecer à reunião e que as mensagens indicam que ele ocorreu no meio do dia, confrontando-se tais dados com os registros de voo, acredita-se que a reunião tenha ocorrido no dia 08/12/2022, dia em que, às 20h35, ele embarcou para o Aeroporto Santos Dummont, no Rio de Janeiro.

Data	Passageiro	Documento	Empresa	Origem	Destino	Horário Saída	Localizador	Poltrona
06/12/2022	DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	08h35	DOQWTG	17E
08/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	BSB	SDU	20h35	CCWBVW	17C
19/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	18h25	XXTZYS	17D

A reportagem segue afirmando que obteve também acesso a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma mensagem do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, datada de 12/12/2022, às 20h56, quando comenta o “dia memorável”, em razão da tentativa de invasão na sede da Polícia Federal e de arrebatamento do custodiado JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE / CACIQUE TSERERE; atos seguidos de dano e incêndio a veículos e ônibus nas imediações do órgão.

Em seguida o Senador afirma que precisa conversar com o Ministro, para expor um encontro que teve com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO [PR] e DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS].





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A reunião ocorreu no dia 14/12/2022, de acordo com a reportagem, que descreveu o que foi narrado pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL:

“No dia 14 de dezembro, na data agendada pelo ministro para o encontro com o senador, o Supremo Tribunal Federal julgava a legalidade do chamado orçamento secreto. No intervalo da sessão, Alexandre Moraes deixou o plenário e, de toga, foi até o salão branco do prédio, onde Marcos do Val já o aguardava, conforme o combinado. A conversa foi rápida, durou apenas alguns minutos. O parlamentar narrou detalhes do encontro que teve com o presidente, da proposta indecorosa que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

recebeu e os objetivos abjetos do plano. Acostumado nos últimos tempos a lidar com as mais mirabolantes teorias da conspiração, Moraes fez um único comentário: “Não acredito”, disse em tom de espanto. À noite, depois de relatar o caso ao ministro e convicto de que estava se envolvendo em algo perigoso, Do Val finalmente respondeu às mensagens de Daniel Silveira. “Irmão, vou declinar da missão”, escreveu, sem dar maiores explicações. O deputado assentiu: “Entendo, obrigado”.

O perfil da Revista Veja no Instagram afirmou que as informações constantes na reportagem foram prestadas pelo parlamentar em duas entrevistas, nas quais ele afirmou que ouviu o plano diretamente de JAIR MESSIAS BOLSONARO¹⁰⁹.

¹⁰⁹ Disponível em <https://www.instagram.com/p/CoLPszQAc9e/>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No áudio, o senador tem a seguinte conversa com o repórter Leonardo Caldas:

Leonardo Caldas: E de que forma o, o, o, o Bolsonaro falava, assim, não?

Senador Marcos do Val: Naturalmente. Igual tava falando comigo. Naturalmente. Ele, ele não enten... Ele é sem noção das consequências. Ele tava...

Leonardo Caldas: Ele chegou a usar para o senhor, assim... ele, eu tô falando ele, pra o senhor gravar?



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Senador Marcos do Val: Disse, sim. Que o GSI ia me dar o equipamento todo e ia montar em mim. Pra gravar. Aí eu falei assim...quando eu falei que 'Pô, mas não vai ser aceito'. 'Não, o GSI já tá avisado.' Quer dizer, já tinha validado a fala comigo. 'Eles vão te equipar, botar o equipamento de escuta, de gravação e a sua missão é marcar com o Alexandre e conduzir o assunto até a hora que ele falar que ele, que ele avançou a..., extrapolou a Constituição", alguma coisa nesse sentido. Aí ele falou 'ó, aí eu derrubo..., eu anulo a eleição, o Lula não toma posse, eu continuo na Presidência e prendo o Alexandre de Moraes por conta da fala dele, que ele (...).¹¹⁰.

No mesmo dia 02/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL faz uma coletiva, disponibilizada pelo canal da CNN no Youtube¹¹¹. Ao ser questionado sobre os detalhes da proposta, ele recuou, apresentando uma versão que amenizava a participação de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Tal postura culminou na divulgação, por parte da Revista Veja, do áudio da entrevista com o parlamentar, como citado anteriormente.

¹¹⁰ Arquivo disponível para Download em https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2023/02/Z0000283-2v2-1.mp3?_2.

¹¹¹ Disponível em <https://youtu.be/2qQBWKjATqI>, acesso em 15/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Repórter: “Na live o senhor disse que viria à tona a tentativa do presidente JAIR BOLSONARO de tentar coagir o senhor pra dar um Golpe de Estado”:

Senador MARCOS DO VAL:

“(…) E aí o MBL fez essa postagem dizendo que eu traí o Brasil e comecei a ser massacrado de mensagens ‘traidor, traidor, traidor, traidor’. Quando fui ver era o MBL e eu fiquei tentando falar com o MBL, eles não atendiam. E eu comecei a falar ó gente vocês estão me seguindo, escutando, agora eu peço para que vocês entrem em contato lá. Tentem me ajudar. porque os caras não estão querendo nem me dizer da onde tiraram essa informação.

(…) Então eu tava no momento, aí, de muita raiva. E eu tava desde cinco da manhã tentando trabalhar para ver se a gente conseguia eleger o Marinho. E era quase meia-noite, meia-noite e pouco. E aí foi aquele desabafo, que você quando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

nervoso, você fala coisas que você... qualquer discussão de casal, depois você se arrepende do que fala. Mas isso daí não aconteceu. Foi falado, mas não é."

*(...) A gente marcou o meu motorista parou num estacionamento. Não me recorda onde, que eu não conheço Brasília. E o carro parou. O carro atrás um dos carros da que faz a escolta do presidente e tinha um motorista. O Daniel já tava lá dentro. O Daniel então pediu para que eu entrasse então no carro deles. Eu pedi para o meu motorista, então, aguarda. Então, saí do meu carro e fui para o carro deles. **E nós partimos para Granja do Torto, né. Nunca fui nenhum lugar desse, eu acho. Passei sem ser identificado. A ideia também deles não era nem que eu fosse identificado, né. de Senador lá. (...)***

Aí o Daniel Silveira começou então a fazer a explicação de Por que então do, do ter sido chamado. E aí ele falou como você tá tendo um acesso frequente com o Ministro Alexandre Moraes (...)

*(...) a gente queria te passar uma, uma, uma, uma missão que pode salvar o Brasil. Aí quando ele falou pode salvar o Brasil eu falei pronto é algo que é muito maior do que eu esperava e fiquei atento. E aí ele começou a explicar a ideia seria eu eles colocariam o equipamento de, de gravação. **Teria um veículo já próximo ao STF captando o áudio e eu nessa reunião com o Ministro Alexandre eu conduzindo para ele falar que em algum dos processos dele ele ultrapassou a linha da Constituição.***

Sobre a decisão de renunciar ao cargo de senador, MARCOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DO VAL afirmou o seguinte¹¹²:

(...) A decisão não foi tomada ainda se eu permaneço. Meus colegas de trabalho, que foi uma coisa até que me impressionou, me emocionou até, eu recebi ligação de todos. Do Flávio Bolsonaro, do Eduardo Bolsonaro, do Alcolumbre, do Pacheco, do Everton, do Moro Todo mundo. Da Eliziane. Todo mundo dizendo: 'não faça isso' 'não sai' 'não saia' 'é importante o seu trabalho' 'a sua forma correta de trabalhar' 'a sua transparência'. O Ministério Público do meu estado onde eu sempre reporto qualquer centavo quando eu mando, que também ligou 'não faça isso'. (...) Naquela que eu postei se fosse no horário comercial eu tinha, eu tinha saído."

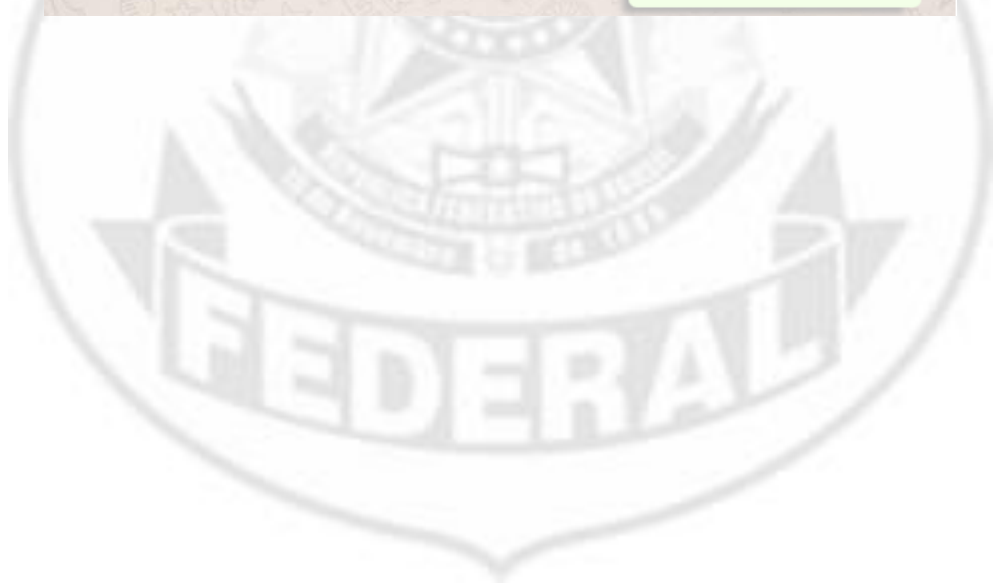
A análise dos telefones dos investigados trouxe dados de suas reações com a publicação das matérias relacionadas aos fatos narrados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL.

Na manhã do dia 02 de fevereiro de 2023, o ex-chefe da Secom/PR, FABIO WAJNGARTEN, enviou um tweet do senador RANDOLPH FREDERICH RODRIGUES ALVES, outro da jornalista CAMILA BONFIM, da Globo News, a MAURO CESAR BARBOSA CID, o qual repassa a MARCELO CÂMARA, que imediatamente questiona se ele já enviou a JAIR MESSIAS BOLSONARO. MAURO CESAR BARBOSA CID confirma que ele já sabia e que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é "fora da casinha".

¹¹² https://youtu.be/2aQBWKjATqI?si=GaA37W7_0jUapcy&t=1536



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

 **Camila Bomfim** ✓
@camilabomfim

Atenção 🇺🇦 🇷🇺 a proposta de gravar ilegalmente um ministro do STF , q partiu de Daniel Silveira ao lado de Bolsonaro. Quem denunciou foi o senador Marcos do Val:



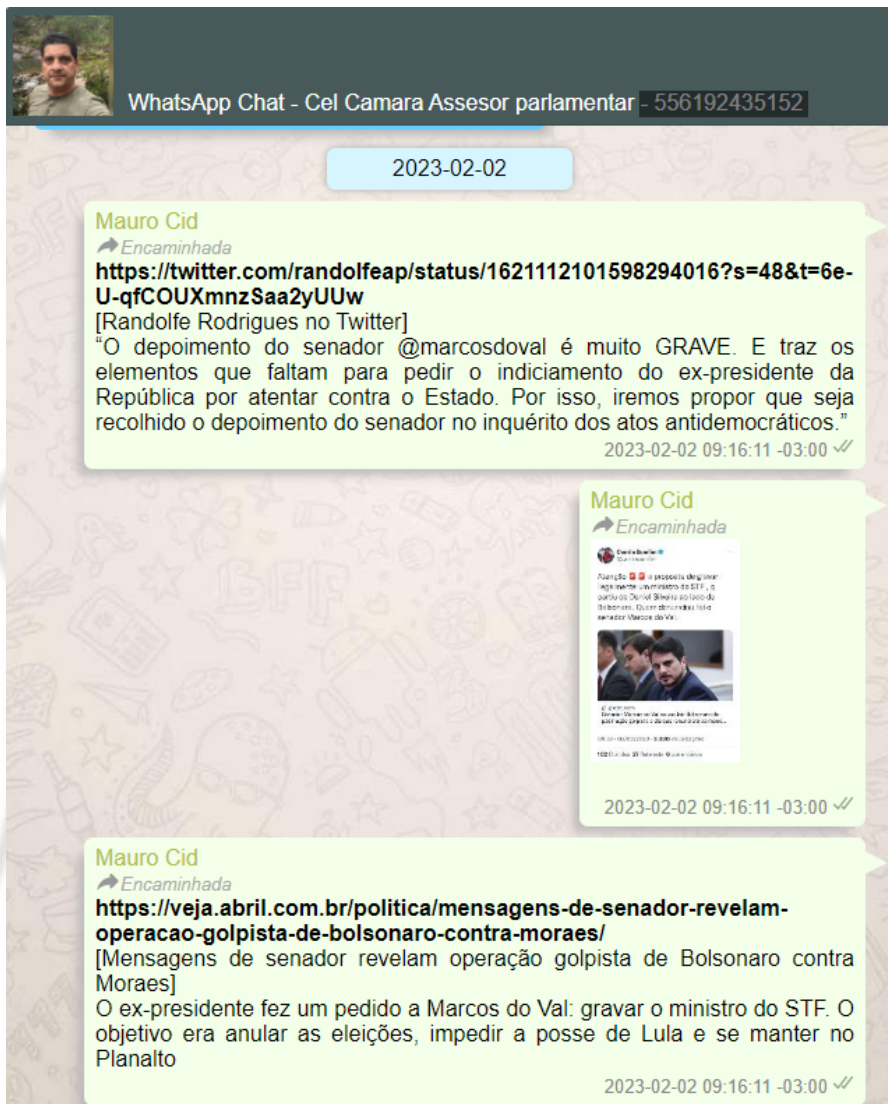
g1.globo.com
Senador Marcos do Val acusa Jair Bolsonaro de pedir ação golpista e diz que renunciará ao mand...

08:33 · 02/02/2023 · 3.330 visualizações

102 Curtidas 27 Retweets 6 comentários



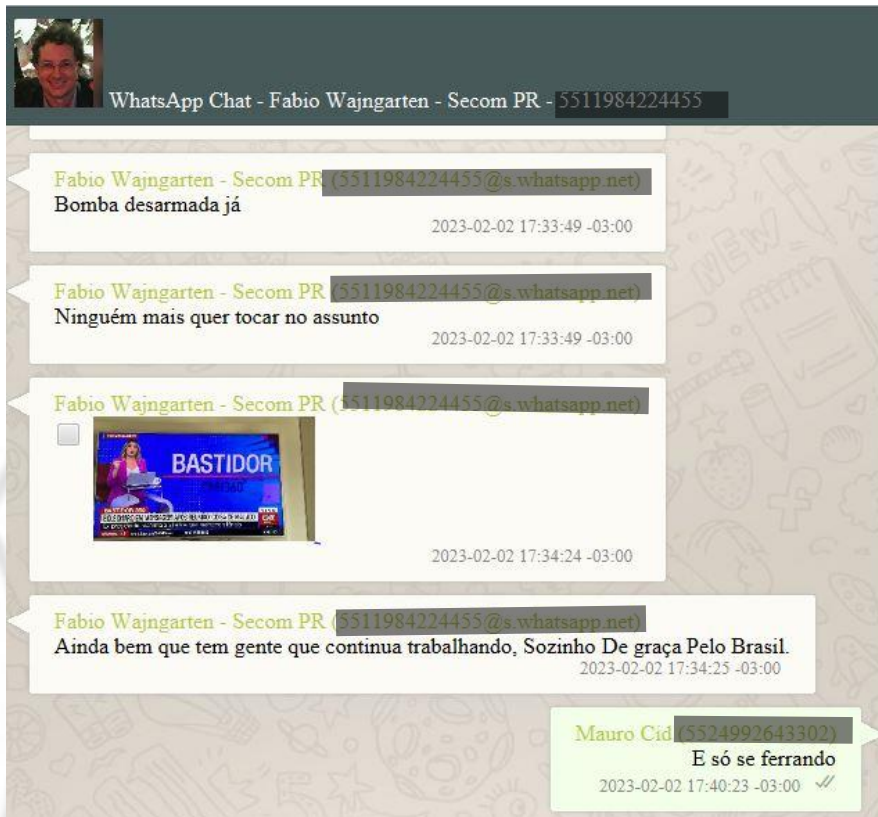
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No final da tarde do mesmo dia, FABIO WAJNGARTEN enviou mensagem a MAURO CESAR BARBOSA CID afirmando que a “bomba foi desarmada”, sendo esta repassada a MARCELO CÂMARA, incluindo outras reportagens afirmando que o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL recuou, culpou DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA e afirmou que não foi coagido por JAIR MESSIAS BOLSONARO.

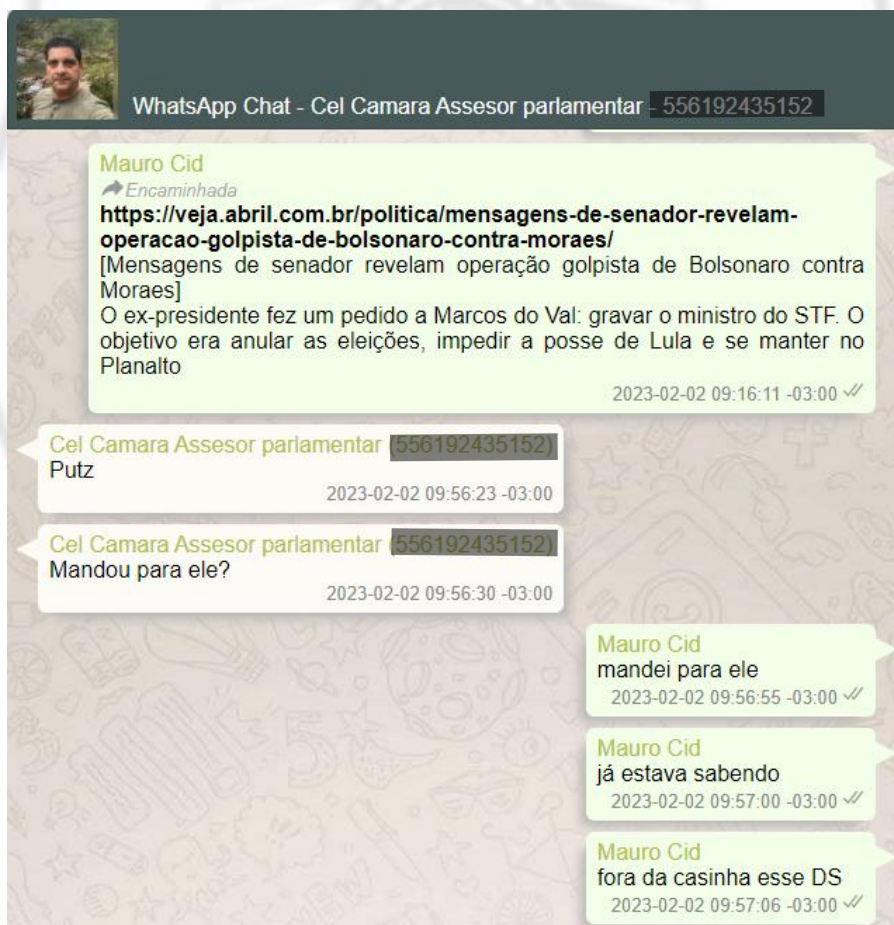


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por meio da análise do celular apreendido com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, foi possível identificar em suas conversas com o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL que este afirma ter usado a história supradescrita para chamar atenção da imprensa para ele e, com isso, conseguir aprovar a CPMI do dia 8 de janeiro.

Registra-se que o aparelho foi apreendido por ocasião do cumprimento de ordem judicial de busca e apreensão expedido pelo STF no âmbito do Inquérito Policial nº 2023.0001065 – CCINT/CGCINT/DIP/PF, instaurado para apurar a invasão, ocorrida no dia 04/01/2023, do sistema do Banco Nacional de Mandados de Prisão do Conselho Nacional de Justiça – BNMP/CNJ, onde foi inserido um falso Mandado de Prisão em desfavor do Ministro do Supremo Tribunal Federal – STF, ALEXANDRE DE MORAES. O desenrolar das investigações levou ao indiciamento da Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA e de WALTER DELGATTI NETO / VERMELHO.

Por meio da INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA - RELATÓRIO DE ANÁLISE Nº 047/2024, registrou-se que, no dia 25/02/2023, vinte e dois dias após a divulgação dos fatos relatados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL à Revista Veja, ele envia mensagem à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirmando que tudo o que fez foi para chamar atenção da imprensa, com o objetivo de pautar a instauração de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para apurar os fatos ocorridos em Brasília/DF no dia 8 de janeiro de 2023.

Em seguida, MARCOS encaminha um vídeo ([clique para abrir](#)) mostrando todas as matérias que teriam sido publicadas na imprensa “em um único dia” referentes às informações por ele trazidas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No vídeo ele conclui: **“bom, acho que eu consegui chamar a atenção da imprensa, né? Agora vamo pra CPI”**.

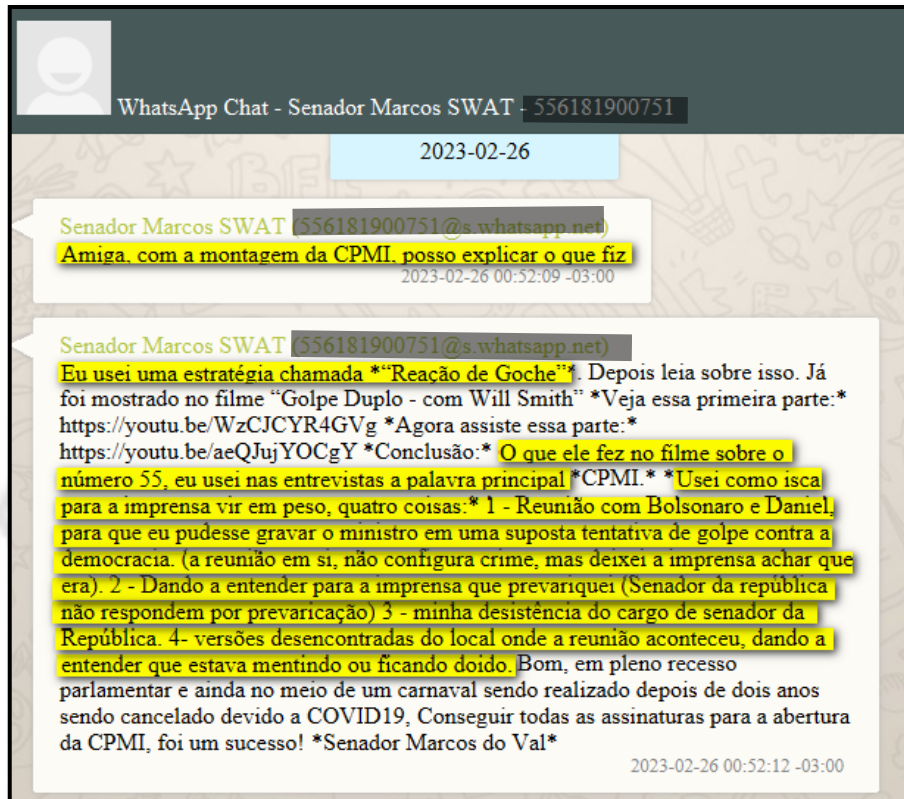


Já na madrugada do dia 26/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL envia duas mensagens à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, explicando a estratégia por ele utilizada para conseguir a “montagem da CPMI”. Vale lembrar que a CPMI criada para investigar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro viria a ser instaurada no dia 25/05/2023¹¹³.

¹¹³ <https://legis.senado.leg.br/atividade/comissoes/comissao/2606/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL alega ter utilizado uma estratégia chamada **Reação de Goche**. **Em consulta em fontes abertas¹¹⁴, consta que a "Reação de Goche" é frequentemente associada a técnicas de manipulação e priming¹¹⁵** subliminar, comumente discutidas em estudos sobre influência subconsciente. No contexto de influência subliminar, palavras, números ou imagens podem ser apresentadas rápida e repetidamente, o que ativa associações na mente do observador sem que ele esteja consciente disso.

Ele cita e sugere à Deputada que assista ao filme Golpe Duplo, com o ator WILL SMITH, onde é demonstrada a utilização da técnica. No filme

¹¹⁴ <https://cdn.centerforinquiry.org/wp-content/uploads/sites/29/1992/04/22165159/p58.pdf>
<https://pdfs.semanticscholar.org/51e0/825cf8e30b942ed80ae5f137757d5c86e2ae.pdf>

¹¹⁵ **Priming** é uma técnica psicológica em que a exposição a um estímulo influencia a resposta a um estímulo subsequente, muitas vezes de maneira inconsciente. Em outras palavras, quando **uma pessoa é exposta repetidamente a uma palavra, imagem, ou som, seu cérebro cria associações** que facilitam ou influenciam como ela reage a estímulos relacionados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

o personagem NICKY, interpretado por WILL SMITH utiliza uma técnica semelhante para "programar" mentalmente uma pessoa, fazendo-a escolher o número 55. Durante o dia, ele expõe a pessoa repetidamente ao número 55, através de vários estímulos visuais e auditivos — desde placas até diálogos, de forma que, ao final, a escolha parece ser do próprio alvo, mas na verdade foi manipulada.

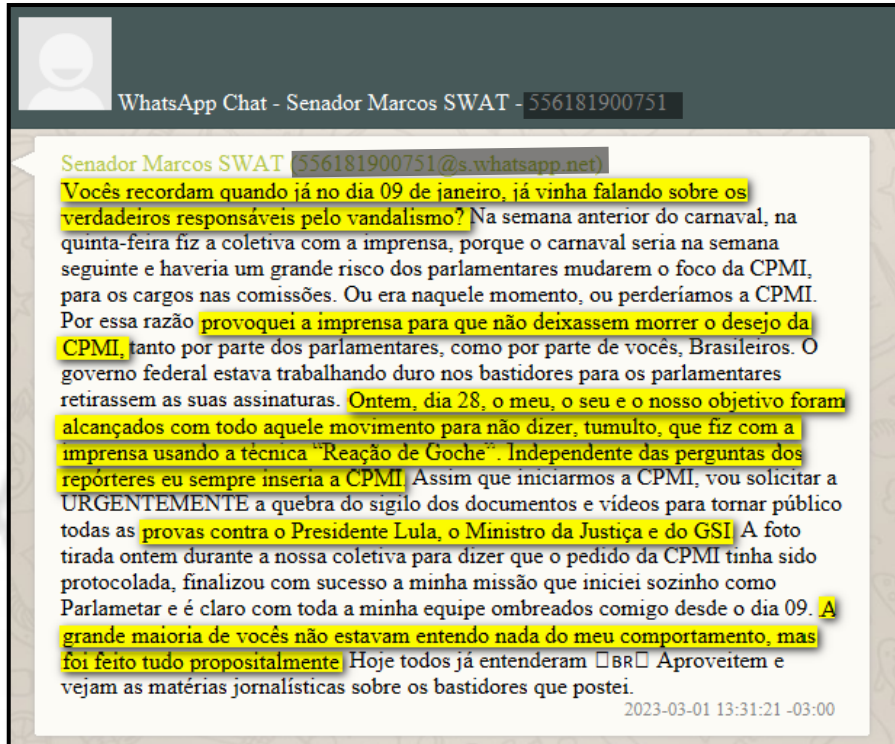
Posto isso, **o Senador informa que usou “como isca para a imprensa vir em peso, quatro coisas”, quais sejam:**

1. ***“Reunião com Bolsonaro e Daniel, para que eu pudesse gravar o ministro em uma suposta tentativa de golpe contra a democracia. (a reunião em si, não configura crime, mas deixei a imprensa achar que era)”***
2. ***“Dando a entender para a imprensa que prevariquei (Senador da república não respondem por prevaricação)”***
3. ***“minha desistência do cargo de senador da República.”***
4. ***“versões desencontradas do local onde a reunião aconteceu, dando a entender que estava mentindo ou ficando doido.”***

Já no dia 01/03/2023, o Senador envia para a Deputada diversas capturas de tela de matérias jornalísticas relacionadas aos atos de 08 de janeiro de 2023, reiterando a estratégia que teria utilizado [Reação de Goche] para chamar atenção da imprensa. Pela utilização do pronome “vocês”, conclui-se que o parlamentar enviou o mesmo texto a diversos parlamentares apoiadores de JAIR MESSIAS BOLSONARO, concluindo que **“a grande maioria de vocês não estavam entendendo nada do meu comportamento, mas foi feito tudo propositalmente”** [sic]:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

<p>A captura de tela do aplicativo 'FOLHA DE S. PAULO' mostra uma notícia com o título 'Abin avisou sobre risco de violência na véspera de ataques em Brasília'. O texto menciona despachos alertando sobre o perigo de depredação e a chegada de 48 órgãos do governo federal. A data de publicação é 9.jan.2023 às 10h24 e foi atualizado às 18h32.</p>	<h3>Lula passa fim de semana em SP e deve voltar para Brasília no domingo</h3> <p>Ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), seguirá o mesmo roteiro e irá ficar os próximos dias na capital paulista, retornando a Brasília na segunda-feira (9)</p> <p>Por Renan Truffi e Fabio Murakawa, Valor — Brasília 06/01/2023 18h43 · Atualizado há um mês</p>
<p>Por enquanto, não há previsão de agenda oficial para Lula nos próximos dias. Apesar disso, os auxiliares prepararam os detalhes de sua primeira viagem oficial ao exterior. O planejamento é que ele comece suas reuniões bilaterais justamente pela América do Sul, região que costuma receber foco especial na política externa petista.</p>	<p>A captura de tela do aplicativo 'g1' mostra uma notícia com o título 'Lula vai a Araraquara (SP) neste domingo avaliar danos das chuvas'. O texto informa que o presidente deve ir acompanhado pela primeira-dama, Janja da Silva, e que o município tem sofrido com as chuvas desde o final do ano passado. A data de publicação é 07/01/2023 18h48 e foi atualizado há um mês.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RESUMO
VISITA DO PRESIDENTE LULA À ARARAQUARA (SP)

RESUMO
O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, VISITA À REGIÃO ATINGIDA PELAS CHUVAS EM ARARAQUARA (SP) NESSE DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 15H30, AVENIDA 36, PRÓXIMA À CRATERA.

SP
08/01/2023
INSCRIÇÕES
DE 07/01/2023 A 08/01

AS SOLICITAÇÕES DE CREDENCIAMENTO DEVERÃO SER EFETUADAS ATÉ ÀS 10H DO D 08/01/2022. A ENTREGRA DAS CREDENCIAIS SERÁ REALIZADA DAS 12H ÀS 13H, NA PREFEITURA DE ARARAQUARA, LOCALIZADA NA RUA SÃO BENTO, 840, CENTRO.

MAIS INFORMAÇÕES INFORMAÇÕES SOBRE AGENDA DE VI

metropoles

Em dois dias, Moraes manda soltar 137 presos golpistas por atos de 8/1

METRÓPOLES @metropoles

METRÓPOLES

Brasil
Moraes autoriza restituição de bens do ex-comandante da PMDF

Ministro Alexandre de Moraes considerou informações da PF de que as informações necessários sobre os atos de 8/1 já tinham sido extraídas

Manoela Alcântara
28/02/2023 18:46, atualizado 28/02/2023 18:46

Breno Esaki/Especial Metrôpoles



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



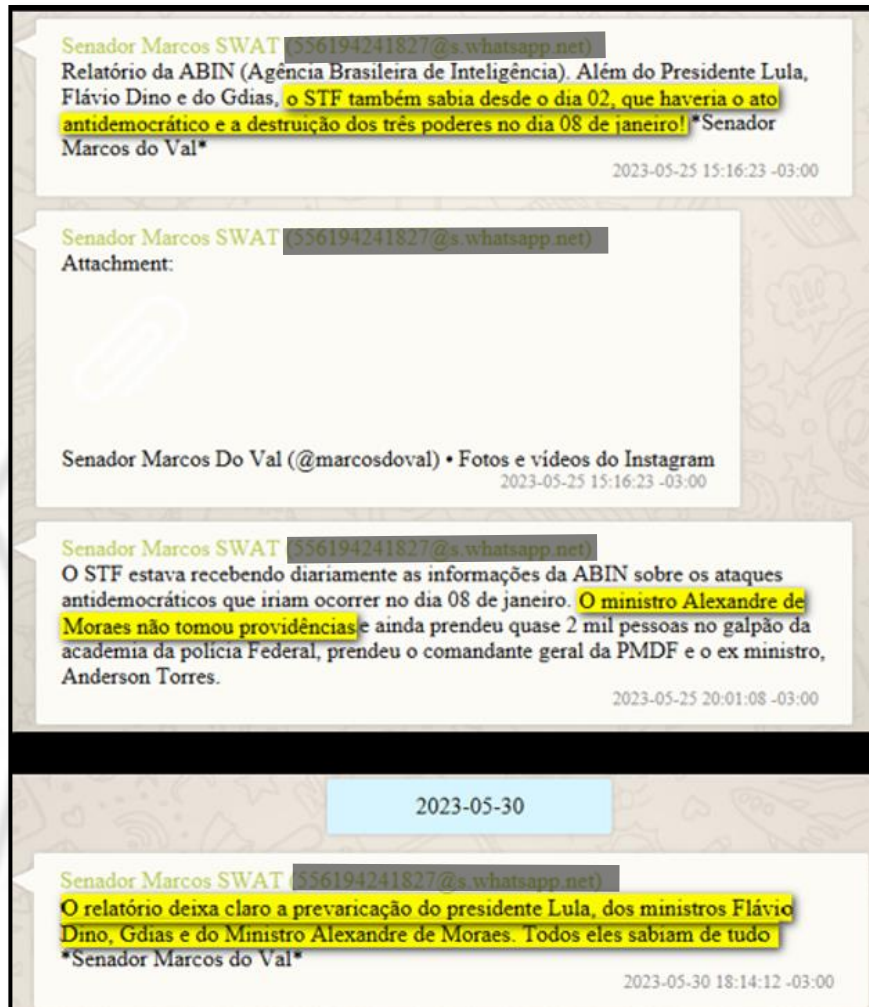
O congressista também parece ter como foco as ações do Presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal. Não obstante, são enviadas reportagens que citam também ações do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Esse foco é reforçado em outro registro¹¹⁶ de conversa identificado, onde o Senador pede o afastamento e prisão do Ministro da Justiça, bem como o impeachment do Presidente da República.

¹¹⁶ oficio3186269-2023_item02.ufdr/EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/C79DC20A-23BE-48BA-8732-BF0AEFF17814/ChatStorage.sqlite>>WhatsApp Chat - Senador Marcos SWAT - [REDACTED]



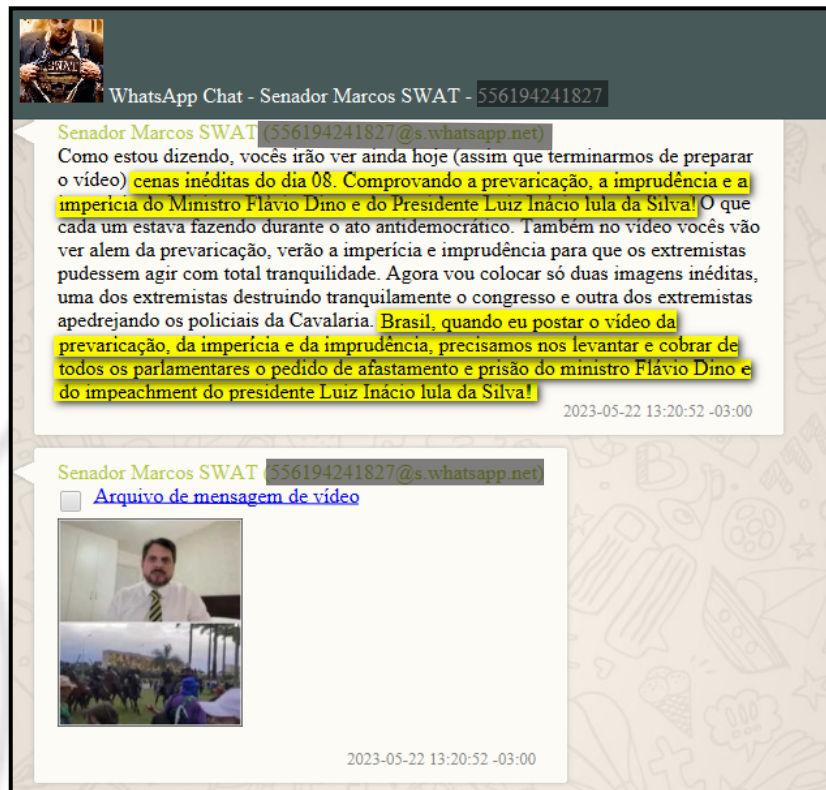
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



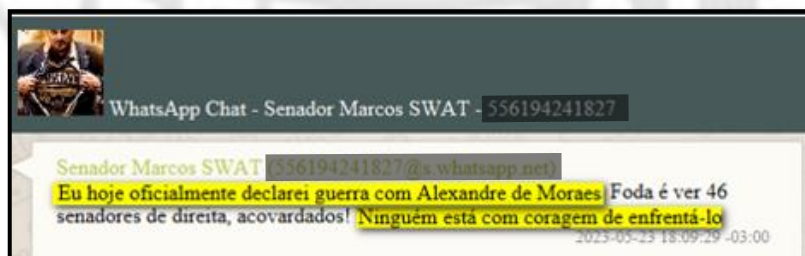
O parlamentar disponibiliza um vídeo no qual, segundo ele, seriam evidenciados trechos de **“cenas inéditas do dia 08. Comprovando a prevaricação, a imprudência e a imperícia do Ministro Flávio Dino e do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva!”**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Por fim, com relação ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, em sua conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirma: "**Eu hoje oficialmente declarei guerra com Alexandre de Moraes Foda é ver 46 senadores de direita, acovardados! Ninguém está com coragem de enfrentá-lo**"



Politicamente é fato notório que **a versão dada pelo Senador não convenceu a base de apoio ao ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, deixando-o isolado tentando, sem limites de qualquer ordem, manter-se ativo**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


com relevância perante o público que é contrário às ações do STF, por meio de postagens agressivas.

Sob **alegação do manto da imunidade parlamentar, a postura do parlamentar em suas redes sociais caminhou exponencialmente ao radicalismo, explorando imagens agressivas e afirmações dissociadas de qualquer plausibilidade no plano da realidade.**



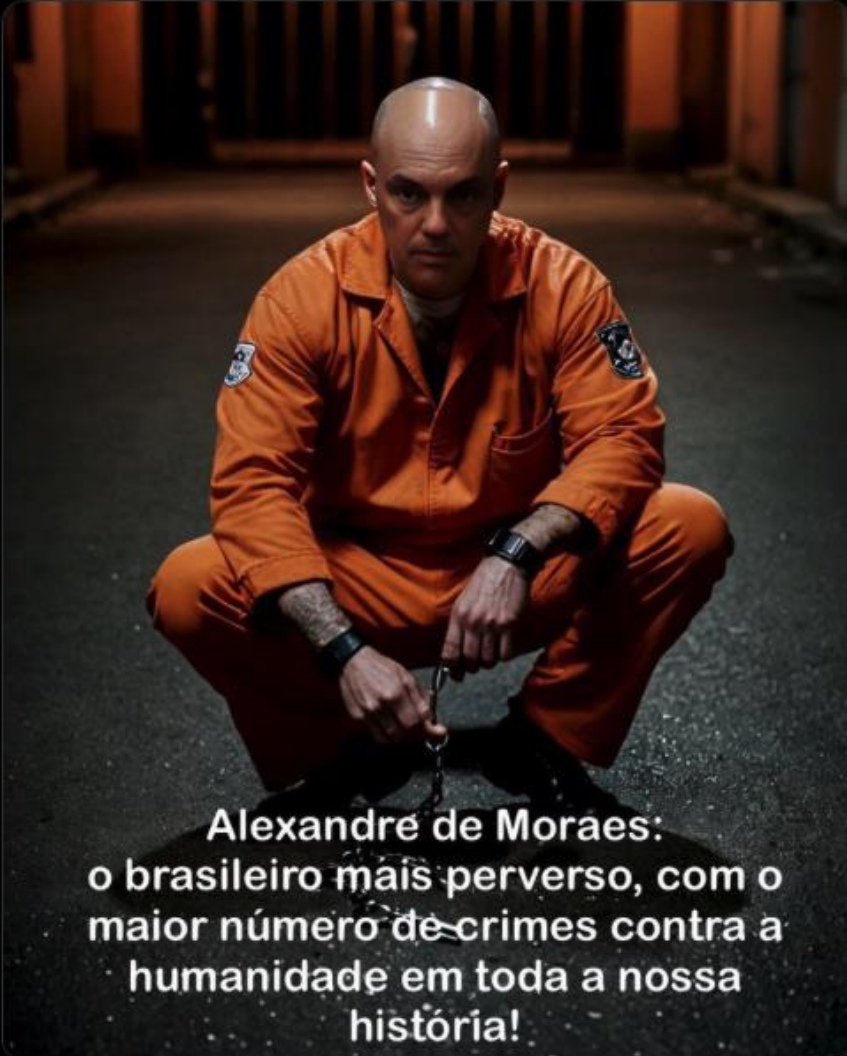


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Marcos do Val 
@marcosdoval






Uma novidade para todos, o presídio de Guantanamo está sendo reformado pelo Pentágono, aguardando a chegada no próximo ano do Ditador e maior violador dos direitos humanos da América, Alexandre de Moraes. Quem disse isso foi nada mais nada menos do que o futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump!

[Translate post](#)



**Alexandre de Moraes:
o brasileiro mais perverso, com o
maior número de crimes contra a
humanidade em toda a nossa
história!**

7:55 PM · Aug 31, 2024 · **452K** Views

 1K  3.2K  19K  231 

117

¹¹⁷ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1830016514717602251>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



118

¹¹⁸ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1829638501077328033>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



119

¹¹⁹ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1829329404662554861>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em postagem datada de 15/08/2024, ele sugere que foi o responsável por disponibilizar à Folha de São Paulo as supostas falas de assessores do Ministro no Tribunal Superior Eleitoral, fazendo menção gráfica ao “pen drive amarelo”.



As postagens com ataques ao Ministro do STF representam praticamente a totalidade daquilo que ele produz nas redes sociais desde que decidiu “declarar guerra ao Ministro”.

¹²⁰ Disponível em <https://x.com/marcosdoval/status/1823880943880573175>, acesso em 16/11/2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

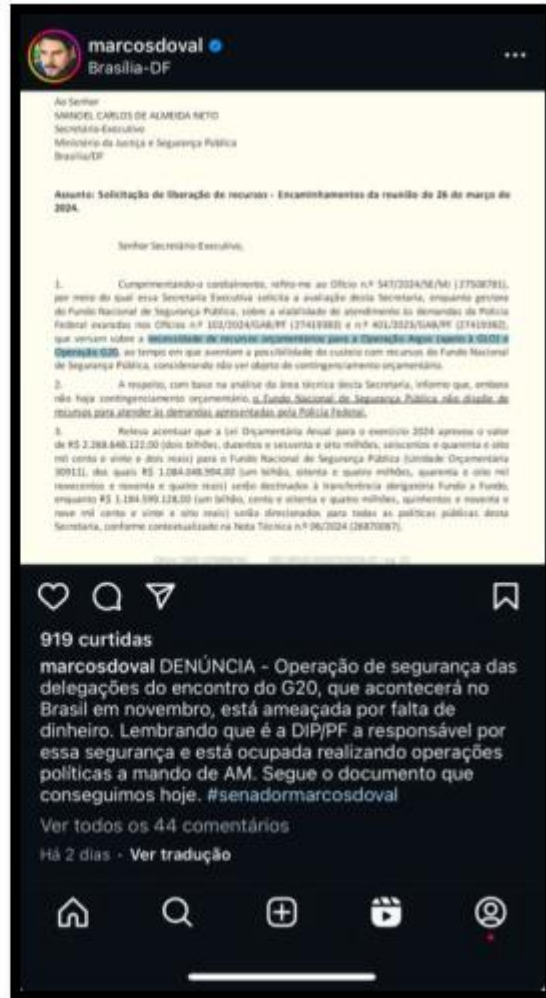
Em recente movimento, o Senador aderiu à campanha de exposição dos Policiais Federais que atuam nos casos perante o STF, iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, como forma de intimidá-los e submetê-los ao escrutínio midiático daqueles que não concordam com as ações da Corte, visando a causar embaraço às apurações em curso.

Inicialmente, no dia 07/06/2024, publicou postagem afirmando que esteve nos Estados Unidos da América, onde também se encontra o idealizador da campanha de intimidação / exposição, ALLAN LOPES DOS SANTOS, afirmando que possuem a lista dos policiais federais que atuaram nos casos em curso com o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, os quais teriam cumprido ordens ilegais e estariam sujeitos a condenação por 22 anos em regime fechado¹²¹.

¹²¹ Apenso I, fls. 4 e seguintes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



“Amigos e conhecidos da Polícia Federal,

Quero compartilhar com vocês uma **mensagem de extrema importância sobre a responsabilidade individual em cumprir ordens ilegais**. Recentemente, em conversa com a alta cúpula do governo dos EUA, foi ressaltado que, desde os julgamentos de Nuremberg, é reconhecido internacionalmente que indivíduos não podem se eximir da responsabilidade legal simplesmente alegando que estavam seguindo ordens superiores. Esse princípio reforça que a defesa de *“estava apenas cumprindo ordens”* desde então não isentou mais a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

responsabilidade individuais por atos que atentem contra os direitos

humanos.

*Os **policiais federais no Brasil precisam estar cientes dessa gravidade que vai desde perder o passaporte até ter bens apreendidos e passar 22 anos de em regime fechado.** Estamos atuando em conjunto com outros órgãos internacionais de Direitos Humanos e **já reunimos os nomes de todos os policiais federais que constarem em cada inquérito: investigadores, peritos, agentes e delegados que agiram de forma ilegal ao cumprir ordens de prisão, busca e apreensão, entre outras ilegalidades já relatadas e já incluída em nosso dossiê.** Muito ainda está por vir em desfavor daqueles que violaram os direitos humanos seja cumprindo uma ordem do superior ou não.*

*A **riqueza de detalhes que possuímos sobre cada membro da Polícia Federal que contribuiu com ações ilegais é impressionante.** Sabemos em quais processos eles trabalharam, quais decisões anticonstitucionais tomaram e quais ações infringiram os direitos humanos. Temos uma **relação extensa desses policiais e todos responderão pelos seus atos, pois já há provas suficientes do cometimento de crimes contra os direitos humanos em todos os inquéritos.** Não há mais espaço para a desculpas como: "apenas estou cumprindo ordens".*

Aproveito para agradecer, em nome de todo o trabalho que há anos vem contribuindo tanto para nós dos EUA quanto para o Brasil." [GRIFEI].



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, indicando o foco da intimidação, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirma que a segurança das delegações do encontro do G20 está em risco uma vez que **a Diretoria de Inteligência Policial “está ocupada com as operações políticas a mando de AM”**.

Ao Senhor
MANOEL CARLOS DE ALMEIDA NETO
Secretário-Executivo
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Brasília/DF

Assunto: Solicitação de liberação de recursos - Encaminhamentos da reunião de 26 de março de 2024.

Senhor Secretário-Executivo,

- Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao Ofício n.º 547/2024/SE/MJ (27508781), por meio do qual essa Secretaria Executiva solicita a avaliação desta Secretaria, enquanto gestora do Fundo Nacional de Segurança Pública, sobre a viabilidade de atendimento às demandas da Polícia Federal exaradas nos Ofícios n.º 102/2024/GAB/PF (27419383) e n.º 401/2023/GAB/PF (27419382), que versam sobre a **necessidade de recursos orçamentários para a Operação Argos (apoio à GLO) e Operação G20**, ao tempo em que aventam a possibilidade do custeio com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, considerando não ser objeto de contingenciamento orçamentário.
- A respeito, com base na análise da área técnica desta Secretaria, informo que, embora não haja contingenciamento orçamentário, **o Fundo Nacional de Segurança Pública não dispõe de recursos para atender às demandas apresentadas pela Polícia Federal**.
- Releva acentuar que a Lei Orçamentária Anual para o exercício 2024 aprovou o valor de R\$ 2.268.648.122,00 (dois bilhões, duzentos e sessenta e oito milhões, seiscentos e quarenta e oito mil cento e vinte e dois reais) para o Fundo Nacional de Segurança Pública (Unidade Orçamentária 30911), dos quais R\$ 1.084.048.994,00 (um bilhão, oitenta e quatro milhões, quarenta e oito mil novecentos e noventa e quatro reais) serão destinados à transferência obrigatória Fundo a Fundo, enquanto R\$ 1.184.599.128,00 (um bilhão, cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e nove mil cento e vinte e oito reais) serão direcionados para todas as políticas públicas desta Secretaria, conforme contextualizado na Nota Técnica n.º 06/2024 (26870067).

Ofício 3565 (2768616) SEI 08020 002673/2024-27 / pg. 22

marcosdoval • Seguir
Brasília-DF

DENÚNCIA - Operação de segurança das delegações do encontro do G20, que acontecerá no Brasil em novembro, está ameaçada por falta de dinheiro. Lembrando que é a DIP/PF a responsável por essa segurança e está ocupada realizando operações políticas a mando de AM. Segue o documento que conseguimos hoje. #senadormarcosdoval

2 d Ver tradução

anaceci67 Senador Marcos Durval eu te admiro muito homem de força, fibra, se você morasse aqui em Santa Catarina seria sempre meu senador Deus o abençoe sempre.

2 d 8 curtidas Responder Ver tradução

neuzimar_ferreiraaa Jesus t abençoe meu Senador q o senhor realize seus projetos 🙏🙏🙏

2 d 5 curtidas Responder Ver tradução

psicanalistaavalezin Deus nos ajude

2 d Responder Ver tradução

Ver respostas (1)

930 curtidas
há 2 dias

Adicione um comentário... Publicar

No dia 06/07/2024 foi apresentado o Relatório Final da investigação envolvendo a venda das joias sauditas doadas à República Federativa do Brasil. O resultado da investigação culminou no aumento expressivo das ações de exposição e intimidação dos policiais federais que atuam nos casos perante o Supremo Tribunal Federal.

No dia 09/07/2024, EDNARDO DAVILA MELLO RAPOSO e OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente] aderiram à campanha de intimidação / exposição iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, passando a expor o nome do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, responsável pelo referido Relatório e pela condução de outras investigações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em curso no STF que envolveram ou envolvem apuração de ORCRIM.

Após a publicação de uma foto da identidade civil do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, por parte de OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente], o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, no dia 14/07/2024, faz uma publicação expondo a imagem, com os dizeres “PROCURA-SE”¹²².



No texto da postagem ele afirma que o Delegado “tem agido como capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações

¹²² Fls. 261 e seguintes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

contra a Constituição e os direitos humanos”; ele afirma que o “delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes e que o nome do Delegado estaria no Tribunal Penal Internacional. Por fim, expõe o que seriam supostas afirmações de outros policiais federais, atentando até mesmo contra a honra do servidor, chamando-o de “filho da puta”.

*“Hoje venho a público denunciar um grave problema que está afetando a integridade da nossa nação e a segurança dos nossos cidadãos. **Trata-se do delegado da Polícia Federal, Fabio Alvarez Shor, que tem agido como o capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações contra a Constituição e os direitos humanos** dos brasileiros.*

*Este delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas **o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes**. Shor tem invadido residências com mandados de busca e apreensão ilegais, **apontando armas na cara de crianças, e confiscando celulares dessas crianças. Essas ações são desumanas e inaceitáveis**, e estão sendo realizadas sob a falsa bandeira da Polícia Federal, quando na verdade são ordens diretas de Alexandre de Moraes, com a conivência deste delegado covarde.*

Além disso, é importante ressaltar que Fábio Alvarez Shor sumiu das redes sociais após o assassinato do agente da Polícia Federal Wilton Tapajós, em 2012. Naquela época, Shor também era agente e virou delegado posteriormente. Ele foi testemunha no processo, pois estava envolvido na Operação Monte Carlo que investigava Carlinhos Cachoeira. Após o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

crime, ocorrido em 2012, e o medo que se espalhou entre os policiais federais da operação, Shor desapareceu completamente das redes sociais em 2013, provavelmente por medo.

*Quero aproveitar para comunicar à imprensa e ao público em geral que a Polícia Federal está sendo usada indevidamente. Quando se diz que a Polícia Federal determinou, investigou, ou indiciou, na verdade **é Alexandre de Moraes que está por trás, com a anuência do delegado Fábio Alvarez Shor. Este delegado já está na lista do Tribunal Criminal Internacional**, e isso não foi por falta de aviso. Sempre alertei que cumprir ordens ilegais é, por si só, uma ilegalidade.*

Recebi denúncias de membros da própria Polícia Federal que não suportam mais ver tantas injustiças. Eles estão começando a expor a indignação que sentem, não apenas pelo cumprimento das ordens ilegais, mas pelas maldades adicionais que este delegado impõe sobre patriotas e cidadãos inocentes. É lamentável que pessoas dedicadas à proteção e segurança do país estejam sendo traídas por aqueles que deveriam ser seus líderes.

Brasil, é hora de tornar este delegado conhecido. Seu nome já consta na Organização dos Estados Americanos (OEA) e no Tribunal Criminal Internacional, e será apenas uma questão de tempo até que a justiça seja feita.

Abaixo, segue uma mensagem que recebi de um grupo de policiais federais indignados:

“Este filho da puta é o delegado Fábio Alvarez Shor, que por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

anos conseguiu ficar anônimo, sem fotos na internet. Ele é o responsável por prender patriotas inocentes e fazer milhares de crianças chorarem por seus pais. Ele invadiu o quarto da filha do jornalista Eustáquio para pegar celular de criança, e também indiciou Bolsonaro. ESSE COVARDE TEM QUE FICAR FAMOSO

Este é um desabafo e uma denúncia de um problema sério que não pode mais ser ignorado. O Brasil precisa conhecer a verdade e exigir justiça contra aqueles que abusam de seu poder e violam os direitos dos cidadãos." [GRIFEI].

Depois da postagem do Senador, diversos outros veículos e parlamentares passaram a expor a imagem do Delegado, inclusive em plenário, com o objetivo de expor, intimidar e causar embaraço às apurações em curso.

Tais fatos encontram-se em apuração no âmbito da PET 12.404/DF, instaurada para apurar os possíveis crimes de embaraço a investigação de organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei nº 12.850 de 2013), corrupção de menores (art. 244-B da Lei nº 8.069 de 1990 de 2013) e divulgação de dado protegido (art. 153, §1º-A do Decreto-Lei nº 2.848 de 1940).

No âmbito da apuração, o STF determinou o bloqueio dos perfis em redes sociais do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL e demais investigados. Após reiterados descumprimentos pela rede X / TWITTER, seu perfil nessa rede foi bloqueado somente no Brasil, estando disponíveis para acessos de fora do país, inclusive pela utilização de VPN.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Todos os elementos obtidos indicam que, de fato, a reunião e a proposta efetivamente ocorreram. Na conversa entre FABIO WAJNGARTEN e MAURO CESAR BABOSA CID, a qual é encaminhada por este a MARCELO CÂMARA, o assunto é tratado como uma “bomba a ser desarmada”, o que é comemorado por eles quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL RECUA e afirma que não foi coagido a gravar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Tal fato também é confirmado pelo comentário de MAURO CESAR BABOSA CID a FABIO WAJNGARTEN, onde afirma que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é “fora da casina”. Caso a reunião e a proposta não tivessem efetivamente ocorrido e não fosse de conhecimento de ambos, o alvo da crítica seria o Senador, por tê-lo inventado.

Contudo, a crítica recai sobre DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, que, naquele momento, com tudo que estava em curso, **viabilizou junto ao então Presidente da República um encontro para que propusesse o que seria uma “carta na manga”, que seria utilizada no momento oportuno como justificadora da ruptura democrático-institucional: uma gravação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que teria extrapolado a Constituição.**

Já na conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, **o Senador não nega que a reunião com a proposta tenha ocorrido, mas que usou a reunião, trocando os dados, como forma de parecer mentiroso ou louco, para chamar atenção da imprensa.** Ele não afirma que estava mentindo, mas que fez um jogo com a verdade, como forma de chamar atenção da imprensa e viabilizar a implementação da CPMI e, no curso da CPMI, atribuir a responsabilidade pelos fatos de 08 de janeiro de 2023 ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República.

Claramente nem a suposta estratégia do Senador deu certo, tampouco a tentativa de explicar tal estratégia e se reaproximar da base parlamentar de apoio a JAIR MESSIAS BOLSONARO. No curso da CPMI do 8 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

janeiro, o Senador apresentou licença médica e se afastou dos trabalhos em 21/06/2023.

Em conclusão, considerando que os fatos apresentados estão sendo apurados em outros procedimentos investigatórios, sugere-se o compartilhamento dos elementos de prova com os respectivos inquéritos policiais, conforme ofício a ser encaminhado ao juízo competente.

10. DOS INDICIAMENTOS

Concluída a análise de todos os dados decorrentes das medidas investigativas, os elementos de prova colhidos corroboraram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando que, desde o ano de 2019, em diversos estados da Federação, as pessoas ora indiciadas integraram organização criminosa, estruturalmente ordenada, com divisão de tarefas e utilização de órgãos, estrutura e agentes públicos, que praticaram ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, impedindo a posse do governo legitimamente eleito e restringindo o livre exercício do poder Judiciário.

Evidenciado a relevância causal das condutas e o liame subjetivo em relação aos fatos criminosos identificados, os investigados, conforme a individualização das condutas a seguir descritas, foram todos indiciados nas penas dos arts. 2º, II da Lei 12.850/2023 art. e dos arts. 359-L e 359-M, ambos do Código Penal. e art. 2º da Lei 12.850/2023.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

1. AILTON GONÇALVES MORAES BARROS

AILTON BARROS atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

O investigado, com o desiderato de coagir os comandantes das Forças Armadas a adedir ao Golpe, atuou diretamente sob as ordens do investigado BRAGA NETO no mês de dezembro de 2022 para que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

Ainda sob orientação de BRAGA NETTO, AILTON BARROS disseminou notícias, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

2. ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA, na divisão de tarefas estabelecida pelo grupo, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

O Coronel ALEXANDRE BITENCOURT foi dos responsáveis pela elaboração e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

conforme exposto na IPJ-RAPJ 4401196/2023.

3. ALEXANDRE RODRIGUES RAMAGEM

O cotejo dos fatos elencados demonstram que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN, solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal MARCELO BORMEVET e o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRIGUES, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO.

Os investigados MARCELO BORMEVET e GIANCARLO GOMES RODRIGUES, subordinados a ALEXANDRE RAMAGEM, também tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado "*Presidente TSE informa.docx*", produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live*. Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor "*JB 01 8*", com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento "*Bom dia Presidente.docx*", com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a "*empreitada*" conforme o mesmo se referiu, para "*aprofundamento da urna eletrônica*". O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento "*Positivo.docx*" por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos "*relatórios*", elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo "*nota*", intitulado "*PR Presidente*" - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

4. ALMIR GARNIER SANTOS

ALMIR GARNIER SANTOS é Almirante-de-Esquadra e à época dos fatos investigados exercia o comando da Marinha do Brasil. O arcabouço probatório obtido ao longo da investigação demonstra de forma inequívoca que o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Da mesma forma, na reunião do dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, em que o ministro PAULO SÉRGIO apresentou novamente o Decreto golpista, o Almirante ALMIR GARNIER foi o único comandante a não se opor aos atos que levariam à abolição do Estado Democrático de Direito.

Os elementos de prova obtidos, tais como mensagens de texto e depoimentos dos então Comandantes da Aeronáutica e do Exército prestados à Polícia Federal, evidenciam que o então Comandante da Marinha do Brasil, Almirante ALMIR GARNIER, foi o único dentre os três a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Outrossim, a adesão de ALMIR GARNIER, conforme as trocas de mensagens entre investigados e adeptos do golpe de Estado, descritas ao longo do relatório, serviu para Organização Criminosa pressionar ainda mais o Alto Comando do Exército a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Em razão disso, conforme amplamente detalhado e demonstrado nos autos, o General BRAGA NETTO determinou e orientou militares que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, inclusive, aos familiares destes, em razão de serem “traidores da pátria”. Por outro lado, com relação ao Almirante ALMIR GARNIER a orientação era de difundir elogios. Há registros de então comandante da Marinha ser reconhecido como “patriota”.

5. AMAURI FERES SAAD

Os elementos probatórios confirmaram que o investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

O jurista, autor de obra sobre a aplicação desvirtuada e radical quanto a utilização do art.142 da Constituição Federal pelo presidente da República, esteve em Brasília/DF nos meses de novembro e dezembro de 2022, sob supervisão de FILIPE MARTINS, trabalhando na minuta com a fundamentação que seria utilizada para consumação do Golpe de Estado.

De igual forma o investigado, juntamente com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA esteve na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, utilizada como suporte logístico para as ações de natureza inconstitucional.

Ainda, em mídia vinculada a JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA, foi identificado um arquivo com um texto sobre o art.142 da CF/88, de autoria de AMAURI SAAD. O conteúdo possui diversas semelhanças as fundamentações utilizadas nos rascunhos vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM e ao General AUGUSTO HELENO, onde foram identificadas anotações descrevendo a possibilidade de, mediante decreto presidencial, os órgãos policiais não cumprirem ordens emanadas do judiciário, após parecer pela inconstitucionalidade exarado pela AGU, com claro objetivo de coagir a Polícia Judiciária, em especial as equipes que estavam a frente de investigações relacionadas ao grupo criminoso.

6. ANDERSON GUSTAVO TORRES

ANDERSON GUSTAVO TORRES exercia à época dos fatos investigados o cargo de Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública e os elementos de prova colhidos demonstram que, na estrutura ordenada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

previamente criada dentro da organização criminosa, integrou [pelo menos] dois núcleos: *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral* e o *Núcleo Jurídico*.

No âmbito do *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral*, o arcabouço probatório demonstra que ANDERSON TORRES teve atuação relevante na propagação da narrativa de existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, seguindo exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital.

No dia **29 de julho de 2021**, ANDERSON TORRES, então Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, participou de forma relevante, utilizando sua posição de autoridade, junto com o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO em transmissão ao vivo (live), com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Em outro momento, quase um ano depois, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ANDERSON TORRES novamente atuou com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas falsas.

Em seu discurso, ANDERSON TORRES reiterou a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade de os presentes propagarem as informações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto quanto à lisura do sistema de votação brasileiro, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Além disso, ANDERSON TORRES teve atuação relevante como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

um dos integrantes do denominado *Núcleo Jurídico*. Os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, AMAURI FERESSAAD e JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na confecção da minuta de decreto presidencial que previa uma ruptura institucional.

Na data de **10 de janeiro de 2023**, a Polícia Federal apreendeu na residência de ANDERSON TORRES, à época ex-Ministro da Justiça, minuta de um Decreto que determinava a decretação de Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

Os elementos de prova colhidos indicam que, após a divulgação do fato pela imprensa, MAURO CID começou a trocar mensagens com MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS, além do próprio ex-Presidente JAIR BOLSONARO sobre o assunto.

Durante a investigação, a equipe logrou êxito em identificar que JAIR BOLSONARO encaminhou para MAURO CID o link de uma reportagem que dizia: "PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição".

Apesar de ter sido decretada na ocasião a prisão preventiva de ANDERSON TORRES, as trocas de mensagens evidenciam que os investigados estavam mais preocupados com a minuta de decreto apreendida.

Conforme identificado no decorrer da investigação, foram realizadas várias reuniões entre integrantes do núcleo jurídico com o então presidente JAIR BOLSONARO para definição do escopo das medidas que subverteriam o Estado Democrático de Direito.

No dia **07 de dezembro de 2022**, foi apresentada aos Comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha e ao ministro da Defesa,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma minuta com os “considerandos” que seriam os fundamentos das decisões a serem adotadas. Nesta data, há registros de entrada de FILIPE MARTINS, MAURO CID, MARCELO CAMARA e do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES no Palácio da Alvorada.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, ANDERSON TORRES negou que tenha participado ou dado suporte jurídico em reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO em que foram abordadas a utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

Na condição de testemunhas, os comandantes do Exército e da Aeronáutica trouxeram elementos que ratificaram a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado. De acordo com os depoimentos, em regra, as reuniões eram apenas com os comandantes das Forças, o presidente da República e o ministro da Defesa, contudo, ANDERSON TORRES participou de algumas reuniões, nas quais tinha a incumbência de pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa).

ANDERSON TORRES, portanto, atuou assessorando o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o poder Executivo poderia adotar no cenário discutido que resultaria na abolição do Estado Democrático de Direito.

Em relação a minuta encontrada em sua residência, ANDERSON TORRES inicialmente disse que não sabia informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou e que jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa e que ela seria descartada como lixo.

Ao ler o referido documento durante depoimento, o General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FREIRE GOMES confirmou que o conteúdo da minuta de Decreto apreendida na residência do ex-ministro da Justiça ANDERSON TORRES era o mesmo das minutas apresentadas nas reuniões no palácio da Alvorada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO e no ministério da Defesa, pelo General PAULO SÉRGIO. FREIRE GOMES confirmou que as minutas de decreto apresentadas decretavam o Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e estabeleciam a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a “conformidade e legalidade do processo eleitoral”, exatamente o mesmo teor da minuta apreendida na residência do ex-ministro da Justiça.

7. ANDERSON LIMA DE MOURA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel ANDERSON LIMA DE MOURA atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista, tendo sido um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

O arcabouço probatório demonstra inequivocadamente que o Coronel ANDERSON MOURA também teve atuação concreta e relevante na propagação e incitação para que outros militares assinassem a Carta com teor antidemocrático.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

8. ANGELO MARTINS DENICOLI

Major da reserva e integrante da ala mais radical do presidente JAIR BOLSONARO, o investigado, apontado como homem de confiança do então presidente JAIR BOLSONARO, atuou diretamente na produção e difusão de “estudos” que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. As investigações identificaram que DENICOLI atuou como elo entre a grupo responsável pela difusão de notícias falsas sobre as urnas eletrônicas e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

DENICOLI repassou o contato pessoal de FERNANDO CERIMEDO em 08.02.2023 a MAURO CID e atuou junto com o argentino no sentido de disseminar dados de desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro que foram utilizados em live ocorrida no dia 04.11.2022. Foi identificado que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentada com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas.

O investigado atuou também com ALEXANDRE RAMAGEM em um grupo, que segundo as anotações do ex-diretor da ABIN para repasse ao então presidente JAIR BOLSONARO, seria *“técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica”*.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

Após o vínculo entre FERNANDO CERIMEDO e o grupo criminoso ser revelado em matéria jornalística, o argentino se manifestou dizendo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO.

9. AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, o General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA atuou de forma destacada no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro e para subverter o regime democrático.

Documentos encontrados pela investigação na residência do General, identificaram que o mesmo integrou reuniões de “diretrizes estratégicas” que visavam “**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**”.

Também foi identificadas anotações realizadas pelo militar com o mesmo teor da linha de atuação do diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, para coagir a Polícia Federal a não cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciário, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial.

Os textos descrevem uma comunhão de esforços entre a organização criminosa para forçar a Advocacia Geral da União – AGU a se manifestar em um documento fundamentado na Constituição Federal,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: “**Seg Institucional**”. Em seguida, os assuntos são abordados, dentro os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional “limiar do rompimento”, seguida do termo “processo eleitoral”, “ABIN”, “Legislativo e Judiciário” e “Ramagem”.

A investigação ainda identificou na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado “**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**”, traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de “auditar de forma satisfatória” o processo de votação e contabilização dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.

Em outro documento, com o título “**Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020**”, há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o sistema em relação a elementos de criptografia. Os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Em 05.07.2022, AUGUSTO HELENO teve participação relevante no encontro realizado para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Em sua fala, o general admitiu que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Também deixou evidente a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO.

No mesmo sentido, foi identificado que o investigado chefiaria o Gabinete Institucional de Gestão de Crise, formado em quase a totalidade por militares, responsável por iniciar os trabalhos no dia 16.12.2022, após a prisão/execução do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES, e a consumação do golpe de Estado em 15.12.2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O nome de AUGUSTO HELENO, na posição de liderança máxima da estrutura organizacional do gabinete, demonstra aderência e ciência do investigado a ideias radicais do grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado. No mesmo sentido, documento de teor golpista encontrado sob a posse do militar com formação em Forças Especiais, o Tenente Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA, indica que uma das ações do grupo seria a criação de "um gabinete de crise", o que reforça os indícios de concretude do mesmo plano entre os investigados. O mesmo gabinete foi descrito na conclusão da reunião realizada em 28/11/2022, por militares Forças Especiais, como uma das "ideias-força" a serem implementadas.

O investigado AUGUSTO HELENO também foi citado em um documento encontrado na sede Partido Liberal, em que registram várias respostas dadas em primeira pessoa, sobre o teor da colaboração premiada de MAURO CID. Ressalta-se que o documento foi encontrado na mesa de um dos assessores do general BRAGA NETO e parece anotar expressamente respostas dadas pelo colaborador sobre quem o mesmo teria citado durante as investigações da Polícia Federal. No tópico "Outras informações" consta a frase "- "Não falou nada sobre os Gen Heleno e BN".

Referido documento, com vazamento do teor das colaborações de MAURO CID vai ao encontro do diálogo identificado entre MARIO FERNANDES e o indivíduo JORGE KORMANN, em que o general MARIO afirma a seu interlocutor em 12.09.2023, que "os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que "é tudo mentira", possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração. Deve-se ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado.**

Assim, o foco de atenção e preocupação dado pelos diversos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

investigados da área militar sobre quem teria sido citado na colaboração, demonstra que o general AUGUSTO HELENO tinha papel relevante nos fatos investigados, exercendo, conforme todos os elementos probatórios demonstram, posição de liderança e proeminência na execução do plano de Golpe de Estado.

10. BERNARDO ROMAO CORREA NETTO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel BERNARDO ROMAO CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, o General FERNANDO JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados pelo grupo.

Há nos autos evidências irrefutáveis de que o Coronel CORREA NETTO foi o idealizador e responsável por articular e marcar, juntamente com o Coronel (atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES, a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Novamente o objetivo foi o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de retornar ao Brasil, após a decretação de sua prisão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

preventiva, com um aparelho celular novo, sem qualquer registro de dados pretéritos relacionados às investigações, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimentos dos comandantes, com evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o General FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso, além de estabelecer como “centro de gravidade”, ou seja, o inimigo a ser neutralizado, o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecida, trocas de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO e os investigados demonstraram o início da execução da etapa do plano golpista, com publicidade ao documento denominado “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e *fake news* contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. Ficou evidenciado sua atuação direta nos ataques direcionados a generais do Alto Comando do Exército.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua “audiência”. Dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

Há nos autos registro de mensagem enviada pelo Coronel CORREA NETTO ao Tenente-Coronel MAURO CID, avisando-o para que assistisse ao programa apresentado por PAULO FIGUEIREDO, pois os comandantes seriam expostos naquela data, ao que MAURO CID responde “eu sei”.

11. CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA

O representante do Instituto Voto Legal (IVL), atuou em unidade de desígnios com VALDEMAR DA COSTA NETO e JAIR MESSIAS BOLSONARO para disseminar teses de indícios de fraudes nas urnas eletrônicas que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico.

Nesse contexto, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA de informações diametralmente opostas ao entendimento de ÉDER BALBINO, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com expressa recomendação do representante da empresa GAIA INNOTECH de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

No mesmo sentido, identificou-se que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Ademais, as trocas de mensagens entre CARLO ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia.

Os elementos probatórios confirmaram, portanto, que CARLOS ROCHA atuou de forma preponderante na consolidação de argumentos técnicos sabidamente falsos sobre as urnas eletrônicas. Referidos argumentos subsidiaram ação judicial do PL junto ao TSE em novembro de 2022. Esse falso fundamento técnico seria utilizado para embasar a ação de decretação de Estado de Defesa no TSE e a posterior conclusão da Comissão de Regularidade Eleitoral para ratificar a narrativa de "fraude eleitoral", após a consumação do golpe de Estado, mantendo o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Assim, a conduta do investigado se configurou na interlocução direta entre a empresa que prestava serviços ao IVL (a GAIA INNOTECH) e o Partido Liberal (PL).

12. CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI ALEXANDRE foi dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

13. CLEVERSON NEY MAGALHÃES

CLEVERSON NEY MAGALHÃES é Coronel de Infantaria e na época dos fatos exercia a função de assistente do Comandante do COTER, o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

Os elementos de prova obtidos evidenciam que o Coronel CLEVERSON participou da reunião realizada no dia **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "ponto de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Um ponto de extrema relevância é que a análise identificou trocas de mensagens na quais o Tenente-Coronel MAURO CID ressaltou que o Coronel CLEVERSON era o mais importante assistente de comandante que deveria participar da reunião que aconteceu no dia **28 de novembro de 2022**.

A relevância da participação do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então assistente do General ESTEVAM CALS THEOPHILO, na reunião se explica pelo fato de que, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) era imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército, que atuariam para executar as ordens, caso se consumasse a ação criminosa. Nesse contexto, no dia 09 de dezembro de 2022, após o então Presidente da República JAIR BOLSONARO ajustar o Decreto que consumaria o Golpe de Estado, ele se reuniu no Palácio da Alvorada, com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA, que anuiu com o ato golpista.

14. ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA

Ao longo da investigação, a análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA, então comandante do Comando de Operações Terrestres – COTER do Exército brasileiro, de forma inequívoca anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, “enxugando” a minuta do Decreto, convocou, no dia **09 de novembro de 2022**, o General THEOPHILO para uma reunião no Palácio do Alvorada. No encontro, o General



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao ato golpista, caso o então Presidente da República assinasse o decreto. O arquivo de áudio encaminhado por MAURO CID ao general FREIRE GOMES e as trocas de mensagens com CORREA NETTO, demonstram a dinâmica dos fatos.

Ademais, MAURO CID, em termo de depoimento, ratificou que ESTEVAM THEÓFILO, após sair da reunião com JAIR BOLSONARO confirmou, pessoalmente ao depoente, que cumpriria a ordem, caso o decreto fosse assinado. Nesse contexto, o próprio comandante do Exército, general FREIRE GOMES, confirmou que tomou conhecimento de que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha solicitado a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022, apenas quando MAURO CID lhe encaminhou a mensagem de áudio. O depoente ratificou que não partiu dele a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República. FREIRE GOMES ainda relatou que ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o conteúdo apresentado nas reuniões anteriores, qual seja, ato executivo que subverteria do regime democrático.

As conclusões estabelecidas na reunião do 28/11/2022 (ideias-força), estabeleceu a criação de um gabinete de Crise exatamente no COTER, comandado à época pelo general THEÓPHILO. Conforme exposto, os militares, Forças Especiais, consideravam a presença do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, como a mais importante na reunião.

CORREA NETTO, ao ser indagado sobre o motivo de MAURO CID ter ressaltado a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHAES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), disse que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO, por meio do Assistente CLEVERSON pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente, no sentido de cumprir uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ordem.

Já no dia 02 de janeiro de 2023, quando MAURO CID encaminhou o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrôpoles e o *print* com a manchete: “**Moraes mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina**”, o General ESTEVAM THEOPHILO respondeu que iria conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirmou: “**Nada lhe acintecerá (acontecerá)**”, evidenciando que ainda poderia atuar interferindo nas investigações criminais em andamento.

Dentro do planejamento para implementação e consumação da abolição do Estado Democrático de Direito, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército.

15. FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS

O Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS à época dos fatos atuava no Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência, realizando avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército, com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força.

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel FABRÍCIO BASTOS, na divisão de tarefas preestabelecida, teve atuação relevante nos atos desencadeados pelo grupo no intento golpista. As evidências indicam que o Coronel foi um dos participantes da reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”. Após a reunião, a denominada “Carta ao comandante do exército de oficiais superiores da ativa do exército brasileiro” e os Generais contrários ao Golpe de Estado foram expostos por PAULO FIQUEIREDO.

FABRÍCIO BASTOS auxiliou na escolha dos miliares, “Kids Pretos” que participaram da reunião. Após o encontro, o intento golpista ficou evidenciado quando o Coronel CORRÊA NETTO recebeu dois textos do Coronel FABRÍCIO BASTOS, com as diretrizes a ações a serem implementadas com a finalidade de auxiliar na consumação do golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Naquele momento, possivelmente, os investigados utilizavam o aplicativo WhatsApp como um bloco de notas para registrarem os temas e objetivos que estavam sendo apresentados na reunião. Esse texto, possivelmente, foi o conteúdo solicitado por MAURO CID quando disse “manda as observações”.

O texto se divide em três partes: Ideias Força, Estado Final Desejado e Centro de Gravidade. As “Ideias Força” seriam as situações identificadas pelos investigados como vulneráveis, que deveriam ser objeto de ações pelos militares, para que o Comando do Exército desse o suporte necessário ao então presidente da República, visando o êxito do golpe de Estado. O Estado Final Desejado seriam as ações para estabelecer um laço de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército, que garantisse as condições necessárias para que JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto e consumasse o golpe de Estado. O centro de gravidade era o ministro ALEXANDRE DE MORAES, então presidente do TSE, que seria o principal obstáculo ao êxito do plano golpista para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Além disso, importante rememorar que existiam duas linhas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

atuação. Primeiro, mesmo sabedores que a disseminação de fake News sobre possíveis fraudes e vulnerabilidade nas urnas eletrônicas não teria efeito jurídico, pois já haviam sido rechaçadas pelo Poder Judiciário, era necessário continuar a propagá-las para manter os manifestantes mobilizados. Na outra linha de atuação, os investigados precisavam contar com o apoio de militares do alto escalão do exército para garantir o êxito da investida criminosa. Para isso, fizeram uso do modus operandi desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua “audiência”.

16. FILIPE GARCIA MARTINS

No cargo de Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais à época dos fatos, FILIPE MARTINS atuou de forma proeminente na interlocução com juristas para elaborar uma minuta de teor golpista que posteriormente foi apresentada ao então presidente JAIR BOLSONARO, aos Comandantes das Forças Armadas e ao ministro da Defesa no dia 07.12.2022, em reunião no Palácio do Alvorada.

Os dados reunidos pela investigação demonstraram que FILIPE MARTINS realizou intensa articulação nos meses de novembro e dezembro de 2022, juntamente com o advogado AMAURI FERES SAAD e o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA para elaborar documento que fundamentasse a subversão do regime democrático e conseqüentemente garantisse a manutenção do então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Os elementos probatórios corroboram que o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD estiveram com FILIPE MARTINS e atuaram sob supervisão do assessor presidencial na elaboração de uma minuta que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

seria posteriormente apresentada a JAIR BOLSONARO.

A investigação também comprovou que JOSÉ EDUARDO e AMAURI SAAD – à época residentes no estado de São Paulo - vieram a Brasília em novembro e dezembro de 2022 para participar de reuniões com FILIPE MARTINS. Os investigados utilizaram como base logística uma residência alugada pelo Partido Liberal, no Lago Sul, em Brasília, que ficou conhecida como “QG do Golpe”.

No mesmo sentido, FILIPE MARTINS esteve com o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD no Palácio do Alvorada em encontros preparatórios para discussão da minuta de Golpe de Estado. JOSÉ EDUARDO inclusive confirmou que FILIPE foi o responsável por fornecer a logística ao padre enquanto o mesmo esteve em Brasília no período.

Em 07.12.2022, FILIPE MARTINS esteve na parte da manhã no Palácio do Alvorada, levando consigo o jurista AMAURI FERESSAAD. O assessor participou do início da reunião em que apresentou, sob determinação de JAIR BOLSONARO, uma minuta de Golpe de Estado, aos Comandantes do Exército, da Marinha e ao Ministro da Defesa. No encontro, FILIPE MARTINS foi o responsável pela leitura dos “considerandos” que seriam os fundamentos jurídicos do decreto golpista. A participação do assessor no início da reunião foi confirmada pelos registros de acesso ao Palácio do Alvorada, além do depoimento do então Comandante do Exército General FREIRE GOMES.

O nome de FILIPE MARTINS também foi identificado na lista da “Estrutura Organizacional” do Gabinete de Crise que seria criado em dezembro de 2022, após a consumação do golpe de Estado para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O nome de FILIPE MARTINS, um dos poucos civis constantes da relação, no cargo de Assessoria de Relações Internacionais, demonstra aderência do investigado a ideias radicais do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado.

No dia 12.01.2023, após a notícia de apreensão de uma minuta de teor golpista na residência do ex-ministro da justiça ANDERSON TORRES, o investigado FILIPE MARTINS trocou diversas mensagens com MAURO CID sobre o documento, inclusive com o alinhamento sobre a linha de defesa que seria adotada pelo ministro, o que corrobora a participação do investigado na confecção da minuta de teor golpista utilizada pela organização criminosa. A descoberta da minuta pela Polícia Federal em janeiro de 2023 foi um provável fator de estímulo ao investigado na adoção de postura que visava evitar a fixação de residência permanente em um mesmo local durante todo o ano de 2023 e início de 2024.

Nesse sentido, o conjunto de elementos probatórios reunidos ao longo de todo período investigativo demonstraram que FILIPE MARTINS forjou uma possível saída do Brasil no final do ano de 2022 com o objetivo de dificultar sua eventual localização e consequente aplicação da lei penal. A semelhança de outros investigados, que adotaram estratégia de sair do país após não conseguirem êxito na tentativa de subversão do regime democrático, o investigado adotou diversos recursos para ludibriar possíveis investigações quanto ao seu paradeiro.

Sob este aspecto, o nome de FILIPE MARTINS foi identificado em uma lista de passageiros que embarcariam no dia 30.12.2022 com destino aos Estados Unidos na comitiva presidencial. A lista foi encontrada em mídia pertencente a MAURO CID, chefe da Ajudância de ordens de JAIR BOLSONARO. O registro de acesso ao Palácio do Alvorada demonstra que FILIPE MARTINS esteve no Palácio do Alvorada no dia da viagem (30/12/2022), em horário compatível a ida dos demais passageiros. De igual forma a todos os reais viajantes da comitiva, o nome de FILIPE MARTINS constou no sítio eletrônico do Department of Homeland Security - DHS, órgão do Governo Norte-Americano, que tem como uma de suas atribuições a segurança de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

fronteiras. A consulta realizada pela Polícia Federal demonstrou o registro de entrada de FILIPE MARTINS na data de 30.12.2022 pela cidade de Orlando, Estados Unidos.

No dia 08.02.2024, dia da deflagração da Operação *Tempus Veritatis*, os genitores de FILIPE MARTINS disseram a equipe policial que cumpria o mandado de busca e apreensão na cidade de Votorantim/SP, que o investigado não morava na residência, **mas sim no exterior**. Do mesmo modo, o porteiro do apartamento da companheira de FILIPE MARTINS confirmou a equipe policial que o investigado apenas frequentava o imóvel, localizado na cidade de Ponta Grossa/PR. O próprio investigado confirmou que não morava no local, tendo chegado na noite anterior. Ao ser perguntado sobre onde morava, o mesmo disse ter realizado um “ano sabático” e que estaria morando em um apartamento em São Paulo, sem precisar a cidade, e Balneário Camboriú/SC, locados por temporada em sites como Airbnb.

A análise das redes sociais de FILIPE MARTINS revelou que o investigado até outubro de 2022 era bastante ativo, realizando várias postagens, principalmente na plataforma X (antigo Twitter). A partir do final do ano de 2022 e durante todo o ano de 2023, FILIPE MARTINS não realizou nenhuma postagem em seus perfis, demonstrando clara intenção de não mais interagir com seus seguidores. No Twitter, entre janeiro de 2019 e outubro de 2022 ele publicou uma média de 32 tweets por mês. Nos meses de novembro e dezembro de 2022 nenhuma mensagem foi publicada em qualquer de seus perfis. O Facebook e Telegram (Filipe G. Martins) recebeu a última mensagem de sua autoria no dia 29 de outubro de 2022.

Os elementos apresentados demonstram que FILIPE MARTINS, desde sua saída do Governo do então Presidente JAIR BOLSONARO, não fixou residência em nenhum local, sendo localizado, no dia do cumprimento do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

mandado de busca e apreensão, no apartamento de sua companheira, na posse de poucos pertences, fato que permite uma fácil alteração de local, em caso de necessidade. Nesse sentido, a cidade de Ponta Grossa/PR, local onde FILIPE MARTINS foi localizado, encontra-se a cerca de 461 quilômetros de distância da cidade de Dionísio Cerqueira/SC, fronteira com a Argentina, por rota rodoviária e 551 quilômetros até a cidade de Guaíra/PR, fronteira com o Paraguai.

Cabe ainda registrar que as equipe projetadas, que cumpriram os mandados de busca e apreensão nos endereços relacionados a FILIPE MARTINS, não lograram êxito em localizar os passaportes do investigado, o que evidencia que o mesmo se furtava ao controle migratório regular que poderia alertar as autoridades sobre eventuais saídas do Brasil.

17. FERNANDO CERIMEDO

O argentino FERNANDO CERIMEDO atuou diretamente para disseminar, por meio de uma live realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de “investigação” sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site *derechadiario.com.ar* afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 “geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13”.

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

FERNANDO CERIMEDO ainda participou como convidado da 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para “Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais. O investigado aproveitou o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

18. GIANCARLO GOMES RODRIGUES

Subtenente do Exército Brasileiro cedido a ABIN, atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o policial federal MARCELO BORMEVET também



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida por GIANCARLO no grupo nominado pelo investigado MARCELO BORMEVET como “*grupo dos malucos*” e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazada desinformação produzida.

Os elementos probatórios identificadas pela investigação confirmaram que GIANCARLO compartilhou com BORMEVET os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

19. GUILHERME MARQUES DE ALMEIDA

O Tenente-Coronel GUILERME MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, mais especificamente na Seção de Operações de Informação - OP INFO, dentro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país. O intuito da divulgação era manter mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular.

Nesse sentido, a investigação identificou no aparelho celular apreendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado. Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Os elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam "influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos".

20. HÉLIO FERREIRA LIMA

HÉLIO FERREIRA LIMA, Tenente-Coronel do Exército brasileiro, na divisão de tarefas designadas pelo grupo criminoso, teve atuação relevante na disseminação da narrativa falsa de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, bem como foi um dos responsáveis pelo planejamento estratégico para implementação do golpe de Estado, além de ter integrado o núcleo de militares com formação em forças especiais que realizaram monitoramento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Os elementos de provas obtidos demonstram que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA disseminou estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais de 2022.

Além disso, a investigação também identificou que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA tentou obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

Concomitantemente, o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA foi o responsável pela elaboração da planilha, denominada "*Desenho Op Luneta*", cujo conteúdo revelou uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.

A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no mês de **novembro de 2022**, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminoso, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

Os elementos de prova obtidos, tais como extratos de conexões, registros de ERBs, dentre outros, evidenciam que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA realizou ações de monitoramento do então candidato eleito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro do Supremo Tribunal Federal ALEXANDRE DE MORAES, que começaram a ser implementadas a partir do dia **21 de novembro de 2022**, culminando com a execução da ação clandestina denominada “Copa 2022”, realizada no dia **15 de dezembro de 2022**.

21. JAIR MESSIAS BOLSONARO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram de forma inequívoca que o então presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade.

O arcabouço probatório colhido indica que o grupo investigado, liderado por JAIR BOLSONARO, à época presidente da República, criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do País desde o **ano de 2019**, com o objetivo de sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: primeiro, não ser interpretada como um possível ato casuístico em caso de derrota eleitoral e, segundo e mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

O intento do grupo criminoso, nesse sentido, resta evidenciado, dentre outros fatos, durante a reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, ocorrida em **05 de julho de 2022**, treze dias antes da reunião com os embaixadores. Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, do ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e do Secretário-geral da Presidência em exercício, MARIO FERNANDES, seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando e disseminando alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação.

A mencionada reunião de cúpula, previamente estruturada e realizada três meses antes das eleições de 2022, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, de desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Após o resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022, conforme detalhadamente descrito ao longo do presente relatório, o discurso de vulnerabilidades das urnas e de que havia ocorrido fraude eleitoral continuou sendo reverberado, inclusive, de forma mais incisiva com a Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária peticionada pelo Partido Liberal, contendo dados técnicos inconsistentes, deliberadamente apresentado com ciência e autorização de JAIR BOLSONARO e VALDEMAR COSTA NETO.

Ademais, as ações de pressão ao comandante do Exército, como a denominada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" teve ciência e autorização, para ser elaborada e posteriormente disseminada, pelo então presidente da República, JAIR BOLSONARO, conforme trocas de mensagens identificadas entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE e posteriormente ratificada em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

depoimento/declarações prestado pelos investigados à Polícia Federal.

Dando prosseguimento à execução do plano criminoso, o grupo iniciou a prática de atos clandestinos com o escopo de promover a abolição do Estado Democrático de Direito, dos quais JAIR BOLSONARO tinha plena consciência e participação ativa.

No referido contexto, a investigação obteve elementos de prova que corroboraram que o então presidente JAIR BOLSONARO, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um Decreto que previa uma ruptura institucional, impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a Decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a “conformidade e legalidade do processo eleitoral”. Na concepção dos integrantes da organização criminosa, a assinatura deste decreto presidencial serviria como base legal e fundamento jurídico para o golpe de Estado.

Há também nos autos relevantes e robustos elementos de prova que demonstram que o planejamento e o andamento dos atos eram reportados a JAIR BOLSONARO, diretamente ou por intermédio de MAURO CID. As evidências colhidas, tais como os registros de entrada e saída de visitantes do Palácio do Alvorada, conteúdo de diálogos entre interlocutores de seu núcleo próximo, análise de ERBs, datas e locais de reuniões, indicam que JAIR BOLSONARO tinha pleno conhecimento do planejamento operacional (*Punhal Verde e Amarelo*), bem como das ações clandestinas praticadas sob o codinome *Copa 2022*.

Ademais, restou evidenciado que uma das linhas de ação implementada foi o direcionamento das manifestações em frente às instalações militares conforme o interesse do grupo investigado. O arcabouço probatório obtido demonstra que integrantes do Governo Federal e militares



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

da ativa, com formação em forças especiais estavam atuando para direcionar os manifestantes, conforme seus interesses, descrevendo a forma de agir, os locais de atuação, além de respaldarem suas ações, por meio da Forças Armadas. Há também elementos de prova de que havia uma interlocução entre lideranças das manifestações antidemocráticas e integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO para dar respaldo e intensificar os movimentos de ataque às instituições. Constatou-se que, no dia **11 de novembro de 2022**, já havia a intenção de que as manifestações fossem direcionadas fisicamente contra o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, fato que efetivamente ocorreu no dia **08 de janeiro de 2023**.

Concomitantemente, o planejamento operacional “Punhal Verde Amarelo” elaborado pelo General MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

Dentre as ações a serem realizadas pelos “Kids pretos” que aderiram ao intento golpista, no planejamento operacional “Punhal Verde Amarelo” constava a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES, além da possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita, no caso LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

Há nos autos elementos probatórios demonstrando que no dia **09 de novembro de 2022**, após elaborar e imprimir o documento no palácio do Planalto, MARIO FERNANDES foi até o palácio da Alvorada, local onde estava o presidente JAIR BOLSONARO. Ainda, na data de **06 de dezembro de 2022**, constatou-se a presença concomitante dos militares RAFAEL DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local. Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES também estava no Palácio do Planalto e imprimiu novamente o planejamento operacional denominado “Punhal Verde Amarelo”. Além disso, após saírem da Sede do Poder Executivo Federal, MAURO FERNANDES encaminhou mensagem para MAURO CID evidenciando o ajuste de ações.

Na manhã seguinte - **07 de dezembro de 2022**-, após ter realizado pessoalmente ajustes na minuta do decreto presidencial, JAIR BOLSONARO convocou os Comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o documento e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano de abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderirem a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

Até o dia **09 de dezembro de 2022**, desde o dia seguinte à derrota nas eleições presidenciais, o então presidente da República não tinha realizado nenhuma aparição em público, nem pronunciamento, sendo, inclusive, cobrado por seus eleitores. No dia **09 de dezembro de 2022**, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO voltou a falar em público no Palácio da Alvorada.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme registrado nos autos, na ocasião, centenas de apoiadores se deslocaram até a residência oficial para ouvi-lo.

O discurso seguiu a narrativa da organização criminosa, no sentido de manter a esperança dos manifestantes de que o então Presidente, juntamente com as Forças Armadas iriam tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, fato que efetivamente estava em curso naquele momento. JAIR BOLSONARO, em várias oportunidades em sua fala, vinculou uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores.

O então Presidente JAIR BOLSONARO quebrou seu silêncio para realçar, naquele momento, que era o chefe supremo das Forças Armadas, conforme assegurado pela Constituição Federal, garantindo a seus apoiadores que as Forças Armadas estavam unidas e deviam lealdade ao povo, respeito à Constituição, sendo o último obstáculo ao socialismo. Em seguida, JAIR BOLSONARO citou a dificuldade em tomar decisões que envolvem outros setores da sociedade e que, por isso, “*precisam ser trabalhadas*”. Além disso, reforçou a narrativa do que teria acontecido no período eleitoral.

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO reiterou a necessidade do apoio dos seus seguidores para “***decidir para onde as Forças Armadas vão***”. Ou seja, as manifestações deveriam continuar para pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado, que estava em curso. No final do discurso, JAIR BOLSONARO manteve a esperança dos manifestantes afirmando que “***iriam vencer***”.

Conforme descrito no presente relatório, a equipe investigativa logrou êxito em identificar detalhes do planejamento e, principalmente, mapear as ações clandestinas praticadas pelo grupo no âmbito da Operação Copa 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O ato final do evento *Copa 2022*, ocorrido na data de **15 de dezembro de 2022**, contou com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos) e tinha a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme estabelecido no planejamento criado pelo general MARIO FERNANDES, denominado “Punhal verde amarelo”.

Como forma de dificultar o rastreamento das atividades ilícitas, os criminosos envolvidos nas ações, empregaram técnicas de anonimização, habilitando linhas de telefonia móvel em nome de terceiros sem qualquer relação com os fatos investigados, e, ainda, criaram um grupo denominado “copa 2022” no aplicativo de mensagens de troca de mensagens criptografadas SIGNAL. Reforçando os atos de supressão de provas e buscando assegurar eventual impunidade para as condutas praticadas, cada integrante do grupo recebeu um codinome associado a países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Japão e Gana).

Outrossim, enquanto as medidas para “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”.

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES do Exército e BAPTISTA JUNIOR da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

abolição do Estado Democrático de Direito. Assim, a operação *Copa 2022*, na data de **15 de dezembro de 2022**, enquanto já estava em andamento teve que ser abortada.

No entanto, apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Paralelamente, em **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Assim, os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, dirigiu e executou, de forma coordenada com os demais integrantes do grupo desde [pelo menos] o ano de 2019, atos concretos que objetivavam a abolição do Estado Democrático de Direito, com a sua permanência no cargo de Presidente da República Federativa do Brasil, fato que não se consumou por circunstâncias alheias a sua vontade, dentre as quais, destaca-se a resistência dos comandantes da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, e do Exército, General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fiéis à defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o então presidente da República consumasse o golpe de Estado.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

atos golpistas do dia **08 de janeiro de 2023**.

Na tarde do dia **08 de janeiro de 2023**, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro saísse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: "**Se o EB sair dos quartéis...e para aderir**".

22. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA

O investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e AMAURI FERES SAAD na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

JOSÉ EDUARDO esteve em Brasília nos meses de outubro, novembro e dezembro, auxiliando FILIPE MARTINS na construção do documento que embasaria a fundamentação do Golpe de Estado.

Os elementos probatórios confirmaram os vínculos entre os investigados e os propósitos da ida de JOSÉ EDUARDO a capital federal. Também restou comprovado que JOSÉ EDUARDO esteve no Palácio do Alvorada e na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, tendo recebido suporte logístico de FILIPE MARTINS durante sua estadia no período.

Nesse sentido, todos os elementos probatórios identificados ao longo da investigação confirmam que JOSÉ EDUARDO e AMAURI FERES SAAD atuaram em unidade de desígnios com FILIPE MARTINS, desempenhando a tarefa de elaborar a fundamentação das medidas inconstitucionais que a organização criminosa visava implantar com o Golpe de Estado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

23. LAERCIO VERGILIO

O General da reserva LAERCIO VERGILIO atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

A ação coordenada de militares para atacar os comandantes foi identificada na análise do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado LAERCIO VERGILIO. No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou prints de mensagens que enviou ao General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

Dentre elas, identificou-se o envio de mensagens diretamente ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título “Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda”, e matéria do “o antagonista” com o título “Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC”.

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIO encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

BRAGA NETTO, afirmando: Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. Não (ilegível) de apoiar o GOVERNO, visto que as (ilegível) são Instituições de ESTADO. E é esse exatamente o enfoque: Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.” Em seguida, faz a advertência: “Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente ou todos nós MILITARES amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da DESONRA, da COVARDIA e seremos considerados TRAIADORES da PÁTRIA! (...)”. (grifo nosso)

Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria “(...) a peça chave nesse processo decisório”.

Em outra mensagem de LAERTE VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a **“Marinha está coesa”**, ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho: vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os “melancias”, já sabemos quem são os “nutellas” e sabemos quem são os 4 Estrelas “RAIZ” desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o “grosso da Tropa” e a maioria do POVO (70 a 80%) também apoiam o BOLSONARO e a AERONÁUTICA “cobre e alinha” no 1º toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMODAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS. (...)”. grifo nosso)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz: “**Ou você toma uma decisão ou pede pra sair**, é uma questão de “*Foro íntimo*” seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo, **mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o “Covarde TRAIADOR DA PÁTRIA”**? Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo! 🤝🇧🇷🙏🙏🙏” (grifo nosso)

24. MARCELO BORMEVET

Policial federal cedido a ABIN, MARCELO BORMEVET atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRIGUES também cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por MARCELO BORMEVET como “*grupo dos malucos*” e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis falsos. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares

O investigado atuou diretamente vinculado a ALEXANDRE RAMAGEM e juntamente com GIANCARLO GOMES RODRIGUES tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Por outro lado, BORMEVET e GIANCARLOS estavam inseridos dentro do círculo próximo da organização criminosa que tinha ciência da minuta de decreto do Golpe de Estado a ser assinada pelo então presidente JAIR BOLSONARO. Em 21.12.2022, BORMEVET encaminha mensagem perguntando a GIANCARLOS sobre a assinatura do decreto pelo Presidente da República. Ao receber a resposta negativa de GIANCARLO, o investigado responde: *"Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não"*. Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República, tendo portanto plena ciência das ações desenvolvidas no período pela organização criminosa.

25. MARCELO COSTA CÂMARA

O investigado, na condição de Assessor do Presidente JAIR BOLSONARO, integrou dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, núcleo de inteligência paralela. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumir o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Após receber o link da reportagem relatando a apreensão de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

uma minuta golpista na residência do ex-ministro ANDERSON TORRES, MARCELO CAMARA encaminha mensagem para MAURO CID em que afirma que o "*documento não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico*", admitindo, portanto, que teve conhecimento sobre a minuta do decreto. O investigado também estava presente no Palácio do Alvorada no dia 07.12.2022, ocasião em que foi lido a minuta do decreto de golpe de estado em reunião com os Comandantes das Forças e o então presidente JAIR BOLSONARO.

MARCELO CÂMARA também foi o responsável por passar informações diretamente a MAURO CID sob o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID escreve “Nada”. Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: “Ainda não”. Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: “O cara está assustado”.

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma “fonte humana”, que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: “Trabalhando”. Às 16h12, MAURO CID indaga: “Algo?”. Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: “Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo”.

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome “professora”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “Por onde anda a Professora?”. MARCELO CAMARA diz: “Informação que foi para uma escola em SP”. Ontem”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “E tem previsão de volta?”. Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “Somente para início do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida”.

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome “professora”, pergunta para MARCELO CAMARA: “Onde a professora está?”. MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: “está em SP – volta dia 31 a noite para a posse”. MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: “Na capital ou interior?”. MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: “Na residência em SP – eu não sei onde fica”.

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminosa permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

26. MARIO FERNANDES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o General da reserva MARIO FERNANDES, que na época dos fatos, era Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República, dentro da divisão de tarefas previamente estabelecidas pela organização criminosa, teve atuação de extrema relevância no planejamento de Golpe de Estado e ruptura institucional.

O arcabouço probatório evidenciou que o General da reserva MARIO FERNANDES foi o responsável pela elaboração do planejamento operacional “*Punhal Verde Amarelo*”, que se refere ao planejamento da ação clandestina para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e assassinar o presidente e vice-presidente eleitos LULA e GERALDO ALCKMIN.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, o documento descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

A ação operacional foi desenvolvida sob o codinome *Copa 2022* e o ápice ocorreu na data de **15 de dezembro de 2022** com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos). No entanto, por circunstâncias alheias à vontade dos investigados, a operação *Copa 2022* teve que ser abortada enquanto já estava em andamento.

MARIO FERNANDES atuou como o elo entre os líderes dos manifestantes golpistas instalados principalmente no QG do Exército em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Brasília/DF e a Presidência da República, coordenando o planejamento e a execução de atos antidemocráticos, conforme o interesse da organização criminosa.

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, MARIO FERNANDES e os demais investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Assim, na data de **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Outro ponto importante, é que as análises identificaram que MARIO FERNANDES também foi o responsável pela elaboração de outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse. Trata-se de uma minuta de instituição de um “Gabinete Institucional de Gestão da Crise”, com o escopo de assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da abolição do Estado Democrático de Direito.

Conforme constou no documento, o General AUGUSTO HELENO seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o General BRAGA NETTO. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio General MARIO FERNANDES e o Coronel ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência seria composta por pessoas próximas ao General MARIO FERNANDES: Coronel AZEVEDO, coronel VIEIRA DE ABREU, de apelido “VELAME”, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o Coronel KORMANN.

Outro fato relevante, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, o General MARIO FERNANDES,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

em seu discurso, explicitou a necessidade de cobrar um prazo para que o Tribunal Superior Eleitoral – TSE autorizasse o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorresse essa autorização pelo TSE, o General propôs o que ele chamou de **“uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo”**.

O General MARIO FERNANDES desenvolveu seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a “liberdade de ação” do governo seria bem menor. Em seguida, ressaltou a necessidade de uma “segunda alternativa” e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirmou a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de “normalidade”. Disse: *“Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no ‘the day after’, né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar.”*

27. MAURO CESAR BARBOSA CID

O tenente-coronel MAURO CESAR BARBOSA CID, integrante das forças especiais do Exército Brasileiro, Assessor-Chefe Militar da Ajudância-de-Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República, com quem tinha contato diuturno e imediato no contexto dos fatos apurados, agindo em diversos momentos como longa manus do então mandatário, atuou em diversos núcleos da estrutura da organização criminosa com a finalidade de desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Em diversos momentos da presente investigação, bem como em outros fatos apurados que envolvem o ex-Presidente da República, MAURO CESAR BARBOSA CID figura como elemento de blindagem de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Em diversos momentos se identifica a implementação de ações que jamais seriam feitas sem o conhecimento do Presidente, bem como a expectativa dos demais integrantes da ORCRIM que as informações passadas a MAURO CID ou repassadas por ele seriam de conhecimento lógico por parte do Presidente.

Essa posição, comum em Organizações Criminosas, demonstra a figura o operador, responsável por “colocar a mão” e ter contato com fatos cuja execução direta colocaria a figura de seu líder em posição desfavorável.

Assim, na atividade de individualização da conduta do líder de uma ORCRIM e de seu operador revela-se indispensável que, se considere a atuação deste como longa manus daquele, cujo poder e autoridade tornam não crível a possibilidade de que seu operador adote condutas sem o seu conhecimento e aquiescência.

Inicialmente MAURO CID atuou na produção e difusão de “estudos” que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. Esse material foi difundido por vários integrantes do grupo criminoso com a finalidade de manter coesa as manifestações em frente às instalações militares.

MAURO CID também participou da reunião ocorrida no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO, momento em que o planejamento operacional para as ações das Forças Especiais foi aprovado, alguns dias após MARIO FERNANDES elaborar e imprimir no palácio do Planalto o documento “Punhal verde amarelo”. Inclusive, o rascunho do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

documento foi solicitado por MAURO CID a RAFAEL DE OLIVEIRA em mensagens trocadas no dia 08/11/2022.

Os elementos de prova demonstram que MAURO CID se encontrou em diversas oportunidades com RAFAEL DE OLIVEIRA, um dos “Kids Pretos”, integrante da equipe que monitorou o ministro e atuou na ação clandestina denominada “Copa 2022”. Inclusive, durante o transcorrer da ação, RAFAEL DE OLIVEIRA entre em contato com MAURO CID. Ainda, evidenciou-se encontros no dia 06/12/2022, na região do palácio do Planalto, no mesmo período em que o então presidente JAIR BOLSONARO e MARIO FERNANDES estavam no local. Nesse dia, inclusive, o documento “Punhal verde amarelo”, foi novamente impresso por MARIO FERNANDES no palácio do Planalto.

MAURO CID também atuou no núcleo responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado. Os elementos de prova demonstram que o investigado articulou, por determinação do então presidente JAIR BOLSONARO, a elaboração e a disseminação da denominada “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito. Esses fatos foram discutidos na reunião realizada no dia 28/11/2022, em que militares com formação em forças Especiais se reuniram com o objetivo de planejar e executar as ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “ponto de gravidade”, a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

Por fim, MAURO CID recebeu de MARCELO CAMARA informações sobre o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES para repassar ao grupo de militares que estavam realizando as ações operacionais. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou a MAURO CID, no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min, MAURO CID escreve “Nada”. Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: “Ainda não”. Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: “O cara está assustado”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas “neutralizar” o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma “fonte humana”, que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: “Trabalhando”. Às 16h12, MAURO CID indaga: “Algo?”. Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: “Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo”.

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome “professora”, para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA “Por onde anda a Professora?”. MARCELO CAMARA diz: “Informação que foi para uma escola em SP”. Ontem”. Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: “E tem previsão de volta?”. Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: “Somente para início do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida”.

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome “professora”, pergunta para MARCELO CAMARA: “Onde a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

professora está?”. MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: “está em SP – volta dia 31 a noite para a posse”. MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: “Na capital ou interior?”. MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: “Na residência em SP – eu não sei onde fica”.

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023.

Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro saísse dos quartéis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: “Se o EB sair dos quartéis...e para aderir”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

28. NILTON DINIZ RODRIGUES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que então Coronel (e atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados. Conforme consta nos autos, o então Coronel NILTON na época dos fatos atuava como assistente do General Comandante do Exército, o General FREIRE GOMES, ou seja, no período, exercia uma função estratégica, dentro do planejamento do grupo criminoso, para tentar influenciar o então comandante da Força Terrestre.

A investigação obteve evidências irrefutáveis de que o então Coronel NILTON foi o responsável por articular e marcar a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de “centro de gravidade”.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o “centro de gravidade”, a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

29. PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO

O arcabouço probatório evidencia que, dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o influenciador e economista PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo, foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução.

Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade documento de denominado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Conforme consta nos autos da investigação, PAULO FIGUEIREDO revelou no programa transmitido em **28 de novembro de 2022** (mesmo dia da reunião ocorrida em Brasília/DF) os nomes do Comandante Militar do Nordeste, General Richard Fernandes Nunes; o Comandante Militar do Sudeste, General Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva e o Comandante Militar do Sul, General Valério Stumpf Trindade. Ele cometeu um equívoco, pois o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Comandante Militar do Sul era o General Fernando José Sant'ana Soares e Silva.

No programa, PAULO FIGUEIREDO evidenciou que os três militares estavam se posicionando contra ao que ele chamou de “uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas”. Disse: “(...) há três deles, três dos que têm se colocado de forma aberta na articulação contra uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas e nem sempre nós aqui como jornalistas nós podemos falar tudo que essas fontes contam né”.

Em termo de depoimento, os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica, general FREIRE EGOMES e Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR confirmaram os ataques de PAULO FIGUEIREDO com a finalidade de pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

30. PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Então ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, dentro da divisão de tarefas ajustadas, atuou de forma concreta para tentar pressionar os então Comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe de Estado, visando garantir o suporte armado para as medidas de exceção que seriam adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO.

Na reunião de cúpula do governo Federal realizada no dia **05 de julho de 2022**, PAULO SÉRGIO ratificou o discurso contra o TSE e o sistema eletrônico de votação, propagado pelo então presidente JAIR BOLSONARO, afirmando que a Comissão de Transparência Eleitoral seria um “ataque à Democracia”, tratando o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo, que deveria ser vencido para garantir a vitória de JAIR BOLSONARO nas eleições presidenciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Evidenciando sua aderência ao grupo criminoso, após a repercussão da divulgação do relatório técnico das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação, no sentido de que não tinham identificado qualquer indício de irregularidade, PAULO SÉRGIO, para manter a narrativa de fraude, elemento que sustentava as manifestações naquele momento, emitiu uma nota em nome do ministério da Defesa afirmando que “**embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022**”.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

No entanto, sabedores da resistência da maioria dos integrantes do Alto Comando do Exército em aceitar uma ruptura do Estado Democrático, fato que seria essencial para o êxito do golpe de Estado, os investigados continuavam a tentar persuadir os comandantes das Forças, exceto da Marinha, cujo comandante, Almirante ALMIR GARNIER, já tinha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

assentido ao plano golpista.

Dessa forma, por meio do então Ministro da Defesa, General da reserva PAULO SÉRGIO, novamente a organização criminosa tentou pressionar BAPTISTA JUNIOR e FREIRE GOMES a aceitarem o planejamento criminoso, em uma reunião realizada no dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, momento em que mais uma vez o Decreto foi apresentado e novamente os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a abolição do Estado Democrático de Direito.

31. RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

O tenente-coronel RAFAEL DE OLIVEIRA atuou no núcleo Operacional formado por militares Forças Especiais, os “kids Pretos”, revelando papel relevante na estrutura das ações operacionais da organização criminosa.

Os elementos de prova demonstraram que RAFAEL DE OLIVEIRA ajustou com MAURO CESAR CID, no dia **08 de novembro de 2022**, a elaboração de um planejamento operacional para ser apresentado ao general BRAGA NETTO no dia **12 de novembro de 2022**. Nesse sentido, no dia **09 de novembro de 2022**, o documento “*Punhal Verde Amarelo*”, foi elaborado pelo general MARIO FERNANDES que, em seguida se dirigiu até o Palácio do Alvorada.

O plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RAFAEL DE OLIVEIRA atuou diretamente nas ações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES nos meses de novembro e dezembro de 2022. Os elementos de prova corroboraram que os investigados RAFAEL DE OLIVEIRA e HELIO FERREIRA LIMA, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022, colocaram em prática os atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF, para cumprimento de uma eventual ordem de prisão a ser desencadeado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Posteriormente, no dia **06 de dezembro de 2022**, restou evidenciado a presença concomitante dos militares RAFAEL DE OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local.

Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, estava no palácio do Planalto e imprimiu o planejamento operacional denominado “Punhal verde amarelo”, que descreve o plano para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, além dos integrantes da então chapa vencedora das eleições presidenciais LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

No dia seguinte, **07 de dezembro de 2022**, RAFAEL DE OLIVEIRA compra o telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia **15 de dezembro de 2022**, com pagamento em espécie na loja FAST APPLE, localizada na cidade de Goiânia/GO.

A investigação também comprovou que RAFAEL DE OLIVEIRA utilizou dados de terceira pessoa, obtidos após acidente de trânsito, para cadastrar um dos chips utilizados na ação clandestina do dia **15 de dezembro de 2022**, utilizando pelo codinome “Alemanha” (“teixeiralafaiete230”), líder da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ação operacional criminosa.

Ademais, RAFAEL DE OLIVEIRA, sob o codinome “Japão” atuou na operação “Copa 2022”, que tinha a finalidade de prender/executar, sendo responsável pela vigilância aproximada do ministro ALEXANDRE DE MORAES no Supremo Tribunal Federal.

32. RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR, lotado no Centro de Comunicação do Exército Brasileiro, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

Dentre as ações praticadas, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA foi um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro”, como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.

O arcabouço probatório demonstra também que o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA atuou na propagação e coleta de assinaturas de militares para a Carta com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo e a intenção da organização criminosa em “vazar *acidentalmente*” o documento, o que foi executado pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

33. SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, na divisão de tarefas preestabelecida pela organização criminosa, teve atuação concreta nos atos golpistas desencadeados pelo grupo.

Dentre as ações praticadas, o Coronel CAVALIERE foi um dos responsáveis por propagar e coletar assinaturas de militares para a “Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro” com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo com o objetivo de pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe. Disse: “*Logicamente que, ‘acidentalmente’, irá vazar*”.

A intenção da organização criminosa em “vazar acidentalmente” o documento foi executada pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

Assim, os diálogos identificados pela análise são irrefutáveis de que o Coronel CAVALIERE agiu com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista. Além disso, o conteúdo das mensagens evidenciou que a confecção e disseminação da Carta com teor antidemocrático, assinada por oficiais do Exército era de conhecimento e anuência do então presidente da República JAIR BOLSONARO, sendo uma estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

34. TÉRCIO ARNAUD TOMAZ

No cargo assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ integrou o autodenominado GABINETE DO ÓDIO. Os elementos probatórios reunidos pela investigação identificaram que TÉRCIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

foi o responsável por repassar o conteúdo editado da *live* realizada pelo argentino FERNANDO CERIMEDO em 04 de novembro de 2022, no qual o mesmo propagou ataques às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral brasileiro.

No mesmo dia da *live*, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp para MAURO CID, um link que direcionava para o armazenamento de arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, “resumo” e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de *fake news*.

Assim, os elementos de prova arrecadados identificaram que TÉRCIO ARNOUD TOMAZ atuou em coordenação com os demais integrantes da organização criminosa. Coube ao investigado auxiliar na edição do conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, propagado logo em seguida por MAURO CID e MARQUES DE ALMEIDA.

35. VALDEMAR COSTA NETO

Na condição de presidente do Partido Liberal (PL), o investigado VALDEMAR DA COSTA NETO atuou de forma dolosa no ajuizamento de “Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária” junto ao TSE pela agremiação partidária em novembro de 2022, a partir de “argumentos técnicos” os quais tinha ciência de que eram falsos, ou seja, sem qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas que compromettesse o pleito realizado em outubro de 2022.

Os elementos probatórios coletados ao longo da investigação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

demonstraram atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake News sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022, como forma de dar aparente apoio popular ao golpe.

Nesse contexto, restou evidenciado que VALDEMAR DA COSTA NETO não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foi um dos responsáveis, justamente com JAIR BOLSONARO, por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

36. WALTER SOUZA BRAGA NETTO

O General da reserva WALTER BRAGA NETTO concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e os elementos probatórios obtidos ao longo da investigação evidenciam a sua participação concreta nos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, inclusive na tentativa de embaraçamento e obstrução do presente procedimento.

Conforme descrito no presente relatório, a investigação identificou que, após a elaboração do planejamento operacional, realizado pelo general MARIO FERNANDES, para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e, da mesma forma, os integrantes da chapa eleita LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN, o núcleo de militares com formação em forças especiais do Exército, os denominados "FE", realizaram um encontro no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

A reunião contou com o tenente-coronel MAURO CESAR CID, o Major RAFAEL DE OLIVEIRA e o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, oportunidade em que o planejamento foi apresentado e aprovado pelo General BRAGA NETTO.

Em outra frente, os elementos de prova obtidos demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da abolição do Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composto em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelo general AUGUSTO HELENO, bem como pelo General BRAGA NETTO.

A atribuição do Gabinete seria assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

Além disso, também foram identificados fortes e robustos elementos de prova que demonstram a participação ativa, ao longo do mês de dezembro de 2022, do General BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionarem os comandantes da Aeronáutica e do Exército a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Conforme consta nos autos, BRAGA NETTO utilizou o modo de agir da milícia digital, determinando a outros investigados que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, além de seus familiares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Por fim, a busca realizada na sede do Partido Liberal encontrou um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente relacionado ao general BRAGA NETTO, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado, evidenciando que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, outros elementos de prova demonstram que BRAGA NETTO buscou, por meio dos genitores de MAURO CID, informações sobre o acordo de colaboração.

37. WLADIMIR MATOS SOARES

O Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou como elemento auxiliar do núcleo vinculado à Tentativa de Golpe de Estado, fornecendo informações relativas à segurança do candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, fato que se enquadra no contexto do planejamento operacional "Punhal verde amarelo", que descreveu a possibilidade de assassinar o presidente eleito.

WLADIMIR MATOS SOARES encaminhou mensagens para SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, que possuía vínculo imediato com pessoas em torno dos fatos apurados, ratificando a importância do conteúdo transmitido por ele, o qual, pelo que se obteve, envolve relato de que a segurança do candidato eleito LULA compreendia, inclusive, a presença de policiais de força tática na equipe de segurança.

Da mesma forma, o elemento subjetivo do investigado ficou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

demonstrado quando se colocou à disposição para atuar no Golpe de Estado, demonstrando aderência subjetiva à ruptura institucional, que estava em execução naquele momento, ao dizer: *“Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !”*

WLADIMIR ainda repassou para SERGIO CORDEIRO, assessor direto do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, dados e localização do Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA pessoa que integrava a estrutura do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Reforçando sua aderência aos objetivos da organização criminosa, WLADIMIR encaminhou para SERGIO CORDEIRO a foto do Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES, que atuou como Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Por fim, em termo de declarações prestado à Polícia Federal, WLADIMIR disse que integrou a equipe de segurança de JAIR BOLSONARO nas eleições de 2018, que tinha como chefe o Delegado RAMAGEM. O investigado confirmou que foi escalado para trabalhar na segurança fixa na posse presidencial nas eleições de 2022, sendo um dos coordenadores da segurança fixa dos hotéis.

Em outro momento, WLADIMIR revelou que foi convidado pelo agente de Polícia Federal RAMALHO para compor uma equipe, juntamente com o APF MARCELO, para fazer a segurança do Palácio do Planalto e do então presidente JAIR BOLSONARO caso ele “não entregasse a faixa presidencial”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em relação a outras pessoas em torno do fato investigado, em atendimento ao disposto no art. 23, parágrafo único a Lei 12.850/2023, visando garantir o pleno exercício da ampla defesa, o juízo técnico-jurídico de indiciamento será realizado após as respectivas oitivas.

11. DA CONCLUSÃO

Conforme apresentado, os elementos acostados nos autos evidenciaram a atuação de uma organização criminosa, que desde o ano de 2019, começou a desenvolver ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Para a consecução do objetivo, identificou-se uma divisão de tarefas em núcleos, com a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada da seguinte forma:

- g) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
- h) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
- i) Núcleo Jurídico;
- j) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
- k) Núcleo de Inteligência Paralela;
- l) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Inicialmente, por meio do *modus operandi* das milícias digitais, foi disseminada a falsa narrativa de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

Tal fato, sendo amplificado por meio das redes sociais e por pessoas em posição de autoridade perante o público ideologicamente aderente à direita do espectro político, desencadeou várias manifestações, desde o ano de 2020 em frente a instalações militares, com o objetivo de gerar um ambiente de pressão popular e, ao mesmo tempo, coagir os poderes constituídos, especialmente do poder Judiciário, por meio do seu órgão de cúpula, o Supremo Tribunal Federal.

No ano eleitoral de 2022, a sistemática de ataques às instituições foi intensificada, inclusive em reunião ministerial ocorrida em julho de 2022, quando o presidente da República JAIR BOLSONARO, juntamente com ministros de Estados aderentes à ruptura institucional determinou que a cúpula do governo federal reverberasse a narrativa da fraude eleitoral, capitaneada por ministros da Suprema Corte.

Após a derrota eleitoral, a organização criminoso iniciou o planejamento e as ações para viabilizar o golpe de Estado e a Abolição do Estado Democrático de Direito. Para isso, disseminaram falsos estudos sobre vulnerabilidades das urnas eletrônicas, por meio do Partido Liberal, com o intuito de criar o fundamento fático que embasaria o Decreto presidencial, no caso, a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para “apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral”. O objetivo era acessar o código fonte das urnas eletrônicas e disseminar a falsa narrativa de que os “estudos técnicos” apresentados pelo Instituto Voto Legal – IVL e o Partido Liberal estavam certos ao afirmar a falta de credibilidade no pleito de 2022. Com isso, o então



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

presidente JAIR BOLSONARO seria mantido no Poder, respaldado pelo braço armado do Estado, sendo convocada novas eleições presidenciais, possivelmente sem a participação do candidato vencedor.

Para o êxito do plano seria necessário neutralizar o chamado “centro de gravidade”, termo dado pelos integrantes da organização criminosa ao ministro ALEXANDRE DE MORAES, que seria o núcleo de resistência a ser vencido para obtenção da ruptura institucional.

Nesse sentido, dentro da divisão de tarefas, o núcleo operacional planejou as ações clandestinas para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e os integrantes da chapa presidencial vencedora, o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN.

As ações descritas no documento denominado “PUNHA VERDE AMARELO” evidenciam que os investigados estavam dispostos a ir além da simples detenção do ministro. Os métodos que seriam empregados na ação clandestina demonstram que o resultado morte era quase inevitável e aceito pelos criminosos. Ademais, o planejamento ainda cresceu de forma direta a previsão de ações para assassinar o presidente LULA por envenenamento e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN para extinguir a chapa vencedora.

As ações operacionais denominada “Copa 2022” foram executadas, após autorização da organização criminosa, fato que ocorreu na residência do general BRAGA NETTO, candidato a vice-presidente na chapa de JAIR BOLSONARO. Os denominados “Kids Pretos” começaram a realizar ações para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e o próprio presidente LULA, mediante a utilização de técnicas de anonimização para evitar a identificação dos criminosos. A ação clandestina teve seu ápice no dia 15 de dezembro de 2022, quando era esperada a assinatura do Decreto golpista pelo presidente JAIR BOLSONARO. Os elementos de prova obtidos são claros ao revelar que os “Kids Pretos” iniciaram a execução da ação clandestina visando a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico, composto por FELIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD após ajustarem o decreto realizaram várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país. Diante disso, JAIR BOLSONARO buscou e obteve o apoio do então comandante do COTER, general ESTEVAM THEÓFILO.

Ao mesmo tempo, o núcleo responsável pela incitação de militares, utilizando o *modus operandi* da milícia digital, desencadeou a propagação de ataques pessoais aos comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JUNIOR, além de manifestações em suas residências para pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de estar com o decreto pronto, não o assinou.

Outrossim, a expectativa por um evento que pudesse desencadear uma reviravolta ainda estava presente nos integrantes do grupo criminoso. Conforme exposto, a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da Secretaria-geral, o general MARIO FERNANDES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

estabeleceu o vínculo com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que tiveram um papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

Essa ação, juntamente com a difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida e repetitiva de narrativas golpistas mantiveram perene no grupo mais extremado a necessidade de uma ação disruptiva que desencadeasse uma reação em cadeia, levando as Forças Armadas a aderirem ao intento golpista, consumando a ruptura do Estado Democrático de Direito.

Tal conjuntura propiciou as ações violentas presenciadas na capital Federal nos dias 12 de dezembro de 2022, 24 de dezembro de 2022 e principalmente no dia 08 de janeiro de 2023, quando foi deflagrada as ações violentas contra as sedes dos poderes constituídos com o objetivo de cooptar a adesão das Forças Armadas para consumir o Golpe de Estado. Esse método de ataques sistemáticos aos valores mais caros do Estado Democrático de Direito criou o ambiente propício para o florescimento de um radicalismo que, conforme exposto, culminou nos atos do dia 08 de janeiro de 2023, mas que ainda se encontra em estado de latência em parcela da sociedade, exemplificado no atentado bomba ocorrido na data de **13 de novembro de 2024** na cidade de Brasília/DF.

A consumação do golpe de Estado perpetrado pela organização criminosa não ocorreu, apesar da continuidade dos atos para conclusão da ruptura institucional, por circunstâncias alheias à vontade do então presidente da República JAIR BOLSONARO, no caso, a posição



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

inequívoca, dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, general de Exército FREIRE GOMES e Tenente-Brigadeiro do Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, e da maioria do Alto Comando do Exército, de permanecerem fieis aos valores que regem o Estado Democrático de Direito, não cedendo às pressões golpistas. Nesse ponto cabe rememorar trecho do termo de depoimento do Tenente-Brigadeiro do Ar BAPTISTA JUNIOR:

(...)

*INDAGADO se o posicionamento do General FREIRE GOMES foi determinante para que uma minuta do decreto que viabilizasse um Golpe de Estado não fosse adiante respondeu QUE sim; QUE **caso o Comandante tivesse anuído, possivelmente a tentativa de Golpe de Estado teria se consumado;***

(...)

Diante do exposto, conforme todos os atos executórios descritos, a investigação reuniu elementos que permitiram a conclusão de que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, desde o ano de 2019, com o emprego de grave ameaça para restringir o livre exercício do poder Judiciário e impedir a posse do governo legitimamente eleito, com a finalidade de obter a vantagem relacionada a manutenção no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Os elementos de prova colhidos corroboram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando autoria e materialidade dos fatos apurados, fundamentando os indiciamentos descritos.

Considerando a conclusão da presente investigação, encerram-se os trabalhos de Polícia Judiciária da União nestes autos, razão pela qual determino o encaminhamento ao crivo do Exmo. Sr. Ministro Relator.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RODRIGO MORAIS FERNANDES
Delegado de Polícia Federal
Diretor de Inteligência

ELIAS MILHOMENS DE ARAÚJO
Delegado de Polícia Federal
Coordenador de Contrainteligência

LUCIANA CAIRES
Delegada de Polícia Federal
Chefe da Divisão de Contrainteligência

FÁBIO SHOR
Delegado de Polícia Federal

